FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.917 | SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2022 | R$ 5,00

Doria anuncia aumento de 20% para Saúde e polícia

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou aumento de 20% no salário dos profissionais da Saúde e Segurança Pública. Demais categorias de servidores do estado terão reajuste de 10% nos vencimentos. A medida valerá a partir de 1º de março e será estendido aos aposentados. Cotidiano B1

Governador adota linha moderada contra pressão e fogo amigo A6

A pandemia em 10.fev

Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1ª dose)	80,4%
1º ciclo vacinal completo (dose única ou 2ª dose)	70,8%
Dose de reforço	25,3 %

Nos estados

	Ao menos uma dose	1º ciclo completo	Dose de reforço
SP	89,4%	79,8%	38,6%
PI	88,1%	77,5%	20,0%
MG	80,7%	74,2%	26,1%

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos

Média móvel: 874 ↑ 109,6 %*

Em 24 h: 522

Total: 636.111

Casos ↓ -14,1 %* (acelerado)

*Variação em relação a 14 dias

Setor de serviços tem alta recorde, mas fôlego é curto

Segmento cresceu 10,9% ante 2020; economistas alertam para juros e inflação

A atividade econômica no Brasil experimentou aquecimento no fim de 2021, apontam os dados divulgados ontem para o setor de serviços. O avanço de 10,9% em dezembro em relação ao mesmo mês do ano anterior foi o maior salto da série histórica, iniciada em 2012 — em que pese a base de comparação deprimida.

Para analistas, o resultado deve levar o PIB do último trimestre a variar positivamente. Na comparação mensal, o crescimento foi de 1,4%, acima da expectativa.

Ainda assim, economistas alertam para o risco de essa recuperação perder fôlego já neste trimestre, devido ao combo de juros altos e inflação persistente.

Com ambas as taxas em alta, consumo e investimento produtivo —motores do crescimento— ficam inibidos. Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos, afirma que os números do último trimestre não indicam reversão de tendência, pois o impulso veio da demanda reprimida por serviços.

O IBGE atribui a alta a atividades que dependem menos da circulação de clientes, voltadas sobretudo a empresas, como os serviços de informação e de comunicação.

Com o resultado de dezembro, o setor, o que mais emprega no país, ficou 6,6% acima do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020. Mercado A12

Karime Xavier/Folhapress

UBS FLUVIAL NAVEGA POR DIAS PARA VIABILIZAR VACINAÇÃO NA ILHA DE MARAJÓ

Agentes de saúde fazem atendimento em domicílio em comunidade de Curralinho (PA); barco conta com refrigeração para levar os imunizantes Saúde B6

Devolvido, Galeão irá a leilão com Santos Dumont Mercado A24

ANÁLISE

Mauro Zafalon

Clima tira da safra de grãos 41 milhões de toneladas A14

Bolsonaro quer marqueteiro do PL para TV

O núcleo de campanha de Jair Bolsonaro quer Duda Lima, marqueteiro do PL, na reeleição do presidente. Lima resiste a acumular funções, mas a contratação é tida como certa. Ele não cuidaria de redes sociais, que ficariam com Carlos Bolsonaro. Política A4

Bruno Boghossian

Carta de princípios do presidente

O Planalto decidiu reciclar as propostas feitas pelo capitão em 2018 e na sua permanente campanha pela reeleição. Só há consenso e vontade política para aprovar uma fração dessa agenda, mas Bolsonaro está mais interessado em jogar com as expectativas de seu eleitorado. Opinião A2

Ilustrada C1

Tapeçarias enchem museus e galerias em meio à falta de apelo tátil da era virtual

Ilustrada C6

Anna Sorokin, russa que ludibriou a elite de Nova York, vira série na Netflix

Esporte B9

Por mensagem estampada, Fifa veta uniforme reserva do Palmeiras no Mundial

Ciência B7

Luc Montagnier, vencedor do Nobel por descoberta do HIV, morre aos 89

Divulgação/Galeria Mendes Wood DM

Obra têxtil da artista chinesa Miranda Fengyuan Zhang

Ex-embaixador vê sinal errado em ida de Bolsonaro à Rússia

A visita de Jair Bolsonaro à Rússia, programada para começar na segunda (14), dá um sinal errado ao mundo: o de que usar ameaças militares para resolver disputas é um caminho tolerável. A avaliação é de Melvyn Levitsky, ex-embaixador dos EUA no Brasil (1994-1998).

"A viagem não faz sentido nos termos da posição do Brasil sobre a lei internacional. O país tem uma reputação de ser muito cuidadoso sobre o respeito às regras internacionais", afirma Levitsky, que também trabalhou na embaixada americana em Moscou. Mundo A10

Bloco evangélico quer ser 30% do Congresso, diz novo líder

Empossado presidente do bloco evangélico, o deputado Sóstenes Cavalcante, da igreja de Silas Malafaia, diz à Folha que prioridade é bancada chegar a 30% do Legislativo. A8

Crianças com síndrome grave por Covid têm sequela cardíaca B4

Inflação nos EUA chega a maior alta em 40 anos

Índice de preços ao consumidor superou expectativas de economistas no mês de janeiro, avançando 7,5% em um ano no país. A20

EDITORIAIS A2

Caminho estreito

Sobre dificuldade para a 3ª via no pleito presidencial.

Agropolêmica

Acerca de projeto que muda regulação de pesticidas.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Benett

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Caminho estreito

Desempenho fraco na largada e articulações de Lula com o centro pressionam a terceira via

Tem sido acidentado o percurso dos que entraram na corrida presidencial apresentando-se como opção para os eleitores que estão fartos de Jair Bolsonaro (PL) e tampouco querem o petista Luiz Inácio Lula da Silva de volta.

Até aqui, as pesquisas indicam que nenhum desses pretendentes reuniu apoio suficiente para tirar o atual ou o ex-presidente do jogo antes do segundo turno —e o desconforto cresce enquanto os números nas sondagens mudam pouco.

Lançado como candidato do PSDB em novembro, quando venceu uma tumultuada prévia interna, o governador João Doria alcançou no máximo 4% das intenções de voto desde que pisou em campo.

Adversários de Doria começam a se mexer para explorar o descontentamento interno e cogitam até lançar por outra sigla o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, derrotado nas prévias.

O ex-juiz Sergio Moro (Podemos), que também entrou na pista no fim de 2021, aparece nas pesquisas empatado com Ciro Gomes (PDT), cada um com no máximo 9% das preferências. Ambos continuam longe de representar ameaça a Lula ou Bolsonaro.

Duas máquinas políticas expressivas, o MDB, que lançou a senadora Simone Tebet (MS) como opção, e a União Brasil, resultado da recém-consumada fusão do PSL com o DEM, ainda não definiram o rumo a tomar na sucessão.

De acordo com os levantamentos mais recentes, os eleitores que veem nesses nomes uma alternativa eleitoral demonstram pouca convicção. A maioria afirma que poderá trocar de camisa se outro personagem com maior apelo surgir.

A situação é diametralmente oposta para os que estão na frente da corrida. A maioria dos apoiadores de Lula e Bolsonaro diz que sua opção é definitiva e não pensa em mudar de opinião.

A nove meses da eleição, é obviamente prematuro concluir que o quadro se manterá inalterado até o encontro do país com as urnas. Mas o momento é sem dúvida inóspito para a chamada terceira via.

Com mais de 45% das intenções de voto, Lula tem aproveitado a vantagem para ampliar o espectro de suas alianças. Ofereceu a vaga de vice ao ex-governador Geraldo Alckmin, que deixou o PSDB e está sem partido, e estendeu a mão para siglas partidárias que estão à sua direita, como o PSD do ex-prefeito paulistano Gilberto Kassab.

Os resultados dessas articulações ainda são incertos, e elas certamente alimentarão tensões com os seguidores de Lula à esquerda se prosperarem. O efeito mais imediato da movimentação, entretanto, será tirar oxigênio dos que acreditavam corresponder aos anseios do eleitorado que busca outro caminho, mais ao centro.

Agropolêmica

Cabe ao Senado examinar com rigor técnico os pontos problemáticos de projeto para pesticidas

Aprovado em regime de urgência pela Câmara dos Deputados, o projeto de mudança na legislação que rege o controle de agrotóxicos suscita não poucas controvérsias.

A proposta, que tramita no Congresso há cerca de 20 anos, encontrava-se empacada desde que o substitutivo de Luiz Nishimori (PL-PR) foi votado numa comissão especial da Câmara em 2018. Agora, recebeu ampla maioria dos votos da Casa (301, ante 150 contrários).

O aspecto mais discutível do texto concerne aos procedimentos para a chancela de pesticidas.

Atualmente, o registro depende de uma avaliação do Ministério da Agricultura, da Anvisa e do Ibama, sendo os dois últimos responsáveis pelas análises dos impactos na saúde pública e no ambiente. Em essência, o projeto reduz poderes dos órgãos técnicos, concentrando a decisão na Agricultura.

Pelo novo desenho, que visa simplificar o trâmite, a agência de vigilância sanitária e o instituto de controle ambiental ficariam responsáveis por produzir relatórios a serem entregues ao ministério.

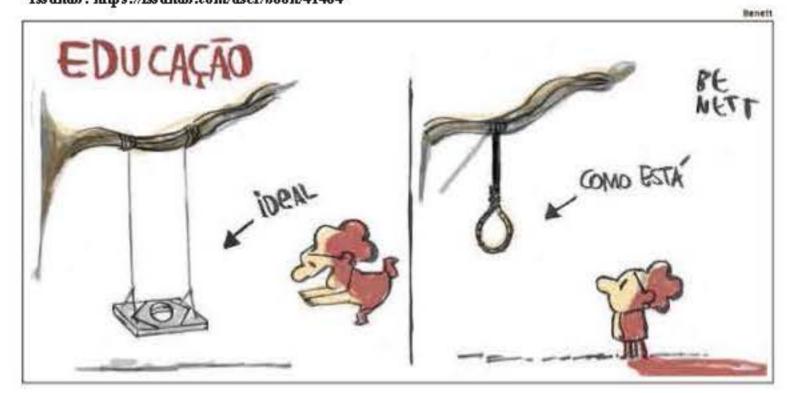
Não vêm apenas de ambientalistas as críticas à ideia. Em 2018, diversas instituições, em particular Anvisa e Fiocruz, argumentaram que assim terminará enfraquecido o sistema regulatório.

Já os defensores da alteração consideram que a burocracia e a lentidão do processo —que fazem com que produtos importantes para as lavouras possam demorar exorbitantes oito anos para chegar ao mercado— retardam a transformação do setor agrícola num mercado competitivo, que demanda produção em larga escala.

Outro ponto a ser debatido em maior detalhe no projeto de lei diz respeito às proibições de pesticidas, que hoje abarcam produtos que podem causar malformações fetais, mutações, tumores e distúrbios hormonais.

Propõe-se que passem a ser vedados somente os agrotóxicos que apresentam um "risco inaceitável" para seres humanos ou meio ambiente —condição que o texto não esmiúça como deveria.

Assim, espera-se que o Senado, para onde o projeto retorna, possa, amparado em argumentos consistentes e estudos técnicos, fazer uma discussão serena da proposta e encontrar um ponto de equilíbrio que não transija com medidas que venham a desproteger a saúde pública e agredir o ambiente.

Não parece crível que seja do interesse do agronegócio manchar a imagem de seu processo produtivo.

O que podemos proibir?

Hélio Schwartsman

Até que enfim uma polêmica na qual eu tenho o tal do lugar de fala. Sou judeu. Bem relapso, mas ainda assim judeu. Não acredito em Deus e não devo ter entrado numa sinagoga mais do que meia dúzia de vezes em toda a vida, mas gosto de literatura iídiche e de "guefilte fish". Mais importante, perdi grande parte da família no Holocausto.

Eu obviamente não gostaria de ver um partido nazista no Brasil, mas não me oporia à adoção de uma versão mais robusta da liberdade de expressão, semelhante à praticada nos EUA, onde a Suprema Corte entendeu que mesmo opiniões e manifestações nazistas estão cobertas pela primeira emenda. É claro que, se alguém tenta implementar essas ideias nazistas, em vez de só defendê-las com palavras, torna-se um alvo legítimo para a SWAT.

E por que uma liberdade de expressão assim tão dilatada? Ninguém em sã consciência vai defender que fustigar minorias seja um valor. Mas é muito razoável estabelecer que o Estado não tem o poder de decidir quais são os discursos aceitáveis e quais não são, caso em que tolerar opiniões ofensivas se torna um efeito colateral adverso, mas inafastável.

Liberdade de expressão forte não implica impunidade. É só de sanções penais que opiniões ficam protegidas, não de opiniões contrárias. Quem não gostou do que o podcaster Monark disse sobre judeus e nazistas tem o direito e até o dever de contestá-lo. Pode também partir para outras formas de protesto, inclusive o boicote. Para o bem e para o mal, não existe proteção contra sanções sociais.

Penso que Monark exibiu uma assustadora inabilidade argumentativa, além de ignorância em relação a nazismo e antissemitismo, mas não vi crime em suas intervenções. Não há nenhum tipo de apologia nem incitação.

Voltando ao lugar de fala, não vejo como o fato de eu ser judeu possa racionalmente afetar os argumentos de que me vali, mas já que é um conceito da moda, resolvi experimentar.

helio@uol.com.br

A carta de princípios de Bolsonaro

Bruno Boghossian

Os três últimos anos foram intensos para Jair Bolsonaro. O presidente gastou toda a sua energia política e a verba pública que tinha à disposição para se segurar no cargo, atacar adversários, sabotar a vacinação e passear de jet ski. Faltou força para executar um programa de governo.

O Planalto decidiu reciclar as propostas feitas pelo capitão em 2018 e na permanente campanha pela reeleição que conduziu desde então. Numa portaria publicada na quarta-feira (9), o governo informou que daria prioridade a 45 projetos no Congresso nesta reta final de mandato. A lista foi feita sob medida para agitar alguns dos principais alvos de Bolsonaro na disputa eleitoral.

O pacote inclui desde os tradicionais disparates bolsonaristas e ideias já rejeitadas até pontos da agenda econômica que foram deixados ao relento pelo próprio presidente. Estão lá itens da reforma tributária e a privatização dos Correios —uma tentativa tardia de seduzir investidores para garantir seu apoio a Bolsonaro em mais uma eleição.

O presidente também decidiu retomar investidas que foram barradas no Supremo ou travadas pelo Congresso. Num aceno a grupos conservadores, ele renovou promessas de flexibilização da posse de armas de fogo, redução da maioridade penal e regulamentação do ensino domiciliar. O governo voltou ainda a oferecer proteção jurídica a policiais que matam em serviço.

Ninguém pode acusar Bolsonaro de ter perdido o foco desde a última campanha eleitoral. Para manter a fidelidade de eleitores ligados ao agronegócio e ao garimpo, o presidente deu destaque a propostas que afrouxam a fiscalização dos agrotóxicos e limitam a demarcação de terras indígenas —além de liberar a mineração nesses territórios.

Só há consenso e vontade política para aprovar uma fração dessa agenda, mas Bolsonaro está mais interessado em jogar com as expectativas de seu eleitorado. Em vez de governar o país, o presidente prefere buscar votos com uma carta de princípios para um segundo mandato.

Agrotóxico na cesta básica

Ruy Castro

Em "Intriga Internacional" (1959), filme de Hitchcock, Cary Grant está à caça de alguém que se passa por ele numa trama de espionagem. A folhas tantas, é atraído para um encontro com o homem. O lugar é uma estrada vazia, cercada por um milharal. O sujeito não aparece e Cary se vê sozinho naquele ermo, tendo ao longe apenas um teco-teco que fumiga a plantação. De repente, o avião desce sobre ele como se quisesse atingi-lo. Grant se joga no milharal, mas o avião, voando rente, despeja litros de produtos químicos para asfixiá-lo e obrigá-lo a se descobrir.

Nesta quarta (9), 301 deputados contra 150 aprovaram o texto-base de um projeto que aumenta o poder do Ministério do Agronegócio, digo da Agricultura, no controle de agrotóxicos e esvazia o da Anvisa e do Ibama. É o imbrochável Jair Bolsonaro tangido pelos agros, misturado à boiada, com uma canga no pescoço e fazendo mu.

O ministério, com seus especialistas em moda country, rodeio e sofrência, não quer que a análise dos pesticidas, lenta e minuciosa, por órgãos honestos e independentes, atrase o uso imediato deles. Mas promete ser razoável. Se tais produtos se revelarem cancerígenos, causadores de doenças renais, hepáticas e neurológicas e nocivos aos rios, solo, ar, chuva, domicílios, fauna e flora, o ministério diz que pode pensar no caso.

Como o risco de estar ingerindo veneno atinge a todos, os 301 deputados não poderão se queixar de uma possível incidência de cânceres de pulmão, cérebro, mama, próstata e testículo entre eles. Nem se, pelo fato de o agrotóxico afetar a taxa de fertilidade em homens e mulheres e alterar a qualidade dos espermatozóides, seus filhos nascerem com oito pâncreas ou duas cabeças. É o agrotóxico à solta na cesta básica.

Ah, sim, "Intriga Internacional". Sufocado pelo pesticida, Cary Grant corre para a estrada. O avião, perseguindo-o, se esbodega no solo e explode. Sorry pelo spoiler, agros.

Aprender a ler e escrever

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

Um texto relevante, embora com tristes notícias, foi divulgado nesta semana pelo movimento Todos pela Educação. Nele, com base em dados da PNAD Contínua obtidos junto aos pais de crianças de 6 e 7 anos, constata-se que entre 2019 e 2021 houve um aumento de 66,3% no número de alunos desta faixa etária que não sabiam ler e escrever.

A primeira reação de muitos foi pensar: natural, tivemos uma pandemia e as escolas, em especial as públicas, onde estudam 81,4% dos alunos de educação básica, ficaram fechadas por quase dois anos letivos. Seria compreensível, portanto, que as crianças não avançassem na alfabetização. Mas antes de naturalizar uma notícia tão desastrosa, vale a pena nos determos um pouco no que ocorreu.

Em primeiro lugar, já não estávamos bem em alfabetização no Brasil antes da pandemia. A última avaliação censitária que tivemos, em 2016, registrava que quase 55% dos alunos de 3º ano do ensino fundamental não se alfabetizaram. Era urgente fazer algo, e algumas iniciativas foram adotadas, inclusive colocando na Base Nacional Comum Curricular que as crianças precisam concluir sua alfabetização inicial até o final do 2º ano. Mais recentemente, o MEC criou uma Política Nacional de Alfabetização, que inclui referências científicas e uma plataforma com cursos para professores e materiais para os pais.

Mas não houve nova avaliação censitária de aprendizagens e o prolongado fechamento de escolas só pode ter piorado essa inaceitável realidade. Sim, houve um esforço grande para assegurar alguma aprendizagem em casa, no entanto, ensinar crianças pequenas a ler e escrever, com os pais ausentes e com a complexidade do processo, não foi exatamente fácil.

Além disso, a queda de matrículas na educação infantil, decorrente da crise econômica que acompanhou a pandemia, vai fazer com que os alunos do 1º e 2º anos de 2022 tenham mais dificuldades de se alfabetizar que seus colegas do período anterior à Covid.

E aqui também, se nada for feito, as desigualdades educacionais, como aponta o relatório do Todos, irão se aprofundar muito, daí o sentido de urgência na solução do problema. Precisamos parar com o discurso de que não se pode falar em perdas de aprendizagem para não estigmatizar os alunos e agir com determinação.

Muito pode ser feito. Alguns municípios criaram, em janeiro, colônias de férias para alunos que não se alfabetizaram. Criar estratégias, ao longo do ano, para acelerar a alfabetização de forma lúdica e até gamificada pode ser também uma alternativa interessante.

Só não podemos fingir que não houve perdas. Negacionismo nunca constrói boas soluções.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O avanço da xenofobia

Caso Moïse expõe ataques a refugiados, quase sempre revestidos de racismo

Paulo Sérgio Pinheiro
Membro da Comissão Arns e pesquisador associado do Núcleo de Estudos da Violência (NEV/USP), foi coordenador da Comissão Nacional da Verdade (2013) e ministro da Secretaria de Estado de Direitos Humanos (2001-02, governo FHC)

Moïse Mugenyi Kabagambe, 24 anos, refugiado congolês chegado ao Brasil aos 14, foi linchado a pauladas por três homens no quiosque Tropicália, na praia da Barra da Tijuca (zona oeste do Rio de Janeiro), no dia 24 de janeiro, por ter ido reclamar o pagamento de diárias no valor de R$ 200.

Há vídeo do linchamento liberado pela Polícia Civil, mas suspeita-se de ter sido editado, encobrindo a participação de outras pessoas no crime. Vazamento seletivo de informações pela polícia, de uma investigação absurdamente correndo em sigilo, tende a transformar vítima em culpado. Nessa linha, o dono do quiosque, Carlos Fabio da Silva Muzi, disse que Moïse fora dispensado embriagado no dia 19, mas que pagara sua comissão e que ele fora trabalhar no quiosque Biruta, vizinho do Tropicália. O notável é esse dono nada ter feito depois de ter sido avisado no dia 24, às 23h, que Moïse estava morto.

Mais temerária ainda é a situação do quiosque vizinho, o Biruta, ao qual estavam ligados os três linchadores: a concessionária Orla Rio revelou que o contrato para a operação do quiosque foi celebrado com Celso Carnaval, que a entregou ao cabo da Polícia Militar Alauir de Mattos Faria. No dia 3 de fevereiro, o cabo resolveu se apresentar à Delegacia de Homicídios. Mas não foi apontado por seus funcionários, que depuseram, por envolvimento no homicídio. A irmã de Alauir, Viviane, foi enfática: "Meu irmão nunca respondeu por nada, é uma pessoa íntegra, nunca respondeu por nada, nem em briga".

O terror que se abateu sobre Moïse não é um acontecimento isolado. Essas mortes de negros ocorrem em diferentes contextos. Primeiramente pelo Estado, especialmente sob o atual governo de extrema direita, que exacerbou ainda mais o racismo contra os negros. O aparelho repressivo de Estado, através das polícias militares, age como força de ocupação das comunidades e nas periferias das metrópoles onde vivem os negros. Pais negros ensinam a seus filhos crianças e adolescentes como proceder se forem abordados pelas polícias, pois negros são sempre suspeitos em abordagens policiais. Está mais do que comprovado que réus —e rés— negros recebem pelos mesmos crimes cometidos por brancos sentenças muito mais graves.

> [...]
> O linchamento do jovem Moïse condensa no seu horror a violência ilegal do Estado, o terror imposto pelo aparelho repressivo, o racismo que se abate sobre a população negra no Brasil e a crescente xenofobia contra refugiados. É essencial que o Ministério Público não permita que a trama misteriosa que cerca a concessão dos quiosques no Rio garanta a impunidade

No cotidiano, negros são alvo de racismo no comércio e na sua interação com todo tipo de serviços. Assassinatos de negros em supermercados por membros de empresas de segurança privada, contratadas pelas grandes redes, marcaram os dois últimos anos. Nos empregos domésticos, negros são vítimas de todo tipo de injustiça e maus-tratos. A reclamação de Moïse por um pagamento devido foi respondida com violência e morte.

No Brasil, a questão dos imigrantes, que se transformou em gravíssimo problema político no hemisfério Norte, não é ainda percebida aqui como ameaça. Em junho de 2021, o Ministério da Justiça informou que o Brasil tinha 60 mil refugiados, sendo os mais numerosos os venezuelanos, haitianos e sírios. Havia pouco mais de 1.100 refugiados vindos da República Democrática do Congo, como Moïse. Apesar desse número, repetidos ataques de xenofobia têm ocorrido contra os refugiados em geral, quase sempre revestidos de racismo, como contra haitianos e congoleses.

O linchamento do jovem Moïse condensa no seu horror a violência ilegal do Estado, o terror imposto pelo aparelho repressivo, o racismo que se abate sobre a população negra no Brasil e a crescente xenofobia contra refugiados. É essencial que o Ministério Público não permita que a trama misteriosa que cerca a concessão dos quiosques no Rio garanta a impunidade.

Crises políticas, eleições e economia

Há duas metas: pôr fim ao governo Bolsonaro e reduzir influência do centrão

Benito Salomão
Economista do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFU (Universidade Federal de Uberlândia)

Diferentemente de anos anteriores que prometiam, de início, serem "anos de retomada", o Brasil entrou neste 2022 com previsões econômicas já bastante pessimistas.

Desde 2019, quando teve início o governo Jair Bolsonaro (PL), estão disponibilizados dados do PIB brasileiro para 11 trimestres, dos quais em 5 o crescimento foi negativo —ou nulo. Não se trata apenas dos efeitos da pandemia de Covid-19 sobre a economia. Destes 5 trimestres recessivos, 2 deles ocorreram antes da pandemia e outros 2 se deram em 2021, quando o processo de vacinação já estava em curso, e as medidas de isolamento social, mais relaxadas.

Nestes últimos três anos, não dá para desconectar o mau desempenho da economia brasileira das crises políticas que acometeram o Brasil desde a última década e se intensificaram sob a figura de Bolsonaro.

Embora crises políticas sejam difíceis de se quantificar em dados e quase sempre estejam ausentes dos modelos macroeconômicos tradicionais, o que se passa na política influencia na economia —e vice-versa. É impossível, portanto, dissociar o que acontecerá na economia brasileira em 2022 e 2023 do processo eleitoral que se aproxima.

As eleições de 2022 pintam no horizonte como um plebiscito, cuja pergunta é se o governo Bolsonaro deve ou não continuar. A ausência de uma terceira candidatura relevante, há menos de dez meses das eleições e com robustez para quebrar o tom plebiscitário do pleito, indica que em outubro o Brasil deverá fazer uma escolha entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro. Como economista, discordo do programa econômico do PT —estatizante, atrasado, insustentável em termos macroeconômicos. Resta saber se Lula vai abraçar o velho programa partidário de inspiração soviética ou se será o Lula de 2003, do tripé macroeconômico, da reforma da Previdência, da desdolarização da dívida pública e de tantas outras pautas que ajudaram a construir o ciclo de crescimento dos anos 2000.

> [...]
> Sob Bolsonaro, o Brasil assiste a algo inédito: esvaziado de projetos, o Executivo terceirizou o governo para o Legislativo, que hoje pauta o país a ponto de fazer política orçamentária à revelia do que se passa no "Superministério da Economia"

No que se refere às práticas políticas, o presidencialismo brasileiro requer sintonia entre Executivo e Legislativo. Lula foi capaz de costurar amplo apoio no Congresso sob bases pragmáticas —o popular "toma lá dá cá" predominou no seu período. Não era o melhor modelo, mas era funcional. Com Bolsonaro, no entanto, o Brasil assiste a algo inédito: esvaziado de projetos, o Executivo terceirizou o governo para o Legislativo, que hoje pauta o país a ponto de fazer política orçamentária à revelia do que se passa no "Superministério da Economia". Atualmente, no Brasil, é a Câmara dos Deputados (particularmente setores do centrão), e não o Executivo, que aloca parte dos parcos recursos discricionários disponíveis na União.

Essa distorção nas relações entre Executivo e Legislativo só ocorre em função do tom ameaçador que Bolsonaro adotou contra os Poderes em boa parte do seu governo. Isso inclusive ajudou a minar as bases da confiança e a atirar a economia brasileira neste péssimo desempenho econômico. Para 2022, os democratas devem focar em duas metas: finalizar o governo Bolsonaro e reduzir o tamanho do centrão no Congresso.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Cartaz em São Paulo com imagens de deputados que apoiam o chamado PL do veneno, que facilita registro de agrotóxicos Ronny Santos/Folhapress

PL do veneno

Por que tirar a Anvisa e o Ibama, responsáveis pelas questões de saúde e meio ambiente, das decisões sobre os agrotóxicos? Há algo muito sério em afastar esses órgãos essenciais para proteger a sociedade e o meio ambiente.
Maria Eloisa Montero Miguez (São Bernardo do Campo, SP)

*

Pouco destaque para a aprovação do PL do veneno. A reportagem de meia página ("Agricultura ganha mais poder sobre agrotóxicos", 10/2) opõe a bancada ruralista a "ambientalistas". Agrotóxicos na comida e no campo são um problema de saúde. O texto cita dois deputados defensores do veneno e nenhum dos partidos que votaram contra o PL, que reúnem PT, PSOL, PSB, PDT e PV. Rabo preso com o agronegócio?
Marijane Vieira Lisboa, coordenadora do curso de ciências socioambientais da PUC-SP (São Paulo, SP)

*

Excelente escolha da foto na reportagem. Mostra de maneira clara alguns dos culpados. Já é um começo. Devem ser publicadas também fotos dos que estão por trás dessa aprovação e permanecem escondidos.
Fernando Cândido Oliveira (Americana, SP)

*

Lamentável a foto escolhida pela **Folha** para essa reportagem. Vergonha alheia. Caso para demissão, até na Jovem Pan.
Robson Simões (Camaragibe, PE)

Planos de saúde

Pelo menos dois laboratórios onde realizo exames há anos já se negaram recentemente a atender o meu plano da Amil. Se a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) não assumir o seu verdadeiro papel, ocorrerá conosco o mesmo que ocorreu com os antigos clientes das Classes Laboriosas e do Transmontano, entre outros ("Reclamações contra Amil crescem quase 50% em dois anos, diz ANS", Mercado, 10/2).
José Luiz Carvalho (São Paulo, SP)

Conluio

Delírio ou desfaçatez? Dá no mesmo. Parabéns à professora Maria Hermínia Tavares pelo texto desta quinta-feira (Opinião, 10/2), no qual revela o conluio entre a Presidência da República e o centrão para deixar rolar a apropriação ilegal de terras, via desmatamento. Não há setor em que a negligência do desgoverno Bolsonaro e de seus cúmplices não esteja presente.
Jonas Nilson da Matta (São Paulo, SP)

Ataque ao livro

"Cliente derruba pilha e atira livros de Lula em vendedores; autor diz preferir que 'façam fogueiras'" (Mônica Bergamo, 9/2). Infelizmente são pessoas antidemocráticas em termos políticos e que, além disso, não respeitam a opinião de outrem se não coincidir com a delas. Mas creio que tempos melhores virão e que a selvageria atual não prevalecerá.
Ronaldo Pereira (São Paulo, SP)

*

Dá satisfação ver essas "pessoas de bem" rasgando as vestes.
Soraya Terezinha Colmenarez (Caxias do Sul, RS)

*

Considerando todos os episódios que já aconteceram, inclusive os mais recentes protagonizados pelo rapaz Monark, falta pouco para os bolsonaristas criarem o Bücherverbrennung e dançarem ensandecidos em volta da fogueira. Que venha a manhã de outubro!
Marcelo Ghibu (Santos, SP)

Evangélicos

"Bancada evangélica quer ser 30% do Congresso, diz seu novo presidente" (Política, 10/2). Intitulam-se os defensores da moral, da família, dos "valores"... Mas apoiam um sujeito que levou uma multidão à cova. Quer dizer que quem é de esquerda não pode ser cristão? Os mais absurdos argumentos para atingir seus objetivos e manter os fiéis.
Isnar Mattos Vieira (Porto Alegre, RS)

*

A maioria desses parlamentares evangélicos é tão cínica quanto gananciosa. Fingem uma crença que não praticam. Decoram versículos bíblicos para impressionar seus rebanhos, muitas vezes empobrecidos pelo desemprego e pelo emprego informal e sem direitos.
Maria Irene de Freitas (Rio de Janeiro, RJ)

*

Ótima notícia a **Folha** abrir espaço para Juliano Spyer discorrer sobre as igrejas evangélicas ("Juliano Spyer estreia coluna na **Folha** sobre o universo das igrejas evangélicas", Cotidiano, 9/2). A expectativa é enorme. Sempre é tempo de relembrar a frase de Sêneca: "A religião é vista pelas pessoas comuns como verdadeira, pelos inteligentes como falsa e pelos governantes como útil".
Gésner Batista (Rio Claro, SP)

Nazismo e comunismo

Ser nazista é... ter adoração por torturadores, receber em seu gabinete a neta do ministro das Finanças de Hitler, ter assessores que fazem gesto ou citações nazistas, querer equiparar o nazismo ao comunismo. São concepções diametralmente opostas. Enquanto o comunismo idealiza a justiça social, o nazismo idealiza uma raça pura e o extermínio das minorias —como este desgoverno tem feito, por exemplo, com os índios.
Beatriz Telles (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (8.FEV., PÁG. A5) A reportagem "Moro usa argumento de Lula contra pedido de bloqueio de bens no TCU" afirmou incorretamente que o ex-juiz utilizou argumento igual ao do petista para contestar apuração no Tribunal de Contas da União. O argumento na verdade foi mencionado pelo procurador junto ao tribunal, e essa menção foi apenas reproduzida pela defesa do ex-juiz. Veja texto na pág. A8 da edição de hoje.

MUNDO (24.DEZ., PÁG. A9) A Federação Israelita do Estado de São Paulo não assinou carta em apoio ao empresário Yakup Sagar, como afirmado na reportagem "Erdogan pede ao Brasil que extradite outro opositor turco". A mensagem foi endossada por Raul Meyer, diretor da entidade, em caráter pessoal.

política

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Cruzada

O ministro da Justiça, Anderson Torres, enviou ofício ao governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), solicitando apuração da manifestação que invadiu a Igreja do Rosário, em Curitiba, no sábado (5). O ato contra o racismo e a xenofobia foi motivado pelos assassinatos do congolês Moïse Kabagambe e de Durval Teófilo Filho, no Rio, e teve a participação do vereador curitibano Renato Freitas (PT). Torres se colocou "à disposição para auxiliar no que for necessário para a elucidação do caso".

DISCURSO Na segunda-feira (7), o presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu ao ministro prioridade na investigação do caso, que mobilizou conservadores em redes sociais. Em vídeo, Bolsonaro disse que "acreditando que tomarão o poder novamente, a esquerda volta a mostrar sua verdadeira face de ódio e desprezo às tradições do nosso povo".

MISSÃO A Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados iniciará na segunda (14) diligência no Rio para acompanhar a investigação do assassinato de Moïse. Os deputados querem ouvir a família dele e a comunidade congolesa na cidade.

AREIA A pré-candidatura de Márcio França (PSB) ao governo de SP, reiterada por ele em vídeo divulgado na quarta-feira (9), virou mais uma pedra no caminho da filiação de Geraldo Alckmin ao partido.

DESVIO Membros do PT afirmam que seria difícil explicar uma situação em que Lula faria campanha por Fernando Haddad (PT), enquanto Alckmin, seu vice, apoiaria França. O ex-tucano tem também convites de Solidariedade e PV.

ANGU A visita de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a Romeu Zema (Novo) na última segunda (7) foi vista por aliados do governador como demonstração da dificuldade que Jair Bolsonaro (PL) enfrenta para montar um palanque em Minas Gerais.

PASSO ATRÁS O filho do presidente quer emplacar o ex-ministro do Turismo Marcelo Álvaro na chapa de Zema, mas o governador busca se distanciar de Bolsonaro, para não alienar eleitores de Lula no estado.

TAMANHO Em pré-campanha a presidente, o deputado André Janones (Avante-MG) se encontra nesta sexta-feira (11) com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB). Fenômeno das redes sociais, Janones tem obtido índices de intenção de voto comparáveis aos do governador de São Paulo, João Doria (SP).

B.O. A Secretaria de Justiça e Cidadania do governo de São Paulo vai investigar o influenciador Bruno Aiub, conhecido como Monark, em razão de suas declarações em defesa da possibilidade de existência de um partido nazista, na última segunda-feira (7).

A CONTA Segundo o secretário Fernando José da Costa, a apuração ficará a cargo da Coordenação-Geral de Apoio aos Programas de Defesa da Cidadania, com base na lei estadual 17.346/2021, que trata da liberdade religiosa. O influenciador pode ser punido com multa de até R$ 95 mil.

PUXÃO... A corregedoria da Câmara Municipal de SP decidiu não dar prosseguimento à acusação de quebra de decoro contra as vereadoras do Novo Janaína Lima e Cris Monteiro. Com isso, fica descartada a cassação delas, que brigaram durante sessão em novembro de 2021.

...DE ORELHA Monteiro registrou boletim de ocorrência contra a colega, dizendo ter sido agredida num banheiro da Casa. Já Lima alegou legítima defesa. A corregedoria entendeu ter havido violação do dever de agir com respeito no trato com as pessoas. A punição pode ser de até seis meses de suspensão.

PLACEBO Análise do Observatório Social da Petrobras, ligado a sindicatos, diz que os quatro projetos para reduzir preços de combustíveis que estão no Congresso são ineficazes.

INÓCUO Segundo o estudo, as propostas ignoram a causa do problema, que seria a política de preços da empresa. Já a criação de um fundo de estabilização apenas financiaria importadores de combustíveis

VISITA À FOLHA Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, visitou a Folha nesta quinta (10). Estava acompanhada de Marcelo Rodrigues, analista de comunicação e imprensa, e Fernanda Dabori, CEO da Advice Comunicação Corporativa.

TIROTEIO

"O conhecimento sobre economia de Moro é igual ao 'agreste cearense': não existe

De Antonio Neto, do PDT-SP, sobre o presidenciável do Podemos ter dito que estava no agreste cearense, região inexistente

com Guilherme Seto e Fabio Serapião

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
366.088 exemplares (dezembro de 2021)

Carlos Bolsonaro (Republicanos) coordenará campanha nas redes sociais Pedro Ladeira - 27.jan.21/Folhapress

Campanha de Bolsonaro quer marqueteiro do PL na TV e Carlos nas redes sociais

Duda Lima resiste em acumular funções, mas auxiliares palacianos o tratam como escolhido para trabalhar para a reeleição do presidente

Marianna Holanda

BRASÍLIA Com a certeza de que será necessário se profissionalizar neste ano, o núcleo de campanha de Jair Bolsonaro (PL) quer Duda Lima, marqueteiro do PL, para atuar na reeleição do presidente.

Discreto, Lima trabalha há mais de uma década com Valdemar Costa Neto (PL), tem a confiança do dirigente e já se encontrou recentemente com Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Ainda não houve proposta ou convite formal ao publicitário, mas já ocorreram conversas preliminares.

Como já é certo que ele faria a comunicação do partido neste ano, segundo relatos, Lima disse a Valdemar que não é possível acumular os dois: campanha presidencial e a do partido, incluindo governadores e senadores.

O volume de trabalho seria excessivo e o resultado não teria como ser satisfatório, de acordo com o publicitário. O dirigente do PL teria de abrir mão do seu marqueteiro no partido ou encontrar um novo para o presidente.

Entretanto, o entorno de Bolsonaro já trata Lima como o escolhido para a campanha.

Lima já trabalhou para as campanhas a deputado federal de Tiririca. Em 2016, foi o marqueteiro de Celso Russomanno na disputa pela Prefeitura de São Paulo.

Ainda que não esteja certa a contratação, o papel do marqueteiro será de fazer campanhas para TV e outros meios, com exceção de redes sociais. É certo, entre aliados de Bolsonaro, que caberá ao vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (Republicanos) o papel de tocar as mídias digitais da campanha.

O filho 02 do presidente já teve esse papel na eleição de 2018, considerado não apenas bem-sucedida pelo entorno de Bolsonaro, mas crucial.

Envolvidos nesse processo avaliam que essa divisão no comando da comunicação não seria um problema, uma vez que Carlos conseguiu engajar e fidelizar eleitores, de forma orgânica, sem precedentes.

Tirá-lo poderia significar uma queda no desempenho de Bolsonaro na sua principal arena. Além disso, trata-se de produtos diferentes para públicos diferentes.

Pesquisas de intenção de voto para a Presidência mostram o mandatário em segundo lugar, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Como a **Folha** mostrou em janeiro, Bolsonaro esteve à frente de seus adversários eleitorais em termos de popularidade digital na maior parte de 2021. Apenas no final do ano o petista conseguiu ultrapassá-lo no IPD (Índice de Popularidade Digital), medido pela consultoria Quaest, o que confirma a capacidade e expertise do bolsonarismo de engajar na internet.

A título de comparação, também, Bolsonaro tem 7,2 milhões de seguidores no Twitter, enquanto Lula tem 3 milhões, e Sergio Moro (Podemos), 3,3 milhões.

Bolsonaro, que vinha se atendo a divulgar atos do governo, voltou a falar de polêmicas nas últimas semanas, em um movimento visto por interlocutores como forma de engajar a militância, e com as "digitais" de Carlos.

No último dia 7, o presidente publicou um vídeo sobre a entrada de manifestantes antirracistas em uma igreja católica em Curitiba. O ato foi liderado por um vereador petista.

Também chegou a tuitar em inglês uma mensagem de apoio ao podcaster americano envolvido em uma polêmica com Spotify e Neil Young. Joe Rogan divulgou dados falsos sobre a vacinação contra a Covid-19 em seu programa de entrevistas na plataforma.

Bolsonaro também se posicionou sobre as discussões de nazismo nesta semana, em que um podcaster do Flow, Bruno Aiub, mais conhecido como Monark, defendeu a existência de um partido nazista.

Depois, o comentarista político da Jovem Pan, Adrilles Jorge, fez um gesto ao vivo de levantar a mão que foi interpretado como nazista, o que ele nega. Jorge comentava o caso de Monark no programa. Os dois foram desligados.

O chefe do Executivo repudiou "de forma irrestrita e permanente, sem ressalvas" o nazismo, sem mencionar os casos específicos, e fez uma equiparação com o comunismo.

Confirmada a contratação de um marqueteiro, o gesto marca uma mudança de posicionamento de Bolsonaro, que sempre teve um discurso político de fazer a sua própria comunicação nas redes.

No final do ano passado, ele chegou a dizer que não contrataria ninguém para o cargo. Aliados dizem que ele gosta de ter tanto controle sobre comunicação que até brincam que o marqueteiro se chamará "Jair Messias Bolsonaro".

Buscando contornar essa postura, interlocutores passaram a tratar como uma opção, para manter o discurso público do presidente, conseguir um marqueteiro para o partido, mas que também fizesse a campanha do presidente.

Desde quando o núcleo de campanha se reuniu no início do ano e decidiu procurar um profissional, o nome de Lima passou a circular. O marqueteiro conheceu Bolsonaro no evento de filiação ao PL.

Integram o chamado núcleo de campanha o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), e o filho 01 do mandatário, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Eventualmente, outros ministros se envolvem nas discussões, como Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral) e Fábio Faria (Comunicações).

Esse entorno mais próximo de Bolsonaro sabe que, para disputar uma campanha com um partido estruturado e experiente como o PT, não basta dominar as redes sociais. Profissionalizar a campanha é essencial para ampliar o voto, uma vez que o petista lidera as pesquisas.

Em janeiro, o presidente da República chegou a se reunir com outro publicitário cotado para o cargo, Paulo Moura. O encontro foi intermediado pelo ministro do Turismo, Gilson Machado.

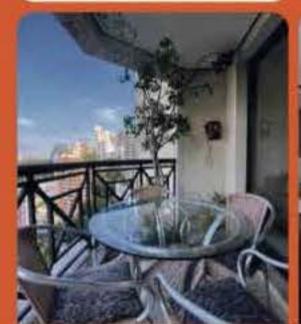
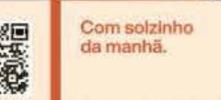
À época, Moura disse à **Folha** não ter havido convite e que a conversa se limitou apenas a discutir o cenário eleitoral. Auxiliares do presidente descartam a possibilidade do marqueteiro para o cargo.

+ NÚMERO DE SEGUIDORES NO TWITTER DOS PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA MAIS BEM COLOCADOS NAS PESQUISAS

7,2 milhões Jair Bolsonaro (PL)

3,3 milhões Sergio Moro (Podemos)

3 milhões Lula (PT)

1,3 milhões Ciro Gomes (PDT)

Qual a saída? É a política, estúpido!

Considerar Lula e Bolsonaro 'faces do mesmo mal' é demofobia eleitoral

Reinaldo Azevedo
Jornalista, autor de "O País dos Petralhas"

Falemos de futuro em vez de alimentar as ideias mortas que ainda matam. É preciso cultivar nosso jardim. Sempre me incomoda quando os tais "mercados" —às vezes, com cara; com frequência, sem ela— resolvem comparecer ao debate público para demonizar a política, como se a empresa de expectativas chamada "Brasil" fosse uma potência massacrada por interesses mesquinhos, que têm de ser exorcizados.

No que há de sincero nessa conversa, trata-se de uma ilusão entre tecnocrática e autoritária. No que há de insincero, é só o vício de sempre se vendendo como virtude, muitas vezes na pena de rufiões da opinião. Isso tem custo. Observo, à partida, que nem sei direito quem é esse "ente" que fala.

As vozes parecem vir de alguma racionalidade empírea, que nos faz o favor de baixar lá do mundo das ideias para nos libertar das correntes da escuridão. Na última vez em que esses arautos julgaram ter visto a luz para nos relatar a verdade do mundo, escolheram Jair Bolsonaro e Paulo Guedes para nos tirar da caverna. Deu no que deu.

Ah, obviamente eu não quero esculhambar as contas públicas; mandar o teto de gastos às favas —até porque a dupla milagrosa já fez isso—; defender que se gaste à vontade; que se aposte em um pouco mais de crescimento ainda que isso custe um tanto extra de inflação.

Noto à margem que temos produzido inflação alta, com baixo crescimento e juros na estratosfera. Se indagarmos ao "ente" o que há de errado na equação, a resposta vem de pronto: é a questão fiscal.

Eu gostaria sinceramente que os nossos pensadores, que tiveram acesso às luzes, oferecessem, então, o seu padrão de resposta fiscal, mas sem provocar uma convulsão social —afinal, suponho que o plano não contemple tropas nas ruas. Em outubro de 2020, por exemplo, Guedes especulou sobre a privatização das UBSs. A Covid-19 já matava a rodo.

Em abril de 2021, com o gráfico de mortos em escalada vertiginosa, resolveu refletir sobre a Saúde nos seguintes termos, com a habilidade de sempre quando trata da questão social: "Pobre? Está doente? Dá um voucher para ele. Quer ir no Einstein? Vai no Einstein. Quer ir no SUS, pode usar seu voucher onde quiser". Já havia proposto, àquela altura, a "vaucherização" da Educação.

Eis aí. Então vamos cortar radicalmente as despesas, acabando com as vinculações orçamentárias. Ao mesmo tempo, é preciso tocar as reformas administrativa e tributária e levar adiante as privatizações. E por que não se fez? "Ah, é que a política e os políticos impediram o governo de levar adiante o seu projeto".

É? O atual comando da Câmara decorreu de uma escolha feita por Bolsonaro, com o aplauso de seu ministro da Economia.

Ocorre que a política existe. E não é só aqui. Um governo que quer formar consensos, ou quase isso, em defesa de algumas ideias que, em princípio, podem até ser recusadas pela maioria tem de mobilizar seus apoiadores e articuladores para, então, fazer o trabalho de convencimento, que pode ou não ser bem-sucedido.

Bolsonaro ocupou seus dois primeiros anos tentando articular um golpe. Nos dois finais, atuou como refém daqueles a quem teve de comprar para não cair. E estes, reconheça-se, por contraste, desmobilizaram o seu golpismo.

Guedes está por aí a pedir uma segunda chance para o que chama de união bem-sucedida entre "liberais e conservadores". Santo Deus!

"Não entendi aonde você quer chegar, colunista!" Eu explico. "É a política, estúpido!" Se o próximo presidente não tiver a habilidade de sentar para conversar, de buscar o ponto de equilíbrio entre forças aparentemente inconciliáveis, de inserir na equação —e já— os milhões desassistidos pela crise, não há ponto de chegada virtuoso.

A cada vez que leio raciocínios tortos, segundo os quais o Brasil precisa se livrar, a um só tempo, de Lula e Bolsonaro porque supostas faces do mesmo mal, cercados por políticos interesseiros, constato, com estupefação, mas não com surpresa: querem mesmo é exorcizar a vontade expressa de pelo menos 70% do eleitorado. Mais um pouco, e alguém sugere que o Brasil tem cura, mas só com outro povo. São os iluminados das cavernas.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Silvio Almeida, Angela Alonso | **SÁB. Demétrio Magnoli**

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), fala durante entrevista coletiva realizada no Palácio dos Bandeirantes Divulgação Governo do Estado de São Paulo

Doria modera tom ante fogo amigo e pressão de pesquisas

Ala do PSDB quer que governador desista de sua candidatura à Presidência

Igor Gielow

SÃO PAULO Sob intensa pressão interna de adversários de sua candidatura presidencial dentro do PSDB, o governador João Doria (SP) resolveu adotar uma linha de acomodação para resistir e manter seu nome na disputa pelo Planalto.

A versão mais moderada tenta refazer a imagem do tucano, conhecido por tratorar decisões e pela fama de atropelar os códigos da política em favor de processos decisórios ao estilo empresarial.

Primeiro, o governador buscou reduzir sua exposição no mundo virtual, no qual sempre foi assertivo desde que surgiu na política ao eleger-se no primeiro turno como prefeito de São Paulo, em 2016.

Posta menos nas suas redes, e sua lista de transmissão de WhatsApp, antes congestionada, hoje registra um ou dois envios por dia.

O tom está mais ameno. Na quarta (9), ele apenas enviou em suas listas uma postagem que havia feito criticando uma entrevista do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nela, o petista falava de controle da imprensa e foi rebatido pelo tucano, que não citou o seu nome.

Doria reagiu discretamente aos movimentos de senadores e deputados do PSDB contrários à sua candidatura.

O grupo reuniu-se em Brasília nesta semana e foi fustigado em redes sociais por aliados do tucano, como o presidente da sigla em São Paulo, Marco Vinholi. Doria apenas chamou o evento de "jantar de derrotados" numa entrevista à rádio Eldorado.

Em segundo lugar, Doria tem feito gestos seguidos para tentar transformar a vitória nas prévias do partido em novembro, contra o governador Eduardo Leite (RS), em uma maior influência na sigla —que rachou e não dá sinais de união desde então.

Ele apoiou a recondução de todo o comando do partido, do presidente Bruno Araújo a rivais em estados. Recebeu o chefe do PSDB mineiro, Paulo Abi-Ackel, aliado de sua nêmesis Aécio Neves (MG), e a prefeita Raquel Lira (Caruaru, PE), apoiadora de Leite.

Há duas semanas, convidou para almoçar em sua casa Tasso Jereissati, senador tucano cearense que se tornou articulador de Leite após sair da disputa das prévias.

Se não fizeram exatamente as pazes, dado que Tasso está no grupo que diz apoiar a retomada do nome de Leite ou Simone Tebet (MDB) para a Presidência, um canal de comunicação foi restabelecido.

Na Câmara dos Deputados, ambiente mais hostil à sua candidatura, não lançou candidato à liderança da bancada, que ficou com um apoiador de Leite, Adolfo Viana (BA).

Por fim, trouxe Araújo para a coordenação de sua campanha. Mesmo nela, buscou evitar protagonismos ao montar uma equipe econômica com quatro nomes (Henrique Meirelles, Ana Carla Abrão, Zeina Latif e Vanessa Rahal).

A mudança de estilo de Doria não é casual, tendo sido sugerida a partir de pesquisas qualitativas feitas pelo PSDB. Elas apontam o excesso de marketing em ações governamentais vistas como positivas em São Paulo.

O exemplo sempre dado é a rejeição mesmo com sua busca pela vacina contra Covid-19.

Não é um processo simples. Há uma divisão clara na equipe de Doria acerca da abordagem a adotar, que pode ser resumida em um episódio na segunda passada (7). Chamado para coordenar a comunicação da campanha, o prefeito de Jundiaí, Luiz Fernando Machado (PSDB), é um defensor dessa versão menos arestosa.

Ele bateu boca em uma reunião por volta das 18h com Daniel Braga, responsável por estratégia digital de Doria há anos e expoente da ala que aposta mais no combate. O próprio Doria entrou na sala para ver o que acontecia.

O motivo da altercação foi pontual, com Machado defendendo que análise de pesquisas fosse feita por um especialista no tema, e não por Braga.

Mas ela transpareceu o entrechoque maior em curso. No dia seguinte, Machado foi voto vencido, pois queria total ausência de comentários sobre o jantar. De todo modo, houve uma modulação no tom, e todos seguem no barco.

Essa fase light pode ter data para acabar, dizem interlocutores do governador. Eles creem que o embate numa campanha com Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL) invariavelmente exigirá momentos de assertividade, queira ou não o candidato.

Resta agora combinar com os adversários e com o combustível que usam contra si: o baixo desempenho nas pesquisas eleitorais.

No mais recente Datafolha, sua melhor pontuação foi 4%, algo abaixo numericamente dos intermediários Ciro Gomes (PDT, 7%) e Sergio Moro (Podemos, 9%) e bem distante dos líderes Lula (48%) e Bolsonaro (22%).

Até aqui, Doria está com a faca no pescoço. Há dois aspectos centrais a motivar seus adversários, além obviamente das rixas pessoais colocadas, uma especialidade do PSDB —depois dos anos de Fernando Henrique Cardoso no Planalto (1995-2002), o partido só foi unido para uma eleição, em 2014, quando quase viu Aécio eleito.

Primeiro, se a candidatura não decolar, há o medo de que isso se transmita pela cadeia de postulações de governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

Nesse cenário, pode ocorrer a famosa hipótese da "cristianização", uma referência política à campanha malfada de Cristiano Machado à Presidência em 1950, quando o então PSD o abandonou em favor de Getúlio Vargas.

Segundo, dinheiro. O PSDB teve R$ 318 milhões na eleição de 2020, e Araújo deverá comandar um Fundo Eleitoral de R$ 378,9 milhões, que será disputado pela campanha presidencial e as outras.

Por óbvio, se Doria estiver empacado, candidatos tucanos Brasil afora pressionarão por mais recursos, e essa é uma disputa que já começou.

O governador paulista contava com essas dissidências desde que venceu as difíceis prévias do partido, que até hoje geram acusações cruzadas: adversários falam em tentativa de fraude, aliados, em um modelo desenhado para derrotar Doria.

Seu plano de voo lembra um pouco o de Aécio em 2014, quando foi dado como derrotado antes e durante a campanha. A diferença é a de que o mineiro tinha apoio integral do partido, e Doria conta com um balé bastante complexo para tentar ampliar suas opções de jogo.

Além de montar uma federação partidária com o Cidadania, que está praticamente acertada, ele conversa com MDB e União Brasil (a amálgama DEM-PSL). É consenso que ambos os partidos, grandes, ricos e com líderes que nem sempre se conversam, dificilmente acertarão uma aliança duradoura com Doria.

Mas estrategistas ligados ao tucano acreditam que uniões pontuais em estados podem desaguar num apoio nacional para esta eleição caso a resistência do governador em permanecer no páreo se mantenha como está.

Eles acreditam que o ex-juiz Sergio Moro, por exemplo, já perdeu o gás inicial da apresentação de sua candidatura, e que Ciro Gomes segue como um apêndice em uma centro-esquerda dominada por Lula.

Há dificuldades óbvias: Doria tem boa relação com os chefes do MDB, o ex-presidente Michel Temer e o presidente da sigla, Baleia Rossi, mas o partido no Nordeste, senador Renan Calheiros (AL) à frente, está com o petista.

Aqui entram outros fatores a considerar, como o caminho do PSD de Gilberto Kassab, que já trabalha com a hipótese de levar Leite para lançar com candidato, dada a relutância de seu preferido para a missão, o senador Rodrigo Pacheco (MG). E o dito PSDB histórico está sob assédio até de Lula, interessado no simbolismo de união nacional.

Seja como for, por toda a fumaça no ar, há pouca definição efetiva até o fim de maio, quando cessa o prazo para a montagem das federações. O relógio corre contra Doria, que joga uma partida na qual depende de outros jogadores para tentar viabilizar-se.

Daí sua mudança de tom, restando saber se ela foi demasiado tardia ou não.

Leia mais em Cotidiano B1

Lula elogia Dilma, admite erros, mas defende legado da petista

Ex-presidente diz que só aceita críticas internas à companheira de partido

Victoria Azevedo e Catia Seabra

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO No aniversário de 42 anos do PT, o ex-presidente Lula acenou com reconhecimento de erros cometidos pelo partido. Mas, afirmando que a sigla foi vítima de um golpe, disse que o legado é maior e fez elogios à ex-presidente Dilma Rousseff.

"Nem sempre conseguimos fazer tudo o que queríamos, mas certamente o nosso legado é muito mais importante do que qualquer erro que a gente possa ter [cometido]", afirmou o petista em evento virtual nesta quinta-feira (10).

"Foram tantos acertos que os atrasados desse país se viram obrigados a dar um golpe e derrubar a primeira mulher eleita presidenta do Brasil", seguiu ele, em referência ao impeachment de Dilma.

Lula teceu ainda elogios a Dilma, que não participou ao vivo do evento. Um depoimento gravado da petista foi exibido. Estiveram ao lado de Lula, em um estúdio em São Paulo, o ex-prefeito Fernando Haddad, que foi apresentado como pré-candidato da sigla ao Palácio dos Bandeirantes, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, e a socióloga e noiva do ex-presidente Lula, Rosângela da Silva, a Janja.

"Poucas vezes nesse país teve uma mulher da qualidade moral, ética e competência técnica da Dilma. E a Dilma é uma das grandes injustiçadas que a elite brasileira resolveu escolher com todas as críticas possíveis, para poder criminalizar o PT, da mesma forma que tentaram me criminalizar", afirmou Lula.

O ex-presidente seguiu afirmando que críticas a Dilma são permitidas entre petistas, mas não de adversários. "Os irresponsáveis que quebraram esse país tentam jogar nas costas dela e nas do PT a quebradeira do Brasil."

"Eu vejo a imprensa, muita gente, tentando criar divergência entre eu e você. E posso dizer para você que o que existe entre eu e você é uma relação de confiança que poucas vezes existiu entre políticos neste país", disse ainda.

Como a **Folha** mostrou, a cúpula do PT decidiu se vacinar contra críticas à política econômica implementada no governo de Dilma, antecipando o debate que deverá marcar a corrida presidencial.

A intenção é esgotar o debate antes que chegue à campanha, dissecando as circunstâncias que levaram à crise econômica de 2015 e culminaram no impeachment de Dilma em 2016. A estratégia parte da premissa de que seria improdutivo tentar esconder a petista durante a campanha.

No entanto, apesar da defesa ao seu governo, o partido segue dividido sobre qual será a participação efetiva de Dilma na campanha, uma vez que a crise econômica que antecedeu o impeachment se tornou munição de adversários, entre eles Bolsonaro.

O presidente deverá investir cada vez mais em comparações de seu mandato com o governo de Dilma, como parte de sua estratégia eleitoral.

Em seu depoimento, Dilma afirmou que é necessário ir às ruas na campanha para "lembrar quem precisa ser lembrado do nosso legado".

"Os dois governos Lula e o mandato que consegui exercer inteiramente entre 2011 e 2014 e mesmo durante a sabotagem golpista de parte do Congresso, do mercado e da mídia ao longo de todo 2015 e até maio de 2016 a partir do golpe de Estado. Mesmo assim, conseguimos registrar os maiores avanços da história do nosso país em várias áreas", disse ela.

Dilma também teceu elogios a Lula e, em um aceno à costura de alianças, afirmou que o ex-presidente terá ao seu lado "o partido e fortes aliados".

No evento, também foram exibidos depoimentos de líderes políticos, brasileiros e internacionais, de parlamentares e de presidentes de partidos, entre eles Gilberto Kassab, do PSD. "Quero cumprimentar todos os petistas de todos os cantos do Brasil pelo aniversário de 42 anos, poucos partidos têm tanta história no mundo, e dizer que todos nós brasileiros temos profundo orgulho das realizações e do legado que o PT nos deixou", afirmou Kassab.

O gesto ocorre na mesma semana em que o ex-ministro se encontrou com o ex-presidente petista e afirmou que "não é impossível" uma aliança do partido com o PT ainda no primeiro turno, apesar da prioridade de lançar nome próprio à disputa em outubro.

PSOL debate pontos para adesão do PT em troca de apoio

O PSOL está preparando uma agenda com 12 pontos que deverão ser levados à discussão programática com o PT. O tema será tratado na reunião da executiva nacional da legenda marcada para esta sexta-feira (11). Os três principais eixos que deverão ser defendidos pelo PSOL são a revisão do teto de gastos e de reformas promulgadas nos governos Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL); políticas ambientais, entre elas a transição energética e o desmatamento zero; e a implementação de uma reforma tributária com taxação de bilionários com para financiar um programa de transferência de renda.

PSB tenta alterar federação para evitar hegemonia do PT

Julia Chaib

BRASÍLIA O PSB apresentou às direções de PT, PC do B e PV propostas discutidas com a bancada de deputados do partido para minimizar o "hegemonismo" dos petistas na federação que está em negociação entre as siglas.

O presidente do PSB, Carlos Siqueira, pediu, por exemplo, que o número de prefeitos e vereadores seja levado em conta para definir quantos representantes cada sigla terá no órgão de comando. O critério, porém, foi rechaçado pelos demais partidos, até por PV e PC do B.

Ambas as siglas são pequenas e têm menos prefeitos que o PSB, por isso consideram que sairiam prejudicadas na composição.

Hoje, o critério estabelecido na negociação é o tamanho da bancada eleita no Congresso. Segundo esse recorte, o PT ficaria com 27 membros na assembleia, de um total de 50. Já o PSB teria 15, e PC do B e PV, 4 cada um.

As propostas foram apresentadas em reunião entre as direções dos partidos nesta quinta-feira (10).

Em entrevista à **Folha**, o presidente do PSB contestou a composição atual e defendeu ampliar o espaço do PSB para que a sigla não perca autonomia. Segundo ele, isso traz "dificuldade" para a aprovação da federação.

O PSB tem mais prefeitos eleitos que o PT, portanto, levado em conta esse número, o partido teria maior representatividade na assembleia da federação.

Os petistas discordam. "O tamanho dos partidos se mede pelo número dos deputados federais", reforça o deputado Paulo Teixeira (PT-SP), secretário-geral do PT.

Em carta assinada por 19 dos 30 deputados do PSB e divulgada na véspera da reunião desta quinta, os parlamentares defenderam a proposta encampada por Siqueira. "O PSB não quer ser maior do que é, mas também não pode ter o seu tamanho reduzido", justificaram.

Na reunião, o PSB também propôs criar mecanismo que permita às siglas menores vetarem decisões da assembleia que tiverem ao menos 15% de votos contrários no órgão de comando da federação. E sugeriram que decisões sejam tomadas por quatro quintos dos membros do órgão.

A ideia partiu dos deputados do PSB "para impedir qualquer tipo de hegemonismo nas decisões internas e a fim de promover o consenso como método fundamental de resolução de divergências".

O critério, porém, também não foi aceito de pronto pelo PT. Os petistas defendem que as decisões sejam tomadas por dois terços dos membros da assembleia que comandará a federação.

Outras propostas feitas na reunião tiveram mais aceitação das direções partidárias.

Entre elas, que sejam "natas" as candidaturas à reeleição de atuais prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

Deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ) discursa na Câmara Najara Araujo - 9.dez.20/Divulgação Câmara

Bloco evangélico quer ser 30% do Congresso, diz seu novo presidente

Aliado de Silas Malafaia, Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ) assumiu liderança da bancada na última quarta-feira (9)

ENTREVISTA SÓSTENES CAVALCANTE

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO A Frente Parlamentar Evangélica está sob nova direção e terá uma meta para este ano eleitoral: aumentar para 30% sua presença no Congresso, o que acrescentaria em torno de 40 deputados aos 115 membros da atual bancada, e 11 senadores aos 13 já lá.

Nada mais justo, diz o deputado federal Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ), que assumiu a presidência do bloco na quarta-feira (9).

Da igreja do pastor Silas Malafaia, a Assembleia de Deus Vitória em Cristo, ele lembra que este é o tamanho da fatia evangélica na população brasileira e reclama, sem nomear, que alguns presidentes de grandes partidos "ainda olham o segmento com algum tipo de preconceito".

O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem apoio maciço da bancada para a reeleição, e Lula (PT) dificilmente recuperaria a simpatia de pastores que já marcharam com ele no passado, Malafaia incluso.

*

O sr. assume a bancada evangélica em ano eleitoral. O bloco defenderá um candidato? Com o tamanho que os evangélicos representam hoje, entendo que não podemos ficar de fora do debate de candidaturas. O foco principal deve ser o Legislativo, o aumento nos estados e no Parlamento.

Mas a gente jamais pode se eximir da participação nas campanhas majoritárias [governadores e presidente]. Só posso cravar depois que a bancada deliberar, mas sinto que há maioria folgada, diria uns 90% de nós, de apoio à reeleição de Bolsonaro.

A ideia é intensificar a ida dele a igrejas? Tivemos um avanço na legislação. Sou grato a Margarete [Coelho, relatora do Novo Código Eleitoral, ainda não aprovado pelo Senado], que não é evangélica.

Havia interpretação dúbia do Tribunal Superior Eleitoral em relação a abuso de poder religioso. Ela deixou claro que, nos ambientes religiosos, fica autorizado, inclusive no período eleitoral, fazer conscientização política. O TSE interpretava a conscientização como pedido de voto.

E não tem formas de pedir voto sem ser explícito? Como separar isso? Existia, erroneamente, pastores, padres, pais de santos, seja qual religião for, que diziam em quem eles votariam [dentro do espaço religioso] e queriam que os fiéis seguissem, se possível, o voto deles. Isso pra mim interfere realmente na consciência.

Bom lembrar que [Fernando] Haddad e Manuela [D'ávila] também foram à igreja em 2018. Inclusive comunistas viraram católicos na época de campanha. Não vejo problema em candidatos frequentarem igrejas. Vai ser natural que [Bolsonaro] visite a Assembleia de Deus Vitória em Cristo e outras igrejas. Assim como entendo que Lula tentará, Sergio Moro também.

Quais as atuais dimensões da bancada? São 115 deputados e, de senadores, são 13, o número do PT [risos]. Entre 14 ou 12 senadores, melhor assim.

Qual a expectativa para o pleito de 2022? A principal dedicação neste ano será traçar uma estratégia com os colegas para finalmente chegar ao tamanho que temos no país, 30%. Ainda nos falta fidelizar mais votos do segmento.

E o fim das coligações pode trazer problemas para muitos dos nossos. Boa parte da bancada era eleita por partidos menores. Tem que chamar [os candidatos] para acertar a escolha de partidos certos.

As grandes legendas, o sr. diz? Há uma dificuldade com presidentes de partido que ainda olham o segmento com algum tipo de preconceito. Em alguns lugares, encontramos algum tipo de resistência. Isso porque o voto de evangélico é mais barato do que a média do voto nacional.

Há um partido de preferência? O grande segredo será não colocar toda a bancada num partido só. Temos comissões [na Câmara], que são divididas por partidos. E, se colocar 80% dos evangélicos em um único partido, vamos estar descobertos nas comissões.

O PT já sinalizou que, na campanha, deve desviar de pautas morais e focar na economia, pensando no evangélico médio, que pode sofrer com desemprego, fome. Pra mim, o PT não consegue nunca mais enganar o público evangélico. Lógico que também não sou amador de achar que não exista no segmento pessoas que, por conta da situação econômica, votam no PT porque acham que na época do PT o padrão de vida era um pouco melhor. Não ignoro isso.

Mas a penetração do PT no segmento diminuiu assustadoramente [hoje, Lula e Bolsonaro aparecem tecnicamente empatados em pesquisas].

Temas caros a conservadores não caminharam nos primeiros anos do governo Bolsonaro. Só a pauta armamentista, que não é pleito evangélico. O presidente atendeu às expectativas? Tivemos grandes avanços no governo. Um dos nossos grandes trabalhos era barrar pautas que nos afrontam, o que acontecia antes [nos tempos do PT]. Entendo também que a pandemia dificultou o trabalho de não avançar algumas pautas. E, uma autocrítica que eu me faço, faltou um pouco de articulação nossa. O trabalho remoto é ruim para isso.

> Pra mim, o PT não consegue nunca mais enganar o público evangélico
>
> O conteúdo da esquerda, que alguns podem dizer que não é 100% comunista, no fundo é totalmente de afronta aos valores religiosos

A Frente Parlamentar Evangélica foi regulamentada em 2003, primeiro ano de Lula no poder, quando muitos dos líderes que hoje criticam o ex-presidente o apoiavam. Caso Lula ganhe, como a bancada deverá se portar? Tenho convicção de que será, em sua maioria, de oposição. Agora tenho também que entender que cada parlamentar tem filiação partidária.

O sr. já foi do PT, certo? Fui líder estudantil no ensino médio. Não cheguei a ser filiado, mas fui militante petista. Já andei com estrelinha do PT. Mas, quando elegeram para vereador o presidente do sindicato de professores na minha cidade [Ituiutaba (MG)], vi que as práticas do PT na política eram piores do que as dos demais partidos. Deixei de ser petista com 18 anos.

O sr. é eleito com apoio de Malafaia. O que isso significa? Muita gente acha que ele manda no seu mandato. Por conta de ter estado mais de 30 anos na TV aberta, o pastor tem uma área de influência muito abrangente. Isso produz muito apoio, mas muita resistência dos que não gostam do estilo dele. É figura polêmica, incisiva. Quando [alguns deputados da bancada] falam 'temos que resistir ao Sóstenes porque o pastor Silas pode querer influenciar', é absurdo, estão querendo me medir com a régua deles. Reconheço que só sou deputado porque [Malafaia] me propôs [a candidatura]. Entretanto, no exercício do meu mandato, nunca, jamais, ele fica dizendo como devo votar.

Temos visto mais discursos de pastores sobre a impossibilidade de ser cristão e de esquerda. O sr. concorda? São ideologias totalmente antagônicas. O conteúdo da esquerda, que alguns podem dizer que não é 100% comunista, no fundo é totalmente de afronta aos valores religiosos. Já fui esquerdista, já fui do PT, e, no auge da maturidade, aos 46 anos, digo que é impossível um cristão ser filiado à esquerda.

Como tratar, então, colegas de bancada como Benedita da Silva e Rejane Dias, ambas do PT? Trato com maior respeito e carinho. O cristianismo ensina a gente a conviver com quem pensa diferente. Não podemos rotulá-las de não cristãs. Só não consigo entender como elas conseguem conviver com um partido cujo estatuto é contrário aos nossos valores.

Projeções apontam que, em alguns anos, o Brasil poderá ser um país de maioria evangélica. O que isso significa? Há quem tema uma teocracia. O segmento evangélico é oriundo do protestantismo. Ninguém mais do que nós tem autoridade histórica e moral pra falar de laicidade do Estado [a Reforma Protestante rompeu com o catolicismo com críticas à dominação religiosa do Estado].

Muitos pastores, inclusive Malafaia, têm criticado a vacinação infantil, amplamente defendida por cientistas. O sr. concorda com seu pastor? Não temos resistência à vacina de adultos. [Malafaia] se vacinou, eu também. A crítica é em relação à vacinação para crianças. Como o índice de óbitos na idade de crianças foi bem menor do que em outras faixas de idade, entendo que deve ser decisão dos pais vacinar ou não. A discussão está na autonomia do direito dos pais, há sempre a tendência da esquerda em solapar essa autonomia, seja na questão educacional, a mesma tática de sexualizar crianças no colégio, seja na questão da vacina.

O sr. tem filha menor de idade. Ela se vacinou? Ela tem 17 anos e se vacinou. Agora, se eu tivesse um filho de 10, se me perguntar, eu não vacinaria.

Folha erra ao dizer que Moro usou estratégia de defesa de Lula no TCU

BRASÍLIA A Folha errou ao afirmar que a defesa do ex-juiz Sergio Moro usou a mesma estratégia do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Lula (PT) para contestar apuração de sonegação fiscal no TCU (Tribunal de Contas da União). A manifestação se opunha ao pedido de bloqueio de bens apresentado pelo subprocurador geral Lucas Rocha Furtado, que atua no Ministério Público junto ao tribunal.

Na peça enviada à corte de contas, os advogados citam que a solicitação de Furtado contra o ex-magistrado teve como fundamento a necessidade de apurar se Moro cometeu a chamada lawfare quando integrava o Poder Judiciário.

A reportagem inicial sobre o caso dizia que o ex-juiz da Lava Jato e atual pré-candidato à Presidência da República pelo Podemos acusava o subprocurador de ter usado lawfare —termo em inglês amplamente adotado por Lula quando Moro conduzia processos criminais do petista e que traduz situações em que a Justiça é aparelhada para perseguir alguém.

A defesa de Moro não usou a palavra como estratégia para desqualificar a acusação, mas para contextualizar sua argumentação.

"Revolving door; lawfare e até mesmo uma inusitada perda de arrecadação tributária pela situação econômica da Odebrecht —causada pelo ex-juiz e não pelos episódios de corrupção já reconhecidos também por esta Corte de Contas— fundamentaram seus vários pedidos cautelares", escreveram os advogados de Moro sobre o pedido de Furtado.

O caso em curso no TCU apura a contratação do ex-juiz pela Alvarez & Marsal, que administra judicialmente a recuperação judicial de firmas que foram alvo da Lava Jato.

Moro nega que tenha havido conflito de interesses ou sonegação fiscal em seu contrato com a empresa.

Em live no dia 28 de janeiro, o ex-ministro da Justiça do presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que recebeu ao menos R$ 3,7 milhões pelos serviços prestados para a consultoria americana, onde trabalhou de novembro de 2020 a outubro de 2021.

Após Moro revelar os valores pagos pela empresa, Furtado havia solicitado que a investigação sobre o assunto fosse arquivada. Depois, ele voltou atrás e afirmou que, após análise de fatos novos, diz acreditar que a apuração deve continuar.

"Revendo os fatos e diante dos nossos elementos analisados, entendo que a possibilidade de arquivamento processual se torna insubsistente", escreveu Furtado. O pedido do subprocurador-geral foi encaminhado para o ministro do TCU Bruno Dantas, relator do processo.

Arthur Lira (PP-AL) em reunião Marina Ramos/Divulgação Câmara

Lira tem vitória no STF, e defesa estuda pedir revisão de delação

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria para rejeitar uma denúncia contra o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), por suposto recebimento de propina de R$ 1,6 milhão da empreiteira Queiroz Galvão.

A denúncia fazia parte do âmbito das investigações da Operação Lava Jato. Essa propina, segundo a Procuradoria, seria em troca de apoio do PP para a permanência de Paulo Roberto Costa como diretor da Petrobras.

O resultado levou a defesa do deputado a estudar pedir a revisão da delação premiada do doleiro Alberto Youssef, validada em 2015.

Além da denúncia que é analisada no Supremo, outras três já foram rejeitadas pela corte anteriormente, e também tinham como base a colaboração do doleiro.

Em seu voto, Fachin disse que a denúncia não tinha "descrição suficiente da conduta supostamente delituosa atribuída ao parlamentar federal que o insere no esquema criminoso".

"Não consta destes autos qualquer registro telefônico, extrato bancário ou documento apreendido que consolide a afirmada destinação dos pagamentos espúrios em favor do acusado Arthur César Pereira de Lira", disse o ministro.

O voto de Fachin foi seguido por Gilmar Mendes, Rosa Weber, Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia e Dias Toffoli.

Os advogados de Lira, Pierpaolo Cruz Bottini e Marcio Palma, afirmam que também pretendem ingressar com uma ação cível por danos morais contra o doleiro.

"É nítido o prejuízo à imagem do presidente da Câmara, causado por depoimentos inverídicos, prestados por alguém movido por um desejo de vingança", dizem. "O grupo de Arthur Lira afastou Youssef e seus aliados do PP, e a retaliação foi o uso indevido da delação."

Lira afirmou que a rejeição da denúncia deveria levar a uma revisão das políticas de delação na Operação Lava Jato. "É a quarta denúncia arquivada sobre a delação de um inimigo político", disse.

"Então isso é mais do que necessário para a gente rever, pensar direito, de como funcionaram as delações na operação Lava Jato."

José Marques

Cardápio eleitoral

Quase metade dos decisores do rumo do país ainda não escolheu o prato

Angela Alonso

Professora de sociologia da USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

O ano político começou à beira-mar. Competem pelo paladar do eleitor o camarão inteiro com farofa, de fartos efeitos colaterais, e a iguaria marítima apreciada noutros verões, agora com acompanhamento inusitado: Lula com chuchu. São as tendências outono-inverno com chances de dominar a primavera das urnas.

Embora o segundo prato conte com quase o dobro de pedidos no ifood eleitoral, o primeiro tem ainda cerca de um quarto dos fregueses, segundo o último levantamento da Quaest. Estômagos com apetite para empurrar o quitute indigesto à mesa de doces do segundo turno.

Menos acolhida tem outros itens do cardápio. O cearense fumegante guarda apelo, mas poucos arriscam prato apimentado depois da indigestão de quatro anos. A aposta de chefes partidários para a temporada, o marreco à moda de Curitiba, não ganhou o gosto popular. Menos ainda o medalhão à Doriana, frito nos melhores fogões tucanos. Em fogo alto.

O paranaense, o cearense e o paulista vão melhor nos estratos de renda alta, enquanto Lula recupera com folga a base da pirâmide social, inclusive um naco do que o bolsonarismo abocanhara. O mundo da necessidade, que se aguenta com até dois salários-mínimos, promete 55% de seus votos.

Em contraponto, o antipetismo segue bem nutrido no topo da sociedade. As ofertas de terceira via (Moro, Ciro, Dória) adicionadas a Bolsonaro (31%) somam a maioria (53%) dos votos dos com comida farta.

Pobres de um lado, ricos e remediados do outro não é nenhuma novidade. Mas, nos períodos eleitorais, a pobreza marcha às urnas e toma assento à mesa.

Nas campanhas e governos petistas, a desigualdade foi sempre tema. Seu êxito nas políticas sociais obrigou reposicionamentos em todo o espectro político. Nos anos Lula, apenas a direita alucinada —incluído o deputado Bolsonaro— falava contra programas redistributivas.

Mas, desde a estreia de Dilma, vicejou o discurso do empreendedorismo liberal contra o "excesso de estado" e o "bolsa-esmola". Antiredistributivismo de apelo em setores altos e médios, mas que apenas afetou o eixo do debate público quando acompanhado da corrupção.

A desigualdade foi, então, empurrada para a área de serviço, deixando o salão para a moralidade pública. A espetacularização do julgamento do Mensalão no STF e a Lava Jato não existiriam sem ampla cobertura midiática, entusiasmo de fazedores de PIB e de partido e aplauso de tribos inteiras de formadores de opinião. Foi quando se converteu a corrupção em raiz de todos os males nacionais, a ofuscar todo o resto. Deu no que deu.

Neste ano de urnas e peste, o menu não tem como excluir a desigualdade. Apenas 11% dos brasileiros, ainda segundo a Quaest, veem a corrupção como tempero que tudo azeda. Importam-se é com a bolsa (economia, desemprego) e a vida (questões sociais e saúde).

Quase metade dos decisores do rumo do país (ou da falta dele) em outubro não escolheu prato. É que o cardápio atual é de degustação. Apenas no meio do ano, sairá das cozinhas partidárias, alimentadas por alianças e pesquisa, a lista completa de candidaturas. Tende a ser enxuta.

No antepasto eleitoral, Moro, o moralizador, amarga rejeição estratosférica. Seduz apenas a exígua parte dos comensais que perde apetite mais com corruptos que com miséria. Já o presidente segue ícone dos farofeiros armados - embora maneje tão bem as armas quanto os talheres.

Nenhum dos dois alimenta a maioria, que, farta de pagar o pato, anseia por um arroz com feijão basiquinho, que não dê dor de barriga.

Zema tenta reeleição sem usar fundo eleitoral

Novo busca 'padrinhos' para campanha, como o ex-ministro Salim Mattar, nomeado consultor do governo estadual

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE Será em Minas Gerais o principal desafio do partido Novo nas eleições de 2022.

Com a disputa pelo governo federal polarizada entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e um apertado espaço para uma terceira via, a legenda tenta pela primeira vez reeleger um governador sem utilizar recursos do fundo eleitoral, decisão adotada pela sigla em outras disputas, mas nunca para o cargo.

O chefe do Poder Executivo de Minas Gerais, Romeu Zema, foi o único eleito pelo partido em 2018. A decisão de não utilizar recursos do fundo torna o partido dependente exclusivamente de doações de pessoas físicas para a disputa por votos nas urnas.

O governador de MG, Romeu Zema, em seu gabinete Alexandre Rezende - 8.abr.21/Folhapress

O posicionamento do Novo significa perda de R$ 89 milhões para o caixa do partido no plano nacional em 2022, conforme divisão do fundo eleitoral a partir da aprovação do orçamento para o ano.

Para efeito de comparação, o PSD, do prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, provável rival de Zema, terá R$ 338,6 milhões no plano nacional.

Por outro lado, o Novo é, pelos dados contabilizados até o momento, o campeão de receitas em MG em 2021, por causa do bolso de pessoas físicas. Um grupo de quatro empresários doou à legenda em Minas R$ 4,5 milhões no período.

O valor representa 96% dos R$ 4,7 milhões de receita do partido em 2021 no estado.

As despesas ficaram em R$ 813,9 mil. Em segundo lugar em valores recebidos no período está o PSL, com R$ 2,887 milhões, dos quais R$ 2,883 milhões repassados pela direção nacional da legenda para o diretório estadual. As despesas da legenda somaram R$ 2,1 milhões.

O PSD de Kalil em Minas recebeu R$ 2,5 milhões, dos quais R$ 2,4 milhões enviados pela direção nacional. Os gastos foram de R$ 2,3 milhões. Todos os números seguem sendo atualizados. O prazo dos partidos para a prestação de contas do ano passado se encerra em 30 de junho.

Ciente de estar diante de campanha que terá provavelmente menos recursos que os rivais, o Novo se prepara para uma busca por votos mais econômica em MG, estratégia sustentada por duas vertentes: as redes sociais e o voluntariado.

"A campanha mais barata é pelas redes sociais. Consegue-se chegar às bases com mais frequência e mais contundência", afirma o presidente nacional da legenda, Eduardo Ribeiro. Sobre a ajuda de pessoas sem custos para o partido, o dirigente diz que o número de simpatizantes da legenda vem aumentando. "Temos 30 mil filiados e mais de 200 mil apoiadores", diz o dirigente, que aponta a reeleição de Zema como uma das principais metas do partido em 2022.

Ribeiro diz não ser possível precisar quanto dos R$ 89 milhões do fundo eleitoral a que o Novo tem direito seriam enviados para a campanha de Zema. "Somos contra recursos públicos para partidos políticos num momento de pandemia, crise econômica. É desrespeito ao pagador de impostos."

> Temos 30 mil filiados e mais de 200 mil apoiadores [...] Somos contra recursos públicos para partidos políticos num momento de pandemia, crise econômica. É desrespeito ao pagador de impostos
>
> **Eduardo Ribeiro**
> presidente nacional do Novo

Em relação ao uso das redes sociais, Zema já vem fazendo um treino em busca de popularidade. Ele usa frequentemente suas contas pessoais, inclusive a que tem no TikTok, considerado reduto de adolescentes. Recentemente postou vídeo lavando pratos. Em outro, colhe mangas no pé e vai para a pia cortar as frutas.

Zema também mantém intensa agenda como governador no interior do estado, inaugurando obras e realizando encontros com líderes políticos.

O grupo de "padrinhos" do Novo em MG é formado por Salim Mattar, ex-ministro da Desestatização do governo Bolsonaro e fundador de empresa de aluguel de veículos, seu irmão, Eugênio Mattar, presidente do conselho de administração da empresa, Rafael Menin, do setor de construção civil e de comunicação, e Ricardo Guimarães, banqueiro.

Um dos quatro doadores, Salim Mattar, foi nomeado consultor de projetos estratégicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do governo Zema em abril do ano passado. O presidente do Novo avalia não haver possível conflito de interesses na relação entre Mattar, o governo e o partido Novo.

Conforme Ribeiro, Mattar já é um antigo doador da legenda. O ex-ministro de Bolsonaro transferiu R$ 500 mil para o Novo no ano passado. Seu irmão, Eugênio Mattar, repassou R$ 1,5 milhão no período.

Os outros dois empresários, Ricardo Guimarães e Rafael Menin, doaram respectivamente R$ 1,5 milhão e R$ 1 milhão. A família Menin, que tem como patriarca Rubens Menin, pai de Rafael, além de forte atuação no setor de construção, é proprietária de uma rádio local de Belo Horizonte e da CNN Brasil.

As famílias Menin e Guimarães não mantém bom relacionamento com o provável rival de Zema nas eleições por questões que envolvem o futebol.

Ricardo Guimarães e Alexandre Kalil (e o pai, Elias Kalil, que já morreu) foram presidentes do Atlético-MG. Guimarães, ao lado dos Menin, faz o papel de mecenas no clube. As disputas envolvem quem teria feito mais pelo time.

Dos quatro empresários, o único que respondeu contato feito pela reportagem foi Eugênio Mattar. "Sou apartidário e considero que o apoio individual a pessoas e partidos políticos é uma forma de participação legítima de cidadania dentro de uma sociedade democrática e plural", diz ele, em nota. "Representa o apoio cidadão a causas consideradas relevantes para o desenvolvimento sustentável do país e que devem ser debatidas, o que explica os apoios devidamente feitos de forma transparente no passado."

O empresário não respondeu se pretende fazer novas doações à legenda este ano.

Zema não falou sobre a contribuição de Mattar e divulgou a seguinte nota: "O foco do governador de MG, Romeu Zema, é atuar no combate à pandemia, nas ações de recuperação dos estragos causados pelas chuvas e continuar o trabalho para conter a crise fiscal que o estado enfrenta. A questão eleitoral será debatida em momento oportuno. Além disso, as questões de captação e preparação para a campanha são temas afetos ao partido."

mundo

A secretária do Exterior britânica, Liz Truss, e o chanceler Serguei Lavrov chegam para entrevista coletiva após tensa reunião Ministério das Relações Exteriores/Reuters

Tensão na Europa cresce com nova troca de acusações e exercício militar

Reino Unido cita momento mais perigoso da crise, e russo reclama de 'conversa entre mudo e surdo'

Igor Gielow

SÃO PAULO Depois de dias de esforços diplomáticos para tentar baixar a tensão entre Rússia e Ocidente, a crise em torno da Ucrânia voltou a ferver nesta quinta-feira (10).

Em Moscou, houve troca agressiva de acusações no encontro do chanceler Serguei Lavrov e sua colega britânica, Liz Truss. Em Bruxelas, o premiê do Reino Unido, Boris Johnson, falou do "momento mais perigoso da crise" enquanto o Kremlin realiza grandes manobras militares ao norte de Kiev, e a Ucrânia se disse pronta para enfrentar os russos no mar Negro.

O ponto alto do dia em termos de conflitos foi a inusual entrevista coletiva após o tenso encontro entre Lavrov e Truss, no centro de Moscou.

O russo, um decano da diplomacia mundial, foi duro: "Estou honestamente desapontado que nós tenhamos tido uma conversa entre um mudo e um surdo. Nossas explicações mais detalhadas caíram em solo despreparado".

"Eles [os ocidentais] dizem que a Rússia está esperando o solo congelar para que nossos tanques possam entrar mais facilmente na Ucrânia. Eu acho que o solo estava assim aqui com nossos colegas britânicos, para quem inúmeros fatos que trouxemos apenas quicaram para longe", disse.

"Eu não vejo outra razão para ter 100 mil soldados estacionados na fronteira senão para ameaçar a Ucrânia. Se a Rússia é séria sobre diplomacia, precisa remover essas tropas", retrucou a britânica.

A desavença é previsível, mas o tom, não. É possível argumentar que ele ficará assim até que uma das partes ceda algo sem parecer que o fez, sem necessariamente haver um conflito militar, mas há diversos perigos nessa tática.

Desde novembro passado, o presidente russo Vladimir Putin resolveu emparedar o Ocidente e apresentou um ultimato para cristalizar sua visão estratégica de manter o antigo entorno da União Soviética neutro ou aliado.

Para tanto, Putin exige que a Ucrânia seja impedida formalmente de entrar na Otan, aliança militar que se expandiu a leste a partir de 1999 e absorveu antigos satélites de Moscou. O russo pediu, também, a saída de forças ofensivas desses membros orientais do clube, além de abrir negociações sobre mísseis.

O Ocidente disse não para as demandas centrais, e o impasse se dá porque para tornar crível sua disposição, o Kremlin reforçou com tropas, equipamentos e até hospitais de campanha. Para EUA e Otan, é sinal de invasão iminente.

Já Kiev, embora acuse Moscou de ameaçá-la, adota um tom menos alarmista. O pânico, diz o presidente Volodimir Zelenski, é infundado.

Putin pintou um quadro grande de sua ideia para o Leste Europeu, mas pode estar buscando uma solução mais pontual: encerrar o conflito no leste da Ucrânia, iniciado em 2014. Naquele ano, o presidente reagiu à queda de um governo pró-Kremlin em Kiev anexando a região de maioria étnica russa da Crimeia.

Depois, ele fomentou a ação de separatistas pró-Rússia.

Cerca de 14 mil pessoas morreram no conflito no leste, que deixou duas regiões autônomas nas mãos dos rebeldes. Kiev exige a volta delas de forma integral, e não com um certo grau de independência que, na prática ,tornaria a sua entrada na Otan impossível —a aliança é refratária a países com rixas territoriais sérias.

Esse desenho para o leste foi previsto nos Acordos de Minsk, que Putin quer ver implementados e Zelenski, não. Nesta semana, ao visitar os dois líderes, o presidente francês, Emmanuel Macron, apoiou a proposta russa. Apesar de queixas de lado a lado, houve também palavras de conciliação em Moscou e em Kiev.

Mas a dinâmica da crise não permitiu 24 horas de refresco, com a troca de agressões verbais entre os chanceleres.

O chefe de Truss, o premiê Boris Johnson, visitou a Otan em Bruxelas e teceu comentários ainda mais sombrios.

"Algo desastroso pode acontecer muito rapidamente. Nossa inteligência segue sombria. Este é provavelmente o momento mais perigoso, eu diria, no curso dos próximos dias, no que é a maior crise de segurança que a Europa enfrentou em décadas", disse.

Boris Johnson, aliado mais próximo dos EUA do que da União Europeia, tenta ocupar protagonismo que lhe foi roubado por Macron na crise. Ambos têm suas agendas: o britânico está sob pressão para deixar o cargo, o francês enfrenta eleição em abril.

Os americanos têm mantido uma posição mais agressiva.

Nesta quinta-feira, em entrevista à rede NBC, o presidente Joe Biden voltou a dizer que cidadãos americanos devem deixar a Ucrânia e ressaltou que não iria enviar tropas para ajudar na evacuação em caso de guerra —a lembrança do desastre no Afeganistão ano passado está fresca.

"As coisas podem ficar loucas rapidamente", afirmou.

Mas o premiê se referia especificamente ao início, nesta quinta, de uma grande manobra militar de dez dias entre forças russas e da Belarus, a ditadura aliada do Kremlin que fica ao norte da Ucrânia.

Elas já ocorreram antes durante a crise, mas não na escala atual, com 30 mil soldados russos. O Kremlin havia anunciado o exercício há um mês, e anunciou que ao fim dele todos voltarão para casa.

É provável que seja assim, mantendo a Otan de cabelo em pé, mas há também o risco de Putin ter outros planos ou de algum incidente fronteiriço escalar fora de controle. Os russos já têm forças concentradas no entorno leste da Ucrânia, na Crimeia e uma pequena ponta de lança a oeste, no território separatista russo da Transdnístria (Moldova).

Há também ação no mar Negro, que banha a Crimeia e a costa ao sul da Ucrânia. Seis navios de desembarque de tropas russos estão se exercitando na região, o que gerou a acusação da Marinha de Kiev de que há uma militarização em curso contra a qual ela está pronta para agir.

Na prática, entretanto, o país não tem poder de fogo para tanto. Nos últimos anos, a Otan fez diversos exercícios militares e mantém presença constante naquele mar, mas entrar em um conflito em que ambos os lados têm armas nucleares é outra história.

Viagem de Bolsonaro à Rússia dá sinal errado ao mundo, afirma ex-embaixador dos EUA

ENTREVISTA
MELVYN LEVITSKY

Rafael Balago

WASHINGTON A visita do presidente Jair Bolsonaro (PL) à Rússia, programada para começar na segunda-feira (14), dá um sinal errado ao mundo: o de que usar ameaças militares para resolver disputas é tolerável. A avaliação é de Melvyn Levitsky, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil (1994-1998) e que também trabalhou na embaixada americana em Moscou.

"A viagem não faz sentido nos termos da posição do Brasil sobre a lei internacional. O país tem a reputação de ser muito cuidadoso sobre o respeito às regras internacionais."

Levitsky, 83, foi diplomata por 35 anos e hoje é professor na Universidade de Michigan. À **Folha** também comentou sobre as motivações de Putin para pressionar a Ucrânia e a aproximação com a China.

*

Como vê a decisão do presidente Bolsonaro de viajar à Rússia? É uma viagem em um momento muito ruim. Um país importante como o Brasil fazer visita oficial nesse momento é realmente [passar] sinal errado —não só aos russos, mas a vários outros países que podem ter disputas similares. Não queremos a erosão do princípio de resolver disputas pacificamente em vez de ameaças de ações militares.

O país tem reputação de ser cuidadoso no trato das regras internacionais. É membro ativo da ONU, e a Carta da ONU proíbe ações deste tipo, como tentar impor-se a outro país por meios militares.

Parece que o presidente pensa que manter essa viagem é algo normal. Poderia ser adiada facilmente, dada a tensão. Não vejo justificativa real sobre por que essa visita parece tão importante agora.

A visita pode trazer problemas às relações do governo do Brasil com a gestão Biden? O relacionamento tem se deteriorado, com base no que Bolsonaro disse, e pela forma com que lidou com a Covid e com seu apoio aberto ao [ex-]presidente [Donald] Trump. Mas relacionamentos pessoais são importantes, não tudo. Há ainda uma importante relação Brasil-EUA, em termos de comércio, investimentos privados.

O que o Brasil poderia fazer para tentar ajudar a resolver a crise entre Rússia e Ucrânia? O Brasil é uma potência importante. Tem muita influência, relações pelo mundo e um Ministério das Relações Exteriores muito bom.

Seria útil se o Brasil fizesse alguma declaração sobre um país como a Rússia ameaçar um país vizinho, poderia ajudar a convencer os russos de que ações assim estão fora das leis internacionais. E há muitos países em desenvolvimento que acompanham o que Brasil faz. Qualquer declaração do Brasil é influenciadora.

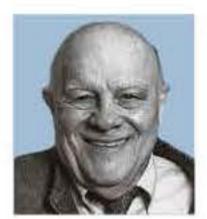
Como vê as ações de Biden e dos governos europeus? Biden tem feito bom trabalho porque está muito próximo dos aliados na Europa. A Otan deixou claro que a Ucrânia ainda não se qualifica para membro e que pode levar tempo antes de atingir os parâmetros.

Sinto que as negociações com a Rússia envolvem basicamente dizer: "Vamos acalmar isso. Afaste suas forças dali. A Ucrânia não vai entrar na Otan amanhã ou no futuro próximo". E tentar tirar isso do forno e pôr em banho-maria.

Vamos ver a resposta de Putin. Nenhum país vai garantir que a Ucrânia nunca será membro da Otan, isso danificaria os princípios das relações internacionais, a liberdade dos países e suas relações.

Acredita em risco real de invasão pela Rússia? Se houver, apesar de todas as resistências, a Rússia perderia influência pelo mundo. Se Putin quer que a Rússia retome seu status de grande potência, [invadir] é o tipo de coisa que ele não deveria fazer.

Não gosto de fazer previsões porque em assuntos internacionais nunca se sabe, mas sinto que isso [a crise] irá ferver algum tempo e talvez depois esfriar, desaparecer aos poucos.

Por que a Rússia se importa tanto em manter a Otan longe, sendo que não há ameaça palpável de invasão da Rússia pelo Ocidente? Putin já disse que a maior tragédia da história recente foi a queda da União Soviética. Ele foi criado como figura da KGB, defende o sentido de "precisamos voltar a ser uma grande potência". É uma compulsão dele, e ele tem um bom apoio no país, além de uma forte oligarquia.

Melvyn Levitsky, 83
Diplomata, foi embaixador dos EUA na Bulgária e no Brasil (1994-1998), além de encarregado das relações bilaterais entre EUA e União Soviética e funcionário na embaixada de Moscou. Mestre em ciência política, é professor de política internacional na Universidade de Michigan.

> A viagem [de Bolsonaro à Rússia] não faz sentido nos termos da posição do Brasil sobre a lei internacional

Não é uma ideologia como na Guerra Fria, mas há um ressentimento persistente em Putin e na elite russa de que seu lugar no mundo foi diminuído. Sua capacidade militar ainda é muito forte, apesar de a economia não estar tão bem, e tem havido protestos no país. Então, isso pode ser parte do plano de Putin para "trazer a Rússia de volta".

China e Rússia poderiam criar uma espécie de aliança contra os EUA? Estou certo de que a Rússia gostaria de algo assim, mas não acho que a China veja isso como seu interesse. Os EUA são um grande cliente da China, e grande parte da economia chinesa depende de exportações. E se a relação [com os EUA] chegar a um ponto em que os americanos passem a buscar outros fabricantes, a China sofreria muito. E nós [americanos] precisamos dos chineses porque eles produzem um monte de coisas que não produzimos mais. Assim, não acho que a China iria tão longe para apoiar a Rússia.

A Argenchina de um equilibrista

Alberto Fernández tenta maximizar poder de barganha de um país sem opções

Tatiana Prazeres

Analista internacional, foi secretária de comércio exterior e trabalhou na China de 2019 a 2021

"Se você fosse argentino, seria peronista", disse o presidente da Argentina, Alberto Fernández, ao líder chinês numa visita a Pequim há poucos dias. Fiquei pensando em como o intérprete se virou com "peronista" na tradução do gracejo. Mas Xi Jinping terá entendido a mensagem, Fernández o vê como alguém do mesmo time.

Não à toa. A China se torna um sócio incontornável de uma Argentina em crise, escrevi aqui em 2020. E como a crise argentina não termina nunca, Pequim vai ganhando espaço. Na viagem, Fernández anunciou investimentos chineses da ordem de US$ 23 bilhões no país. Em 2021, a China passou a ser a principal origem das importações da Argentina, superando o Brasil.

Fernández estava em Pequim com a cabeça também em Washington. Negocia com o FMI a reestruturação da dívida argentina, equilibra-se entre as tratativas com o fundo e com a China e lança mão de movimentos paralelos para valorizar sua posição negociadora.

Exercer autonomia estratégica para uma Argentina em crise é como andar em corda bamba: se se desequilibrar, resta-lhe a bancarrota. Funcionando, há novo acerto com o FMI e mais recursos chineses; dando errado, fica sem nada. E, no passado, mesmo investimentos chineses anunciados em visita presidencial não se materializaram.

Como nenhum outro país, a China tem condições de financiar projetos de infraestrutura numa Argentina assombrada pelo risco do calote e em busca de investimentos. Além disso, num momento de escassez de dólares em Buenos Aires, um novo acordo de swap cambial é costurado com os chineses. O objetivo é aumentar o uso das moedas locais para comércio e investimentos —um alívio para o país de reservas limitadas, mas também algo que Pequim, com interesse na internacionalização do yuan, quer promover.

Mas nada do que Fernández tivesse a oferecer teria tanto valor quanto à adesão da Argentina à Nova Rota da Seda. O projeto dos olhos de Xi Jinping ganhou tração no mundo em desenvolvimento, mas, na América Latina, encontra resistência de Brasil, México e Colômbia.

Ao ampliar o número de endossos à iniciativa, Pequim busca algo de valor político. A China vê a adesão como sinal de reconhecimento e prestígio internacional, atestado de país capaz de moldar a governança global. A Argentina de Fernández fez as contas e concluiu que valia a pena conferir a Pequim essa chancela. Operador experiente, também capitaliza com os chineses diante da relutância de outros grandes países da região.

Mas ele sabe que também precisa dos EUA nas tratativas com o FMI. Prometeu relação de respeito com Washington diretamente de Pequim, após receber duras críticas internas quanto ao momento da sua viagem, com escala também na Rússia. Fernández, o equilibrista, ainda obteve sinal verde da OCDE para iniciar (como o Brasil) seu processo de ingresso ao foro em que os EUA têm grande influência.

O presidente argentino acena ao mesmo tempo à China e ao FMI, para os EUA e para a Nova Rota da Seda, para a OCDE e para o Brics (sim, pediu apoio chinês para entrar no grupo). Mas ainda precisa fazer malabarismo para administrar sua base aliada em Buenos Aires.

Calculado mas arriscado, o hiperativismo no flerte tem o objetivo de maximizar o poder de barganha de um país sem muitas opções. A realidade, no entanto, se impõe: aumenta a influência da China na Argentina.

| SEG. **Mathias Alencastro** | QUI. Lúcia Guimarães | SEX. Tatiana Prazeres | SÁB. Jaime Spitzcovsky

Chefe da Scotland Yard cai após conduta imprópria de policiais

Comissária sofria pressão por investigações sobre 'partygate' de Boris Johnson

LONDRES | REUTERS A chefe da Polícia Metropolitana de Londres, Cressida Dick, pediu demissão do cargo nesta quinta (10), após conversa com o prefeito, Sadiq Khan. Ela deixou o cargo dizendo, em nota, que "ficou claro que o prefeito não tem mais confiança suficiente" em sua liderança.

Khan teria dito que estava insatisfeito com os esforços da comissária para encerrar episódios de racismo e sexismo na instituição. Na semana passada, o Gabinete Independente de Conduta Policial (IOPC, na sigla em inglês), órgão corregedor, publicou o relatório de investigação que revelou comportamentos e mensagens misóginos e discriminatórios, além de casos de assédio sexual por policiais.

Cressida estava sob pressão pública também pela forma como lidou com as apurações sobre o chamado "partygate", como ficou conhecida a série de eventos realizados pelo gabinete do primeiro-ministro Boris Johnson enquanto estavam em vigor regras rígidas de lockdown e restrição a encontros no Reino Unido.

A chefe da Polícia Metropolitana de Londres, Cressida Dick Justin Tallis/AFP

Antes da renúncia, a comissária havia dito à rádio BBC de Londres que não tinha intenção de deixar a chefia da Scotland Yard, como a corporação também é conhecida.

O conteúdo do relatório do IOPC foi descrito por um diretor do órgão como chocante. "Acreditamos que esses incidentes [descobertos pela investigação] não são isolados ou simplesmente o comportamento de algumas 'maçãs podres'", diz o documento.

As apurações envolvem casos ocorridos entre 2016 e 2018 na Polícia Metropolitana. O documento traz exemplos de mensagens trocadas por policiais em aplicativos nas quais sugerem estupros, assassinatos e fazem piadas sobre o Holocausto e pessoas negras, entre muitas outras ofensas.

Cressida Dick ingressou na Scotland Yard em 1983 e chegou a inspetora-chefe em uma década. Em 2005, era a comandante responsável pela ação que resultou na morte do brasileiro Jean Charles de Menezes, morto a tiros por policiais no metrô de Londres. Em 2017, ela se tornou a primeira mulher a chefiar a Polícia Metropolitana, instituição com mais de 190 anos.

A corporação também esteve no centro do noticiário no fim de janeiro, quando um relatório sobre a investigação interna do governo a respeito do "partygate" foi postergado após pedido da Polícia Metropolitana, que abrira uma investigação criminal sobre as festas em Downing Street.

Havia rumores de que um dos documentos pudesse ter uma versão maquiada dos escândalos. A princípio, a polícia negou qualquer interferência, mas, no dia 28, divulgou comunicado em que admitiu ter feito pedidos que, para alguns críticos, poderiam limitar o alcance do inquérito.

O relatório foi divulgado no último dia 31, e apontou "falhas de liderança e de julgamento" de membros da gestão por permitirem a realização desses eventos. O texto também critica os erros dos que estão "no coração do governo" —sem citar Boris diretamente— e recomenda políticas de proibição de consumo de álcool em locais de serviço público e a criação de canais de denúncia para servidores.

A investigação abrange um total de 16 eventos entre maio de 2020 e abril de 2021. No relatório, Sue Gray, funcionária do governo incumbida da investigação interna, diz que não pôde se aprofundar em alguns detalhes das festas devido à solicitação da Scotland Yard.

"Para não prejudicar o processo investigativo da polícia, eles me disseram que seria apropriado fazer apenas uma referência mínima às reuniões", explicou Gray.

Com isso, o gabinete do premiê pediu que ela atualize o relatório quando a investigação for concluída —essa nova versão seria divulgada publicamente, segundo o governo.

Por causa dos escândalos, Boris ainda assistiu a uma debandada em seu gabinete em meio à crise. Quatro assessores renunciaram aos cargos na semana passada, três ligados diretamente ao "partygate".

Apesar de ver afundarem seus índices de aprovação, Boris parece crer que sairá impune da crise ou ao menos que permanecerá no cargo. Em reunião com seu novo diretor de Comunicações, o premiê britânico cantou o clássico pop "I Will Survive" (eu vou sobreviver), de Gloria Gaynor.

Ex-premiê John Major pede renúncia de Boris

O ex-primeiro ministro John Major, 78, acusou nesta quinta (10) Boris Johnson de quebrar as regras de isolamento contra a Covid e pediu a renúncia do premiê caso se comprovem acusações de que ele tenha enganado o Parlamento com "desculpas descaradas". Major, que ocupou o posto de 1990 a 1997, disse que as tentativas de defender o político são "inacreditáveis".

Cocaína na Argentina tinha remédio de elefante, indica análise

SÃO PAULO A polícia da Argentina acredita que a substância que adulterou a cocaína que deixou ao menos 24 mortos na última semana na região metropolitana de Buenos Aires seja o carfentanil. O opioide, geralmente é usado para anestesiar elefantes, foi detectado na perícia feita em amostras apreendidas nas comunidades de onde a investigação aponta ter saído a droga adulterada.

O resultado da análise foi divulgado nesta quinta (10) pelo jornal Clarín, que teve acesso ao relatório da Procuradoria de Munro, na província de Buenos Aires, e do laboratório da Polícia Científica da capital. Mais tarde, a Procuradoria da capital confirmou a informação.

Antes, autoridades e especialistas tinham como principal hipótese para a contaminação o fentanil —que também é um opioide.

O laudo muda o caso, pelo poder devastador do que foi apreendido. Em setembro, quando a polícia da Califórnia (EUA) apreendeu 21 quilos da substância, as autoridades disseram que, se misturada a outras drogas, a quantidade do opioide seria suficiente para matar até 50 milhões de pessoas.

Em Buenos Aires, uma parte dos ao menos 24 mortos e dezenas de internados na semana passada após o consumo da cocaína adulterada apresentaram problemas para respirar e ficar de pé e tiveram convulsões, segundo relatos de seus familiares.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

No CGTN, canal de notícias da CCTV, principal rede chinesa, cenas da seca no Sul do Brasil

Agora com quebra da safra, Brasil vai perdendo a China

Na Bloomberg, "em dois meses, Brasil saiu da expectativa de safra recorde de soja para a pior colheita" em dois anos.

É a nova projeção da Conab, estatal de abastecimento, que ecoou, quase com comemoração, em sites noticiosos de agricultura dos EUA, como Brownfield, "Grande corte na estimativa do Brasil".

A explicação, da Bloomberg à Reuters e ao canal chinês CGTN, é a seca que atingiu sobretudo os três Estados do Sul, mais Mato Grosso do Sul.

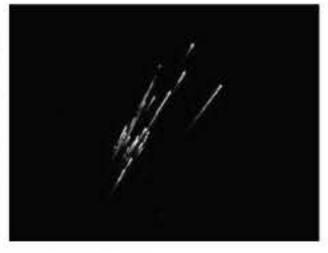
Pelas mesmas avaliações, apesar da quebra da safra, os preços não sobem mais —e os EUA só não vendem mais— porque a China está deixando de comprar soja pelo mundo.

Na virada do ano, como noticiaram Diário do Povo, South China Morning Post e outros, Xi Jinping falou abertamente que seu país precisa ser "autossuficiente" em soja —e minério de ferro, outro foco das exportações brasileiras.

Uma de suas declarações, em discurso: "Nunca deixem que os outros nos peguem pela garganta ao comer. É questão básica de sobrevivência".

O noticiário chinês, desde então, informou que a principal região produtora de soja no país, Heilongjiang, no Nordeste, divulgou um plano para ampliar a colheita; e que seu ministério da agricultura prepara regras para liberar soja geneticamente modificada.

A explicação estratégica é que "a soja se tornou campo de batalha entre Pequim e Washington durante a guerra comercial da era Donald Trump".

Mas também repercutiram à época as declarações de ministros e do próprio Jair Bolsonaro —quase ameaças— de que a China depende do Brasil, para comer, mais do que o Brasil depende da China.

'SUPERLOTAÇÃO'

Na Bloomberg, Pequim cobrou Washington pelos problemas gerados pelos satélites de Elon Musk; e um dos tópicos mais buscados no Google foi que a própria Nasa está 'preocupada' —após uma tempestade solar derrubar 40 deles (acima, no Caribe)

mercado

PIB sinaliza melhora no fim de 2021, mas deve perder fôlego

Juros mais altos e inflação persistente desafiam atividade neste ano

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O desempenho dos serviços acima do esperado em dezembro aponta para um cenário de atividade econômica mais aquecida no país no fim de 2021, dizem analistas.

Segundo eles, a alta de 1,4% no volume do setor, na comparação com novembro, reforça as apostas de PIB com variação positiva no quarto trimestre.

O quadro, porém, ainda está longe de causar empolgação. Há risco de a atividade econômica perder fôlego já no primeiro trimestre de 2022, apontam analistas.

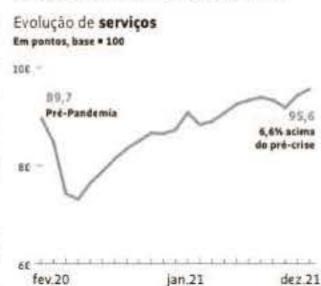
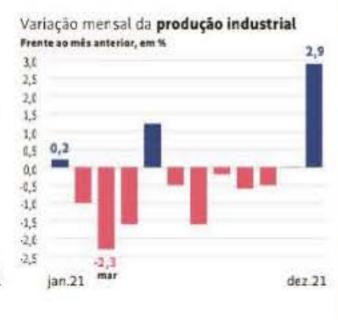
O que causa preocupação neste início de ano é a combinação entre juros mais altos, cujos efeitos tendem a ser intensificados, e inflação persistente. Em conjunto, os fatores jogam contra o consumo e os investimentos produtivos.

O desempenho do setor de serviços em dezembro foi divulgado nesta quinta (10) pelo IBGE. A variação de 1,4% superou com folga as expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço de 0,6%.

"Os dados de serviços mostraram um cenário um pouco melhor que o esperado para o fim do ano passado", diz a economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitoria.

Segundo ela, após a divulgação de serviços, o banco deve elevar a estimativa para o PIB do quarto trimestre de 2021, de 0% para até 0,3%.

Antes de divulgar o resultado de serviços, o IBGE informou que a produção industrial cresceu 2,9% em dezembro, também acima das previsões. As vendas do varejo recuaram 0,1%, menos que o esperado.

"É uma fotografia melhor do que a esperada no fim de 2021, mas o filme em 2022 deve ser diferente. Estamos em um começo de ano com inflação alta e juros maiores", diz a economista-chefe da Veedha Investimentos, Camila Abdelmalack.

"Havia um consumo reprimido de serviços, e a gente viu isso ao longo do segundo semestre do ano passado, com a reabertura da economia."

A Veedha projeta avanço de 0,2% para o PIB do quarto trimestre de 2021, mas o número pode até ficar um pouco maior após a divulgação do desempenho de serviços.

Por ora, a Rio Bravo Investimentos também estima alta de 0,2% no período. Há possibilidade de o número ser revisto para cima, na casa de 0,3%, conforme o economista Luca Mercadante.

"Os dados mais fortes que o esperado em setores como serviços, no fim de 2021, mostram os efeitos da reabertura da economia", diz. "Embora tenham sido positivos, esses resultados não devem representar reversão de tendência."

A consultoria MB Associados, por sua vez, mantém a projeção de PIB com variação positiva de 0,1% no quarto trimestre de 2021. Na prática, o número representa uma estagnação da economia brasileira, diz o economista-chefe da MB, Sergio Vale.

Segundo ele, os efeitos dos juros maiores e da inflação persistente tendem a frear a atividade econômica nos primeiros meses de 2022. Na semana passada, o Banco Central elevou a taxa básica de juros, a Selic, para 10,75%.

"Tivemos dados muito bons em parte das atividades [no final de 2021], mas essa não é uma tendência. Agora, o impacto dos juros mais altos deve aparecer com mais intensidade", afirma Vale.

O resultado oficial do PIB do quarto trimestre será divulgado pelo IBGE em março.

Após amargar queda recorde de 7,8% em 2020, o volume do setor de serviços cresceu 10,9% em 2021, segundo o IBGE. Em termos percentuais, a elevação é a maior da série histórica, iniciada em 2012.

Conforme Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa do IBGE, a alta de dois dígitos é explicada em boa parte pela base de comparação fragilizada, já que o setor foi o mais impactado em 2020 pela chegada da Covid-19.

"O setor de serviços foi mais impactado pelo início da pandemia em razão do caráter presencial de algumas atividades", disse. "A base de comparação é bastante deprimida."

Com o resultado de dezembro, o setor ficou 6,6% acima do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020. Também alcançou o maior nível desde agosto de 2015. Contudo, ainda está 5,6% abaixo do recorde, de novembro de 2014.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios, de bares e restaurantes a instituições financeiras, de tecnologia e de ensino. Também é o principal empregador no país.

Segundo o IBGE, o que levou o setor de serviços a um patamar superior ao do pré-coronavírus foi principalmente o impacto positivo de atividades que dependem menos da circulação de clientes e que são voltadas em boa medida a empresas.

Entre elas, estão os serviços de informação e comunicação, que se encontram em nível 12,8% acima do pré-crise. Essa atividade envolve, por exemplo, telecomunicações, tecnologia da informação e serviços audiovisuais.

Os serviços de caráter presencial também mostraram retomada ao longo de 2021, em um contexto de avanço da vacinação e menores restrições a empresas. Essa reação, contudo, ainda é incompleta.

Os serviços prestados às famílias, por exemplo, cresceram 0,9% em dezembro, nona taxa positiva em sequência. Apesar da melhora, ainda estão 11,2% abaixo do patamar pré-pandemia.

A exemplo de serviços, a produção industrial e as vendas do varejo também cresceram em 2021, mas em ritmo menor, conforme o IBGE.

Após dois anos em queda, a produção das fábricas teve alta de 3,9% entre janeiro e dezembro. O avanço também foi associado em boa parte a uma base de comparação deprimida. A indústria ainda está 0,9% abaixo do pré-pandemia.

Já as vendas do varejo acumularam crescimento de 1,4% em 2021. Em dezembro, o comércio estava 2,3% abaixo do patamar pré-crise.

Desempenho dos setores no Brasil

Fonte: IBGE

Salão tenta recuperar cliente que passou a ser atendido em casa

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO As restrições para atendimento em salões de beleza terminaram há pelo menos seis meses, mas o setor ainda sofre os efeitos da interrupção nos serviços.

Agora, passado o momento mais crítico da pandemia e com a crise sanitária prestes a completar dois anos, os salões querem atrair de volta a clientela que se acostumou a ser atendida em casa.

Segundo levantamento do Sebrae com a ABSB (Associação Brasileira de Salões de Beleza), mais da metade dos estabelecimentos afirma ter profissionais atendendo a domicílio de maneira autônoma, sem relação com o salão.

José Augusto Nascimento, presidente da associação, diz que a oferta desse tipo de serviço realizado em casa foi uma solução momentânea.

Nós sempre desaconselhamos, mas entendemos, porque era uma questão de sobrevivência. Agora estamos em outra fase, e o recomendado é o atendimento supervisionado e no salão", afirma.

Para a cabeleireira Natacha D'Alessandro, oferecer cortes e outros procedimentos na casa do cliente e na própria residência começou como uma solução temporária que, diante da extensão da pandemia, acabou ficando definitiva.

Em 2020, quando os salões começaram a reabrir a partir de agosto, ela diz ter notado que muitos clientes ainda tinham medo de frequentar o espaço. Até o fim daquele ano, ela ainda dividiu o tempo entre o salão, com horários reduzidos, e a casa dos clientes.

"No começo de 2021, quando o salão fechou de novo, comecei a oferecer, para quem morava muito longe, de vir à minha casa, que aí não precisaria pagar o transporte. Comecei a atender aqui e, por fim, virou a melhor opção."

Ela diz que a decisão compensou. "Gastava para comer e com condução, e [atender em casa] me deu a possibilidade de atender menos pessoas também. No salão, eu precisava atender de 20 a 30 pessoas por dia para compensar. Em casa, eu ganho o mesmo atendendo de 5 a 7 pessoas."

No levantamento do Sebrae com a associação, 60% dos empresários do setor de salões disseram ter reduzido suas equipes na comparação com 2019. O faturamento também caiu — 20% relataram que a entrada de dinheiro em caixa foi 30% menor em dezembro de 2021 ante o pré-pandemia. Para 18%, foi 40% menor.

Essa migração para o atendimento domiciliar é também fruto do modelo de trabalho dos profissionais em salões, e pelos quais os empresários brigaram para tornar legal. Em outubro, o STF validou a lei "do salão parceiro", como a norma ficou conhecida.

Na prática, a legislação permitiu a contratação de cabeleireiro, barbeiro, esteticista, manicure, pedicure, depilador e maquiador como pessoa jurídica. Eles não têm exclusividade com os estabelecimentos.

"Quem é registrado no salão é o pessoal da recepção e de suporte. Para esses, os salões tiveram auxílio do governo para o pagamento dos salários. Já os profissionais ficaram sem respaldo, mas os salões também não tinham como ajudar", diz Nascimento, da associação dos salões.

Para a empresária Rosângela Barchetta, sócia da rede Studio W, o atendimento domiciliar tende a perder força pelo apelo da experiência de estar no salão. Ela compara o mercado de beleza profissional com o dos restaurantes. "O delivery, por melhor que seja o restaurante, nunca vai ser igual à experiência de estar no local."

Barchetta não se opõe ao atendimento em casa, mas defende que ele seja feito com a intermediação do salão. Isso, diz, garante a segurança do profissional e do cliente.

"Temos um protocolo para isso. O profissional sai do salão com toalhas e equipamentos esterilizados e todos os cuidados que teria aqui. Nos salões, somos neuróticos com controle. Cobramos vacinação e limpamos tudo com produto hospitalar. Em casa, não há essa garantia."

Nascimento, da associação dos empresários, diz que além da queda no número de atendimentos e da migração de profissionais e clientes, os salões também perderam com a venda de produtos para cuidados em que casa, como xampus e máscaras de tratamento.

Ele calcula que, no pré-pandemia, de 20% a 30% do faturamento viesse dessas vendas. Nesse caso, a concorrência vem do ecommerce, que ganhou tração a partir de 2020.

Desde 2021, conforme as restrições foram sendo retiradas, a associação dos salões vem recomendando que os estabelecimentos façam promoções e pacotes que aumentem a fidelização dos clientes.

Na semana passada, a associação lançou campanha para tentar estimular esse retorno com Claudia Leitte cantando em vídeos para a internet.

Patrocinada pela L'Oréal, que é dona também das marcas Redken e Kérastase, a campanha foi lançada sob o bordão "Tô voltando para o salão" e está distribuindo 40 mil hidratações capilares gratuitas.

A cabeleireira Natacha D'Alessandro, que passou a atender em casa e não voltou mais para o salão Mathilde Missioneiro/Folhapress

Bolsonaro diz que governo deve acionar estados por preço dos combustíveis

Presidente não detalha no que consistiriam ações; governadores negam que ICMS, tributo estadual, seja responsável por alta na bomba

Ricardo Della Coletta e Danielle Brant

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse, nesta quinta-feira (10), que o Ministério da Justiça deve entrar com ações contra estados por conta do preço dos combustíveis.

Ele não detalhou no que consistiriam essas ações.

"Os estados estão lucrando e muito com o ICMS dos combustíveis. O valor do PIS/Cofins, que é o imposto federal, está congelado desde janeiro de 2019. Por exemplo: [o preço da] gasolina está alto, né? Sete reais [o litro da] gasolina —está em R$ 0,69 a nossa parte, o PIS/Cofins. Já a de governadores está em média R$ 2,10, porque está em média 30% do valor final da bomba. Hoje [quinta] entrei em contado com o Ministério da Justiça para que nossa Secon [Senacon, a Secretaria Nacional do Consumidor], que está atrasada no tocante a isso, comece a entrar com ações contra estados", declarou Bolsonaro, durante sua live semanal.

"O ICMS incide em cima do frete, incide na margem de lucro. Se eu não me engano, nas últimas cinco semanas o álcool tem caído de preço. Você viu baixar o preço na ponta da linha? Não baixou o preço."

Bolsonaro é um crítico da forma como estados recolhem o ICMS de combustíveis e culpa o tributo estadual pela alta nos preços nos postos.

Os governadores negam que sejam os responsáveis pelo avanço nos preços.

No começo de sua live, o presidente se queixou de que os estados registraram recorde de arrecadação com ICMS no ano passado.

"Estados batem recorde com arrecadação de ICMS em 2021, em especial ICMS dos combustíveis. Lá atrás eu entrei com uma ação junto ao Supremo Tribunal Federal para fazer cumprir uma emenda constitucional de 2001, que diz que o valor do ICMS tem que ser nominal e para todo o Brasil. Falta regulamentar isso aí; pedimos socorro ao Supremo, está indo para o quinto mês e a ministra Rosa Weber, que é a relatora, não despacha isso aí", declarou.

A escalada nos preços dos combustíveis tem garantido aos estados uma receita maior com a arrecadação do ICMS sobre esses produtos.

O maior recolhimento do imposto também foi citado pelo presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), como justificativa para um corte na alíquota do ICMS.

Lira, aliado de Bolsonaro, usou uma rede social para pedir esforço conjunto para tentar controlar o aumento do preço dos combustíveis, que, disse, encarece os alimentos.

"Na esteira do que venho dizendo há meses, a arrecadação dos estados aumentou significativamente, o que justifica a redução, por parte dos governadores, da alíquota de ICMS sobre combustíveis", afirmou.

"É hora de união de esforços para garantir comida na mesa. Combustível caro implica frete caro, o que sobrecarrega o preço dos alimentos."

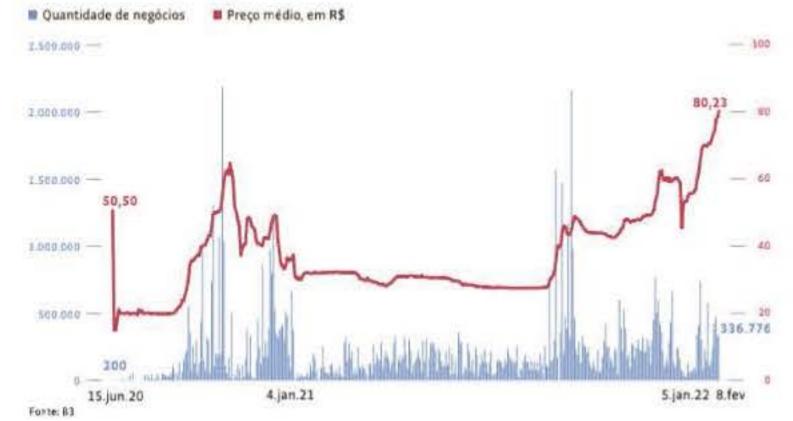
O presidente da Câmara defende a aprovação do projeto que congela a cobrança de ICMS sobre combustíveis antes de o Congresso avançar na discussão da PEC que mexe nos tributos federais.

PROJETO SOBRE O ICMS

Relator: senador Jean Paul Prates (PT)

O que prevê: cobrança fixa de ICMS por litro de combustível (hoje, a cobrança é um porcentual sobre o preço); haveria um teto para a cobrança, equivalente à alíquota atual sobre a média de preços dos dois anos anteriores; governo cogita incluir nesse projeto a desoneração do diesel

Cotação dos CBios em alta

Fonte: B3

Gasolina e diesel podem subir mais com disparada da cotação de créditos de carbono

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A cotação dos créditos de carbono do setor de combustíveis, conhecidos como Cbios, disparou nas últimas semanas, jogando mais pressão sobre os preços da gasolina e do diesel no país, já que a compra obrigatória dos títulos tem impacto nos custos das distribuidoras.

Na terça (7), o preço médio do Cbio chegou a R$ 80,23, no sétimo pregão com cotação acima dos R$ 70. O valor representa alta de 35% em relação ao último pregão de 2021 e equivale a mais que o dobro da média daquele ano, de R$ 39.

A alta preocupa o setor de combustíveis, principalmente por ocorrer em um período atípico, de poucas negociações. Geralmente, os preços tendem a subir no fim do ano, quando as distribuidoras correm ao mercado para comprar os títulos que faltam para cumprir suas cotas anuais.

O programa prevê que distribuidoras comprem certificados para compensar a emissão de poluentes no consumo dos produtos. O objetivo é transferir recursos da venda de combustíveis fósseis para a produção de energia renovável, barateando seu custo e incentivando o consumo.

Os Cbios começaram a ser negociados em 2020, em um momento conturbado após o início da pandemia e em meio a um embate entre o setor de combustíveis e os produtores de etanol e biodiesel, que são os vendedores dos títulos. Com a queda no consumo, o governo chegou a reduzir as metas logo no primeiro ano.

Cada Cbio equivale à emissão de uma tonelada de carbono na atmosfera. As metas de cada distribuidora são calculadas de acordo com o volume de combustíveis fósseis que cada uma põe no mercado. Em 2022, elas terão que comprar 36 milhões de títulos.

"Estamos muito preocupados com a escalada, sem explicação, dos preços dos Cbios e o impacto na saúde financeira das empresas distribuidoras regionais e no preço final dos combustíveis", diz Abel Leitão, presidente da Brasilcom, federação que reúne distribuidoras de médio e pequeno porte.

Para o setor, a falta de prazo para negociação dos títulos pode ser um dos fatores por trás da escalada de preço. As regras determinam que os produtores de biocombustíveis emitam Cbios de acordo com sua produção, mas não definem quando os papéis devem ser levados a mercado.

O mercado calcula que cerca de 12 milhões de Cbios já tenham sido emitidos em 2022, mas apenas 7 milhões foram oferecidos às distribuidoras. A definição de prazos para comercialização é defendida pelas empresas como medida para resolver o problema.

O Ministério de Minas e Energia diz que o preço é formado por mecanismos de oferta e demanda. "O aumento de preço se justifica pela maior procura pelo produto neste início de ano", afirma, em nota à **Folha**, na qual nega que faltem títulos no mercado.

Com os Cbios na casa de R$ 80, o mercado calcula que o impacto no preço dos combustíveis fique em torno de R$ 0,06 por litro, também o dobro da média de 2021.

O QUE SÃO CBIOS

- Cbios são créditos de carbono do setor de combustíveis
- Programa prevê que distribuidoras comprem Cbios para compensar a emissão de poluentes no consumo dos produtos
- Cada Cbio equivale à emissão de 1 ton de carbono. As metas de cada distribuidora são calculadas de acordo com o volume de combustíveis fósseis que cada uma põe no mercado

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Horizonte

No dia em que anunciou o reajuste de 20% nos salários dos profissionais de saúde e segurança pública, nesta quinta (10), o governador João Doria (PSDB) investiu em outra frente de competição com o presidente Jair Bolsonaro (PL), mas na área da infraestrutura. Ele resolveu dar uma cartada mais firme na disputa entre os defensores de uma ponte contra o grupo que prefere um túnel para ligar Santos ao Guarujá. O imbróglio se arrasta há anos e ganhou contornos políticos.

ÂNCORA Doria disse que o Estado vai entrar na Justiça para pedir o início imediato das obras da ponte, caso não receba até o fim de março a autorização do governo federal. "Já faz quase um ano que essa obra poderia ter sido iniciada. Só há uma razão para o governo federal não ter liberado: a razão política", disse Doria.

PAISAGEM O ministro da infraestrutura do governo Bolsonaro, Tarcísio de Freitas (que deve disputar as eleições ao Palácio dos Bandeirantes com o vice de Doria, Rodrigo Garcia), tem sinalizado apoio ao túnel. Para o ministro, ponte não combina com porto.

CAIS No fim de 2021, o conselho do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos), composto pelo presidente da República, ministros e presidentes de bancos estatais, aprovou a inclusão do projeto do túnel no PPI.

ONDA Além da judicialização prometida por Doria em março, o caso deve esquentar com a entrada de Bolsonaro na questão. É que um grupo de empresários que faz campanha pelo túnel convidou o presidente para ir a um evento em Santos, em março, em defesa da opção subterrânea.

MENU Enquanto a ala de tucanos anti-Doria faz pressão para ele desistir de sua candidatura, Doria segue na agenda de presidenciável circulando entre empresários na avenida Faria Lima, em São Paulo. Nesta sexta (11), ele vai ser recebido pela organização civil Comunitas em um almoço na sede do Grupo Cosan.

MESA Em outro almoço na capital paulista, organizado pela Esfera Brasil, grandes empresários se reúnem com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

TERMÔMETRO A corrida pelos testes de Covid nas farmácias parece ter arrefecido. Novos dados da Abrafarma (associação de drogarias) apontam queda no volume de exames realizados e nos diagnósticos positivos. Na primeira semana de fevereiro, foram 450 mil exames ante os sete dias anteriores. O número de positivos caiu quase 40%, para 165,5 mil.

PÉ NO FREIO As principais lideranças de caminhoneiros não estão satisfeitas com o agrado oferecido à categoria nas PECs (propostas de emenda à Constituição) protocoladas na Câmara e no Senado. As propostas, que abordam a redução de tributos sobre combustíveis, são paliativos e não chegam nem perto de resolver os problemas, dizem.

BOLEIA Wallace Landim, um dos líderes da greve de caminhoneiros de 2018 e presidente da Abrava (associação brasileira dos condutores), diz que o único ponto positivo é a iniciativa. Para ele, a solução seria o fim do PPI (preço de paridade de importação), praticado desde 2016 e calculado com base no preço de aquisição do combustível. "Vendemos nosso petróleo em real e compramos em dólar", diz.

MOTOR Compartilha da opinião José Roberto Stringasci, presidente da ANTB (associação nacional dos transportes), que afirma que a proposta não faz sentido e é eleitoreira. Segundo ele, zerar impostos vai "quebrar os estados" e, após alguns meses, os preços voltarão a ficar elevados.

CARROCERIA O presidente do Sindicam-SP (sindicato dos transportadores autônomos), Norival de Almeida Silva, também mostra dúvidas em relação à PEC proposta pelo governo Bolsonaro. "Aguardamos uma PEC que realmente complemente a necessidade do transportador", disse.

ESTRADA O corte de 50% no IPI, que a Coalizão Indústria tem negociado com Paulo Guedes, é só um primeiro passo. A ideia é acabar com o tributo, afirma Marco Polo de Mello Lopes, presidente do Instituto Aço Brasil e porta-voz do grupo que reúne representantes empresariais de mais de dez setores. O assunto será colocado na mesa no encontro marcado para esta sexta (11) com o ministro.

SACOLA O mercado de shoppings centers planeja retomar o ritmo de inaugurações de empreendimentos, que despencou na pandemia. São esperados 13 novos shoppings neste ano, segundo a Abrasce, associação do setor.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES

JUROS
Jan., em % ao mês

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência janeiro

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.fev

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 18.fev. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.296,32	Valor, em R$
Empregado	58,48
Empregador	259,25

O prazo para o empregador de trabalhador doméstico vence em 7.fev. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Não olhe para cima

Tem festinha na Bolsa e dólar em baixa, mas asteroide do juro americano é um risco

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Aqui na terrinha, o Ibovespa continua em alta, indiferente ao tombo dos irmãos americanos. Para surpresa quase geral, o dólar caiu da casa dos R$ 5,60 de dezembro para perto dos R$ 5,20. Se a gente olhar para cima, porém, verá que o asteroide dos juros americanos ficou mais próximo. Mesmo quando apenas passa perto, costuma causar confusão.

A inflação nos Estados Unidos chegou a 7,5% ao ano em janeiro, a maior em 40 anos, sem sinal de esfriar. As taxas de juros lá deram saltos raros nesta quinta-feira (10). Agora, se discute em que ritmo o Fed, o banco central deles, vai elevar a taxa básica de juros, ora próxima de zero. Muito analista velho de guerra, reputado e administrador de muito dinheiro diz que o Fed está atrasado. Portanto, teria de aumentar muito mais seus juros, para compensar o atraso no controle da inflação.

Aumentos rápidos, grandes e sem hora para acabar podem ser um problema. Além de bater na economia "real", podem causar acidentes. Isto é, pegar gente graúda de calças curtas, em aplicações grandes e erradas, provocando estouros. Não é profecia. É só a cautela de qualquer um que já deu uma olhada na história de viradas financeiras.

E daí?

Para começar, o que é esta calmaria relativa no câmbio e essa alegria modesta na Bolsa? Tem entrado dinheiro. O fluxo financeiro neste ano estava positivo em quase US$ 6 bilhões no início de fevereiro (é a diferença entre o que entrou e saiu de dólares no país, operações de comércio exterior e finança), quase empatando com o saldo do ano passado inteiro. Aparentemente, o saldo do ano, mas não o mais recente, foi quase todo na Bolsa, onde estrangeiros (não residentes) puseram quase R$ 40 bilhões a mais do que tiraram, até 8 de fevereiro. Não se explica câmbio só por isso, mas vá lá.

Das moedas relevantes, o real foi a que mais se valorizou em 2022 (média de fevereiro ante média de dezembro). Há uma ondinha favorável a emergentes, mas o Brasil e quem apanhou muito no câmbio desde o início da epidemia se destacam mais. "Está barato." Há ainda essa perspectiva de melhora relativa se um Lula "centrista" seja eleito, como é o chute atual de muito estrangeiro.

Mais que isso, gente do mercado argumenta que algum dinheiro dá o fora dos EUA para escapar do baque das altas de juros. Esse dinheirinho que procura pechinchas em emergentes, como o Brasil, valoriza alguns papéis, como ações (mas não a dívida. Os juros continuam salgados por aqui).

Até quando? É ano de eleição, intranquilo em qualquer lugar, ainda mais por aqui. Já ir Bolsonaro e o centrão estão no comando. Até ontem, essa gente estava disposta a estourar a dívida pública para fazer demagogia das bem burras (baixar impostos de montão). Quanto dinheiro os estrangeiros (não residentes) vão pingar nesse ambiente? Sim, os ativos estão baratos, deprimidos pela economia ruinosa e pelo dólar caro. A diferença entre a taxa de juros daqui e de lá de fora é grande, o preço das commodities que vendemos está alto. Mas há motivo para dúvida razoável, um cheiro de risco — o jornalista não tem ideia além disso. Se tivesse, estaria em "romófice" na Polinésia, em Siracusa, Lisboa ou Paris.

Os juros americanos na praça devem estar subindo também porque o Fed está comprando menos títulos de dívida (na prática, ainda subsidia governo e setor privado), mesmo com inflação em alta, mercado de trabalho já apertado — deve acabar com essa festa em março. Ainda que seja verdade, as taquicardias recentes são inflação na veia. Há risco de mais emoção em caso de uma paulada do Fed, a partir de março. Olhem para cima.

Clima reduz safras de grãos em 41 milhões de t.

Seca, geadas e excesso de chuvas afetam produção em 2021 e neste ano no país e põem mais pressão sobre inflação global

ANÁLISE

Mauro Zafalon

SÃO PAULO As mudanças climáticas provocaram uma redução de produção de 41 milhões de toneladas de grãos nas últimas duas safras brasileiras, em relação ao potencial produtivo do país.

Seca, geadas e excesso de chuvas foram responsáveis por uma quebra de 18,1 milhões de toneladas em 2021. Neste ano, as condições climáticas adversas se repetem, e as estimativas, por ora, já indicam quebra de 22,9 milhões de toneladas.

A região Sul vem sendo a mais afetada. Após uma perda de produção de 18% no ano passado, em relação ao potencial inicial, a safra de grãos desta região deverá ser 25% menor neste ano, em relação ao que se previa inicialmente.

Com isso, a safra nacional de grãos, prevista para um volume recorde, e próximo de 291 milhões de toneladas, será de apenas 268,2 milhões de toneladas.

A forte seca que atingiu o Sul afetou exatamente os três carros-chefes da produção nacional: arroz, milho e soja. Juntos eles somam 93% da produção de grãos do Brasil.

Conforme dados apurados pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) entre 23 e 29 de janeiro, a safra de grãos do Sul, estimada em 90,2 milhões de toneladas em dezembro, deverá ficar em apenas 68,1 milhões neste ano.

A produção do Paraná recua para 33,5 milhões de toneladas, 22% a menos do que se previa em dezembro. No Rio Grande do Sul, a queda é ainda maior, atingindo 28%, e o estado terá uma produção de apenas 39,9 milhões de toneladas de grãos.

"Os números são impactantes, e perdemos a safra por questões climatológicas", diz Sergio De Zen, diretor da Conab. Na avaliação dele, esses números ainda não são definitivos, e a perda de safra é problema não apenas para o Brasil mas para todos os que dependem da produção de grãos do país.

Enquanto as perdas do ano passado se concentraram no milho, as deste ano recaem sobre a soja. Prevista inicialmente em 141 milhões de toneladas pelo órgão oficial, a safra da oleaginosa deverá recuar para 125 milhões.

Os números são impactantes, e perdemos a safra por questões climatológicas

Sergio De Zen
diretor da Conab

Essa redução traz efeitos para toda a economia, segundo De Zen. A soja é essencial tanto no abastecimento de óleo para cozinha como para combustível, além do peso na composição da ração animal.

Na avaliação do diretor da Conab, é um momento delicado, e essa quebra de safra na produção de soja na América do Sul impacta não apenas o Brasil mas a inflação do mundo todo.

Os produtores podem ter benefícios temporários com a volatilidade, mas a oscilação de preços dificulta as tomadas de decisões de indústrias e de agentes de mercado, afirma De Zen.

Apesar da situação complicada na produção de grãos no Sul, as demais regiões vão manter crescimento em relação ao ano passado, conforme os dados da Conab.

A região Centro-Oeste, a maior produtora nacional, terá uma safra de 134,5 milhões de toneladas, com avanço de 15% em relação ao volume do ano passado. A quebra no Sul é de 13%, considerado o mesmo período.

A produção de milho recua para 112,3 milhões de toneladas nesta safra, 4% a menos que o previsto inicialmente. Já a de arroz cai para 10,6 milhões, com redução de 8%.

Apesar da queda da safra total de grãos neste ano, o volume ainda supera em 5% o do ano passado.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

Profarma Specialty S.A., sociedade anônima, inscrita perante o CNPJ/ME sob o nº 81.887.838/0001-40, com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua José Guerra, nº 127, 1º andar, sala B, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-030, e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.517.360 ("Companhia"), comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins o extravio do Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia, com o nº de Ordem 01.

EDITAL DE CITAÇÃO [illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **REPROGRAMAÇÃO DE CERTAME: CP02/22 DLC PA 21759/21** técnica e preço visando contratação de empresa especializada para realização de auditoria externa do Programa de Macrodrenagem e controle de cheias da Bacia do Rio Baquirivu - Guaçu em Guarulhos. Abertura: 01/04/22 9h. O edital poderá ser obtido no site www.guarulhos.sp.gov.br no link Licitações Agendadas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÔMBIA

AVISOS DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022. A Prefeitura Municipal de Colômbia leva ao conhecimento dos interessados que o edital do Tomada de Preços nº. 002/2022 - Processo nº. 016/2022, tipo Menor Preço, que se trata da Contratação de uma empresa especializada para a Execução da Remodelação e Ampliação da Quadra Poliesportiva da Escola Mação Nozais, situada entre as Ruas Paulo da Natividade X Rua São Paulo, conforme Planilha Orçamentária, Especificações Técnicas, Projeto Básico, Cronograma Físico Financeiro e Memorial Descritivo. Recebimento dos envelopes Documentação e Propostas as 09:00 horas do dia 03/03/2022.

TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022. A Prefeitura Municipal de Colômbia leva ao conhecimento dos interessados que o edital do Tomada de Preços nº. 003/2022 - Processo nº. 017/2022, tipo Menor Preço, que se trata da Contratação de uma empresa especializada para a Execução da Construção do Centro de Convivência do Idoso, situada no Povoado de Laranjeiras, Município de Colômbia, conforme Planilha Orçamentária, Cronograma, Projeto Básico e Memorial Descritivo. Recebimento dos envelopes Documentação e Propostas as 09:00 horas do dia 04/03/2022. Os editais em inteiro teor estarão à disposição dos interessados de 2ª (segunda) à 6ª (sexta) feira no Setor de Licitações e no endereço eletrônico: www.colombia.sp.gov.br/licitacoes; quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço Rua José da Mata, nº 668 - Centro - CEP. 14.795-000 ou pelo tel: (0xx17) 3335-8517 ou (0xx17) 3335-8517. Colômbia-SP, 10 de fevereiro de 2022. Julio Cesar dos Santos - Prefeito do Município

COMUNICADO RELEVANTE Nº 002/2022, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 003/2021

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade - Seinfra, comunica que a Comissão Especial de Licitação, nos termos da legislação vigente, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14 de maio de 2021, decide alterar os prazos previstos nos eventos 4 a 17 do item 13.1 do Edital de Concorrência Internacional SEINFRA nº 003/2021, sem prejuízo dos atos já praticados e dos prazos já expirados. Portanto, ficam prorrogadas as datas de recebimento de envelopes para o dia 8/4/2022, das 9h às 12h, e da sessão pública, para o dia 12/4/2022, às 14h, ambas na sede da B3 (Rua XV de Novembro, 275, Centro), em São Paulo. O cronograma com os novos prazos, conforme nova redação do item 13.1 do Edital, encontra-se disponibilizado no site www.infraestrutura.mg.gov.br e www.parcerias.mg.gov.br.

MINAS GERAIS

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A,** solicita o comparecimento de **ANDRE FERREIRA DE CASTILHO** no endereço: Rua dos italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A,** solicita o comparecimento de **THOMAZ RUSSO NETTO** no endereço: Rua dos italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

Aviso de Licitação

Pregão Presencial nº 05/2022; Proc. Licitatório nº 34/2022; Edital nº 09/2022 – Objeto: "Aquisição de Uniformes e Confecções para atender as diversas Secretarias da Prefeitura Municipal". Data Credenciamento e Entrega de Envelopes: 09/03/2022 até as 09h00min horas. Abertura das Propostas: 09/03/2022 – Após Credenciamento. LOCAL: Prefeitura Municipal de Coronel Macedo localizada na Av. Presidente Castelo Branco, 180 - Centro. Os interessados poderão adquirir informações sobre a presente licitação, no setor de licitações da PM de Coronel Macedo ou no e-mail: licitação@coronelmacedo.sp.gov.br. Coronel Macedo, 10 de fevereiro de 2022; JOSÉ ROBERTO SANTIXONI VEIGA; Prefeito Municipal

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo, por seu diretor-coordenador infra-assinado, nos termos em que dispõem o artigo 8º, II da Constituição Federal e artigo 22 e seus parágrafos do Estatuto Social da Entidade, convoca todos os membros integrantes da categoria profissional, para a Assembleia Geral Extraordinária da entidade, a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 2022, às 11h00min em formato virtual, através da plataforma Microsoft TEAMS, através do link https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YzRiMjhYjAtYjJzMS00YTlmLTk1ZDgtNTg5MGQ2NzIzQ1%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22454da6cc-ca5e-4b0d-8d0a-bfc10ea12109%22%2c%22Oid%22%3a%22a231f34-9b6a-4859-b5ec-2788098195bc%22%7d, que será enviado via SMS, e-mail para sócios e não sócios do sindicato, bem como, disponibilizado no site da entidade www.radialistasp.org.br, tendo como temário o que segue: a) Formulação, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações dos trabalhadores como proposta para celebração da Convenção Coletiva de Trabalho com vigência para o período de 2018/2023; b) Conceder poderes à Diretoria do Sindicato para enviar e iniciar o processo de discussão e negociação da mencionada pauta de reivindicações junto ao Sindicato Patronal; c) Conceder poderes à diretoria do Sindicato para celebrar convenção e/ou instaurar o competente Dissídio Coletivo; d) Autorização para que seja descontada em folha de pagamento a Contribuição Assistencial; e) Manter a assembleia aberta em caráter permanente cuja convocação para as próximas será feita via boletim sindical Antena Ligada.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2022. Sérgio Ipoldo Guimarães - Diretor-Coordenador

AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 03/2021

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP comunica a suspensão sine die da Concorrência Pública Internacional nº 03/2021, para a concessão dos serviços públicos de operação, conservação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a adequação e exploração do sistema de transporte aquaviário de veículos e passageiros denominado Sistema de Travessias Litorâneas do Estado de São Paulo.

ARTESP

FILIAL - GSC
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0821-46 e IE 637.005.190.116, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo MACH 2, série DR0911BR000000472471, B.O nº 246900/2022.

FILIAL - GSF
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0823-00 e IE 637.005.315.116, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo FS 600, série DR0211BR000000352798, conforme B.O nº 246876/2022.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 21/02/2022, às 10:50 hs / 2º Público Leilão: 22/02/2022, às 10:50 hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte imóvel urbano em lote único: Apartamento nº 25 (tipo I), localizado no 2º andar da TORRE 1, denominada EDIFÍCIO BRISA, integrante do CONDOMÍNIO PARADISO, situado à Avenida Elísio Teixeira Leite nº 960, no 4º Subdistrito – Nossa Senhora do Ó, contendo a área privativa de 47,130m² e área comum de 40,938m², (inclui a vaga de garagem de 9,240m²), com a área total de 88,068m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,27969% no terreno condominial matriculado sob o nº 173234, com direito a uma vaga de garagem coletiva, de forma indeterminada. Imóvel objeto da Matrícula nº 180400 do 8º Oficial de Registros de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$537.922,75 (Quinhentos e trinta e sete mil, novecentos e vinte e dois reais e setenta e cinco centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$335.384,83 (Trezentos e trinta e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e oitenta e três centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartorárias, impostos de transmissão para lavratura e registro da escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes CAIO RAFAEL SEVERINO DA SILVA, brasileiro, policial militar, solteiro, nascido em 21/10/1987, CPF 37154536802, residente e domiciliado na Rua Jacarecopaiba, nº 119, Apto 41, BL 7, Vila Marina, São Paulo/SP, CEP 02965170, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

AVISO DE COTAÇÃO

R 54580.2021 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO.

R 55166.2021 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO.

OBS.: A PESQUISA DE MERCADO OBSERVARÁ A LEI COMPLEMENTAR 123 E 147 PARA POSSÍVEL LICITAÇÃO DESTINADA A ME/EPP.

Recebimento das propostas até 15.02.2022 - 17h, através do fax (11) 3767-4032 ou e-mails rsimon@ipt.br e fabianac@ipt.br.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones (11) 3767-4219/4321 - Departamento de Preços e Avaliação de Mercado.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo, por seu diretor-coordenador infra-assinado, nos termos em que dispõem o artigo 8º, II da Constituição Federal e artigo 22 e seus parágrafos do Estatuto Social da Entidade, convoca todos os sócios em dia conforme previsto no artigo 5º do seu estatuto, para a Assembleia Geral Ordinária Orçamentária da entidade, a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 2022, às 09h00min em formato virtual, através da plataforma MICROSOFT TEAMS, através do link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MWUxYzA1ZDktOGMzOC00Zjc3LTk1NmEtYWZNTQ4YTU1ODBi%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22454da6cc-ca5e-4b0d-8d0a-bfc10ea12109%22%2c%22Oid%22%3a%22a231f34-9b6a-4859-b5ec-2788098195bc%22%7d, que será enviado via SMS, e-mail para os trabalhadores associados da entidade sindical, tendo como temário o que segue: a) prestação, apreciação e aprovação das contas (balanço financeiro e patrimonial) relativas ao exercício financeiro do ano de 2021; b) apresentação, apreciação e aprovação da previsão orçamentária do exercício financeiro de 2022; c) encontra-se à disposição para análise, na sede do sindicato a partir da presente data e até a data da realização da assembleia, a todos os sócios da entidade sindical, o balanço financeiro e patrimonial de 2021.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2022. Sérgio Ipoldo Guimarães - Diretor Coordenador

COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - EM LIQUIDAÇÃO

CNPJ nº 62.088.042/0001-83

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020
(Em R$ mil)

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		193.724	206.560
Disponível		5.298	5.400
Caixa e Bancos		165	123
Equivalente de Caixa	5	5.133	5.277
Aplicações	5	187.080	196.233
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	6	131	166
Prêmios a Receber		–	2
Operações com Seguradoras		25	8
Operações com Resseguradoras		106	156
Outros Créditos Operacionais		2	2
Ativos de Resseguro e Retrocessão	7	–	95
Títulos e Créditos a Receber		1.198	2.650
Títulos e Créditos a Receber	8.3	247	487
Créditos Tributários e Previdenciários	8.1	935	2.134
Outros Créditos	8.3	16	29
Outros Valores e Bens		15	14
Outros Valores		15	14
Ativo Não Circulante		28.032	33.209
Realizável a Longo Prazo		22.410	27.407
Ativos de Resseguro e Retrocessão	7	4.262	6.111
Títulos e Créditos a Receber		18.148	21.296
Créditos Tributários e Previdenciários	8.1	164	164
Depósitos Judiciais e Fiscais	8.2	17.984	21.132
Investimentos	9	3.998	4.024
Imóveis Destinados à Renda		3.998	4.024
Imobilizado	10	1.624	1.778
Imóveis de Uso Próprio		1.183	1.191
Bens Móveis		441	587
Total do Ativo		221.756	239.769

PASSIVO	Nota Explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		3.110	17.332
Contas a Pagar	11	1.240	1.361
Obrigações a Pagar		209	228
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		250	377
Encargos Trabalhistas		713	746
Impostos e Contribuições		68	10
Provisões Técnicas - Seguros	12	1.870	15.971
Danos		4	4.589
Pessoas		1.866	11.382
Passivo Não Circulante		92.397	94.785
Provisões Técnicas - Seguros	12	77.556	78.349
Danos		63.987	59.671
Pessoas		13.569	18.678
Outros Débitos	13	14.841	16.436
Provisões Judiciais		14.841	16.436
Patrimônio Líquido	15	126.249	127.652
Capital Social		120.000	120.000
Reservas de Lucros		6.376	7.779
(-) Ações em Tesouraria		(127)	(127)
Total do Passivo		221.756	239.769

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020
(Em R$ mil)

	Capital Social	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reserva Estatutária	Reservas de Lucros: Ações em Tesouraria	Lucro Prejuízo Acumulado	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	120.000	12.683	9.134	(127)	–	141.690
Prejuízo do Exercício	–	–	–	–	(4.904)	(4.904)
Transferência para Reservas	–	(4.904)	–	–	4.904	–
Distribuição de Dividendos - Reservas de Lucros (saldo) Artigo 201 Lei nº 6.404/1976	–	–	(9.134)	–	–	(9.134)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	120.000	7.779	–	(127)	–	127.652
Prejuízo do Exercício	–	–	–	–	(1.403)	(1.403)
Transferência para Reservas	–	(1.403)	–	–	1.403	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	120.000	6.376	–	(127)	–	126.249

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis.

Demonstrações de Resultado
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020
(Em R$ mil, exceto o Lucro/(Prejuízo) Líquido por Ação)

	Nota Explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios Emitidos	16	89	(144)
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios	17	3.424	416
Prêmios Ganhos		3.513	272
Sinistros Ocorridos	18	12.213	2.418
Outras Receitas e Despesas Operacionais	19	(8.976)	2.051
Resultado com Resseguro	20	(2.475)	(248)
Despesas Administrativas	21	(10.016)	(10.904)
Despesas com Tributos	22	(941)	(901)
Resultado Financeiro	23	2.479	(406)
Resultado Patrimonial	24	2.567	2.562
Resultado Operacional		(1.636)	(5.156)
Ganhos/(Perdas) com Ativos não Correntes		233	252
Resultado Antes dos Impostos e Participações		(1.403)	(4.904)
Imposto de Renda	25	–	–
Contribuição Social	25	–	–
Participações sobre o Lucro		–	–
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício		(1.403)	(4.904)
Quantidade de Ações (lote de 1.000 ações)		120.000	120.000
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício por Ação (lote de 1.000 ações) - R$		(11,69)	(40,87)

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis.

Demonstrações de Resultado Abrangente
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020
(Em R$ mil)

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	(1.403)	(4.904)
Total do Lucro/(Prejuízo) Abrangente do Exercício	(1.403)	(4.904)

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020
(Em R$ mil)

	31/12/2021	31/12/2020
Atividades Operacionais		
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	(1.403)	(4.904)
Ajustes para:		
Depreciações e Amortizações	180	156
Variações nas Contas Patrimoniais:		
Ativos Financeiros	11.153	9.497
Créditos das Operações de Seguros e Resseguros	35	466
Ativos de Resseguros	1.944	235
Créditos Fiscais e Previdenciários	1.199	1.033
Depósitos Judiciais e Fiscais	3.147	9.462
Outros Ativos	253	5.232
Contas a Pagar	(179)	(768)
Impostos e Contribuições	58	(15)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	–	(2)
Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	(14.894)	(9.418)
Provisões Judiciais	(1.595)	(774)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	(102)	10.200
Atividades de Investimento		
Pagamento pela Compra:		
Imobilizado	–	(507)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	–	(507)
Atividades de Financiamento		
Distribuição de Dividendos	–	(9.134)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	–	(9.134)
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(102)	559
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	5.400	4.841
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	5.298	5.400
Aumento/(Redução) no Caixa e Equivalente de Caixa	(102)	559

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020
(Em R$ mil)

1. Contexto operacional

A Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - Em Liquidação ("Companhia" ou "COSESP") é uma sociedade de capital fechado, constituída em 29/09/1967, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar na modalidade de seguros de pessoas e danos em todo território nacional, com sede na Rua Pamplona, 227, São Paulo/SP, e que tem como principal acionista a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, com 94,7% das ações.

Desde o exercício de 2007, a Companhia não comercializa novos seguros de pessoas e de bens, em virtude do processo de encerramento de seus negócios, mantendo apenas a emissão provisória de apólices do ramo vida em grupo por ordens judiciais em decisões de tutela antecipada, medida cautelar ou medida liminar, obrigando a Companhia a manter a cobertura securitária.

Uma vez determinada judicialmente a reativação da apólice, a operação caracteriza-se como uma operação de seguro, passando a Companhia a seguir as normas e critérios estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Em 22 de dezembro de 2009, o artigo 9º da Lei nº 13.286/2008, foi alterado com a publicação da Lei nº 13.917, que passou a autorizar o Poder Executivo do Estado de São Paulo a alienar as ações de propriedade do Estado, representativas do capital social da COSESP, mediante avaliação prévia e observadas as disposições aplicáveis da Lei Federal nº 8.666/1993, bem como deliberar sobre a liquidação e subsequente extinção da COSESP, nos termos da Lei Federal nº 6.404/1976 e alterações posteriores.

Em abril/2021, a SUSEP - Superintendência de Seguros Privados homologou o processo de consulta prévia para o cancelamento da autorização para funcionamento no mercado segurador com base nas exigências da Resolução CNSP nº 330/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 529/2016, bem como os procedimentos que serão adotados pela Companhia para solicitar o cancelamento definitivo da autorização para funcionamento no mercado segurador, em cumprimento às exigências da Carta Homologatória nº 8/2021/SUSEP.

Em 14/05/2021, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas autorizando a administração da Companhia a adotar as providências necessárias ao cancelamento da autorização para funcionamento como sociedade seguradora, bem como aprovou a Declaração de Propósito, exigida pela Resolução CNSP nº 330/2015.

Em 27/05/2021, a Companhia, através do Processo SUSEP nº 15414.611053/2021-07, solicitou o cancelamento definitivo da autorização para funcionamento no mercador segurador com base na legislação que regulamenta a matéria e em cumprimento à legislação estadual vigente que determina que o Governo do Estado de São Paulo, acionista majoritário, após a extinção da Companhia, transfira a totalidade dos ativos e passivos às entidades e órgãos da Administração Pública Estadual, bem como determina que o acervo dos processos judiciais será representado pela Procuradoria Geral do Estado, garantindo, assim, o cumprimento das obrigações privativas do mercado segurador, em conformidade com a exigência daquela Superintendência.

Em 20/09/2021, a SUSEP - Superintendência de Seguros Privados - homologou o processo de cancelamento da autorização para funcionamento no mercado segurador, conforme Portaria SUSEP nº 7.847/2021.

A Diretoria Executiva reportou a referida decisão ao CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado, que considerando a edição da Portaria SUSEP nº 7.847/2021, determinou a adoção das devidas providências para a realização da Assembleia dos Acionistas para deliberar sobre dissolução e início do processo de liquidação da COSESP, para o dia 01 de outubro de 2021.

Em 01/10/2021, por meio de AGE - Assembleia Geral Extraordinária foi nomeado o Liquidante e eleitos os membros do Conselho Fiscal, bem como aprovada a dissolução e início do processo de liquidação da Companhia, com fixação de prazo para sua extinção que deverá ocorrer em até 180 (cento e oitenta) dias a partir da data da referida Assembleia.

Essas Demonstrações Contábeis foram aprovadas em 28 de janeiro de 2022.

1.1 Plano de Liquidação

O plano foi elaborado em observância às disposições contidas na Lei federal nº 6.404/1976, no artigo 66, da Lei estadual nº 17.293/2020, no Decreto estadual nº 64.418/2019 e nas orientações do CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado.

As principais ações a serem realizadas para liquidação da COSESP no prazo de 180 (cento e oitenta) dias são:

i) Pagamento das apólices de seguros reativadas judicialmente - 46 segurados;
ii) Transferência dos processos judiciais à PGE - Procuradoria Geral do Estado, ao final da Liquidação, na forma do artigo 8º, V, §3º, do Decreto estadual nº 64.418/2019;
iii) Encerramento e quitação dos contratos de prestação de serviços/fornecedores;
iv) Encerramento dos contratos de trabalho e indenização dos empregados;
v) Adoção das medidas necessárias para recuperação dos valores depositados em juízo favoráveis à COSESP;
vi) Reavaliação e registro contábil do valor do imóvel sede da COSESP.

O referido plano de liquidação foi aprovado pelo CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado, conforme Ofício CODEC nº 148/2021.

1.2 Demonstração de Ativo Líquido - em R$ mil

Demonstração dos Ativos Líquidos	Início da Liquidação	Ajustes da Liquidação	Ativos Líquidos Ajustados	Ativos Líquidos 31/12/2021
Ativos				
Caixa e Equivalente de Caixa	4.007	–	4.007	5.298
Aplicações	193.213	–	193.213	187.080
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	135	–	135	133
Títulos e Créditos a Receber	401	–	401	278
Créditos Tributários e Previdenciários	1.488	–	1.488	1.099
Ativos de Resseguros	6.403	(2.202)	4.201	4.262
Depósitos Judiciais e Fiscais	19.041	–	19.041	17.984
Investimentos				
Imóveis Destinados à Renda	4.004	–	4.004	3.998
Imobilizado				
Imóveis de Uso Próprio	1.185	–	1.185	1.183
Bens Móveis	481	–	481	441
Total de Ativos	230.358	(2.202)	228.156	221.756

Demonstração dos Ativos Líquidos	Início da Liquidação	Ajustes da Liquidação	Ativos Líquidos Ajustados	Ativos Líquidos 31/12/2021
Passivos				
Obrigações a Pagar	197	–	197	209
Seguros Reativados Judicialmente	–	10.917	10.917	672
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	300	–	300	250
Encargos Trabalhistas	1.068	–	1.068	713
Impostos e Contribuições	–	–	–	68
Provisões				
Provisões Técnicas - Seguros	88.168	(10.184)	77.984	78.754
Provisões Fiscais	949	–	949	952
Provisões Trabalhistas	536	–	536	543
Provisões Cíveis	15.002	–	15.002	13.346
Total de Passivos	106.220	733	106.953	95.507
Ativos Líquidos	124.138	(1.469)	121.203	126.249

Detalhamento da base para os ajustes da liquidação:

A reversão e reclassificação dos Ativos de Resseguros e das Provisões Técnicas de Seguros constituídas em conformidade com a Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e Nota Técnica Atuarial, foram realizadas em razão da Portaria SUSEP nº 7.847, de 06/09/2021, publicada no Diário Oficial da União no dia 20/09/2021, que cancelou a autorização da COSESP para operar no mercado segurador, ou seja, a Companhia deixou de ser sociedade seguradora supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e iniciou seu processo de liquidação. Portanto, não havendo mais a necessidade de constituição das referidas provisões técnicas.

Em contrapartida, em razão de decisões judiciais definitivas desfavoráveis à COSESP, será necessária a negociação direta com o segurado para o pagamento do contrato de seguro, ou seja, a constituição da obrigação a pagar da indenização da importância segurada dos seguros reativados judicialmente para 46 (quarenta e seis) segurados.

Desta forma, a Companhia elaborou parecer com análise jurídica sobre a viabilidade de acordo para encerramento, mediante pagamento de valores aos segurados das apólices reativadas por ordem judicial transitada em julgado, validado pela Procuradoria Geral do Estado, por meio do Parecer AEF nº 7/2020, emitido pela Assessoria de Empresas e Fundações da PGE, que permite o acordo devendo ser observadas a conveniência e a oportunidade, bem como avaliada a vantajosidade econômico-financeira dos acordos a serem realizados.

	Descrição	Reflexo	Valor (R$)
Ativos de Resseguros	Ativo de Resseguro - Provisão de Sinistro a Liquidar - Seguro Habitacional	Despesa	(2.202)
Seguros Reativados Judicialmente	Outras Provisões - Acordo Importância Segurada	Despesa	(10.184)
Provisões Técnicas - Seguros	PCC - Provisão Complementar de Cobertura	Receita	3.389
	PPNG - Provisão de Prêmios Não Ganhos	Receita	6
	IBNR - Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	Receita	1.386
	IBNER - Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados	Receita	6.785
	PDR - Provisão de Despesas Relacionadas	Receita	5.643
	Incertezas em Liquidação - FESA/FCVS	Despesa	(6.292)
	Total de ajustes de Provisões Técnicas - Seguros		10.917
	Reflexo no Ativo Líquido		(1.469)

2. Critérios de elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico como base de valor, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Na elaboração das presentes Demonstrações Contábeis, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

2.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia atua, utilizada na preparação das Demonstrações Contábeis, é o Real (R$).

2.2 Estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As Notas Explicativas 3.1 - Contratos de seguros; 3.3 - Instrumentos financeiros; 5 - Aplicações financeiras e equivalente de caixa; 8.1 - Créditos tributários e previdenciários; 12 - Provisões técnicas - seguros e 13 - Outros débitos - provisões judiciais - incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas Demonstrações Contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

2.3 Continuidade

Em 01/10/2021, por meio de AGE - Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a dissolução e início do processo de liquidação da Companhia, com fixação de prazo para sua extinção que deverá ocorrer em até 180 (cento e oitenta) dias a partir da data da referida Assembleia.

2.4 Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a segregação das contas patrimoniais em circulante considerando a expectativa de realização em até 12 (doze) meses e não circulante considerando a expectativa de realização após 12 (doze) meses. Os principais itens patrimoniais sem vencimento definido e classificados como administrativos são considerados no circulante e os itens classificados como judiciais são considerados no não circulante.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão assim definidas:

3.1 Contratos de seguros

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a reativação das apólices vem sendo efetuada por determinação judicial, sendo os riscos emitidos caracterizados como contratos de seguros.

3.2 Caixa e equivalente de caixa

Incluem o saldo em caixa, os depósitos bancários e os investimentos financeiros com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da transação, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e não são vinculados à cobertura de provisões técnicas, utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.3 Instrumentos financeiros

A Companhia determina a classificação inicial de seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias: valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

Os ativos desta categoria são classificados no ativo circulante independentemente do vencimento dos títulos. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações na mensuração ao valor justo dos respectivos ativos são registrados e apresentados na demonstração do resultado do exercício em que ocorrerem.

ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis compreendem ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são reconhecidos pelo valor justo, somados os custos de transação diretamente atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem substancialmente os créditos das operações de seguros, resseguros e outros recebíveis.

iii) Redução ao valor recuperável *(impairment)*

a) Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou a ausência de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado do período correspondente.

b) Prêmios a receber

Para os prêmios de seguros, uma provisão ao valor recuperável é constituída para os prêmios vencidos e não recebidos após 60 (sessenta) dias da data do vencimento do crédito, em observância a Circular SUSEP nº 517/2015, § 3º do artigo 168.

Conforme determinado no artigo 169, da Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, o montante de redução ao valor recuperável de prêmios a receber corresponderá à totalidade dos valores a receber de determinado segurado, independentemente de existirem outros valores a vencer deste mesmo segurado.

c) Créditos com operações com resseguradoras

Uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos por contrato de resseguro é constituída quando houver evidências objetivas de que os valores possam não ser recebidos e o valor da perda possa ser mensurado de forma confiável, para os créditos não recebidos após 180 (cento e oitenta) dias, em observância a Circular SUSEP nº 517/2015, § 4º do artigo 168.

continua

continuação

COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - EM LIQUIDAÇÃO - CNPJ nº 62.088.042/0001-83

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 (Em R$ mil)

iv) Valor justo dos ativos financeiros

As quotas do fundo exclusivo lastreado em papéis do Tesouro Nacional são valorizadas pelo valor da quota informado pelo administrador do fundo na data de encerramento do balanço que tem seu valor justo apurado a partir das tabelas de referência divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

3.4 Créditos tributários e previdenciários

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e de bases negativas de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data base das Demonstrações Contábeis, observando os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

3.5 Ativos de resseguros

Os ativos de resseguros compreendem, substancialmente, as parcelas correspondentes às indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação que são recuperadas junto ao IRB-Brasil Re.

3.6 Ativos não circulantes

i) Investimentos

É composto, substancialmente, por imóveis destinados à renda, e foram registrados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada, que é apurada de acordo com a vida útil (28 anos) remanescente dos imóveis.

ii) Imobilizado

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear.

As taxas anuais utilizadas para cálculo da depreciação são as seguintes: 3.57% para imóveis de uso, apurada de acordo com a vida útil (28 anos) remanescente; 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos; 20% para equipamentos de informática, sistemas aplicativos e veículos.

3.7 Provisões técnicas

i) Provisão de prêmios não ganhos - PPNG

É calculada em base "*pró-rata*" dia sobre os prêmios retidos correspondentes ao período de cobertura do risco ainda não decorrido dos contratos de seguros. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice de seguros ou de um endosso que modifique o valor do prêmio.

ii) Provisão complementar de cobertura - PCC

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) representa a necessidade de cobertura de possíveis insuficiências de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros. Esta provisão contempla as apólices cuja reativação está determinada por decisão judicial oriunda daquelas apólices com renovação anual automática só rescindível por vontade do segurado sem previsão de reajuste do prêmio por mudança de faixa etária dos segurados.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) representa a projeção dos prêmios a receber e das despesas correspondentes (fluxo de caixa).

O fluxo de caixa foi projetado como segue:

√ Fluxo futuro dos sinistros a pagar (ocorridos e a ocorrer) com base na tábua de mortalidade BR-EMS. Adicionalmente, à obrigação primária de cobertura de morte, o cálculo também considera as coberturas adicionais, tais como IPA (Invalidez Permanente por Acidente), IPD (Invalidez Permanente por Doença) e cláusula cônjuge;

√ Prêmios futuros, considerando a taxa de cancelamento zero, pela característica de apólices reativadas judicialmente;

√ Comissões futuras, que, pela característica da carteira, que considera segurados reativados judicialmente, inexiste premissa relacionada ao corretor;

√ Despesas administrativas futuras necessárias para manutenção das apólices considerando a manutenção deste grupo de apólices até sua extinção.

O resultado da projeção futura de prêmios, deduzidas as despesas administrativas, judiciais e sinistros futuros, é trazido a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela SUSEP, utilizando o indexador de taxa pré-fixada e IGPM.

iii) Provisão de sinistros a liquidar - PSL

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos de indenizações prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das Demonstrações Contábeis. A parcela da referida provisão que se encontra em discussão judicial está classificada no passivo não circulante e a provisão é determinada de acordo com o estágio judicial de cada ação sendo atualizada monetariamente.

De forma a complementar a provisão de sinistros a liquidar e de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, a Companhia passou a mensurar os sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER) que poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A metodologia considera os sinistros conhecidos e os ajustes de estimativas dos sinistros até o encerramento dos mesmos.

iv) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pelos segurados/beneficiários. A Nota Técnica foi elaborada de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

v) Provisão de despesas relacionadas - PDR

A provisão de despesas relacionadas é constituída para fazer frente à cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações de sinistros. A Nota Técnica foi elaborada de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

vi) Provisão de Valores a Regularizar - PVR

A provisão de valores a regularizar é constituída em razão do trânsito em julgado da decisão favorável à COSESP nas ações de reativações de apólices. A Companhia obteve êxito nos referidos processos nos tribunais superiores com decisões de total improcedência dos pedidos iniciais e declaração da legalidade do cancelamento das apólices securitárias. Em decorrência das decisões judiciais a COSESP está devolvendo os prêmios pagos pelos segurados durante a reativação provisória das apólices, bem como efetuou o cancelamento dos sinistros avisados à Companhia. A Nota Técnica foi elaborada de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

3.8 Teste de adequação de passivos - TAP

A Companhia elaborou o TAP para as apólices vigentes na data de execução do teste em atendimento à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

O teste de adequação de passivos foi efetuado considerando as premissas descritas no item 3.7. (ii) Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

3.9 Passivos financeiros

As obrigações a pagar aos fornecedores são obrigações demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridas até a data-base das Demonstrações Contábeis.

3.10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii) Passivos contingentes (ações judiciais não relacionadas a sinistros)

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

Decorrem de um contrato (por meio de termos explícitos ou implícitos), de uma legislação ou de outro dispositivo legal, e têm os seus montantes reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

3.11 Patrimônio Líquido

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis no final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia.

3.12 Reconhecimento de Receitas e Despesas

O resultado é apurado pelo regime de competência.

i) As receitas e despesas com contrato de seguros

Os prêmios dos contratos de seguro são reconhecidos quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos, bem como as correspondentes provisões técnicas são reconhecidas no resultado em observância à Circular SUSEP nº 517/2015.

ii) Receitas e despesas financeiras

As receitas abrangem receitas de juros de ativos financeiros e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, bem como a atualização dos depósitos judiciais apresentados no ativo não circulante.

As despesas financeiras compreendem a atualização monetária pelo INPC acrescido dos juros de mora para a provisão de sinistros a liquidar judicial e provisões cíveis.

3.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R$ 240 no exercício, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço.

4. Gerenciamento de risco

4.1 Risco de subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato onde há possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da entidade quanto a sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados.

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 1 e 3.1, a Companhia subscreve riscos em função de decisões judiciais e, consequentemente, a medida que tais riscos não levam em conta o equilíbrio atuarial, uma Provisão Complementar de Cobertura (PCC) é reconhecida.

4.2 Risco operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de eventos externos, deficiências em contratos, descumprimentos de dispositivos legais, práticas comerciais inadequadas e indenização por danos a terceiros. Essa definição inclui o Risco Legal.

A Companhia mantém políticas definidas e um quadro funcional experiente no monitoramento e gerenciamento das obrigações atuais. Devido ao fato de a Companhia manter um restrito nível de subscrição, a estrutura administrativa é compatível às necessidades atuais para que o risco operacional seja igualmente monitorado vis-à-vis as competências necessárias.

A Companhia mantém suas operações concentradas no Estado de São Paulo.

4.3 Risco de crédito

O risco de crédito ao qual a Companhia está exposta consiste na possibilidade da contraparte não cumprir com suas obrigações, financeiras ou não, causando perdas de benefícios econômicos à Companhia. As perdas estão relacionadas aos recursos que não mais serão recebidos.

O gerenciamento do risco de crédito financeiro da Companhia consiste, entre outros, no cumprimento do Decreto Estadual nº 60.244, de 14 de março de 2014, e alterações posteriores, que determina que a COSESP centralize as operações de natureza financeira, inclusive aplicações financeiras, exclusivamente no Banco do Brasil S.A. Em observância à legislação mencionada, os ativos financeiros da Companhia estão aplicados naquela instituição em um fundo exclusivo lastreado em papéis do Tesouro Nacional. Desta forma a única exposição ao risco de crédito dos investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é o risco país, o qual é classificado com o rating interno "BB-" pela Agência Fitch.

4.4 Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perdas financeiras por oscilação de preços, índices e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia.

O gerenciamento do risco de mercado da Companhia consiste no acompanhamento do VaR *(Value at Risk)* divulgado pela instituição financeira administradora do fundo exclusivo da Companhia, conforme tabelas abaixo:

Data	Valor Justo	VaR	VaR (%)
31/12/2021	191.567	8	0,0042%

Data	Valor Justo	VaR	VaR (%)
31/12/2020	203.510	50	0,0244%

4.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de não existir recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre os seus compromissos.

Com o objetivo de gerenciar o risco de liquidez, a Companhia elabora fluxo de caixa com a previsão contínua das obrigações em comparação com a respectiva disponibilidade de recursos financeiros.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Companhia segregados por prazo e utilizados para monitoramento do risco de liquidez.

Ativos e Passivos Financeiros por Prazo (em R$ mil)

Descrição	31/12/2021 1 a 30 dias	31 a 180 dias	Prazo indeterminado	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.298	–	–	5.298
Aplicações	187.080	–	–	187.080
Depósitos Judiciais e Fiscais	–	–	17.984	17.984
Total dos Ativos Financeiros (1)	**192.378**	–	**17.984**	**210.362**
Contas a Pagar	527	713	–	1.240
Provisões Técnicas de Seguros	1.870	–	77.556	79.426
Provisões Judiciais	–	–	14.841	14.841
Total dos Passivos (2)	**2.397**	**713**	**92.397**	**95.507**
Total (1 - 2)	**189.981**	**(713)**	**(74.413)**	**114.855**

Ativos e Passivos Financeiros por Prazo (em R$ mil)

Descrição	31/12/2020 1 a 30 dias	31 a 180 dias	Prazo indeterminado	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.400	–	–	5.400
Aplicações	198.233	–	–	198.233
Depósitos Judiciais e Fiscais	–	–	21.132	21.132
Total dos Ativos Financeiros (1)	**203.633**	–	**21.132**	**224.765**
Contas a Pagar	615	746	–	1.361
Provisões Técnicas de Seguros	15.971	–	78.349	94.320
Provisões Judiciais	–	–	16.436	16.436
Total dos Passivos (2)	**16.586**	**746**	**94.785**	**112.117**
Total (1 - 2)	**187.047**	**(746)**	**(73.653)**	**112.648**

5. Aplicações financeiras e equivalente de caixa

5.1 Composição das aplicações financeiras por títulos e prazos

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria valor justo por meio do resultado estão apresentados no Ativo Circulante.

Títulos	Vencimento: Em até 1 ano	Acima de 1 ano	31/12/2021: Valor Contábil/justo	Custo Atualizado
Quotas de fundos de investimentos				
Fundos Exclusivos	**44.050**	**148.163**	**192.213**	**192.213**
LFT	–	148.163	148.163	148.347
LTN	–	–	–	–
Operações compromissadas (1)	43.958	–	43.958	43.958
Tesouraria e contas a pagar	92	–	92	(92)
Total	**44.050**	**148.163**	**192.213**	**192.213**

Títulos	Vencimento: Em até 1 ano	Acima de 1 ano	31/12/2020: Valor Contábil/justo	Custo Atualizado
Quotas de fundos de investimentos				
Fundos Exclusivos	**81.899**	**121.611**	**203.510**	**203.510**
LFT	10.366	116.879	127.245	127.700
LTN	2.453	4.732	7.185	6.964
Operações compromissadas (1)	69.081	–	69.081	69.081
Tesouraria e contas a pagar	(1)	–	(1)	(235)
Total	**81.899**	**121.611**	**203.510**	**203.510**

(1) As operações compromissadas estão aplicadas no Banco do Brasil S.A., em um fundo exclusivo lastreado em papéis do Tesouro Nacional.

5.2 Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros

A hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações *(inputs)* aplicadas nas técnicas de avaliação tem por objetivo aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes.

A hierarquia de valor justo dá a mais alta prioridade a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos (Nível 1) e a mais baixa prioridade a dados não observáveis (Nível 3).

i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

ii) Nível 2 - são informações *(inputs)* que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1;

iii) Nível 3 - Premissas, que não são baseadas em dados observáveis de mercado *(inputs não observáveis)*.

Títulos ao valor justo por meio do resultado e equivalente de caixa	31/12/2021 Nível 2	31/12/2020 Nível 2
Fundos de Investimentos - Exclusivo	192.213	203.510
Total	**192.213**	**203.510**

5.3 Aplicações financeiras e equivalente de caixa - movimentação

Título	Saldo em 31/12/2020	Aquisições	Alienações	Resultado Financeiro	Saldo em 31/12/2021
Quotas de Fundos de investimentos	203.510	870	(20.530)	8.363	192.213
Total	**203.510**	**870**	**(20.530)**	**8.363**	**192.213**

Título	Saldo em 31/12/2019	Aquisições	Alienações	Resultado Financeiro	Saldo em 31/12/2020
Quotas de Fundos de investimentos	212.445	16.300	(30.220)	4.985	203.510
Total	**212.445**	**16.300**	**(30.220)**	**4.985**	**203.510**

6. Créditos das operações com seguros e resseguros

Descrição	31/12/2021 Valores a Receber	Provisão para Risco de Crédito	Prêmios a Receber Líquido	31/12/2020 Valores a Receber	Provisão para Risco de Crédito	Prêmios a Receber Líquido
Prêmios a Receber	–	–	–	40	(38)	2
Operações com Seguradoras	149	(124)	25	115	(107)	8
Operações com Resseguradoras	1.572	(1.466)	106	1.477	(1.321)	156
Total - Circulante	**1.721**	**(1.590)**	**131**	**1.632**	**(1.466)**	**166**

7. Ativos de resseguros - provisões técnicas

Descrição	Valores a Receber 31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Sinistros - Sinistros Pendentes	4.262	6.112
Recuperação de Sinistros - IBNR	–	94
Total	**4.262**	**6.206**
Circulante	–	**95**
Não Circulante	**4.262**	**6.111**

Os valores a receber registrados na rubrica "Ativos de resseguros - provisões técnicas" referem-se à recuperação da parcela de resseguro dos sinistros em discussão judicial.

Os valores a recuperar são constituídos com base nos contratos firmados no passado com o IRB - Brasil Resseguros S.A. Os critérios para registro das respectivas recuperações são os mesmos utilizados para a constituição dos sinistros em discussões judiciais, ou seja, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a sua complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Assim como as obrigações registradas na rubrica Provisão de Sinistros a Liquidar no passivo não circulante, os valores são atualizados monetariamente até a data do balanço.

8. Títulos e créditos a receber

8.1 Créditos tributários e previdenciários

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	668	643
PIS a Compensar	267	1.491
Créditos Previdenciários	164	164
Total	**1.099**	**2.298**
Circulante	**935**	**2.134**
Não circulante	**164**	**164**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social a compensar refere-se à antecipação de IRPJ/CSLL apurados nos exercícios de 2018, 2019 e 2020.

O saldo referente ao PIS a compensar decorre de crédito habilitado pela RFB - Receita Federal do Brasil, oriundo de Mandado de Segurança impetrado pela COSESP objetivando o direito de compensar valores recolhidos indevidamente relativamente ao período compreendido entre 11/1997 e 12/1997. Julgado o mandado de segurança, restou reconhecido o direito à compensação dos valores recolhidos no período de 11/1997 e 12/1997, com quaisquer tributos administrados pela RFB - Receita Federal Brasil, devidamente atualizados pela taxa SELIC.

8.2 Depósitos judiciais e fiscais

Descrição	Sinistros	Cíveis e Outros	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**13.208**	**877**	**16.409**	**100**	**30.594**
Depósitos no período	2.866	33	–	–	2.899
Baixa/levantamentos no período	(2.872)	(99)	(9.889)	(17)	(12.877)
Atualização monetária	295	18	200	3	516
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**13.497**	**829**	**6.720**	**86**	**21.132**
Depósitos no período	336	–	–	–	336
Baixa/levantamentos no período	(3.880)	(103)	–	–	(3.983)
Atualização monetária	352	23	122	2	499
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**10.305**	**749**	**6.842**	**88**	**17.984**

A baixa/levantamento dos depósitos judiciais decorre do trânsito em julgado dos processos judiciais convertidos em pagamentos ao autor ou levantamento desses recursos a favor da Companhia.

8.3 Títulos e créditos a receber e outros créditos a receber

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldos bancários bloqueados por decisão judicial	16	16
Créditos operacionais diversos em processos judiciais	7.442	7.438
Créditos operacionais - acordo judicial	3.545	251
Outros créditos a receber	–	1.940
Redução ao valor recuperável	(10.740)	(9.129)
Total	**263**	**516**

9. Investimentos

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2021	31/12/2020
Imóveis Destinados à Renda	3.57%	14.858	14.858
(–) Depreciação		(10.860)	(10.834)
Outros investimentos		649	649
(–) Redução ao Valor Recuperável		(649)	(649)
Total		**3.998**	**4.024**

10. Imobilizado

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2021	31/12/2020
Imóveis de uso próprio	3.57%	4.398	4.398
(–) Depreciação		(3.215)	(3.207)
Equipamentos de Informática	20%	1.194	1.189
(–) Depreciação		(800)	(666)
Sistemas Aplicativos	20%	701	701
(–) Depreciação		(669)	(654)
Equipamentos - Outros	10%	406	406
(–) Depreciação		(406)	(406)
Móveis, Máquinas e Utensílios	10%	191	192
(–) Depreciação		(176)	(175)
Veículos	20%	52	52
(–) Depreciação		(52)	(52)
Total		**1.624**	**1.778**

Em relação aos imóveis destinados a renda e imóveis de uso próprio, a Companhia, por meio de empresa especializada, realizou o laudo de avaliação de seus imóveis apurando a nova vida útil e o valor justo dos mesmos. O valor justo apurado demonstrou uma valorização dos bens, não havendo necessidade de provisão para redução do valor recuperável dos bens.

10.1 Movimentação do ativo não circulante - Investimento/Imobilizado

Descrição	Saldo residual 31/12/2020	Depreciação	Saldo residual 31/12/2021
Imóveis Destinados à Renda	4.024	(26)	3.998
Imóveis de uso próprio	1.191	(8)	1.183
Equipamentos de Informática	523	(129)	394
Sistemas Aplicativos	47	(15)	32
Móveis, Máquinas e Utensílios	17	(2)	15
Total	**5.802**	**(180)**	**5.622**
Investimentos	**4.024**	**(26)**	**3.998**
Imobilizado	**1.778**	**(154)**	**1.624**

continua

continuação

COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - EM LIQUIDAÇÃO - CNPJ nº 62.088.042/0001-83

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 (Em R$ mil)

11. Contas a pagar

Descrição		31/12/2021	31/12/2020
Obrigações a Pagar	Pagamentos a Efetuar Diversos - Fornecedores	209	228
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	IOF a recolher, IRRF retido na fonte, Imposto sobre Serviços - ISS, Contribuição Previdenciária e FGTS	250	377
Encargos Trabalhistas	Férias a Pagar	533	558
	Encargos Sociais	180	188
Impostos e Contribuições	PIS/Cofins sobre Faturamento	68	10
Total		**1.240**	**1.361**

12. Provisões técnicas - seguros

12.1 Movimentação das provisões técnicas

Descrição	31/12/2021 Saldo inicial	Constituições	Ajustes de Estimativas	Pagamentos	Atualizações	Saldo Final
Provisão de Sinistros a Liquidar (Administrativa/Judicial)	73.838	224	2.212	(6.432)	7.718	77.560
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR	5.840	822	(6.662)	–	–	–
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados - IBNER	7.851	–	(7.851)	–	–	–
Provisão Complementar de Cobertura - PCC	3.419	–	(3.419)	–	–	–
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR	1.545	77	(1.622)	–	–	–
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG	5	44	(49)	–	–	–
Provisão de Valores a Regularizar	1.822	10.305	(2.541)	(7.747)	27	1.866
Total	**94.320**	**11.472**	**(19.932)**	**(14.179)**	**7.745**	**79.426**

Descrição	31/12/2020 Saldo inicial	Constituições	Ajustes de Estimativas	Pagamentos	Atualizações	Saldo Final
Provisão de Sinistros a Liquidar (Administrativa/Judicial)	80.566	323	(3.472)	(10.050)	6.471	73.838
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR	6.251	696	(1.107)	–	–	5.840
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados - IBNER	8.398	261	(808)	–	–	7.851
Provisão Complementar de Cobertura - PCC	3.833	11	(425)	–	–	3.419
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR	1.719	87	(261)	–	–	1.545
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG	7	97	(99)	–	–	5
Provisão de Valores a Regularizar	2.964	316	–	(1.703)	245	1.822
Total	**103.738**	**1.791**	**(6.172)**	**(11.753)**	**6.716**	**94.320**

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1.1. a reversão e reclassificação das Provisões Técnicas de Seguros, constituídas em conformidade com a Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e Nota Técnica Atuarial, foram realizadas em razão da Portaria SUSEP nº 7.847, de 06.09.2021, publicada no Diário Oficial da União no dia 20.09.2021, que cancelou a autorização da COSESP para operar no mercado segurador, ou seja, a Companhia deixou de ser sociedade seguradora supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e iniciou seu processo de liquidação. Portanto, não havendo mais a necessidade de constituição das referidas provisões técnicas.

Em relação a movimentação da Provisão de Valores a Regularizar, refere-se à constituição e ao pagamento da indenização da importância segurada das apólices reativadas judicialmente para 46 (quarenta e seis) segurados, em razão de decisões judiciais definitivas desfavoráveis a COSESP.

12.2 Composição das provisões técnicas líquida de resseguro

Descrição	31/12/2021 Bruta de resseguro	31/12/2021 Líquida de resseguro	31/12/2020 Bruta de resseguro	31/12/2020 Líquida de resseguro
Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL	77.560	73.298	73.838	67.726
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR	–	–	5.840	5.840
Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados - IBNER	–	–	7.851	7.851
Provisão Complementar de Cobertura - PCC	–	–	3.419	3.419
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR	–	–	1.545	1.451
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG	–	–	5	5
Provisão de Valores a Regularizar	1.866	1.866	1.822	1.822
Total	**79.426**	**75.164**	**94.320**	**88.114**
Circulante	–	–	**15.971**	**15.876**
Não circulante	**79.426**	**75.164**	**78.349**	**72.238**

12.3 Provisão de sinistros a liquidar - circulante

Descrição	31/12/2021 Bruta de resseguro	31/12/2021 Líquida de resseguro	31/12/2020 Bruta de resseguro	31/12/2020 Líquida de resseguro
Saldo anterior	1.296	1.295	2.921	2.920
Sinistros avisados	224	223	323	322
Ajustes de estimativas	(1.149)	(1.171)	(1.584)	(1.598)
Pagamentos	(367)	(343)	(364)	(349)
Provisão de Sinistro a Liquidar	**4**	**4**	**1.296**	**1.295**

12.4 Provisão de sinistros a liquidar - não circulante

Descrição	31/12/2021 Bruta de resseguro	31/12/2021 Líquida de resseguro	31/12/2020 Bruta de resseguro	31/12/2020 Líquida de resseguro
Saldo anterior	72.542	66.431	77.645	71.325
Novas constituições no período	1	–	–	–
Baixa da provisão por êxito	(167)	(155)	(365)	(365)
Alteração da provisão por alteração de estimativas ou probabilidade	3.528	5.938	(1.523)	(1.260)
Total pago no período	(6.066)	(5.949)	(9.686)	(9.382)
Atualização monetária e juros	7.718	7.029	6.471	6.113
Provisão de Sinistro a Liquidar	**77.556**	**73.294**	**72.542**	**66.431**

Os sinistros em discussão judicial no montante de R$ 77.556 (R$ 72.542 em 31/12/2020), estão provisionados na rubrica "Provisão de Sinistros a Liquidar - não circulante", e são constituídos levando em conta o estágio processual de cada discussão e são atualizados monetariamente pelo INPC, acrescido dos juros de 0,5% a.m. até dezembro/2002 e 1% a.m. a partir de janeiro/2003 até a data-base. Conforme segue, apresentamos a composição da responsabilidade total da Companhia dos sinistros discutidos judicialmente.

Chances de Ocorrência	31/12/2021 Quantidade ações	Valor em risco	Valor provisionado*	31/12/2020 Quantidade ações	Valor em risco	Valor provisionado*
Provável	188	56.423	56.423	223	54.529	54.529
Possível	203	45.827	23.195	187	38.303	20.243
Remota	88	38.333	0	115	42.803	–
Total	**479**	**140.583**	**79.618**	**525**	**135.635**	**74.772**

* Valor bruto de cosseguro cedido de R$ 2.062 (R$ 2.230 em 31/12/2020).

13. Outros débitos - provisões judiciais

Os valores contabilizados são baseados nas estimativas elaboradas pelos advogados de forma individual, levando em conta a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, a sua complexidade e posicionamento dos Tribunais.

13.1 Provisões fiscais

INSS

Refere-se à autuação fiscal procedida pelo INSS, sob a alegação de não recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre valores pagos em folha de pagamento a título de vale-transporte, conforme Processo do INSS NFLD-DECAD 35.436.224-5 de 15.03.2002. Para garantia da demanda, a Companhia possui depósito judicial atualizado no montante de R$ 1.274 (R$ 1.258 em 31/12/2020). Para a demanda em questão a Companhia obteve decisão parcialmente favorável.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisões Fiscais	952	945
Total	**952**	**945**

13.2 Provisões trabalhistas

São processos de reclamações trabalhistas em curso, nos quais os advogados inferem, de forma individual, e entendem que a perda máxima provável alcance R$ 543 (R$ 517 em 31/12/2020).

Chances de Ocorrência	31/12/2021 Quantidade ações	Valor em risco	Valor provisionado	31/12/2020 Quantidade ações	Valor em risco	Valor provisionado
Provável	3	543	543	3	517	517
Total	**3**	**543**	**543**	**3**	**517**	**517**

13.3 Provisões cíveis

São processos judiciais nos quais os advogados inferem, de forma individual, e entendem que a perda máxima provável atinja R$ 13.346 (R$ 14.974 em 31/12/2020).

Chances de Ocorrência	31/12/2021 Quantidade ações	Valor em risco	Valor provisionado	31/12/2020 Quantidade ações	Valor em risco	Valor provisionado
Provável	24	13.346	13.346	35	14.974	14.974
Total	**24**	**13.346**	**13.346**	**35**	**14.974**	**14.974**

13.4 Movimentação das provisões judiciais

Descrição	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**945**	**517**	**14.974**	**16.436**
Constituição	–	–	436	436
Reversão/Baixa	–	–	(861)	(861)
Pagamentos	–	–	(405)	(405)
Atualização monetária e juros	7	26	(798)	(765)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**952**	**543**	**13.346**	**14.841**

14. Ativos e passivos contingentes

Auto de infração

Em 1984, a Companhia foi autuada em imposto de renda, relativo à glosa de comissões sobre os seguros objetos do Decreto Estadual nº 50.890/1968 (Fundo Rural), cujo valor monta R$ 3.189 (R$ 3.174 em 31/12/2020). Em out/2019, a Companhia obteve êxito parcial na referida demanda. Para o auto em questão foi efetuado depósito em garantia que atualizado totaliza R$ 5.569 (R$ 5.462 em 31/12/2020). A classificação da probabilidade de êxito efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia é possível.

PIS e COFINS

Em 1999, a Companhia impetrou ações judiciais nas quais questionava a legalidade da majoração da base de cálculo daqueles tributos, introduzidas pela Lei nº 9.718/1998. Estas ações judiciais foram transitadas em julgado com decisão favorável à Companhia. Com o reconhecimento judicial da inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo do PIS e da COFINS, pleiteado nas ações judiciais, a Companhia apresentou pedidos de habilitação dos referidos créditos tributários dos exercícios de 1999 a junho/2009 junto a Receita Federal do Brasil - RFB.

15. Patrimônio líquido

i) Capital social

Constituído por 120.000.000 de Ações Ordinárias Nominativas no valor nominal de R$ 1,00 cada.

ii) Reserva de lucro

Constituída de acordo com o Estatuto Social, após considerar os dividendos obrigatórios, a reserva legal e os juros sobre o capital.

No exercício de 2020, em observância ao Parecer CODEC nº 12/2020, foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas o pagamento de dividendos aos acionistas com a distribuição do saldo registrado em Reserva Estatutária no montante de R$ 9.134. A referida deliberação está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, que permite a distribuição de dividendos aos acionistas com o saldo registrado na Reserva Estatutária e amparada pelo artigo 201 da Lei Federal nº 6.404/1976.

iii) Ações em tesouraria

No exercício de 2003, foi efetuada a aquisição de 67.644 ações ordinárias nominativas, pelo valor patrimonial, para manter em Tesouraria, sem redução do Capital Social, conforme Parecer CODEC nº 021/2003 e Processo S.F nº 002-262990/1999.

No exercício de 2018, foi efetuada a aquisição de 9.723 ações ordinárias nominativas, pelo valor patrimonial, para manter em Tesouraria, em cumprimento ao Ofício CODEC nº 39/2018, que orienta o resgate da totalidade das ações de titularidade de acionistas privados, em observância ao artigo 91, § 1º, da Lei Federal nº 13.303/2016.

A COSESP mantem em Tesouraria 77.367 ações ordinárias nominativas, pelo valor patrimonial de R$ 127.

iv) Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei, após deduções determinadas ou admitidas em Lei, bem como o pagamento sob a forma de juros sobre o capital próprio.

16. Prêmios emitidos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios Emitidos	122	182
Prêmios Cancelados	(33)	(3)
Prêmios Cancelados - decisão judicial	–	(320)
Prêmios Restituídos	–	(3)
Total	**89**	**(144)**

17. Variações das provisões técnicas de prêmios

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Variação da Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG	5	2
Variação da Provisão Complementar de Cobertura - PCC	3.419	414
Total	**3.424**	**416**

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 1.1 e 12.1, a reversão da Provisão Complementar de Cobertura - PCC, constituída em conformidade com os normativos vigentes para o mercado segurador, foi realizada em razão da Portaria SUSEP nº 7.847/2021, que cancelou a autorização da COSESP para operar no mercado segurador, ou seja, a Companhia deixou de ser sociedade seguradora supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e iniciou seu processo de liquidação. Portanto, não havendo mais a necessidade de constituição da referida provisão técnica.

18. Sinistros ocorridos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Indenizações avisadas administrativas	579	(153)
Baixa de indenizações administrativas - decisão judicial	–	328
Indenizações avisadas judiciais	(3.341)	1.866
Despesas com sinistros administrativos	(17)	(32)
Despesas com sinistros judiciais	(591)	(779)
Recuperação de sinistros	346	56
Variação da provisão de despesas relacionadas	5.807	402
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados	1.579	183
Variação da provisão sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	7.851	547
Total	**12.213**	**2.418**

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 1.1 e 12.1, a reversão da Provisão de Despesas Relacionadas, Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados e Provisão de Sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados, constituída em conformidade com os normativos vigentes para o mercado segurador, foi realizada em razão da Portaria SUSEP nº 7.847/2021, que cancelou a autorização da COSESP para operar no mercado segurador, ou seja, a Companhia deixou de ser sociedade seguradora supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e iniciou seu processo de liquidação. Portanto, não havendo mais a necessidade de constituição das referidas provisões técnicas.

19. Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisões Judiciais	527	1.614
Provisão para Riscos de Créditos	(1.737)	(182)
Baixa de Provisão para Valores a Regularizar	(83)	525
Recuperação de Créditos Operacionais com Seguradoras	–	87
Apólices Reativadas Judicialmente - indenização	(7.663)	–
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(20)	7
Total	**(8.976)**	**2.051**

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1.1 e 12.1, a rubrica Apólices Reativadas Judicialmente - Indenização refere-se a constituição e ao pagamento da indenização da importância segurada para 46 (quarenta e seis) segurados reativados, em razão de decisões judiciais definitivas desfavoráveis a COSESP.

20. Resultado com resseguro

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Sinistros - Administrativos/Judiciais	(2.399)	(248)
Recuperação de Despesas com Sinistros - Administrativos/Judiciais	18	25
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados	(94)	(25)
Total	**(2.475)**	**(248)**

21. Despesas administrativas

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com Pessoal	(8.408)	(9.272)
Serviços de Terceiros	(598)	(628)
Localização e Funcionamento	(348)	(353)
Depreciação/Amortização	(154)	(130)
Publicações	(385)	(299)
Outras Despesas	(123)	(222)
Total	**(10.016)**	**(10.904)**

22. Despesas com tributos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com PIS/COFINS	(343)	(216)
Despesas com Taxa de Fiscalização	(156)	(232)
Despesas com Impostos Municipais/Estaduais	(442)	(453)
Total	**(941)**	**(901)**

23. Resultado financeiro

O montante de R$ 2.479 em 31/12/2021 e R$ (406) em 31/12/2020, tem a seguinte composição:

i) Receitas financeiras

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Quotas de Fundos de Investimentos	8.363	4.985
Recuperação de Créditos Operacionais - Seguradoras	–	42
Depósitos Judiciais e Fiscais	500	1.691
Atualização de Crédito Tributário	54	75
Outras Receitas	8	44
Total	**8.925**	**6.837**

ii) Despesas financeiras

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Juros e Atualizações das Provisões Judiciais	(6.315)	(6.904)
Atualização de Provisão de Valores a Regularizar	(29)	(245)
Outras Despesas	(102)	(94)
Total	**(6.446)**	**(7.243)**

24. Resultado patrimonial

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Receitas com imóveis destinados à renda - aluguéis	2.589	2.581
Despesas com depreciação/outras	(22)	(19)
Total	**2.567**	**2.562**

25. Conciliação do imposto de renda e contribuição social

Descrição	31/12/2021 IRPJ	31/12/2021 CSL	31/12/2020 IRPJ	31/12/2020 CSL
Resultado antes de tributos e após participações	(1.403)	(1.403)	(4.904)	(4.904)
Resultado antes de impostos e Participações	(1.403)	(1.403)	(4.904)	(4.904)
(+/–) Ajustes temporários	(11)	(11)	(1.175)	(1.175)
(+/–) Ajustes permanentes	161	54	287	156
Base de cálculo dos tributos	**(1.253)**	**(1.360)**	**(5.792)**	**(5.923)**
Valor do IRPJ/CSLL	–	–	–	–
Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados	–	–	–	–

26. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05 (R1).

A remuneração paga aos administradores, registrada na rubrica "Despesas Administrativas", referentes a benefícios de curto prazo, totalizou no exercício de 2021 o montante de R$ 1.419 (R$ 1.722 em 31/12/2020).

Adicionalmente, a Companhia mantém contrato de aluguel com a Procuradoria Geral do Estado e a receita reconhecida no exercício de 2021 totalizou R$ 2.589 (R$ 2.581 em 31/12/2020).

27. Demais eventos

Em razão pandemia da COVID-19, a Companhia tomou as providências necessárias para o cumprimento dos Decretos e Normativos emitidos pelo Governo do Estado de São Paulo que determinam adoção de medidas de caráter temporário e emergencial, objetivando a prevenção de contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus).

Diante dessa crise sem precedentes, a COSESP está comprometida em fornecer um ambiente seguro para todos os seus colaboradores e a segurança das informações, monitorando continuamente o impacto da crise atual sobre as principais operações da Companhia.

Liquidante	Responsável Técnico
MARCOS DA PAZ DA SILVA	MARCOS DA PAZ DA SILVA - CRC 1SP218980/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Administradores e aos acionistas da
COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - COSESP (EM LIQUIDAÇÃO)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP (Em Liquidação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP (Em Liquidação)** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes

continua

Desconto do INSS para quem recolhe pelo teto

Faixas salariais, em R$	Alíquotas, em %	Cálculo	Contribuição, em R$
Até 1.212	7,5	1.212 x 7,5%	90,9
De 1.212,01 até 2.427,35	9	2.427,35 – 1.212 = 1.215,35 x 9%	109,38
De 2.427,36 até 3.641,03	12	3.641,03 – 2.427,35 = 1.213,68 x 12%	145,64
De 3.641,04 até 7.087,22	14	7.087,22 – 3.641,03 = 3.446,19 x 14%	482,46
Contribuição total	–	–	828,38

Fonte: Elaboração IOB

Contribuição do INSS pelo teto vai de R$ 828,38 até R$ 1.417,44

Recolhimentos são calculados sobre o valor máximo de R$ 7.087,22, e quem paga mais é o autônomo

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO A correção do salário mínimo e das aposentadorias pagas pelo INSS altera também os valores das contribuições recolhidas pelos trabalhadores e empresas ao Regime Geral de Previdência Social.

Quem tem salário alto, igual ou maior que o teto de R$ 7.087,22, terá, a partir deste mês, descontos entre R$ 828,38 e R$ 1.417,44. O valor máximo pago pelo INSS em aposentadorias e pensões é também referência para as contribuições recolhidas à Previdência.

No caso dos empregados com carteira assinada, o cálculo e o recolhimento são feitos pelos empregadores. O desconto máximo de R$ 828,38 considera a tabela de alíquotas progressivas de contribuição, que vão de 7,5% a 14%.

Nesse modelo de descontos, cada percentual é aplicado às respectivas faixas salariais. O cálculo do pagamento do INSS será feito pelo empregador, a quem também caberá o desconto do IR, se houver.

Assim, na fatia da remuneração até R$ 1.212, a alíquota é de 7,5% e equivale a desconto de R$ 90,90. Essa faixa de recolhimento será aplicada a todos os trabalhadores, pois corresponde à contribuição previdenciária do salário mínimo.

A partir desse valor e até R$ 2.427,35, o desconto é de 9%. Depois, para a fatia entre R$ 2.427,36 e R$ 3.641,03, o abatimento é de 12%. Na faixa final, limitada pelo teto, o desconto é de 14%.

Quem quiser fazer as contas deverá considerar as diversas faixas salariais. A Previdência Social considera o teto como o valor máximo para cálculo da contribuição —ele é chamado de salário de contribuição. Mesmo que o trabalhador ganhe, por exemplo, R$ 10 mil, o desconto ao INSS será calculado sobre R$ 7.087,22.

A alíquota efetiva dos salários iguais ou maiores do que o teto é de 11,69%.

Para os autônomos, que são responsáveis pelos próprios recolhimentos, o cálculo é mais simples, mas os valores máximos também são maiores.

A legislação previdenciária prevê que esses profissionais recolham 20% do que recebem mensalmente, desde que esse valor fique em um intervalo que considere o piso e o teto dos salários de contribuição, que são, respectivamente, o salário mínimo e o teto.

A contribuição desses profissionais é calculada sobre o valor cheio, não por faixas, como é o caso dos trabalhadores com carteira assinada. Os pagamentos ficam, portanto, entre R$ 242,40 (20% do mínimo) e R$ 1.417,44 (20% do teto).

Os autônomos enquadrados como trabalhadores avulsos não precisam fazer os recolhimentos. Quem paga são as empresas contratantes.

Congresso permite usar pandemia para cálculo de benefícios de policiais

Renato Machado

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quinta-feira (10) projeto de lei que retira policiais e profissionais de saúde das restrições determinadas durante a pandemia e permite a aquisição de direitos relacionados ao tempo de serviço.

A proposta foi aprovada por 68 a 2 —eram necessários 41 votos por se tratar de um projeto de lei complementar. Como já havia tramitado na Câmara dos Deputados, segue direto para a sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O projeto de lei aprovado altera a legislação de 2020 que buscou socorrer estados, mas impôs uma série de restrições financeiras no âmbito do programa federativo de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

A legislação aprovada poucos meses após a chegada do vírus ao país determinou o cancelamento do pagamento de dívidas da União e impôs uma série de restrições ao serviço público, como a proibição de reajustes salariais, de plano de reestruturação de carreira e nomeação de aprovados em concursos públicos.

O projeto de lei aprovado no Senado nesta quinta-feira (10), de autoria do deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP), da bancada da bala, retira policiais e profissionais de saúde de algumas dessas restrições —válidas entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

A proposta permite que os servidores públicos civis e militares das áreas de saúde e de segurança pública contem com esse período para a aquisição de direitos relacionados ao tempo de serviço.

Na prática, o projeto de lei passa a contar esse período para efeitos de pagamento de novos blocos aquisitivos de anuênios, triênios, quinquênios, licenças-prêmio, entre outros decorrentes da aquisição de determinado tempo de serviço.

O autor da proposta argumentou que não seria adequado que "não houvesse o cômputo do período aquisitivo desses direitos, mormente para os profissionais da Saúde e da Segurança Pública, seja porque estes servidores mantiveram-se e mantêm-se no exercício de suas funções, seja porque a vedação da contagem afeta seus planos de carreira, influenciando, inclusive, no tempo de pedido de aposentadoria".

O projeto de lei que impôs as restrições, no entanto, afirma que não há prejuízo para tempo de serviço para efeitos de aposentadoria.

Na mesma linha, o relator da proposta no Senado, Alexandre Silveira (PSD-MG), afirmou durante a leitura que o projeto de lei corrige uma "grave injustiça com servidores da linha de frente". Novamente, Silveira também voltou a criticar o ministro Paulo Guedes (Economia) o chamando de "insensível" por impor essas restrições a esses servidores.

A aprovação do projeto no Senado acontece no mesmo dia que o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou aumento de 20% no salário dos profissionais da Saúde e Segurança Pública.

Leia mais à pág. B1

Auxílio Brasil passa a ser pago a mais 556 mil famílias

SÃO PAULO O Ministério da Cidadania incluiu mais 556,54 mil famílias na lista de beneficiários do Auxílio Brasil.

Com a inclusão, ao todo, em fevereiro, 18,05 milhões de famílias vão receber o benefício, substituto do Bolsa Família, zerando a fila de espera, de acordo com a pasta. Em janeiro, eram 17,5 milhões de beneficiários. Os pagamentos da nova rodada começam na segunda-feira (14).

Segundo a Cidadania, todos irão receber o benefício extraordinário de, no mínimo, R$ 400, conforme decreto do presidente Jair Bolsonaro (PL), que garante valor maior até o dezembro de 2022. Serão pagos mais de R$ 7,3 bilhões. Em janeiro, o total liberado somou R$ 7,1 milhões e o valor médio do benefício foi de R$ 407,54.

A liberação do dinheiro segue um calendário próprio, conforme o final do NIS (Número de Identificação Social). Na segunda, receberá o benefício que tem NIS com final 1. O pagamento vai até 25 de fevereiro, para o beneficiário com NIS final zero.

Embora alguns beneficiários já estejam recebendo notificação com o novo valor do auxílio, ainda não é possível visualizar a renda de R$ 400.

A consulta ao valor exato deverá ser liberada na próxima segunda, quando começam os pagamentos. Ela poderá ser feita por meio do aplicativo Caixa Tem, no telefone 111 da Caixa Econômica Federal e pelo aplicativo do Auxílio Brasil.

Cristiane Gercina

Lucro do Itaú sobe 45% em 2021, para R$ 27 bi

Instituição atribuiu resultado à maior margem financeira, ao maior volume de crédito e à receita com serviços

Lucas Bombana

SÃO PAULO O Itaú Unibanco registrou lucro líquido gerencial de R$ 7,159 bilhões no quarto trimestre de 2021, o que corresponde a um crescimento de 32,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo balanço divulgado nesta quinta (10).

Em relação ao terceiro trimestre do ano passado, o lucro do banco avançou 5,6%.

No acumulado do ano, o lucro líquido da instituição financeira alcançou R$ 26,879 bilhões, alta de 45% ante 2020.

"Entre os fatores que mais influenciaram os resultados estão o crescimento da margem financeira com clientes, impulsionado pelo maior volume de crédito e da mudança de mix de produtos, com maior crescimento relativo de produtos com melhores spreads. Também contribuiu para os resultados o aumento das receitas de prestação de serviços em razão da melhora na atividade econômica e do consequente crescimento das receitas com cartões", diz o banco, em nota.

A carteira de crédito chegou a R$ 1,027 trilhão em dezembro, alta de 18,1% em 12 meses e de 6,7% em bases trimestrais.

Entre as pessoas físicas, o avanço da carteira de crédito do Itaú foi de 30,1% em 2021, para R$ 332,6 bilhões.

Segundo o banco, o aumento está relacionado aos volumes de linhas associadas a crédito garantido, como imobiliário (53,7%), e também de outras linhas, como cartão de crédito (30,0%), na comparação com o mesmo período de 2020.

"A relevância dos meios digitais na atração e atendimento dos clientes do banco segue em ascensão. No quarto trimestre deste ano, 63% das contratações de produtos por pessoas físicas foram realizadas digitalmente."

No caso das grandes empresas, o aumento foi de 16,6%, para R$ 313,7 bilhões. Entre as micro, pequenas e médias empresas, a carteira atingiu R$ 157,5 bilhões, alta de 23,4%.

Para 2022, o Itaú projeta crescimento da carteira de crédito entre 11,5% e 14,5%.

"Esperamos expandir nossa carteira de crédito de forma sustentável e retomar os resultados recorrentes em níveis superiores aos de antes da pandemia", disse Milton Maluhy Filho, presidente do Itaú Unibanco.

Em linha com os pares privados Santander e Bradesco, o Itaú também registrou um aumento nos índices de inadimplência no ano passado.

A taxa de atrasos acima de 90 dias passou de 2,3% no fim de 2020 para 2,5% em dezembro. Ante setembro de 2021, o índice ficou praticamente estável.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa somou R$ 6,827 bilhões ao final de dezembro, uma alta de 21% na comparação anual e queda de 23,5% na margem.

Já o ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido), indicador que mede a rentabilidade da operação do banco, atingiu 20,2%, aumento de 4,1 pontos percentuais em relação a 2020 e de 0,5 ponto ante o terceiro trimestre.

Itaú Unibanco

Fundação 2008, ano de fusão do Banco Itaú e do Unibanco
Lucro líquido em 2021 R$ 26,879 bilhões
Agências 4.335
Funcionários 99.598
Principais concorrentes Bradesco, Santander, Banco do Brasil, Caixa

Inflação nos EUA se mantém no maior nível em 40 anos

Índice de preços vem acima do esperado em janeiro e avança 7,5% em 12 meses

WASHINGTON E BENGALURU | REUTERS E AFP Um indicador crucial de inflação aponta que os preços estão subindo ao seu ritmo mais alto em 40 anos, e acima do que os economistas esperavam, na mais recente surpresa desagradável para a Casa Branca e o Fed (Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos), depois de um ano sacrificado para os consumidores.

Os números do índice de preços ao consumidor de janeiro, divulgados nesta quinta (10), mostram que os preços subiram 7,5% ante o mês no ano passado, acima dos 7,2% projetados em pesquisa da Bloomberg e dos 7% dos 12 meses encerrados em dezembro. Em relação ao mês anterior, a alta foi de 0,6%.

É um ritmo rápido pelos padrões históricos e, embora seja inferior à maior alta mensal registrada em 2021, esse é mais um indicador que excedeu as expectativas dos economistas.

Desconsiderados os preços dos alimentos e combustíveis —que variam muito de mês a mês—, a inflação subiu 6%, seu ritmo mais rápido desde 1982.

Os analistas antecipam que a inflação venha a cair significativamente em 2022. Muitos preveem que ela terminará o ano perto dos 3%. Mas os economistas também previram diversas vezes que a alta de preços desapareceria rapidamente em 2021 e viram essas projeções negadas quando a disparada na demanda por produtos colidiu com problemas nas cadeias mundiais de suprimentos, que não foram capazes de elevar sua produção com rapidez suficiente.

Enquanto isso, os aumentos de preços estão pesando nas carteiras dos consumidores. A inflação de janeiro foi puxada pelos custos da comida, eletricidade e moradia, de acordo com o Serviço de Estatísticas do Trabalho.

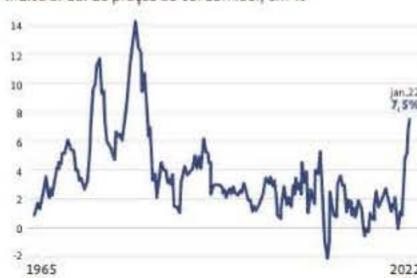
As autoridades econômicas expressaram mais humildade em suas expectativas quanto à inflação, nos últimos meses, especialmente em um momento no qual os portos continuam congestionados, os aluguéis e os preços nos restaurantes estão em alta e os salários estão subindo —fatores que poderiam ajudar a manter a inflação aquecida.

A inflação alta vem sendo um problema político para a Casa Branca porque a alta dos preços vem pesando sobre a renda domiciliar e atenua os efeitos do mercado de trabalho forte, com crescimento de salário sólido, o que faz com que os consumidores se sintam pessimistas.

A situação também levou o Fed a deixar de lado sua postura paciente quanto à política monetária, cujo objetivo era fomentar uma recuperação econômica rápida da pandemia, e incluía manter taxas de juros baixíssimas. Os investidores agora antecipam que os dirigentes do banco central possam elevar as taxas de juros seis vezes neste ano, como parte de seu esforço para desacelerar a economia e conter a alta de preços.

"Adotar a política monetária correta nesse ambiente requer humildade e reconhecer que a economia evolui de maneiras inesperadas", disse Jerome Powell, o presidente do Fed, no mês passado.

Inflação nos Estados Unidos

Índice anual de preços ao consumidor, em %

Fonte: Reprodução New York Times/Departamento de Estatísticas do Trabalho dos EUA

O Fed tem por meta uma inflação anual média de 2%, ao longo do tempo, embora defina essa média com base em um indicador de inflação diferente, que também está alto mas não subiu tão acentuadamente.

Os novos números "sublinham nossa posição de que uma rápida aceleração cíclica da inflação está em curso, e, diante das condições excepcionalmente apertadas do mercado de trabalho, é improvável que ela se atenue no futuro previsível", afirmou Andrew Hunter, economista sênior para o mercado dos Estados Unidos na consultoria Capital Economics, em uma nota de pesquisa.

Embora Hunter tenha afirmado que a inflação deve minguar este ano, os números indicam que "ela deve permanecer bem acima da meta do Fed por algum tempo".

Os fatores que embasam a inflação parecem estar ganhando força. Os aumentos de preços em 2021 foram impulsionados pesadamente pelos problemas nas cadeias de suprimento, que levaram os preços dos carros novos e usados e os dos móveis a aumentos drásticos. Embora isso continue a ser um fator importante para a alta da inflação geral, outras áreas também estão alimentando uma subida rápida.

Os aluguéis residenciais primários, que respondem por uma boa porção da inflação e tendem a se alinhar mais às condições econômicas do que a tendências incomuns, subiram 0,5% em janeiro ante o mês anterior, uma ligeira aceleração. Outros custos de moradia continuaram a subir em ritmo firme e perceptível.

Em meio ao aumento nos custos da moradia e de outros serviços, as autoridades econômicas esperam que as cadeias de suprimento comecem a recuperar o atraso neste ano. Isso permitiria que os preços dos produtos moderassem sua alta ou até caíssem —o que reduziria a pressão sobre a inflação geral.

Não está claro, porém, com que rapidez isso vai acontecer. Protestos no Canadá prejudicaram o tráfego em uma rota importante de transporte rodoviário e prejudicaram a entrega de componentes a linhas de montagem de automóveis. Mesmo que isso não seja uma perturbação considerável, alguns especialistas no setor não preveem uma grande queda nos preços dos automóveis este ano.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse que os dados do índice de preços ao consumidor de janeiro são um lembrete de que os orçamentos dos americanos estão sob pressão real, acrescentando que seu governo está usando "todas as ferramentas" de que dispõe para enfrentar a questão.

Tradução de Paulo Migliacci, com Reuters

Bolsa de SP resiste a indicador americano e tem alta de 0,81%

SÃO PAULO O mercado de ações brasileiro conseguiu sua terceira alta consecutiva nesta quinta-feira (10), mesmo após a divulgação de dados que reforçaram a aceleração da inflação nos Estados Unidos.

A alta nos preços deve resultar em um aumento dos juros e, por consequência, maior rentabilidade dos títulos do Tesouro americano. Isso, em tese, diminui o interesse de investidores por aplicações em países emergentes, como o Brasil. Mas não é o que está acontecendo.

O Ibovespa fechou em alta de 0,81%, a 113.367 pontos. O índice de referência do mercado brasileiro soma 8,15% de ganhos em 2022.

No mercado de câmbio, o real não resistiu à pressão e acabou perdendo valor ante o dólar. A moeda americana subiu 0,26%, a R$ 5,24, depois de ter passado quase todo o dia em queda. No acumulado deste ano, porém, a divisa estrangeira está em queda de 6%.

Diferente do que era esperado por analistas para este ano, investidores estrangeiros estão se arriscando no mercado brasileiro, mesmo diante da expectativa de que o Fed) tire a sua taxa de juros do zero a partir de março.

Esses investidores percebem que, como o real e as ações de empresas brasileiras excessivamente descontadas, o Brasil traz oportunidades de lucros enquanto o mercado acionário dos EUA passa por uma correção.

No mercado americano, o dia foi de fortes baixas. A Bolsa de tecnologia Nasdaq mergulhou 2,10%. O S&P caiu 1,81%, e o Dow Jones, 1,47%.

Clayton Castelani

Proteção de dados como direito fundamental é promulgada

BRASÍLIA O Congresso promulgou nesta quinta (10) a PEC (proposta de emenda à Constituição) que inclui a proteção de dados como um direito fundamental.

A promulgação ocorreu durante solenidade que contou com a participação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), não compareceu.

A PEC havia encerrado a sua tramitação em outubro, quando foi aprovada pelo Senado.

A proposta altera o artigo 5º da Constituição, que trata do direito aos sigilos pessoais, como sigilo de correspondência e comunicações telegráficas. Além desses, passa então a ser um direito fundamental o direito "à proteção dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais".

A PEC também prevê que compete privativamente —quando é responsabilidade de um ente, que pode delegá-la— à União legislar sobre temas ligados à proteção e tratamento de dados pessoais.

Relator da proposta na Comissão Especial da PEC na Câmara dos Deputados, Orlando Silva (PC do B-SP) afirmou que esse ponto especificamente é importante pois vai evitar uma "anarquia legislativa, uma instabilidade nas regras".

O STF já havia reconhecido a proteção de dados como direito fundamental. Para especialistas, a constitucionalização desse direito proíbe atos normativos que se constituam em grande intervenção ao direito à proteção de dados e também impõe a adoção de medidas para a garantia desse direito.

Além disso, vira cláusula pétrea. Ou seja, não poderá mais ser alterado ou retirado da Carta. **Renato Machado e Danielle Brant**

ON TIME EXPRESS LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.

CNPJ nº 09.329.143/0001-16

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços Patrimoniais — Ativo	Nota	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Circulante		37.515	18.074	45.944	22.163
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	457	1.760	2.141	1.786
Contas a Receber de Clientes	7	22.713	14.588	29.353	18.425
Indenizações a Receber	8	3.587		3.629	
Estoques		212		212	
Tributos a Recuperar	11	8.556	94	8.559	94
Outros Valores a Receber		1.991	1.632	2.050	1.858
Não Circulante		34.997	39.495	44.960	39.566
Realizável a Longo Prazo		31.341	35.212	34.952	36.435
Partes Relacionadas	9	12.000	11.949	13.592	13.173
Créditos Fiscais Diferidos	10	14.492	14.765	16.511	14.765
Tributos a Recuperar	11		8.316		8.316
Depósitos Judiciais		700	178	700	178
Direito de uso - Bens imóveis	12	4.149	4	4.149	3
Investimentos	13		1.164		
Controladas			1.164		
Imobilizado	14	3.567	2.967	3.619	2.979
Intangível	15	89	152	6.389	152
Total do Ativo		72.512	57.569	90.904	61.729

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Circulante		35.107	38.789	64.949	43.551
Fornecedores	16	9.032	8.256	14.322	8.649
Empréstimos e Financiamentos	17	9.915	6.902	33.116	9.392
Obrigações Sociais	18	1.644	1.154	2.070	1.223
Obrigações Fiscais	19	4.432	3.742	5.460	4.396
Parcelamento Fiscal	20	4.754	2.608	4.811	2.608
Indenizações a Pagar	8	4.259	4.938	3.994	4.938
Partes Relacionadas	9	-	10.392	-	10.396
Adiantamento de Clientes		146	-	146	-
Outras Obrigações	16	925	1.597	1.030	1.949
Não Circulante		45.218	21.825	33.770	21.223
Empréstimos	17	10.008	2.660	10.008	2.660
Parcelamento Fiscal	20	9.740	8.320	9.825	8.518
Provisões para Contingências	21	964	1.393	964	1.393
Provisões para Perdas do Investimentos	13	2.751	-	-	-
Outras obrigações	16	1.774	2.649	2.305	2.645
Partes Relacionadas	9	19.981	-	10.668	-
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	22	(7.813)	(3.045)	(7.815)	(3.045)
Capital Social		11.405	11.405	11.405	11.405
(-) Gastos com Emissão de Ações		(589)	(589)	(589)	(589)
Reservas de Capital		(5.645)	(5.645)	(5.645)	(5.645)
(Prejuízos) Acumulados		(12.984)	(8.216)	(12.984)	(8.216)
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		(7.813)	(3.045)	(7.813)	(3.045)
Participação dos não controladores no Patrimônio Líquido da Controlada		-	-	(2)	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		72.512	57.569	90.904	61.729

Demonstração do Resultado Abrangente	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Prejuízo do Exercício	(4.768)	(5.533)	(4.770)	(5.535)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente	(4.768)	(5.533)	(4.770)	(5.535)

Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	(-) Gastos com Emissão de Ações	Reservas de Capital	(Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Patrimônio Líquido dos Acionistas Não Controladores	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de Dezembro de 2018	7.605	(589)	(4.253)	(2.683)	(1.920)	2	(1.918)
Aumento de Capital	3.800	-	-	-	3.800	-	3.800
Constituição de Reserva de Capital Age	-	-	11.000	-	11.000	-	11.000
Constituição de Dividendos Age	-	-	(10.392)	-	(10.392)	-	(10.392)
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(5.533)	(5.533)	(2)	(5.535)
Em 31 de Dezembro de 2019	11.405	(589)	(5.645)	(8.216)	(3.045)	-	(3.045)
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(4.768)	(4.768)	(2)	(4.770)
Em 31 de Dezembro de 2020	11.405	(589)	(5.645)	(12.984)	(7.813)	(2)	(7.815)

Demonstração do Resultado

Resultado por Função	Nota	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Receita Operacional Líquida	23	115.481	74.810	148.602	81.926
Custos dos Serviços Prestados	24	(91.428)	(64.819)	(125.936)	(72.190)
Lucro Bruto		24.053	9.991	22.666	9.736
Despesas Operacionais		(20.038)	(17.230)	(18.644)	(16.339)
Com Vendas	25	(2.541)	(3.606)	(3.722)	(3.644)
Gerais e Administrativas	25	(13.387)	(10.360)	(14.283)	(10.803)
Resultado da Equivalência Patrimonial	13	(3.915)	(1.372)	-	-
Outras Receitas/(Despesas)	26	(195)	(1.892)	(639)	(1.892)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		4.015	(7.239)	4.022	(6.603)
Resultado Financeiro	27	(8.510)	(6.120)	(10.537)	(6.526)
Receitas Financeiras		578	1.227	858	1.227
Despesas Financeiras		(9.088)	(7.347)	(11.395)	(7.753)
Prejuízo Antes dos Tributos		(4.495)	(13.359)	(6.515)	(13.129)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		-	-	-	(232)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(273)	7.826	1.745	7.826
Prejuízo do Exercício		(4.768)	(5.533)	(4.770)	(5.535)
Atribuído a: Participação da Controladora		(4.768)	(5.531)	(4.770)	(5.534)
Participação dos Não Controladores		-	(2)	-	(1)
Prejuízo básico e diluído por ação - em reais		(0.01)	(0.02)		

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
(Prejuízo) do Exercício	(4.768)	(5.533)	(4.770)	(5.535)
Ajustado Por:				
Depreciação e Amortização	542	475	481	476
Provisões para Contingências	(429)	(410)	(429)	(410)
Juros Sobre Empréstimos	1.768	199	3.680	199
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-	-	-	232
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	273	(7.826)	(1.745)	(7.826)
Resultado da Equivalência Patrimonial	3.915	1.372	-	-
(Prejuízo) do Exercício Ajustado	1.301	(11.723)	(2.783)	(12.864)
Contas a Receber de Clientes	(8.124)	(5.716)	(10.928)	(8.199)
Estoques	(212)	52	(212)	52
Tributos a Recuperar	(146)	(1.753)	(149)	(1.732)
Outros Créditos	(8.613)	1.481	(8.489)	1.296
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(17.095)	(5.936)	(19.778)	(8.583)
Fornecedores	776	912	5.673	1.249
Obrigações Sociais	490	(240)	847	(461)
Obrigações Fiscais	690	738	1.064	919
Parcelamento Fiscal	3.566	2.782	3.510	2.980
Adiantamentos de Clientes	146	-	146	(60)
Outras Obrigações	(2.226)	3.851	(2.207)	4.173
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	3.442	8.043	9.033	8.780
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(12.352)	(9.616)	(13.528)	(12.667)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Aumento de Capital	-	3.800	-	3.800
Constituição Reserva de Capital	-	11.000	-	11.000
Baixa de Investimentos	-	2.126	-	2.126
Alienação de Imobilizado	15	-	15	-
Aquisição de Ativos Imobilizados e Intangíveis	(1.094)	(1.027)	(7.373)	(1.040)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(1.079)	15.899	(7.358)	15.886
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Captação de Empréstimos	18.526	(1.055)	44.005	1.435
Pagamento de Empréstimos	(15.936)		(22.616)	
Dividendos a Pagar	-	(10.392)	-	(10.392)
Operações com Partes Relacionadas	9.538	6.608	(148)	7.192
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	12.128	(4.839)	21.241	(1.765)
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.303)	1.444	355	1.454
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.760	316	1.786	332
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	457	1.760	2.141	1.786

Diretoria: Carlos Figueiredo Santos

Contador: José Ademir Pelissari – CRC 1SP.105.475/O-2

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 004/2022
PROCESSO Nº 014/2022 – TIPO: MENOR PREÇO

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Aquisição de 01 (um) Veículo, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. DATA DE REALIZAÇÃO: 24/02/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 14H00 LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO: DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES, localizado na Rua Abraão Ramos nº 327 – Bairro Centro – Reginópolis – SP – Telefone (0XX14) 3589-9200 – E-mail: licitacao@reginopolis.sp.gov.br. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES, localizado na Rua Abraão Ramos nº 327 – Bairro Centro – CEP 17.190-000 – Reginópolis – SP – Telefone (0XX14) 3589-9200 – E-mail: licitacao@reginopolis.sp.gov.br.
REGINÓPOLIS, 10 DE FEVEREIRO DE 2022.
RONALDO DA SILVA CORREA - PREFEITO MUNICIPAL DE REGINÓPOLIS

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de serviços de suporte e manutenção corretiva de hardware, com cobertura total de peças de reposição, para equipamentos de infraestrutura de TI, tais como servidores, sistemas de armazenamento (Storages, Switches instalados para o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves.
Prazo limite para recebimento de propostas: às 17 h de 25.02.2022
Email: compras.ti@hejsn.aebes.org.br
Telefone: (27) 3121-3785
Termo de Referência publicado no site: http://www.evangelicovw.com.br/instituicao/

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022 – PROCESSO Nº 0060/2022

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de materiais para manutenção e reparos na iluminação pública em diversos bairros do município. A Sessão Pública será às 10:00 horas do dia 25 de Fevereiro de 2022 no endereço: www.bbmnetlicitacoes.com.br. O Edital estará disponível a partir das 17:30 horas do dia 11/02/2022, no endereço acima mencionado e também pode ser solicitado através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com
Pirapora do Bom Jesus, 10 de Fevereiro de 2022 – Suelen Martins Silveira – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP

Comunicado de Abertura de Licitação - EDITAL COMUL Nº 11/2022 - Processo nº 269/2022 – Pregão Eletrônico nº 05/2022 – Objeto: contratação de empresa especializada para realização de serviços de exames de ultrassonografia, conforme especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência - Tipo: MENOR PREÇO - Recebimento das Propostas: das 08h00 do dia 11/02/2022 às 08h59 do dia 23/02/2022 - Abertura das Propostas: 09h00 do dia 23/02/2022 - LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br. Retirada de Edital Completo e demais informações devem ser solicitadas: Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, Departamento de Licitação. Horário de expediente das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00 Rua Pietro Maschietto nº 125 – Centro – Pedrinhas Paulista – SP - CEP 19.865-000 Fone/fax (0XX18) 3375-9090 e-mail: compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br - www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br Pedrinhas Paulista, 10 de fevereiro de 2022 – Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal

Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo, CNPJ 62448554300001-23, Rua Barão de Itapetininga, 255, conj. 304/305, São Paulo - SP, neste ato representado por sua Presidente - convoca todos os farmacêuticos no Estado de São Paulo, para Assembleia Geral Extraordinária 15/02/2022, às 13:30h em primeira convocação, ou às 14:00h em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) discussão e aprovação da pauta de reivindicação econômica e social, ano base 2022 - farmacêuticos em indústria b) deliberação e aprovação da concessão de autorização para negociação coletiva e procuração para instauração de Dissídio Coletivo com o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo - SINDUSFARMA; c) assembleia em estado permanente. São Paulo, 11 de fevereiro de 2022 - Renata Tereza Gonçalves Pereira - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO PREÇOS Nº 002/2022-PROCESSO Nº 004/2022

Objeto: Pregão Presencial – Registro de Preços, do tipo menor preço unitário por item, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS, com a entrega parcelada de itens de higiene e limpeza para a Secretaria Municipal da Saúde-Entrega dos envelopes, credenciamento e abertura: Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02) e credenciamento, deverão ser entregues e protocolados até às 9:00 horas do dia 25.02.2022, iniciando-se a abertura na mesma data e horário. Os interessados poderão obter o Edital na íntegra, através do site www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista-SP, em horário normal de expediente, através dos telefones 0xx15 3283.83.31, 0xx15 3283.83.38 ou e-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br. Laranjal Paulista, 10 de Fevereiro de 2022-Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP

Comunicado de Abertura de Licitação - EDITAL COMUL Nº 12/2022 - Processo nº 276/2022 – Tomada de Preços nº 02/2022 - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE ARENA DE EVENTOS TURÍSTICOS (COLISEU) – COMPLEMENTAÇÃO, conforme descrição contida nos ANEXOS deste edital. Tipo: Menor preço global. Data de Abertura da Sessão: Dia 02/03/2022 às 09h00min. Retirada de Edital Completo e demais informações devem ser solicitadas: Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista – Departamento de Licitação - Horário de expediente das 8h00min às 17h00min - Rua Pietro Maschietto nº 125 – Centro – Pedrinhas Paulista – SP – CEP 19.865-000 - Fone/fax (0XX18) 3375-9090- e-mail: compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br - www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br - Pedrinhas Paulista, 10 de fevereiro de 2022- Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212514

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212514 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 25142021, até o dia 24/02/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Fevereiro de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212570

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212570 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 25702021, até o dia 24/02/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Fevereiro de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212597

A Secretaria da Casa Civil torna pública o Pregão Eletrônico No 20212597 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 25972021, até o dia 24/02/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2022. CLARA DE ASSIS FALCÃO FERREIRA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212631

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212631 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 26312021, até o dia 24/02/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Fevereiro de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

INTIMAÇÃO PARA PURGAÇÃO DA MORA
NOTIFICAÇÃO POR MEIO DE EDITAL

A JAGUARI URBANISMO E DESENVOLVIMENTO SPE - LTDA, [illegible]

Barueri, 07 de fevereiro de 2022

JAGUARI URBANISMO E DESENVOLVIMENTO SPE - LTDA

EDITAL Nº LICSAQ.G.00001.2022 - PROCEDIMENTO LICITATÓRIO PARA ALIENAÇÃO DE BENS INSERVÍVEIS ÓLEO MINERAL ISOLANTE E LUBRIFICANTE USADO

LOCAL DE EXPOSIÇÃO - MAIORES INFORMAÇÕES NO SITE

DF: Brasília; GO: Cachoeira Dourada; MG: Alpinópolis, Arapora, Planura, Poços de Caldas; PR: Foz de Iguaçu, Mancel Ribas; RJ: Campos dos Goytacazes; SP: Itabera

EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleiloes.com.br

*Os interessados devem se habilitar por e-mail contato@ricoleiloes.com.br até 13/02/2022, com envio dos documentos indicados no item 13 do Edital. A DOCUMENTAÇÃO SERÁ ANALISADA PELA COMISSÃO DE ALIENAÇÃO.

** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.

Leiloeiro Oficial - Victor Senna Gir Andrade - JUCESP 1132

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 122/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17.355/2021
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Registro de preços para aquisição de dietas enterais, suplementos alimentares orais e fórmula infantil para atender pacientes da Rede Pública de Saúde. Em atendimento à lei complementar nº 123/06 alterada pela lei complementar nº 147/14, há cotas para microempresas ou empresas de pequeno porte. Data da sessão: 25/02/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de licitações da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 08 de fevereiro de 2022. Luiz Carlos Biondi Secretário Municipal de Administração. Reinaldo Alves Moreira Filho. Secretário Municipal de Saúde.

SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS-VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO EXTREMO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SINDIPESUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, O Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Extremo Sul do Estado de Minas Gerais - SINDIPESUL, com registro no CNPJ: 10.503.988/0001-94, por seu representante legal convoca os trabalhadores associados ou não, da categoria dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos abrangendo pelos municípios de: Alfenas, Andradas, Baependi, Caldas, Cambuquira, Campanha, Campos Gerais, Caxambu, Guaxupé, Itajubá, Jacutinga, Lambari, Machado, Ouro Fino, Poços de Caldas, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço e Três Corações, para se reunirem em assembleia geral ordinária que se realizará no dia 18 de Fevereiro, as 08:00h, por vídeo conferência prevista através do aplicativo Zoom, em decorrência da pandemia de COVID-19. O link será enviado por e-mail e/ou Redes Sociais para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada ao Sindicato representativo da respectiva categoria econômica; b) Outorga de poderes à entidade, por seus representantes legais, para negociação coletiva, celebrar acordos, requerer realização de mesa redonda junto ao ME, constituir comissão de negociação e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar dissídio coletivo junto ao Tribunal competente, em todos esses itens, assistido pela Federação Interestadual dos Propagandistas; c) Assuntos Gerais. Não havendo número suficiente de acordo com as normas aplicáveis, em primeira convocação, no horário supramencionado, a mesma se realizará 1(uma) hora após.
Poços de Caldas, 11 de Fevereiro de 2022.
Sinval do Bonfim – Presidente

PARANAPANEMA S.A.
Companhia Aberta - CNPJ 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 03 DE JANEIRO DE 2022

[illegible] da Administração, que integrará a presente ata como anexo, e para efeito do disposto no artigo 147 da Lei 6.404/76 e da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 367/02, foram prestadas as declarações de desimpedimento exigidas, sobretudo que o mesmo não está impedido por lei especial ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, sendo que a declaração por escrito ficará arquivada na sede da Companhia. Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer manifestação, foi encerrada a presente reunião, com a lavratura da presente ata, a qual, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Santo André/SP, 03 de janeiro de 2022. Ass.: Marcos Bastos Rocha, Presidente; Jair Luis Mahl; Paulo Amador Thomaz Alves da Cunha Bueno; Miguel Cícero Terra Lima. Esta cópia é fiel, extraída da ata lavrada no livro próprio. Priscila Versatti - Secretária. JUCEB nº 98152815 em 24/01/2022. Tiana Regila M. G. de Araújo - Secretária Geral. JUCESP nº 70.737/22-8 em 08/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PARANAPANEMA S.A.
Companhia Aberta - CNPJ 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 9 DE DEZEMBRO DE 2021

[illegible] Assembleia Geral Ordinária que examinar as contas do exercício social findo em 2021. O Diretor, ora eleito, aceitou o seu cargo e, para efeito do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e da Instrução CVM nº 367, de 29 de maio de 2020, prestou as declarações de desimpedimento exigidas, e declarou sua total e irrestrita concordância com todos os termos e condições do Estatuto Social da Companhia, inclusive em relação à cláusula compromissória nele prevista. Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer manifestação, foi encerrada a presente reunião, com a lavratura da presente ata, a qual, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Santo André/SP, 9 de dezembro de 2021. ASS.: Marcos Bastos Rocha, Presidente; Jair Luis Mahl; Paulo Amador Thomaz Alves da Cunha Bueno; Miguel Cícero Terra Lima; Pedro Duarte Guimarães. Esta cópia é fiel, extraída da ata lavrada no livro próprio. Priscila Versatti - Secretária. JUCEB nº 98149505 em 13/01/2022. Tiana Regila M. G. de Araújo - Secretária Geral. JUCESP nº 69.367/22-4 em 07/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): REABERTURA PREGÃO ELETRONICO Nº 004/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA) - Objeto: Registro de Preços visando à Aquisição de materiais hidráulicos para manutenção de próprios públicos, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: 15/02/2022 às 09h30; Abertura de Propostas iniciais: 25/02/2022 às 09h30; início do Pregão (fase competitiva): 25/02/2022 às 10h00; ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 15/02/2022 à 24/02/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. PREGÃO ELETRONICO Nº 007/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA) - Objeto: Registro de preços visando a Contratação de empresa especializada em transporte sanitário de pacientes para tratamento de saúde fora do município de Águas de Lindóia, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: 16/02/2022 às 09h30; Abertura de Propostas iniciais: 02/03/2022 às 09h30; início do Pregão (fase competitiva): 02/03/2022 às 10h00; ENDEREÇO ELETRONICO: www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 16/02/2022 à 01/03/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. PREGÃO ELETRONICO Nº 008/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA) - Objeto: Registro de Preços visando à Aquisição de materiais elétricos para manutenção de próprios públicos, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: 17/02/2022 às 09h30; Abertura de Propostas iniciais: 04/03/2022 às 09h30; início do Pregão (fase competitiva): 04/03/2022 às 10h00; ENDEREÇO ELETRONICO: www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 17/02/2022 à 03/03/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. PREGÃO ELETRONICO Nº 009/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA) - Objeto: Registro de Preços visando à aquisição de Suplementos Alimentares e afins, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos do ANEXO I do Edital. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: 17/02/2022 às 09h30. Abertura de Propostas iniciais: 07/03/2022 às 09h30; Início do Pregão (fase competitiva): 07/03/2022 às 10h00; ENDEREÇO ELETRONICO: www.bnc.org.br. O EDITAL se encontrará disponível de: 17/02/2022 à 04/03/2022 para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. Disponibilização: Secretaria de Administração Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – Dideroi Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.

Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Botucatu, através de seu Diretor Presidente abaixo qualificado, pelo presente edital, convoca todos os Trabalhadores integrantes das Categorias Profissionais do 3º Grupo do Plano da CNTI, e constantes da cláusula 2ª "A" do Estatuto Social do Sindicato, a saber: Trabalhadores nas indústrias da Construção Civil de Grandes Estruturas, indústrias da Construção Civil de Pequenas Estruturas, Empreiteiras, Indústrias de Materiais para Construção, Olarias, Cerâmicas para Construção branca e vermelha, Ladrilhos Hidráulicos, Artefatos de Cimento e Amianto, Mármores e Granitos, Pinturas e Decorações, Estuques, Ornatos, Cimento, Cal e Gesso, Tijolos refratários, Cimento armado e Pré-Moldados, Construção pesada, de estradas, pavimentação, obras de Terraplenagem Geral, Barragens, Aeroportos, Canais, Pontes e Viadutos, das indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Artefatos de madeira, Compensados e Laminados, Aglomerados e Chapas de fibras de madeira e Fórmica, Móveis de madeira, de junco e vime, estofados, colchões, bancos de automóveis e de cortinas, vassouras e escovas e pincéis, das instalações elétricas, gás, hidráulicas e sanitárias, montagens industriais, poços artesianos e engenharia consultiva, indústrias de impermeabilização, Isolação Térmica, Tratamento de Concreto, Projetos, Consultoria e Fiscalização, nas indústrias de Instalação e Manutenção industrial, Telefonia, instalações Elétrica, de Gás, Hidráulicas e Sanitárias e trabalhadores das empresas de tecnologia de ponta que se desenvolverem no setor da Construção Civil e no Mobiliário, e demais trabalhadores catalogados no grupo 11 do anexo previsto no artigo 577 da C.L.T, associados ou não ao Sindicato, todos os integrantes das Categorias Profissionais, com direito a voz e voto, à comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se fará realizar na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Botucatu, sito à Rua Coronel Manoel Luiz dos Santos, 365 - Vila São Lúcio - Botucatu - São Paulo, em data de 22 de fevereiro de 2022, às 18:00 horas em primeira convocação, se no hora aprazada não houver "quorum", a Assembleia realizar-se em segunda convocação, 01 (uma) hora após, com quaisquer números de presentes, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, em conformidade com o disposto nas cláusulas 2ª, "E" e "H" do Estatuto Social do Sindicato: 1º) Discussão, fixação e aprovação da formalidade de autorização de desconto da contribuição sindical para o exercício do ano de 2022 para todos os trabalhadores das categorias representadas pelo Sindicato, associados ou não; 2º) Discussão, fixação e aprovação do desconto a título de Taxa de Contribuição Solidária no percentual a ser estipulado, para custeio da Organização Sindical, descontado de todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria representada pela Entidade Sindical. Botucatu, 11 de fevereiro de 2022. Anderson Inácio da Silva - Diretor Presidente

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento convida o público interessado para participar da **Audiência Pública Semipresencial** com o objetivo de cumprir o disposto no artigo 9º, § 4º da **Lei de Responsabilidade Fiscal**, que determina que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre.

Data: 25/02/2022
Horário: 10h
Local: Auditório Virtual e Auditório Prestes Maia - 1º andar - Câmara Municipal de São Paulo
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante o uso obrigatório de máscaras, a aferição obrigatória de temperatura, e segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, conforme o disciplinado no Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.533, de 03 de fevereiro de 2022. Este último ainda disciplina o limite de lotação a 20% da capacidade de cada auditório.

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube www.youtube.com/camarasaopaulo.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/ ou pelo e-mail financas@saopaulo.sp.leg.br

Para maiores informações: financas@saopaulo.sp.leg.br

Credora Fiduciária: BRAZILIAN MORTGAGES COMPANHIA HIPOTECÁRIA
Fiduciante: MARCOS OCTAVIANO DINIZ JUNQUEIRA
Custodiante: OLIVEIRA TRUST DTVM S/A

LOTE 01 - SÃO PAULO/SP - JARDIM PAULISTA

1) Apartamento nº 115, localizado no 1º pavimento- tipo do Edifício New Star Residence Service, à Alameda Franca nº 580 (entrada) e 584 (garagem), no 34º Subdistrito, Cerqueira César, da cidade de São Paulo, com a área privativa de 61,09m², área comum de 34,48m², área total de 95,57m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,718,049% do terreno. O Edifício New Star Residence Service acha-se construído em terreno descrito na matrícula nº 48939, do 13º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, na qual foi registrada sob nº 10, a instituição de condomínio, em 04 de maio de 1988. Contribuinte nº 010.098.0162-7. **Imóvel objeto da matrícula nº 88.333 do 13º Ofício de Registro de Imóveis de São Paulo/SP; e 2) Vaga** para guarda de um automóvel, na garagem coletiva localizada nos 1º e 2º subsolos do Edifício New Star Residence Service, situado na Alameda Franca nºs 580 e 584, no 34º Subdistrito, Cerqueira César, na cidade de São Paulo, com a área total de 21,25m² e a fração ideal de 0,171.214%, que tão somente para fins de registro recebeu o nº 5 do 1º subsolo. A referida garagem é composta de 146 vagas, sendo 73 no 1º subsolo e 73 no 2º subsolo, localizadas em lugares individuais e indeterminados, com uso de manobrista/garagista, e possui a área total de 3.102,50m², sendo 1.551,25m² para cada um dos 1º e 2º subsolos, e a fração ideal de 24,997.244%, sendo 12,498.622% para cada um dos 1º e 2º subsolos. A indicação nos subsolos dos locais das vagas constantes da respectiva planta é meramente enunciativa, podendo sofrer alteração, visando outra distribuição, desde que isso não signifique ou acarrete o aumento do número das mesmas vagas. O edifício New Star Residence Service acha-se construído em terreno descrito na matrícula nº 48939, do 13º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, na qual foi registrada sob nº 10, a instituição de condomínio. **Imóvel objeto da matrícula nº 96.025 do 13º Ofício de Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 1.317.463,16 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 773.342,00

O(s) arrematante(s) terá(ão) o prazo de 24 horas, para efetuar o(s) pagamento(s) da totalidade do(s) preço(s) e da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI – Imposto de transmissão de bens imóveis, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os débitos incidentes sobre o(s) imóvel(eis), que tenham fato gerador a partir da data da realização do leilão, serão de exclusiva responsabilidade do(s) arrematante(s). Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o Vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Edital completo no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO - REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS No No 20220001 - IG No 1137188000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Regime Diferenciado de Contratação - RDC No 20220001 de interesse da SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC, cujo objeto é a LICITAÇÃO DO TIPO MAIOR DESCONTO PARA CONCLUSÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE – EEEP, NO MUNICÍPIO DE CEDRO – CE, conforme Edital e seus anexos. Endereço, Data e Horário da Sessão: na Central de Licitações, no Centro Administrativo Bárbara de Alencar, na Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 - Edson Queiroz, Cep: 60811-520, Fortaleza – Ceará, as 09:30 horas do dia 10 de março de 2022. FORNECIMENTO DO EDITAL: na Central de Licitações (endereço acima), munido de um CD virgem ou pela Internet no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Fevereiro de 2022. EXPEDITO PITA JUNIOR - PRESIDENTE DA CEL 01

EQUATORIAL ENERGIA S.A.
CNPJ/ME nº 03.220.438/0001-73
NIRE 2130000938-8
Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 2022. 1. DATA, LOCAL E HORA: Ao 1º dia do mês de fevereiro de 2022, às 8:00 horas, na sede social da Equatorial Energia S.A. ("Companhia"), localizada no Município de São Luís, Estado do Maranhão, na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Anexo A, sala 31, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, CEP 65070-900. 2. CONVOCAÇÃO: Dispensada a convocação, nos termos do art. 16, §3º do Estatuto Social da Companhia, por estarem presentes todos os membros deste Conselho. 3. QUÓRUM E PRESENÇA: Presentes os seguintes membros deste conselho: Carlos Augusto Leone Piani, Guilherme Mexias Aché, Eduardo Haiama, Luis Henrique de Moura Gonçalves, Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa, Tania Sztamfater Chocolat, Tiago de Almeida Noel e Augusto Miranda da Paz Junior. 4. MESA: Presidente: Carlos Augusto Leone Piani; Secretário: José Silva Sobral Neto. 5. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: (A) no âmbito da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações" e "Oferta Restrita", respectivamente), a exclusão do procedimento previsto na Oferta Institucional, conforme definido no Memorando Preliminar da Oferta Pública de Distribuição Primária com Esforços Restritos de Colocação de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia ("Memorando Preliminar"), com relação ao cancelamento automático das intenções de investimento dos Investidores Profissionais (conforme definido no Memorando Preliminar) que sejam Pessoas Vinculadas (conforme definido no Memorando Preliminar) caso seja verificado excesso de demanda superior em 1/3 à quantidade de Ações ofertadas (sem considerar as Ações Adicionais, conforme definido no Memorando Preliminar); e (B) a autorização para que os diretores da Companhia pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias à realização, formalização e aperfeiçoamento da deliberação anterior. 6. DELIBERAÇÕES: Foi aberta a sessão, tendo assumido a Presidência da Mesa o Sr. Carlos Augusto Leone Piani, que convidou o Sr. José Silva Sobral Neto para secretariar os trabalhos, tendo sido aprovadas as seguintes deliberações por unanimidade dos votos, sem quaisquer restrições: (A) No âmbito da Oferta Restrita, aprovar a exclusão do procedimento da Oferta Institucional com relação ao cancelamento automático das intenções de investimento dos Investidores Profissionais que sejam Pessoas Vinculadas caso seja verificado excesso de demanda superior em 1/3 à quantidade de Ações ofertadas (sem considerar as Ações Adicionais). (B) Aprovar a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos os atos e adotar todas as medidas necessárias à realização, formalização e aperfeiçoamento da deliberação ora tomada. 7. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata, a qual, após lida e aprovada, foi assinada pelo Secretário da Mesa e pelo Presidente da Mesa, por si, na qualidade de Presidente da Mesa e membro do Conselho de Administração, e em representação dos demais membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 16, §4º, do Estatuto Social da Companhia. 8. ASSINATURA DOS PRESENTES: Presidente: Carlos Augusto Leone Piani; Secretário: José Silva Sobral Neto; Membros do Conselho de Administração: Carlos Augusto Leone Piani, Guilherme Mexias Aché, Eduardo Haiama, Luis Henrique de Moura Gonçalves, Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa, Tania Sztamfater Chocolat, Tiago de Almeida Noel e Augusto Miranda da Paz Junior. CERTIDÃO: Confere com o original, lavrado em livro próprio. São Luís, 1º de fevereiro de 2022. José Silva Sobral Neto - Secretário. Jucema: Certifico o registro sob nº 20211501573 em 07/02/2022. Ricardo Diniz Dias - Vice-Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM/SP comunica aos interessados a abertura do Processo nº 11/22, Pregão Presencial nº 02/22 para: "2 ACADEMIAS AO AR LIVRE". A sessão pública será no dia 24/02/2022 às 09h00. O edital na íntegra poderá ser obtido no site: www.jumirim.sp.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@jumirim.sp.gov.br. Maiores informações pelo fone: (15) 3199-9800. Jumirim, 10 de fevereiro de 2022.

Daniel Vieira - Prefeito Municipal

Departamento Autônomo de Água e Esgotos

AVISO DE LICITAÇÃO
Tomada de Preços nº 001/2022
Processo DAAE nº 0365 de 10/02/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos executivos. Data limite para requerimento de CRC: 02/03/2022. Data limite para realização de visita técnica (facultativa): 02/03/2022. Protocolo dos envelopes: dia 03/03/2022 até às 12h00min. Data e horário da sessão pública: 03/03/2021 às 14h00min (Quatorze Horas). O Edital encontra-se disponível no DAAE, na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araraquara-SP, ou através do site: www.daaeararaquara.com.br - link: Painel de Licitações.

Araraquara (SP), 10 de Fevereiro de 2022.

Donizete Simioni - Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Estado de São Paulo

Guilherme Antônio dos Santos, Secretário Municipal de Planejamento Obras e Serviços do Município de São José do Rio Pardo, torna público que acha-se aberta a Tomadas de Preços Nº 05/2022, para Contratação de Empresa para Elaboração do projeto executivo para "Projeto para o novo traçado do cruzamento da Av. Maria Aparecida Salgado Braghetta com a Av. Belmonte, através de passagem subterrânea, melhoramento do traçado do quadrilátero da Avenida Belmonte, Avenida dos Lírios, o projeto deverá conter o estudo de melhoramento da mobilidade e acesso aos Bairros: Nova Belmonte, Jardim Eunice/Colina São José e Vila Maschietto. Elaboração de projeto executivo de obras de arte (ponte) na Avenida Aparecida Zulli Zanetti Sobre o Rio Fartura", com encerramento dia 03/03/2022 às 14:00 horas. Mais informações pelo telefone (19) 3682-7821, no setor de licitações – Praça dos Três Poderes nº 01 – Centro, São José do Rio Pardo - SP, o edital estará disponível no endereço eletrônico: http://saojosedoriopardo.sp.gov.br/.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 81/2021

Tendo em vista o resultado obtido no **Pregão Presencial para Registro de Preços nº 53/2021**, cujo objeto é o registro de preços para a eventual aquisição de cestas básicas, destinadas a Secretaria Municipal de Ação Social e aos alunos da rede pública estadual de ensino do Município, realizado conforme a Ata da Sessão Pública de 22/11/2021, HOMOLOGO, para todos os efeitos, o resultado do presente Pregão, adjudicando o seu objeto, nos termos do artigo 4º, inciso XXII, da Lei Federal nº 10.520/02, a seguinte empresa: W & C Alimentos Eireli, pelo valor total de R$ 1.097.812,50 (um milhão e noventa e sete mil e oitocentos e doze reais e cinquenta centavos). Dia 23 de novembro de 2021. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 123/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 6627/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532103550552022OC00071 - PARA AQUISIÇÃO DE: TIGECICLINA e FUROSEMIDA.** O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 24/02/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 14/02/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 10 FEVEREIRO 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE 1ª ALTERAÇÃO – MANUTENÇÃO DE DATA E HORÁRIO
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022

Torna-se público e para conhecimento dos interessados que houve alteração na descrição do objeto do Edital para constar, ao invés de "...dos bairros Vargeão e Tanquinho Velho...", "...dos bairros Vargeão e Santo Antônio do Jardim...", não tendo impacto na elaboração das propostas de preços do certame acima mencionado, cujo objeto é "Contratação de empresa especializada em construção civil para prestação de serviços de construção de 02 (duas) Unidades Básicas de Saúde, dos bairros Vargeão e Santo Antônio do Jardim, no Município de Jaguariúna, conforme Convênio 903/2019 celebrado entre o Município e o Estado por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Regional", mantendo-se a mesma data da sessão anteriormente agendada, ou seja, dia 24 de fevereiro de 2022, às 09:30 horas. O novo edital na íntegra, com a mencionada alteração, poderá ser consultado e adquirido no site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 11 de fevereiro de 2022.

Jaguariúna, 10 de fevereiro de 2022.

Antonia M. S. X. Brasolino - Departamento de Licitações e Contratos

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2022
PROCESSO Nº 736-6/202

OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de Insumos Diabetes para pacientes Insulinodependentes, atendidos pela Rede Municipal de Saúde.** **HOMOLOGO** todo o procedimento realizado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. Homologada a adjudicação do objeto licitado na seguinte conformidade, item, empresa vencedora, valor unitário, a saber: **1, CIRÚRGICA UNIÃO LTDA., R$0,25; item 2, NACIONAL COMERCIAL HOSPITALAR S.A., R$20,00.**

Jaboticabal, 10 de fevereiro de 2022.

EMERSON RODRIGO CAMARGO

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA
SETOR DE LICITAÇÃO/REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 979/2021, Licitação nº 054/2021, Edital nº 049/2021.
Tomada de Preço nº 002/2021 - Tipo: Menor Preço Global

A Prefeitura Municipal de Guzolândia-SP, no uso de suas atribuições legais, faz público para o conhecimento dos interessados, que se acha realizada nesta Prefeitura Municipal a Tomada de Preço nº 002/2021, para ampliação de rede elétrica. Os envelopes documentação e propostas deverão ser protocolados improrrogavelmente no setor competente até às 08h30min do dia 07/03/2022, e serão abertos em ato público, na presença dos licitantes e interessados no Setor de Licitação às 08h45min do mesmo dia. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados de 2ª à 6ª, das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min, no Setor de Licitação, bem como no Sítio Eletrônico do Município "www.guzolandia.sp.gov.br" ou poderão ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br. Guzolândia, 10/02/2022.

Márcio Luís Cardoso-Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – Nº 26/2022 UASG Nº 926703
Processo nº: 5800.045887/2021
Objeto: Registro de Preços para aquisição de medicamentos não padronizados na relação municipal de medicamentos - REMUME
Total de Itens Licitados: 33
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 14/02/2022 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h30.
Endereços: Rua Engenheiro Roberto Gonçalves Menezes, nº 71, Centro, Maceió/AL – CEP 57.020-680, ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital ou http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/
Entrega das Propostas: A partir de 14/02/2022 às 08h00 no site http://www.comprasgovernamentais.gov.br/
Abertura das Propostas: 24/02/2022 às 09h00 (horário de Brasília) no site http://www.comprasnet.gov.br/

Maceió/AL, 10 de fevereiro de 2022
Jorge Luiz Sandes Bandeira
Pregoeiro – CPL/ARSER

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
RETI RATI Nº 01
TOMADA DE PREÇOS Nº 243/2021

OBJETO: Contratação de obras de melhorias em galerias de águas fluviais que está localizada na SP 181, na altura do km 9,600.

No Edital – item 5.1.4 b) - Tabela
Onde se Lê:
"DEMOLIÇÃO DE EDIFICAÇÃO"
Leia-se:
"DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTO FLEXÍVEL"
No Edital – item 5.1.4 b) – NOTA
Onde se Lê:
"Demolição de edificação: poderão ser apresentados atestados, devidamente registrados na entidade profissional competente, de demolição de edificações e construções em alvenaria e/ou em concreto."
...
Leia-se:
"Demolição de pavimento flexível: poderão ser apresentados atestados, devidamente registrados na entidade profissional competente, de remoção de camada de rolamento em (m²) na espessura de 10cm ou remoção de pavimento em (m³) na espessura de 15cm. Não serão aceitos atestados de reciclagem de pavimento ou fresagem de pavimento."
...
No Edital – item 5.1.4 c) – Tabela
Onde se Lê:
"DEMOLIÇÃO DE EDIFICAÇÃO"
Leia-se:
"DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTO FLEXÍVEL"

A data da sessão pública de entrega e abertura dos envelopes 1 e 2, fica adiada para as 14:30 horas do dia 22/02/2022.
As visitas técnicas já realizadas permanecem válidas;
Permanecem inalteradas as demais condições do edital.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2022

OBJETO: Aquisição de trator agrícola para a frota do Município de Itapira/SP. DATA DE ABERTURA: 24 de fevereiro de 2022, às 08 horas. José Aparecido Perantel Rostirolla, Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 10 de fevereiro de 2022.

Departamento Autônomo de Água e Esgotos

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência nº 001/2022
Processo DAAE nº 0294 de 26/01/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para perfuração de poço tubular profundo denominado Poço Cruzes I. Data limite para realização de visita técnica (obrigatória): 17/03/2022. Protocolo dos Envelopes: dia 18/03/2022 às 12h00min. Data e horário da sessão pública: 18/03/2022 às 14h00min (Quatorze Horas). O Edital encontra-se disponível no DAAE, na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araraquara-SP, ou através do site: www.daaeararaquara.com.br - link: Painel de Licitações.

Araraquara (SP), 10 de Fevereiro de 2022.

Donizete Simioni - Superintendente

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022
PROCESSO Nº 015/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DO EMPREENDIMENTO CADASTRADO NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO FEHIDRO – SINFEHIDRO SOB O CÓDIGO 2020-TB_COB-28, DENOMINADO PROLONGAMENTO DE EMISSÁRIO DE ESGOTO DE REGINÓPOLIS, conforme as especificações técnicas contidas no projeto básico e/ou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos. DATA DE REALIZAÇÃO: 03/03/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 09h00. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO: DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES, localizado na Rua Abraão Ramos nº 327 – Bairro Centro – Reginópolis – SP – Telefone (0XX14) 3589-9200 – E-mail: licitacao@reginopolis.sp.gov.br. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES, localizado na Rua Abraão Ramos nº 327 – Bairro Centro – CEP 17 190-000 – Reginópolis – SP – Telefone (0XX14) 3589-9200 – E-mail: licitacao@reginopolis.sp.gov.br.

REGINÓPOLIS, 10 DE FEVEREIRO DE 2022
RONALDO DA SILVA CORREA - PREFEITO MUNICIPAL DE REGINÓPOLIS

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 470-7/2022

DISPENSO, a licitação nos termos do artigo 24, inciso IV e artigo 26, parágrafo único (e seus incisos) da Lei Federal nº 8.666/93, em favor da empresa **VIAÇÃO JABOTICABALENSE EIRELI**, visando a contratação de serviços de Transporte Escolar de Alunos da Rede Pública Municipal e Estadual residentes na Zona Rural do Município de Jaboticabal, bem como o Transporte Escolar de Alunos Matriculados nos Projetos atendidos pelo Município, em ônibus e/ou micro-ônibus, em caráter emergencial, pelo período de seis meses, ao custo de **R$4,44 (quatro reais e quarenta e quatro centavos) o quilômetro rodado.**
Por outro lado, autorizo a contratação em questão.

Jaboticabal, 10/02/2022
Emerson Rodrigo Camargo
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA
SETOR DE LICITAÇÃO/REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 682/2021, Licitação nº 053/2021, Edital nº 047/2021,
Tomada de Preço nº 001/2021 - Tipo: Menor Preço Global

A Prefeitura Municipal de Guzolândia-SP, no uso de suas atribuições legais, faz público para o conhecimento dos interessados, que se acha realizada nesta Prefeitura Municipal a Tomada de Preço nº 001/2021, para infraestrutura Urbana (iluminação pública). Os envelopes documentação e propostas deverão ser protocolados improrrogavelmente no setor competente até às 08h30min do dia 03/03/2022, e serão abertos em ato público, na presença dos licitantes e interessados no Setor de Licitação às 08h45min do mesmo dia. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados de 2ª à 6ª, das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min, no Setor de Licitação, bem como no Sítio Eletrônico do Município "www.guzolandia.sp.gov.br" ou poderão ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br. Guzolândia, 10/02/2022.

Márcio Luís Cardoso-Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP

Comunicado de Abertura de Licitação - EDITAL CONCL Nº 10/2022 – Processo nº 268/2022 – Lei de nº 01/2022 – A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRINHAS PAULISTA torna público para conhecimento dos interessados pessoas físicas e jurídicas, que fará realizar licitação na modalidade LEILÃO, do tipo maior lance, objetivando a VENDA DE VEÍCULOS, SUCATAS, MÁQUINAS E INSERVÍVEIS DE PROPRIEDADE DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRINHAS PAULISTA, NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, CUJA RELAÇÃO, DESCRIÇÃO E QUANTITATIVOS ENCONTRAM-SE NO EDITAL DISPONIBILIZADO na PREFEITURA MUNICIPAL, A PARTIR DO DIA 14 de fevereiro de 2022 e no SITE do LEILOEIRO OFICIAL (www.sumareleiloes.com.br). Este certame foi processado e julgado em conformidade com as normas gerais da Lei Federal nº 8.666/93 e demais normas complementares e disposições deste instrumento. A sessão pública será realizada dia 15/03/2022 a partir das 10:00 horas na modalidade "on line", através de internet, pelo leiloeiro oficial JOSÉ LUIS TEIXEIRA QUENCA, devidamente matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 1074, através do site www.sumareleiloes.com.br, devendo os interessados cadastrar-se no referido site com antecedência de 2 (dois) dias da realização do certame. Os interessados poderão visitar os veículos e bens nos dias: 11, 14 e 15 de março das 08h00 às 15h00 e dia 15/03/2022 até as 10h00, na Garagem Municipal - Rua das Indústrias 469, Centro, Pedrinhas Paulista/SP. Pedrinhas Paulista, 10 de fevereiro de 2022 – Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE MARÍLIA. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente edital, convoco todos os trabalhadores nas indústrias do setor de *PRODUTOS DE CIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO - 2022/2023*, todos integrantes da Categoria Profissional, com direito a voz e voto, das cidades de Marília/SP, seguindo os protocolos de segurança do Ministério da Saúde e Decretos Estadual e Municipal na prevenção da COVID -19, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 17 de fevereiro de 2022, às 18:00 horas, na sede social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Marília, estabelecido na Avenida Feijó, 325 - Bairro Rodolfo da Silva Costa, Marília/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da ata anterior; 2) Leitura, discussão e aprovação do rol de reivindicações dos trabalhadores para renovação da norma coletiva de trabalho da categoria; 3) Leitura, discussão e aprovação da proposta do Sindicato sobre o desconto da Contribuição Assistencial e do direito de oposição; 4) Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para que juntamente com a Diretoria da Federação, desenvolvam o processo de negociação e possam firmar Acordo/Convenção Coletiva e se necessário, instaurar o competente Dissídio Coletivo (Econômico/Greve), outorgando, para tanto, poderes à Federação, por procuração, para este fim; 5) Decidir pela manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação por boletim, se necessário. Se na hora acima apregoada não houver "quorum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação às 19:00 horas, (uma hora após, conforme Artigo 16º do Estatuto Social da entidade), no mesmo dia e local, com os presentes, cujas deliberações contarão de ordem do dia, terão plena validade para toda a categoria. Marília, 10 de fevereiro de 2022. *Carlos Ferreira Silva - Presidente.*

PREFEITURA DE BOITUVA

RETIFICAÇÃO DO EXTRATO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

NA PUBLICAÇÃO VEICULADA NO DIÁRIO OFICIAL - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I, NA DATA DE 05 DE FEVEREIRO DE 2022, NA PÁGINA 345, ONDE SE LÊ "LEVO AO CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS INTERPOSIÇÃO DE RECURSO TEMPESTIVO DAS EMPRESAS: MÁXIMUS MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EIRELI; VFN ENGENHARIA E SERVIÇOS EIRELI; LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA", LEIA-SE *"LEVO AO CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS INTERPOSIÇÃO DE RECURSO TEMPESTIVO DAS EMPRESAS: MÁXIMUS MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO EIRELI; VFN ENGENHARIA E SERVIÇOS EIRELI; LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA; PROFOSTA ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA"*, REFERENTE À CONCORRÊNCIA PÚBLICA 03/2021, CUJO OBJETO CONSISTE NA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CAPINA MECANIZADA DE GUIAS E SARJETAS, CAPINA MANUAL DE GUIAS E SARJETAS, ROÇADA MANUAL, ROÇADA MECANIZADA E VARRIÇÃO MECANIZADA, TODOS COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA CONFORME ANEXOS E MEMORIAIS. FICA ABERTO O PRAZO DE 5 (CINCO) DIAS ÚTEIS PARA CONTRARRAZÕES, A PARTIR DO PRIMEIRO DIA ÚTIL SEGUINTE A PUBLICAÇÃO, COM TÉRMINO EM 18/02/2022. PREFEITURA DE BOITUVA, EM 10 DE FEVEREIRO DE 2022 - COPEL.

RETIFICAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS 27/2021

A PREFEITURA DE BOITUVA torna público que o objeto da licitação Tomada de Preços nº 27/2021 ADJUDICADO E HOMOLOGADO em favor da empresa RM EMPREENDIMENTOS EIRELI, CNPJ 07.871.477/0001-91 para Contratação de empresa para execução de serviços técnicos de engenharia elétrica especializada em gerenciamento e operação de sistema de iluminação pública, compreendendo: manutenção corretiva e preventiva do parque de iluminação pública do Município de Boituva em todo o seu território, mediante fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e ferramental necessários, em conformidade com o termo de referência (anexo I) e demais especificações do Edital e seus anexos. Também torna público que o recurso interposto pela empresa WT TECNOLOGIA, GESTÃO E ENERGIA S/A em face do julgamento das propostas foi CONHECIDO e no mérito TOTALMENTE IMPROVIDO, mantendo-se como vencedora a empresa: RM EMPREENDIMENTOS EIRELI, CNPJ 07.871.477/0001-91, conforme decisão publicada na íntegra no site da Prefeitura de Boituva. PREFEITURA DE BOITUVA, EM 10 DE JANEIRO DE 2022. EDSON JOSÉ MARCUSSO - PREFEITO.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 033/2022-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de **CONCORRÊNCIA** – tipo: Técnica e Preço – para Prestação de serviços técnicos especializados de apoio a supervisão das obras de recuperação da pista, pavimentação dos acostamentos, implantação de dispositivos e melhorias na SP 147, do km 238,47 ao km 268,69, trecho Anhembi e Bofete - orçado num valor de R$ 5.209.798,30 – prazo 20 meses.

O edital poderá ser consultado e baixado no site: **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVD-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta técnica (envelope 1) proposta de preço (envelope 2) e documentação (envelope 3) serão recebidos até **as 10 horas do dia 01/04/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 5º andar – Auditório, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local na presença de interessados.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar, na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.

As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 012/2022– MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 008/2022 – OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de materiais para uso na confecção de andaime para atender à solicitação da Secretaria Municipal de Serviços Municipais, conforme Termo de Referência, constante neste edital, que serão solicitados de acordo com a necessidade, pelo período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 04/03/2022 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 32531826 – horário: das 07h30 às 17h00, ou através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br. Taquaritinga, 10 fevereiro de 2022.

Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Aviso de Licitação

Concorrência nº 03/22 P.A.nº 65969/21 Objeto: Contratação de empresa especializada em ampliação de recapeamento asfáltico e execução de calçadas na Av. Antonio Faustino dos Santos – fases I e II e novo viário do Ginásio Ayrton Senna neste município. Recebimento e abertura dos envelopes dia 17/03/22 às 09:30 horas. Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, mediante com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442. Carapicuíba, 10 de fevereiro de 2022. Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 021/2022 – Proc. Adm. n.º 064/2022

Objeto: Registro de Preços para prestação de serviço parcelado de **APLICAÇÃO DE MASSA ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES**, em atendimento a solicitação da Secretaria Municipal de Serviços Municipais, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 11/02/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 24/02/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 10 de fevereiro de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
AVISO DE ATA DE SESSÃO HABILITAÇÃO
EXTRATO - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022

OBJETO CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O RECAPEAMENTO ASFÁLTICO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DA RUA GERNIO E TRECHOS DAS RUAS SALVIA E HIBISCO - CONVÊNIO SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO Nº 101203/2021. Realização da sessão do processo licitatório em 08/02/2021, abertura envelope 1 "Habilitação" após análise da documentação técnica realizada pelo Departamento de Obras e Departamento Financeiro, com parecer técnico encaminhado ao departamento de licitações em 09/02/2022, foram HABILITADAS as empresas: NJ CAETANO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, LANZA TERRAPLENAGEM E COMÉRCIO LTDA EPP. Desta forma abre-se prazo recursal de 05 (cinco) dias nos termos do §6º do Art. 109, Lei Federal 8.666/93. Transcorrido o prazo e não havendo manifestação de recurso fica estipulado o dia 21/02/2022 às 09:00 horas para abertura e análise do conteúdo dos envelopes nº 02 "Propostas" das empresas habilitadas. Holambra, 10 de fevereiro de 2021. Comissão de Licitação.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 81/2021
Pregão Presencial para Registro de Preços nº 53/2021

Objeto: Registro de Preços para a eventual aquisição de cestas básicas, destinadas a Secretaria Municipal de Ação Social e aos alunos da rede pública estadual de ensino do Município. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 44/2021. Fornecedora Registrada: W & C Alimentos Eireli. Preço Registrado: Lote 1: Item 1, valor unitário R$ 138,35 (cento e trinta e oito reais e trinta e cinco centavos). Valor total estimado: R$ 830.100,00 (oitocentos e trinta mil e cem reais). Lote 2: Item 1, valor unitário R$ 97,35 (noventa e sete reais e trinta e cinco centavos). Valor total estimado: R$ 267.712,50 (duzentos e sessenta e sete mil e setecentos e doze reais e cinquenta centavos). Valor total global: R$ 1.097.812,50 (um milhão e noventa e sete mil e oitocentos e doze reais e cinquenta centavos). Vigência: 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura. Assinatura dia 23 de novembro de 2021. Ricardo Verpa Costa da Silva - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10698-4/2021

A Comissão de Licitações da Prefeitura Municipal de Jaboticabal-SP, informa que com referência ao processo licitatório, modalidade **Tomada de Preços nº 08/2021** - que trata da contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução de Obra de Infra-Estrutura Urbana - Recapeamento Asfáltico Local: Trecho da Avenida Carlos Berchieri Jaboticabal/SP – 4ª Etapa - o objeto do presente certame foi **ADJUDICADO** à empresa: **THALES A.C. SILVA EIRELI**, no valor global de **R$273.001,94 (duzentos e setenta e três mil, um real e noventa e quatro centavos).**

Jaboticabal, 10 de fevereiro de 2022.
Angela Paula Gimenez de Oliveira
Presidente da Comissão Municipal de Licitações

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2998/2021
DECISÃO DE REVOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, devidamente autorizada, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, na figura de Autoridade Competente, nos termos do art. 49 da Lei Federal nº 8666/93 e suas alterações, por razões de interesse público conforme consta nos autos, decido pela REVOGAÇÃO do certame cujo objeto é contratação de empresa, para aquisição de kits de higiene pessoal, necessidade em decorrência da pandemia do Covid - 19 e em conformidade com a Lei Federal nº 13.979/2020, destinados aos alunos e funcionários da Rede Municipal de Ensino, conforme as especificações e quantidades relacionadas no Anexo I - A do edital, a cargo da Secretaria de Educação. Fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de eventuais recursos, nos termos do art. 109, I, "c" da Lei Federal 8.666/93.

Estância Turística de Salto/SP, 10 de fevereiro de 2022.
Anna Christina Carvalho Macedo de Noronha Fávaro - Secretária de Educação

AVISO
Consulta Pública 02/2022

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP comunica que realizará Consulta Pública para colher contribuições para a 1ª Revisão Ordinária do Contrato de Concessão nº 0359/ARTESP/2017, denominado Lote Rodovias dos Calçados, administrado pela ViaPaulista S/A.

Os documentos da Revisão Ordinária, bem como o regulamento e a forma de participação na Consulta Pública encontram-se disponíveis no site da ARTESP (http://www.artesp.sp.gov.br), no menu TRANSPARÊNCIA > AUDIÊNCIAS E CONSULTAS PÚBLICAS).

As contribuições devem ser encaminhadas para o endereço eletrônico artesp@artesp.sp.gov.br, no período entre 11 de fevereiro e 16 de março de 2022.

ARTESP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AVISO DE ADIAMENTO
TOMADA DE PREÇOS Nº 112/2021

OBJETO: Contratação de serviços de implantação de barreiras new jersey na ponte sobre o Rio Barra Mansa, na SP 304, do km 458+890m ao km 459+510m, divisa com os municípios de Sales - Mendonça/SP.

Fica adiado o prazo de entrega das propostas para o dia 16/02/2022 às 10:30hs, na Ala B - 2º andar – Sala de Licitações.

Continuam inalteradas as demais condições do edital.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

ATA DE ABERTURA E JULGAMENTO DOS ENVELOPES Nº 01 – "HABILITAÇÃO"
Processo nº 29/2022-TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FRETAMENTO DIÁRIO CONTÍNUO PARA ESTUDANTES SECUNDARISTAS E UNIVERSITÁRIOS DO MUNICÍPIO DE TAGUAÍ.
ATA SESSÃO Nº 01 DE 09/02/2022.

Às 8h, do 09 de fevereiro de 2022, na sala do Setor de Licitações da PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, situada na PÇ EXP. ROMANO DE OLIVEIRA, 44, nesta cidade e comarca de TAGUAÍ, Estado de São Paulo, reuniram-se, em sessão pública, os membros da Comissão Permanente de Licitação a fim de procederem ao julgamento dos envelopes nº 01 - "Habilitação". A seguinte empresa protocolou, tempestivamente, os envelopes "Habilitação" e "Proposta Comercial":

Código	Proponente / Fornecedor Representante	Tipo Empresa CNPJ	Preferência de contratação (art. 44 da LC 123/2006)
	RÁPIDO SUMARÉ LTDA RODRIGO BRABOSA DE OLIVEIRA Habilitado	68.260.371/0001-46	NÃO

Iniciada a sessão em posse dos "envelopes", o Presidente solicitou aos membros da Comissão Permanente de Licitação e o representante da empresa que se fez presente que rubricassem os "envelopes habilitação e proposta comercial" e que conferissem sua inviolabilidade. Aberta a palavra, não houve manifestação. Prosseguindo os trabalhos, efetuou-se a abertura do "Envelope Habilitação", cujo conteúdo foi colocado à disposição de todos os presentes. A Comissão Permanente de Licitação constatou que a empresa apresentou o CRC conforme exigido pelo edital.

RÁPIDO SUMARÉ LTDA	LG = 0,68 LC = 0,85 GE = 0,73

Dos índices verificados, constatou-se que a empresa se encontra dentro dos limites mínimos exigidos. Continuando os trabalhos, passou-se a verificar se as empresas possuíam o Capital Social mínimo exigido pelo item 10.4.5 do edital, tendo colhido as seguintes informações:

RÁPIDO SUMARÉ LTDA	CAPITAL SOCIAL = R$8.900.000,00

Dos índices verificados, constatou-se que a empresa se encontra dentro dos limites mínimos exigidos. Após a conferência dos dados apresentados pela licitante, a Comissão Permanente de Licitação decidiu habilitar a empresa RÁPIDO SUMARÉ LTDA. Ante o exposto, abre-se o prazo regimental de 5 (cinco) dias úteis, conforme determina a Lei 8.666/93, para eventuais interposições de recursos contra a decisão da Comissão de Licitação. Não havendo apresentação de recursos durante o prazo legal, fica agendada para o dia 23 de fevereiro de 2022, às 8h., na sala de licitações da Prefeitura de Taguaí, a sessão de julgamento da proposta da referida licitação, caso não haja qualquer convocação, via e-mail, indicando outra data. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e foi lavrada a presente ata a qual vai assinada pelos membros da Comissão e pela representante da empresa RÁPIDO SUMARÉ LTDA.

GERALDO LUIS BENEDITO BORANGA - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia 04 de março de 2022, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, sob N° 004/2022, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE TRECHO DA AVENIDA "E" NO BAIRRO MONTE CRISTO, NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2060/2094. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia 03 de março de 2022, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, sob N° 002/2022, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIO E SUBPREFEITURA NO BAIRRO DE BATATUBA, NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2060/2094. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia 25 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, sob N° 007/2022, visando o REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO, ENTREGA PONTO A PONTO, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA ANEXO I, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "PREGÃO PRESENCIAL" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2060/2094. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO – Concorrência n° 003/2022 – Processo n° 035/2022
Objeto: Permissão de uso de espaço físico para instalação de trailer de comércio ambulante em áreas contíguas às praças públicas. – Encerramento: 15 de março de 2022 às 08:30 horas – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras n° 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269 7023/3269 7088, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 10 de fevereiro de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Acha-se aberto no CGA do Complexo Hospitalar do Juquery da Secretaria de Estado da Saúde Pública para as instituições privadas, sem fins lucrativos, o Chamamento Público n° 001/2022, ref. ao SES-PRC-2022/00055, para celebração de CONVÊNIO PARA ASSISTÊNCIA MÉDICA DO SERVIÇO DE GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA DO CHJ. Sua realização será no dia 23/02/2022 às 10:00 horas, na sala de reunião do 4° andar da CSS, sito à avenida Dr. Arnaldo, 351 – São Paulo/SP. O edital disponível para consulta e retirada no CGA da Unidade ou www.e-negociospublicos.com.br e https://www.saude.sp.gov.br/search.view. Agendamento de Visitas Obrigatório.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO RP N° 002/2022
PROCESSO LICITATÓRIO 007/2022

A Prefeitura do município de Alfredo Marcondes, no uso de suas atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Pregão na forma Eletrônica, tipo Menor Preço por Item, pelo modo de disputa aberto e fechado, destinado À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE ALFREDO MARCONDES/SP, COM RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR ORIUNDOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, CONFORME PROPOSTA N.° 15414.921000/1210-01, E RECURSOS PRÓPRIOS DO MUNICÍPIO, CONFORME DESCRIÇÃO, PRAZOS E DEMAIS OBRIGAÇÕES CONSTANTES NO EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIA, em sessão pública eletrônica a partir das 8:30 horas do dia 24/02/2022 (horário de Brasília- DF), através do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informamos que o Edital encontra-se disponível nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br, e www.Alfredo Marcondes.sp.gov.br; na aba "Editais para licitações". Maiores informações pelo telefone (18) 3266-4090.

Alfredo Marcondes, 10 de fevereiro de 2022.
Celso Pirani Passos - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE NHANDEARA

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS N° 002/2022 - PROCESSO N° 014/2022
O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Tomada de Preços n° 002/2022. Processo n° 014/2022. Resumo do objeto: Contratação de empresa, por empreitada global, para execução de obras e serviços de infraestrutura em vias urbanas com pavimentação asfáltica, galerias pluviais, guias e sarjetas, calçamento e sinalização horizontal e vertical na Rua do Emissário, no Município de Nhandeara, conforme condições constantes no edital e nos termos do Contrato de Repasse n° 912452/2021/MDR/CAIXA, firmado entre o Município e a União Federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Regional. Encerramento: 01/03/2022, às 09h00m. Valor estimado: R$ 605.080,09. Fonte do Recurso: Federal e Municipal. Visita técnica facultativa. Os interessados poderão obter o Edital completo no endereço eletrônico www.nhandeara.sp.gov.br e no Setor de Licitações do Município de Nhandeara – Fone (17) 3467-4990. Nhandeara-SP, 10 de fevereiro de 2022. José Adalto Borini - Prefeito Municipal

LEILÃO DE IMÓVEIS

BIASI leilões

ONLINE E PRESENCIAL

DIA: 25 de Fevereiro de 2022 às 15:00
LEILÃO DE 06 IMÓVEIS COMERCIAIS (Prédios e Lojas)
Em: SP, RJ e RS

Imperdível! Confira e Aproveite! Formas de Pagamento: À VISTA COM 10% DE DESCONTO ou PARCELADO EM ATÉ 78 VEZES conforme edital.
Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP n° 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
Ref.: PREGÃO PRESENCIAL N° 002/2022
Processo Administrativo N°. 012/2022

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA, sediada na Rua Porto Rico, 231 - Jardim São Luis - Santana de Parnaíba / SP - CEP 06502-355, na cidade de Santana de Parnaíba -SP, por intermédio da sua excelentíssima Presidente, torna público a quem possa interessar que decide SUSPENDER SINE-DIE o presente certame para revisão e retificação do Termo de Referência e Edital.
A nova data de abertura será divulgada oportunamente.

Santana de Parnaíba, 10 de fevereiro de 2 022

SABRINA COLELA PRIETO
Presidente da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DE PROMISSÃO, através da Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria n° 38.234, de 04 de outubro de 2022 e mediante autorização do Senhor Prefeito Artur Manoel Nogueira Franco, COMUNICA que se encontra aberto processo licitatório na modalidade TOMADA DE PREÇO SOB N° 001/2022, para execução de serviços de Pavimentação e Recapeamento Asfáltico, incluindo mão de obra e materiais, em diversas ruas do Município de Promissão, com recursos provenientes dos Convênios Estaduais n° 100715/2021- Recapeamento Asfáltico e n° 100716/2021 – Pavimentação Asfáltica. Os interessados na retirada do Edital deverão comparecer, a partir do dia 14 de fevereiro de 2022, no Paço Municipal, localizado na Avenida Pedro de Toledo, n°. 385, Centro, cidade de Promissão/SP, mediante o recolhimento de R$ 50,00 (cinquenta reais), na Tesouraria Municipal, conforme horário abaixo, ou gratuitamente no endereço eletrônico: www.promissao.sp.gov.br. Informações básicas: Processo Licitatório n° 006/2022 – Edital Tomada de Preço n° 001/2022. Data da Disponibilidade do Edital: 11 de fevereiro de 2022. Visita Técnica: Deverá ser realizada até o dia 02 de março de 2022, mediante prévio agendamento no Departamento de Planejamento da Prefeitura, Tel. (14) 3543-9000 - Ramal 238. Prazo para Caução: 03/03/2022 - no envelope habilitação. Data da entrega e abertura dos invólucros: 03 de março de 2022, às 09:00 horas. Maiores informações no Setor de Licitações das 08:30 as 11:00 e das 13:00 as 16:30 ou pelo Telefone: (14) 3543-9000.

Fernando Inácio Soares — Setor de Licitações
Artur Manoel Nogueira Franco — Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO N° 04/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 16439/2021
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizado no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2° do Decreto Municipal n° 08/2001, Lei Federal n° 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pela Pregoeira e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através do Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME e EPP, para fornecimento dos materiais de serralheria, destinados às manutenções e obras diversas a serem executadas pelo município de Salto/SP, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, as empresas: Wellington Lucas Dias Virgilato ME, para os itens: 1,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,19,21 e 23, no valor global da contratação de R$ 113.481,50 (cento e treze mil quatrocentos e oitenta e um reais e cinquenta centavos); Gilson Gomes Lima ME, para os itens 2,13,14,15,16,17,18,20,22 e 24, no valor global da contratação de R$ 45.152,50 (quarenta e cinco mil cento e cinquenta e dois reais e cinquenta centavos).

Salto/SP, 10 de fevereiro de 2022.
Sandro Roberto Silvanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLÓRIDA PAULISTA

EDITAL RESUMIDO

TOMADA DE PREÇOS n° 002/2022 – PROCESSO n° 004/2022. Objeto: contratação de empresa especializada para execução da infraestrutura urbana de ILUMINAÇÃO PÚBLICA do Distrito Industrial na Rua Osvaldo Teixeira Ferracini, neste município de Flórida Paulista/SP, compreendendo o fornecimento de equipamentos, materiais e mão de obra, com recursos financeiros transferidos pelo Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Desenvolvimento Regional, através do TERMO DE CONVÊNIO N° 100042/2021, conforme especificações técnicas do Projeto (Anexo I), Memorial Descritivo (Anexo II), Memorial de Cálculos e Quantitativos (Anexo III), Cronograma Físico-Financeiro (Anexo IV), Planilha Orçamentária (Anexo V) e Minuta do Contrato (Anexo VI), anexos ao presente edital. Encerramento: 04/03/2022 às 09:00 horas. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Praça Gerson Veronese Ferracini, n° 358, Flórida Paulista/SP, pelo e-mail: licitacao@floridapaulista.sp.gov.br. Informações complementares poderão ser fornecidas pelo telefone: (18) 3581-9039. Prefeitura Municipal de Flórida Paulista/SP, 10 de fevereiro de 2022. Wilson Frólo Júnior – PREFEITO

LEILÃO DE IMÓVEIS

CCB — BIASI leilões

SOMENTE ONLINE

Dia 23 de Fevereiro de 2022 às 11:00
05 IMÓVEIS (Salas Comerciais, Galpão e Terrenos) em: MG, RS, SC, PR e PI

Confira e aproveite! Formas de Pagamento: À VISTA ou FINANCIADO conforme edital.
Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP n° 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

RATIFICAÇÃO DO ATO
PROCESSO N° 470-7/2022

RATIFICO, a dispensa de licitação promovida pela PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTICABAL, com suporte nos termos do artigo 24, inciso IV e artigo 26, parágrafo único (e seus incisos) da Lei Federal n° 8.666/93, em favor da empresa: **VIAÇÃO JABOTICABALENSE EIRELI**, visando a contratação de serviços de Transporte Escolar de Alunos da Rede Pública Municipal e Estadual residentes na Zona Rural do Município de Jaboticabal, bem como o Transporte Escolar Assistencial de Alunos Matriculados nos Projetos atendidos pelo Município, em ônibus e/ou micro-ônibus, em caráter emergencial, pelo período de seis meses, ao custo de **R$4,44 (quatro reais e quarenta e quatro centavos) o quilômetro rodado**, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

Publique-se.
Jaboticabal, 10/02/2022
Emerson Rodrigo Camargo
Prefeito

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO N° 01/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 7214/2021
RETIFICAÇÃO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de implantação, emissão, gerenciamento e administração de cartões alimentação com tecnologia on line, com chip de segurança, tarja magnética ou tecnologia similar, aos servidores da Prefeitura da Estância Turística de Salto, que permitam a aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais conveniados à Contratada, bem como a disponibilização, em tais cartões, dos respectivos benefícios (créditos), conforme Termo de Referência anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Administração. Na qualidade de Secretário de Administração, devidamente autorizado no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2° do Decreto Municipal n° 08/2001, Lei Federal n° 8666/93 e posteriores alterações, Lei Federal n° 10.520/02 e Decreto Federal 10024/2019, considerando a publicação de 10/02/2022 no D.O.E/SP, Poder Executivo – Seção I, página 264, retifico conforme segue abaixo: Onde se lê: Mega Vale Administradora de Cartões e Serviços Ltda, no valor global da contratação de R$ 5.336.297,28 (cinco milhões, trezentos e trinta e seis mil, duzentos e noventa e sete reais e vinte e oito centavos) e taxa de administração de -6,00% (menos seis por cento). Leia-se: Mega Vale Administradora de Cartões e Serviços Ltda, no valor global da contratação de R$ 5.676.912,00 (cinco milhões, seiscentos e setenta e seis mil, novecentos e doze reais) e taxa de administração de -6,00% (menos seis por cento). Mantendo-se inalteradas as demais informações das publicações originais.

Salto/SP, 10 de fevereiro de 2022.
Michel Huzmann - Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE COMUNICAÇÃO
COTAÇÃO DE PREÇOS

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, COMUNICA A TODOS OS INTERESSADOS que se encontra aberto a COTAÇÃO DE PREÇOS JUNTO A ESTE ÓRGÃO PÚBLICO, no Departamento de Compras e Licitações, para realização da média de preços para a Licitação que terá como objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DA LICENÇA DE USO DE SOFTWARE POR PRAZO DETERMINADO, COM ATUALIZAÇÃO MENSAL, QUE GARANTA AS ALTERAÇÕES LEGAIS, CORRETIVAS E EVOLUTIVAS, INCLUINDO, CONVERSÃO, IMPLANTAÇÃO E TREINAMENTO, PELO PERÍODO DE 12 MESES, PODENDO SER PRORROGADO NA FORMA DA LEI. Assim os interessados que atendam o objeto deverão enviar e-mail de interesse ao Depto. de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Nuporanga – E-MAIL: compras@nuporanga.sp.gov.br, que o Depto. responderá enviando o Termo de Referência dos serviços a serem prestados, juntamente com a cotação de preços, até as 17:00 horas do dia 23 de fevereiro de 2022 e/ou até a coleta do número mínimo de cotações necessárias. Maiores informações pelo telefone: (16)3847-9205, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos e feriados e pontos facultativos.

Nuporanga, 11 de fevereiro de 2022.
Maria Gabriela Ribeiro Rossi Lima
DIRETORA DEPTO. ALMOXARIFADO, COMPRAS E LICITAÇÕES

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL N° 016/2022 - PREGÃO PRESENCIAL N° 010/2022
OBJETO: Contratação de seguro contra colisão, incêndio, roubo, com cobertura de casco, danos materiais, corporais, morte acidental, invalidez permanente, reboque e indenização da perda total para diversos veículos. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento: Dia 25 de fevereiro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura.

EDITAL N° 135/2021 - REABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS N° 010/2021
OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos, consistente em 2 (dois) itens, sendo um para melhorias na rede de iluminação pública do Município - Cidades inteligentes, e outro para implantação e instalação de 05 (cinco) pontos de acesso wi-fi-hotspots, com infraestrutura, para exceção do link de internet, para a disponibilização de acesso à internet sem fio em espaços públicos, nos exatos termos do projeto, memorial descritivo, memorial de cálculo, planilha orçamentária. Encerramento: Entrega dos envelopes documentação e proposta: Até o dia 02 de março de 2022, às 9:00 horas. Abertura dos envelopes: Dia 02 de março de 2022, às 9:15 horas.
Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes. Barra Bonita, 10 de fevereiro de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

LEILÃO DE IMÓVEIS

BIASI leilões

SOMENTE ONLINE

DIA: 21 de Fevereiro de 2022 às 14:00 horas

LEILÃO DE 02 Imóveis Comerciais em: Ribeirão Preto/SP e Salto/SP

Imperdível! Aproveite! FORMAS DE PAGAMENTO: À VISTA COM 3% DE DESCONTO OU PARCELADO EM ATÉ 3 VEZES SEM JUROS conforme edital.
Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP n° 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

LEILÃO DE IMÓVEIS

ONLINE E PRESENCIAL

DIA: 25 de Fevereiro de 2022 às 11:00
LEILÃO DE 12 IMÓVEIS (Casas, Apartamentos e Terrenos)
Em: SP, MG, PE, CE, PI e MT

Imperdível! Confira e Aproveite! Formas de Pagamento: À VISTA COM 10% DE DESCONTO ou PARCELADO EM ATÉ 78 VEZES conforme edital.
Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP n° 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N°. PMC 06/2022

O Município de Canoinhas/SC, CNPJ n° 83.102.384/0001-80, sito à Rua Felipe Schmidt, 10, centro, fará realizar no dia 04/03/2022, às 08h45min, licitação para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO, PARA ELABORAÇÃO DE PPRA-PCMSO-LTCAT, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA. Recebimento de propostas até às 08h30mim do dia 04/03/2022, no setor de protocolo da prefeitura. Informações (47) 3621-7705. Cópia do edital no site www.pmc.sc.gov.br no link licitações.

Gilberto dos Passos
Prefeito

Prefeitura da Estância Turística de Salto

CHAMADA PÚBLICA N° 02/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 11865/2021

Chamamento Público em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar /PNAE, nos termos da Lei n° 11.947/09, Resolução/CD/FNDE n° 25/2012, Resolução/CD/FNDE n° 26/2013, Resolução/CD/FNDE n.° 04/2015, Resolução n.° 84/2020 e Resolução 21/2021, e demais disposições legais aplicáveis à espécie, destinados a convocação de fornecedores locais do município, grupos formais de agricultores familiares e outros, possuidores da Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP, para apresentação de propostas de fornecimento de produtos da Agricultura Familiar com entregas de gêneros alimentícios básicos, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE para o exercício de 2022, a cargo da Secretaria da Educação. O edital permanecerá aberto para recebimento dos envelopes de habilitação e projetos de venda pelo prazo de 20(vinte) dias, contados a partir do primeiro dia útil da publicação. Entrega dos envelopes: de 14/02/2022 a 08/03/2022 até as 09horas, no setor de licitação, 1° andar – Secretaria de Administração, com a abertura dos envelopes para às 09h15min, em sessão pública, na sala de licitação 03 - térreo, localizado à Av. Tranquilo Giannini, n° 861, Bairro Distrito Industrial – Salto/SP. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – Licitação Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, situada no Paço Municipal, à Av. Tranquilo Giannini, 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos.

Estância Turística de Salto/SP, 10 de fevereiro de 2022.
Anna Cristina Carvalho Macedo de Nardelha Fávaro - Secretária de Educação

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BOXE

Fundada em 5 de março de 1933 - CNPJ/MF 33.836.065/0001-30
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BOXE - NOTA OFICIAL

O presidente da Confederação Brasileira de Boxe, associação privada regularmente inscrita no CNPJ/MF sob o número 33.836.065/0001-30, sediada na Rua Gomes Freire, 330, Lapa, São Paulo – SP, CEP 05075-010, no uso de suas atribuições regulares e conforme o Estatuto da Entidade e legislação vigente, torna público e faz saber a todos, em especial às Federações filiadas em dia com suas obrigações estatutárias e atleta eleito, que foi designada ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o dia 26 de março de 2022, às 10h00 em primeira convocação com quórum mínimo de 2/3 dos filiados e votantes, e às 10h30 em segunda convocação, oportunidade esta última em que se deliberará com qualquer número de presentes, a ser realizada no HOTEL SLAVIERO Baía Norte Florianópolis, na Avenida Osvaldo Rodrigues Cabral, 1.880, Centro, Florianópolis - SC, CEP 88.015-710, com a seguinte pauta: a) ORDINARIAMENTE (ART. 52, I, do Estatuto): 1. Conhecer e julgar o relatório da presidência do ano de 2021; 2. Conhecer e julgar o parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2021; e 3. Conhecer e julgar a prestação de contas do movimento econômico, financeiro e administrativo do exercício do ano de 2021. A CBBoxe fornecerá meios eletronicamente seguros para que os votantes aptos possam, caso queiram, participar da assembleia e votar à distância, nos termos da lei, podendo, para tanto, ingressar pelo link https://zoom.us/j/93858908196?pwd=dk1RRkXdbck11S-0SqTXEUELU3NHVada09, na rede mundial de computadores. E para que chegasse ao conhecimento de todos, em especial das Federações filiadas e atletas, ora convocados, foi expedido o presente Edital, que será fixado na sede da entidade e publicado em seu sítio eletrônico e jornal, nos termos do Estatuto e da Lei.
São Paulo, 10 de fevereiro de 2022. MARCOS CANDIDO DE BRITO - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.° 023/2022/ UASG N° 926703
Processo n°: 6700.099072/2021
Objeto: Registro de preços para fornecimento de medicamentos (remanescente PE 66/2021)
Total de Itens Licitados: 04
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 11/02/2022 de 08h00 às 12h00 e de 14h às 17h30.
Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital ou http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/
Entrega das Propostas: A partir de 11/02/2022 às 08h00 no site http://www.comprasgovernamentais.gov.br/
Abertura das Propostas: 25/02/2022 às 08h30 (horário de Brasília) no site http://www.comprasnet.gov.br/

Maceió/AL, 10 de fevereiro de 2022.
Cristina de Oliveira Barbosa
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.° 024/2022/ UASG N° 926703
Processo n°: 5800.028242/2020
Objeto: Registro de preços fornecimento medicamentos (insulina e agulha)
Total de Itens Licitados: 31
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 11/02/2022 de 08h00 às 12h00 e de 14h às 17h30.
Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital ou http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/
Entrega das Propostas: A partir de 11/02/2022 às 08h00 no site http://www.comprasgovernamentais.gov.br/
Abertura das Propostas: 24/02/2022 às 08h30 (horário de Brasília) no site http://www.comprasnet.gov.br/

Maceió/AL, 10 de fevereiro de 2022.
Cristina de Oliveira Barbosa
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.° 20/2022 UASG N° 926703
Processo n°: 6700.01889/2022
Objeto: Registro de preços para aquisição de medicamentos
Total de Itens Licitados: 10.
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 14/02/2022 das 08h00 às 12h00 e das 13h às 17h30.
Endereços: Av. da Paz, n.° 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital ou http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/
Entrega das Propostas: A partir de 14/02/2022 às 08h00 no site http://www.comprasgovernamentais.gov.br/
Abertura das Propostas: 24/02/2022 às 09h00 (horário de Brasília) no site http://www.comprasnet.gov.br/

Maceió/AL, 09 de janeiro de 2022.
Edsângela Gabriel Peixoto Bezerra
Pregoeira – CPL/ARSER

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20210046

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20210046, de interesse da Polícia Militar do Ceará – PMCE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de capas de colete tático modular, com acoplagem para painéis e placas balísticas, com acessórios de uso operacional a serem utilizados pelo efetivo do CPRAIO. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 23082021, até o dia 25/02/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Fevereiro de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20211848

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20211848, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar com equipamento em comodato. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 18482021, até o dia 25/02/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Fevereiro de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

ALTERAÇÃO DE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA N.° PMC 02/2022

A Prefeitura do Município de Canoinhas-SC, CNPJ n.° 83.102.384/0001-80, torna público para conhecimento dos interessados que alterou a Chamada Pública n° PMC 02/2022 para Seleção de entidades fechadas de previdência complementar interessadas em administrar plano de benefícios previdenciários dos servidores da administração direta e indireta do poder executivo e do poder legislativo do município de Canoinhas. As propostas deverão ser entregues até às 08h30m do dia 11/03/2022, no Setor de Protocolo da Prefeitura do Município de Canoinhas, sito a Rua Felipe Schmidt, 10, Centro, Canoinhas-SC. Abertura dos envelopes no mesmo endereço às 08h45m do dia 11/03/2022. O Edital alterado estabelecendo as condições e demais informações necessárias à participação poderá ser retirado no site www.pmc.sc.gov.br, no Link Licitações/Chamada Pública. Informações pelo e-mail: licitação@pmc.sc.gov.br, Fone (47) 3621 - 7705.

Gilberto dos Passos
Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212572

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212572 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 25722021, até o dia 24/02/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Fevereiro de 2022. MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20210154

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20210154, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento hospitalar. MOTIVO: Esclarecimento não respondido em tempo hábil. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 1542021, até o dia 24/02/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212017

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20212017, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamentos hospitalares. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 20172021, até o dia 24/02/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

Seis temas inevitáveis em 2023

Teto, tabela do IR, reajuste de servidor, tributação, desoneração e precatórios

Nelson Barbosa

Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

A aproximação das eleições desperta curiosidade sobre as ideias econômicas dos principais candidatos a presidente. Em vez de tentar adivinhar o que cada candidato fará, proponho um exercício alternativo: independentemente de quem for eleito, quais são os temas econômicos inevitáveis para o próximo governo? Minha lista tem pelo menos seis itens.

Primeiro, o teto de gasto caiu na prática, mas falta formalizar a mudança. O novo governo fará uma de duas coisas: mudará a regra fiscal ou pedirá mais uma permissão para gastar acima do limite de despesa previsto para 2023 (outra "PEC extrateto"). Há várias alternativas de regra fiscal em discussão na "casa dos economistas", e o tema voltará no fim deste ano, quando o Congresso analisar a proposta de Orçamento para 2023, a ser apresentada, por Bolsonaro, em agosto.

Segundo, desde 2015, não há correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). A defasagem dos valores em relação à inflação vem aumentando, e provavelmente veremos propostas de mudança no IRPF ao longo da campanha eleitoral. A mudança pode ser racional, com a maioria da população pagando IRPF de modo mais progressivo do que atualmente, ou populista, simplesmente desonerando a maior parte da população de IRPF. Seja qual for a escolha, o tema voltará em 2023.

Terceiro, no fim deste ano, o Poder Judiciário proporá um reajuste salarial para si mesmo, o que, por sua vez, será aprovado pelo Congresso, que também expandirá o aumento para parlamentares e altos membros do Poder Executivo (presidente e ministros). Esse reajuste e as demandas salariais do demais servidores federais forçarão o próximo governo a negociar com seus trabalhadores, o que, por sua vez, tende a puxar uma reforma administrativa em 2023.

Quarto, nossa confusão de tributação indireta (PIS, Cofins, ICMS e ISS) cresce a cada dia. Na ausência de uma proposta organizada de reforma tributária por parte do Executivo ou Legislativo, as mudanças vêm acontecendo de modo desorganizado pelo Judiciário. Uma série de decisões judiciais já mudou estruturalmente alguns tributos (exemplo: retirada do PIS e Cofins da base de cálculo do ICMS e redução de ICMS sobre energia). Essas mudanças geram precatórios e elevam a incerteza fiscal, forçando o novo governo a se mover em 2023.

Quinto, a atual desoneração da folha de pagamento vence em dezembro de 2023 e, portanto, o novo governo terá que decidir se prorrogará o sistema ou adotará uma reforma da tributação e encargos sobre a folha. Caso o novo governo escolha a segunda alternativa (tomara que sim), a revisão da desoneração da folha poderá ser combinada com uma revisão da reforma trabalhista para incentivar a criação de empregos formais e aumentar a cobertura previdenciária de trabalhadores autônomos.

Sexto, o adiamento de pagamentos de precatórios, proposto por Bolsonaro e aprovado pelo Congresso, tende a ser derrubado ou revisado pelo Supremo Tribunal Federal. Já houve decisões nesse sentido no passado e, portanto, o próximo governo terá que elaborar uma solução definitiva para o tema. A saída é óbvia: pagar o devido e adotar medidas legais e infralegais para diminuir a geração de novos precatórios. A implementação não é trivial, mas o tema com certeza voltará em 2023.

Sei que, para nós, eleitores, existem temas mais importantes do que os mencionados acima, mas acho bom prestar atenção a questões inevitáveis, pois o sucesso em atender à demanda dos eleitores implica desarmar as bombas programadas para explodir em 2023.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcia Dessen | TER. Nizan Guanaes, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | **SÁB. Marcos Mendes**, Rodrigo Zeidan

Galeão vai devolver concessão e será leiloado com o Santos Dumont

Governo federal adia repasse de aeroporto do centro do Rio à iniciativa privada para 2023

Leonardo Vieceli e Idiana Tomazelli

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA O processo de concessão do aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio, teve nova reviravolta nesta quinta (10). Primeiro, a concessionária RIOGaleão informou que apresentou ao governo federal um pedido de devolução do aeroporto localizado na Ilha do Governador. Depois, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, anunciou o adiamento do leilão do terminal, previsto agora para 2023, e em conjunto com Galeão.

A ideia é que os dois aeroportos tenham o mesmo operador.

A RIOGaleão atribuiu a decisão aos impactos da crise econômica e da Covid-19 sobre a aviação. O Galeão vinha apresentando mais dificuldades do que o Santos Dumont para retomar as operações.

"A partir do momento em que o Galeão está sendo devolvido, já não faz mais sentido caminhar com a estruturação do Santos Dumont de forma isolada. Vamos estudar os dois aeroportos conjuntamente", disse o ministro.

"Vamos fazer uma licitação nova, uma 8ª rodada. Teremos um mesmo operador de Galeão e de Santos Dumont."

Segundo o ministro, a concessão conjunta dos dois aeroportos atenderia a uma preocupação dos setores produtivos e do governo estadual. "Agora, vamos qualificar o aeroporto do Galeão para relicitação no PPI (Programa de Parcerias de Investimentos)."

Até a realização da relicitação, a RIOGaleão assinará um termo aditivo com o governo para assegurar a continuidade da operação, seguindo requisitos de qualidade e prestação de serviços.

Segundo Tarcísio, há um prazo de dois anos para a transição. Nesse período, o governo e a concessionária farão os acertos finais para o encerramento do contrato, o que inclui eventuais indenizações por investimentos realizados pela operadora que ainda não tenham sido amortizados.

O secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou que a devolução do terminal não deve ser interpretada como falta de interesse do setor privado em investimentos no Brasil. "Havia um contrato de difícil execução, com outorga elevada [a ser paga] por parte da concessionária", disse.

Funcionários da limpeza na área do embarque do aeroporto do Galeão (Rio), controlado pela Changi, de Singapura com 51%; Infraero tem os outros 49% Mauro Pimentel - 13.abr.21/AFP

O Galeão foi concedido em 2013, com lance de R$ 19 bilhões de um consórcio que incluiu a Odebrecht, hoje Novonor. O valor foi quase quatro vezes maior do que o definido no edital. O prazo do contrato iria até 2039.

A RIOGaleão já vinha enfrentando dificuldades em sustentar a operação e repactuou o pagamento da outorga em 2017. Ainda assim, a previsão era que os repasses ao governo somassem ao redor de R$ 1,1 bilhão em 2023, de R$ 1,2 bilhão ao ano de 2024 a 2028 e de R$ 1,7 bilhão ao ano de 2029 até o fim da concessão.

Para o ministro da Infraestrutura, este é o "último caso aeroportuário crítico" a ser solucionado, após a devolução de Viracopos (SP) e São Gonçalo do Amarante (RN).

Atualmente, a RIOgaleão é controlada pela Changi Airports, de Singapura, que tem 51%, e a Infraero tem 49% restantes. A concessionária afirmou que vai continuar operando o terminal até que um novo operador seja definido em leilão pelo governo federal.

O Santos Dumont era considerado uma das joias da coroa da sétima rodada de concessões aeroportuárias, ao lado de Congonhas. A rodada está prevista para o primeiro semestre deste ano. Com a mudança, o processo do Santos Dumont foi adiado para 2023.

Nos últimos meses, o modelo de concessão do aeroporto, hoje administrado pela Infraero, gerou troca de farpas entre autoridades fluminenses e o governo federal.

O governo estadual do Rio e a prefeitura carioca são favoráveis à concessão do Santos Dumont, mas vinham contestando o modelo de repasse à iniciativa privada.

Para líderes locais, um grande aumento na oferta de voos no terminal, após o leilão, poderia gerar uma competição predatória com o Galeão. A avaliação local era que seria necessário algum nível de restrição à ampliação do fluxo no Santos Dumont. Essa sugestão vinha sendo contestada pelo governo federal.

O Ministério da Infraestrutura e representantes do Rio vinham discutindo em um grupo de trabalho a concessão do Santos Dumont, cujo leilão estava previsto para o primeiro semestre deste ano. Os encontros do grupo iriam até meados deste mês.

Nesta quinta, Tarcísio anunciou que a nova licitação será feita "do zero". Segundo ele, como os dois aeroportos estarão em um mesmo bloco, a preocupação com uma eventual competição predatória "não faz mais sentido".

Nas redes sociais, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), comentou que o estado tem condições de buscar uma "relicitação alinhada" para o Galeão com o Santos Dumont.

Na prefeitura, a nova licitação do Galeão encontra ressalvas. O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação do Rio, Chicão Bulhões, afirma que a saída da atual concessionária pode prejudicar a credibilidade de novas concessões do governo federal.

Apesar disso, ele diz que a possibilidade do leilão em conjunto com o Santos Dumont é vista com bons olhos.

"O Rio de Janeiro não pode esperar, não pode ficar em um limbo, esperando investimentos em seu aeroporto internacional", afirmou o secretário.

Menos de 20 km separam o Santos Dumont do Galeão. Para políticos e empresários, o Santos Dumont tem potencial de atrair voos domésticos, mas sofre com limitações geográficas no centro do Rio.

Com Reuters

Proposta de ministro do TCU ameaça privatização da Eletrobras

Julio Wiziack e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) Vital do Rêgo deve propor um recálculo do bônus a ser pago pela Eletrobras à União e, caso a determinação seja confirmada pelo plenário, o governo enfrentará dificuldades para concluir a privatização da estatal ainda neste ano.

O plenário do TCU deve se reunir para aprovar a primeira etapa do processo na terça (15), em meio a uma batalha travada em torno do valor da outorga pela renovação de contratos de hidrelétricas que hoje geram energia com subsídio federal (regime de cotas).

O ministro Vital do Rêgo deve propor uma determinação para que o bônus a ser pago à União, calculado em R$ 25,3 bilhões, seja ampliado para incorporar a capacidade de entrega rápida de energia por essas usinas em horários de pico. O número, segundo pessoas que participam das reuniões, não está fechado, mas será muito maior.

A chamada potência, no jargão do setor, hoje não integra os cálculos do valor da outorga, que estaria subestimada, na avaliação do gabinete do ministro. O governo busca combater a tese de Vital do Rêgo, mas integrantes da corte têm se mostrado abertos ao argumento do ministro.

Há preocupação nos bastidores do TCU em calcular o valor da outorga corretamente, considerando a potência das usinas em horários de pico, para não provocar dano ao erário. Técnicos do governo Jair Bolsonaro (PL) argumentam que não há como precificar essa capacidade.

Nos bastidores, a proposta do ministro é considerada absurda. Segundo fonte ouvida pela **Folha**, seria o equivalente a pedir para incorporar nas estimativas os efeitos de uma eventual aprovação da reforma do IR que ainda está em discussão no Congresso.

A assembleia geral extraordinária de acionistas para deliberar sobre a capitalização da Eletrobras está convocada para 22 de fevereiro. A avaliação no governo é que o valor da outorga precisa fazer sentido para os acionistas, principalmente os minoritários, cujo aval é necessário para avançar com a operação.

Por isso, a manifestação do TCU é considerada essencial para dar maior segurança às próximas etapas do processo, que incluem a modelagem da operação e a oferta de ações. Esses passos precisam ser concluídos até 13 de maio. A expectativa do governo é que prevaleça a tese do ministro relator, Aroldo Cedraz, que valida o valor dos contratos em R$ 67 bilhões e o bônus à União em R$ 25,3 bilhões, como estipulado pelo CNPE (Conselho Nacional de Política Energética).

A Eletrobras será capitalizada por oferta de ações em mercado, que não será acompanhada pela subscrição de novas ações pela União, hoje acionista controladora. Com isso, o governo terá sua participação diluída.

O dinheiro obtido pela Eletrobras será usado na renovação de contratos de usinas hidrelétricas, para poder comercializar a energia a preços livres. Hoje, essas unidades operam no regime de cotas, suficiente apenas para custos de operação e manutenção.

No cálculo do valor da outorga, o CNPE considera a quantidade média de energia a ser entregue pela usina, independentemente do horário e das oscilações de demanda. No entanto, técnicos do TCU levantaram questionamentos sobre a desconsideração do fator potência, que é a capacidade de fazer entregas rápidas em curto período.

Em horários de pico, usinas hidrelétricas têm uma resposta mais ágil do que outras fontes de energia. Por isso, a potência dessas usinas é um atributo valioso. Os próprios técnicos da corte de contas, porém, reconheceram depois que o marco regulatório do setor elétrico não prevê hoje essa separação de elementos, energia e potência. Nesse sentido, não haveria base para incluir esse fator numa expectativa de lucros futuros da Eletrobras. Técnicos ouvidos pela reportagem afirmam que, embora um primeiro leilão de potência tenha sido realizado pela Aneel, não há ainda parâmetros suficientes para estabelecer o preço desse produto com segurança.

Do ponto de vista societário da Eletrobras, segundo esses técnicos, seria uma ação temerária aprovar o pagamento de uma outorga à União definida a partir dessas premissas.

Doria anuncia aumento de 20% a policiais e profissionais de saúde

Demais servidores estaduais terão aumento de 10% a partir de 1º de março; oposição reage

Mariana Zylberkan, Rogério Pagnan e Carlos Petrocilo

SÃO PAULO O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou nesta quinta-feira (10) aumento de 20% no salário dos profissionais da Saúde e Segurança Pública.

As demais categorias de servidores do estado terão aumento de 10% nos vencimentos. O reajuste irá valer a partir do próximo dia 1º de março e será estendido aos aposentados.

Os reajustes serão formalizados em projeto de lei que será enviado para apreciação da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo). "A expectativa é de que a Alesp discuta e aprove o projeto", disse o governador.

O presidente da Alesp, o deputado Carlão Pignatari (PSDB), esteve no Palácio dos Bandeirantes na manhã desta quinta-feira para tratar do projeto de lei.

O anúncio ocorre no momento em que o governador Doria amarga baixos índices nas pesquisas eleitorais para a Presidência da República. A legislação eleitoral proíbe reajustes salariais acima da inflação até seis meses antes das eleições.

Os aumentos salariais terão impacto de R$ 5,6 bilhões na folha de pagamento estadual, que é de R$ 100 bilhões, aproximadamente. Segundo o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), o estado teve superávit de R$ 5,9 bilhões em 2021. "Todo o superávit foi destinado a essas carreiras", disse o vice-governador.

Segundo Garcia, o piso da Segurança Pública vai de R$ 2.574 para R$ 3.088, no cargo de soldado de 2ª classe. Na saúde, o piso vai de R$ 1.023,28 para R$ 1.227,94, valores referentes ao salário de técnico de enfermagem.

O efetivo das forças policiais é de 276,6 mil funcionários. Na saúde pública, são 69,6 mil servidores. As demais categorias somam 195 mil pessoas. Os números incluem também os aposentados. O aumento de 20% se estende também aos servidores da SAP (Secretaria de Administração Penitenciária), com exceção de 3,2 mil que integram a parte administrativa.

Até a véspera do anúncio, a categoria dos policiais temia que o aumento ficasse em torno de 5%, como aconteceu em 2019, o que causou frustração. O reajuste de 20% surpreendeu os policiais.

O Sindpesp (Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) afirmou em nota que o aumento de 20% "é um alento para a classe policial".

Os policiais civis, que somam 26 mil servidores, reclamaram do percentual que não cobre a inflação acumulada de 25,15% desde 2018.

A Adpesp (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) afirmou em nota que o percentual de reajuste não cobre a inflação acumulada desde o último aumento e nem "as jornadas de trabalho exaustivas", causadas pelo déficit de 15 mil policiais, segundo a entidade.

Os peritos criminais também esperavam um aumento maior. "A porcentagem por si só pode parecer alta, mas se somarmos aos 5% oferecidos lá em 2019, o aumento é de cerca de 6% ao ano durante a gestão Doria, o que sequer repõe a soma das inflações anuais", diz, em nota, o presidente do sindicato, Eduardo Becker.

A Defenda PM também se manifestou e disse que o percentual "nem chega perto de repor as perdas inflacionárias registradas somente durante a gestão Doria".

O governador João Doria (PSDB) participa de evento com policiais militares Governo de SP - 20.out.21/Divulgação

Segundo Doria, os aumentos foram possíveis graças à reforma fiscal aprovada pelos deputados estaduais que equilibrou as contas públicas. "Queria ter feito mais e mais cedo, mas o foco foi a busca pela vacina", disse o governador.

O governador afirmou que a economia da reforma, que incluiu o fechamento de dez órgãos estaduais, foi de R$ 7 bilhões em 2021.

Doria afirmou ainda que o aumento maior a policiais e profissionais da saúde pública foi uma forma de retribuir a dedicação dos servidores durante a pandemia.

Em dezembro do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) prometeu reajuste salarial a policiais. O gasto com o projeto de reestruturação das carreiras da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) será de R$ 11 bilhões até 2024, segundo o Ministério da Justiça.

Deputados da oposição e da base aliada do governador Doria comentaram o anúncio de aumento de 20% no salário de policiais e profissionais da saúde pública.

O deputado Vinícius Camarinha (PSB), líder do governo na Assembleia de SP, classificou o anúncio como histórico. "O governador e o vice, Rodrigo Garcia, depois de muito planejamento e organização administrativa, conseguiram um aumento de salário que não víamos há mais de dez anos, pelo menos", afirma Camarinha.

Em sua visão, há um clima favorável para a proposta de Doria ser aprovada, sem qualquer embaraço ou perda de tempo com discussões de emenda, na Casa. "Será surpresa algum deputado votar contra reajuste de salário", diz Camarinha.

Para a professora Bebel (PT), o anúncio é enganoso. "Queremos valorização de todas as carreiras", diz a deputada. Ela ressaltou que os professores ficaram de fora do aumento de 10% concedido a todo funcionalismo estadual. "Isso é porque terão a carreira com piso de R$ 5.000. A gente luta pelos 33,2%", continua.

> "Essa distinção, de 10% para uns e 20% para outros, não pode ocorrer. No caso da educação é ainda mais grave, porque a proposta de reajuste de 73% para os professores não chegou à Alesp, ainda
>
> **Carlos Giannazi (PSOL)**
> deputado estadual

A razão pela qual os professores ficaram de fora é que, em dezembro de 2021, Doria anunciou um plano de carreira para a categoria. O piso salarial de professores da rede estadual, R$ 2.886 atualmente, passaria para R$ 5.000 em 2022.

Segundo a Secretaria Estadual de Educação, 89% dos professores das escolas estaduais de São Paulo recebem menos de R$ 5.000. A adesão ao novo modelo é facultativa. No entanto, nele, os professores passam a integrar o regime de remuneração por subsídio — o que exclui a incorporação de gratificações, bônus ou prêmios atualmente existentes. Para receber aumentos salariais, eles terão de passar por provas a cada dois anos.

"Não queremos subsídios, para ficarmos na mão de governador. Vamos lançar a campanha salarial no dia 19 com a possibilidade de greve", diz Bebel, líder do PT na Casa e presidente da Apeoesp, o sindicato dos professores.

Horas depois do anúncio de Doria, a Apeoesp ingressou com uma ação civil pública no Tribunal de Justiça de São Paulo, pedindo o reajuste de 33,24% aos professores — percentual que acompanha o reajuste do piso nacional.

Já o quadro de servidores da educação terá reajuste de 10%.

Carlos Giannazi (PSOL) diz que a reposição salarial deverá ser igual para todos os servidores, inclusive para o magistério. "Essa distinção, de 10% para uns e 20% para outros, não pode ocorrer. No caso da educação é ainda mais grave, porque a proposta de reajuste de 73% para os professores não chegou à Alesp, ainda", afirma o deputado.

"É uma medida totalmente eleitoreira. O Doria passou quatro anos contra o servidor público, fez a reforma administrativa que os prejudicou, além dos ataques. Agora, como vai deixar o cargo daqui a pouco mais de dois meses [para concorrer à presidência da República], quer ajudar o seu vice Rodrigo Garcia, mas ambos estão nocauteados", completa Giannazi.

Paulo Fiorilo (PT) afirmou que irá propor um adendo ao projeto de lei para estender o reajuste de 20% a todos os funcionários públicos. "Se considerar o período que o funcionalismo está sem reajuste, seria mais justo dar os 20% para todos."

Teonilio Barba (PT) faz coro à proposta de Fiorilo. "Vamos defender o reajuste igual para todos, inclusive os aposentados. Causa estranheza o Doria estender a mão para o trabalhador agora, lógico que motivado pelo traço nas pesquisas eleitorais", diz o petista.

Segundo o deputado Arthur do Val (Podemos), o anúncio é uma manobra eleitoreira de Doria. "O PSDB, e nenhum governador, teve a coragem de ir à raiz do problema e bater no pacto federativo, que arranca 90% dos nossos recursos", afirmou o deputado.

Leia mais nas págs. A6 e A18

Câmara conclui votação de MP que subsidia casa a agentes

Danielle Brant

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados concluiu nesta quinta-feira (10) a votação da medida provisória editada pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) com o objetivo de ajudar policiais a comprarem a casa própria, em um dos acenos feitos pelo presidente à sua base eleitoral.

O texto-base da medida provisória foi aprovado na quarta-feira (9) em votação simbólica. Os deputados rejeitaram sugestões de modificações. Agora, a matéria vai para o Senado.

A MP, enviada por Bolsonaro ao Congresso em setembro, cria o programa de financiamento imobiliário subsidiado para agentes de segurança pública. No orçamento deste ano, o chefe do Executivo também incluiu verba que pode ser usada para reajustar o salário de policiais.

A medida provisória foi relatada pelo deputado bolsonarista Coronel Tadeu (PSL-SP). Ele fez algumas alterações ao texto, ampliando, por exemplo, os setores da polícia que poderão ser beneficiadas pelo Programa Habite Seguro.

Na MP original, o governo indicou que o subsídio seria concedido a integrantes da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, das polícias civis, das polícias penais e das polícias militares, ativos ou inativos. Também poderiam receber bombeiros, agentes penitenciários e guardas civis municipais.

O relator estendeu o programa para agentes socioeducativos e de trânsito concursados e a policiais legislativos, mas vedou a eles acesso ao subsídio para pagamento da casa própria — no parecer, Coronel Tadeu diz que eles podem ter acesso a condições especiais de crédito a critério de bancos e financeiras.

O deputado também incluiu dependentes e cônjuges de beneficiários falecidos no novo programa.

Segundo o texto, o objetivo do programa é ajudar a superar "carências de natureza habitacional dos profissionais de segurança pública" e "reduzir a exposição dos profissionais de segurança pública a riscos em decorrência de condições habitacionais a que estejam submetidos". Além disso, o projeto busca valorizar "profissionais portadores de deficiência, concedendo, quando possível, prioridade de atendimento", diz o texto.

A MP estipula que o Executivo vai dispor sobre as condições para a participação no programa, prazos para financiamento e limites de recursos orçamentários destinados ao programa, além das faixas de subvenção econômica e de remuneração.

Os recursos orçamentários para implementação e execução do programa sairão do Fundo Nacional de Segurança Pública.

O texto cria subsídio para os beneficiários do Programa Habite Seguro, financiado por recursos do fundo.

Essa subvenção será limitada à disponibilidade orçamentária do programa e vai servir para pagar parte do valor do imóvel e a parcela da tarifa para contratação do financiamento. Em seu relatório anterior, Coronel Tadeu havia estabelecido que a subvenção seria concedida a beneficiários que recebessem até R$ 10 mil. Na versão aprovada nesta quarta, ele retirou esse limite.

O deputado também permitiu a participação de cooperativas de crédito como agente financeiro do programa.

O subsídio concedido para a compra ou construção da casa própria será dado apenas uma vez por beneficiário. Além disso, segundo o texto, poderá ser cumulativo com outros de programas habitacionais previstos em lei de âmbito federal, estadual, distrital ou municipal.

De acordo com a MP, o subsídio não poderá ser concedido para titular de financiamento ativo de imóvel ou para quem já tem imóvel. Os recursos não podem ser usados para reforma, ampliação, conclusão ou melhoria de imóvel, compra de terra ou aquisição ou construção de imóveis rurais ou comerciais.

O governo Bolsonaro tem feito vários acenos a policiais, em uma tentativa de manter o apoio de parte importante de sua base eleitoral.

A sinalização de aumento a policiais levou servidores do governo federal a paralisarem as atividades em janeiro.

O presidente Jair Bolsonaro durante cerimônia de renegociação do Fies Pedro Ladeira/Folhapress

Renegociação do Fies terá parcela de R$ 200 e beneficiará 1,2 milhão

Programa envolverá até R$ 38,6 bilhões em dívidas; descontos variam conforme tempo de inadimplência

Fábio Pupo

BRASÍLIA O programa de descontos nas dívidas do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) pode beneficiar até 1,2 milhão de pessoas, afirmou o ministro Paulo Guedes (Economia) nesta quinta-feira (10). A renegociação envolverá até R$ 38,6 bilhões em débitos e poderá ser feita a partir de 7 de março com Banco do Brasil ou Caixa Econômica.

Segundo Guedes, a medida começou a ser pensada durante a pandemia e, após estudos, foi verificado que o impacto para os cofres públicos seria baixo —já que grande parte das dívidas já eram consideradas perdidas.

"Vimos que o custo fiscal era irrisório. Os jovens já estavam sem pagar, eram os nem-nem [nem estudam, nem trabalham]", afirmou o ministro em cerimônia sobre a regulamentação da medida. "Esses jovens sem esperança saíram da faculdade devendo R$ 30 mil, R$ 40 mil, R$ 50 mil e não têm emprego para pagar. [Viraram] vítimas, metas, objetivos de traficantes e milicianes, devendo dinheiro e começando a vida negativados", afirmou Guedes.

Para o ministro, Bolsonaro poderia até mesmo ignorar a situação já que, em sua visão, o programa foi formulado por outro governo. "Esses jovens se endividaram no governo anterior. O presidente podia ignorar e deixar esse erro sem reparação, mas fez o contrário", afirmou.

A renegociação do Fies foi aberta por meio de uma MP (medida provisória) publicada em 30 de dezembro pelo governo e vale para quem assinou o contrato do Fies até o segundo semestre de 2017.

As MPs têm força imediata de lei, mas precisam ser validadas em 120 dias pelo Congresso —que pode modificar o texto nesse período (por exemplo, alterando o valor dos descontos e os prazos).

Apesar de o governo anunciar que os descontos chegam a 92%, os maiores percentuais vão apenas para quem está há mais de 360 dias sem pagar. Ou seja, quem está inadimplente há mais tempo será mais beneficiado —a lógica é que essas dívidas já eram consideradas perdidas e, por isso, o impacto para os cofres públicos é praticamente nulo.

O desconto de 92% só será recebido por quem está no CadÚnico (cadastro dos programas sociais) ou recebeu o auxílio emergencial e está há mais de 360 dias sem pagar.

O desconto será de 86,5% para contratos com atraso superior a 360 dias, segundo o governo. Quem tem atraso

> Esses jovens sem esperança saíram da faculdade devendo R$ 30 mil, R$ 40 mil, R$ 50 mil e não têm emprego para pagar. [Viraram] vítimas, metas, objetivos de traficantes e milicianes, devendo dinheiro e começando a vida negativados
>
> **Paulo Guedes**
> ministro da Economia

res descontos, terá acesso a programas de microcrédito. De acordo com os técnicos, os devedores poderão acessar um aplicativo próprio de Banco do Brasil e Caixa para fazer as renegociações.

Os beneficiários terão o nome retirado dos cadastros restritivos de crédito quando pagarem o valor da entrada no ato da renegociação, correspondente à primeira parcela. O valor mínimo da prestação será de R$ 200.

Dos 2,6 milhões de contratos ativos do Fies formalizados até 2017, mais de 2 milhões têm saldo devedor —de R$ 87,2 bilhões. Desses, mais de um milhão de estudantes estão inadimplentes, ou seja, com mais de 90 dias de atraso no pagamento. Isso representa uma taxa 51,7% de inadimplência e R$ 9 bilhões em prestações não pagas.

Segundo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, não será necessário ir até as agências. O banco calcula ter aptos para a renegociação cerca de 800 mil estudantes, cuja dívida média é de R$ 35 mil. Já é possível que eles façam a simulação dos pagamentos no site da instituição.

UNE pede que Inep revise notas do Enem após queixas

Mateus Vargas

BRASÍLIA A UNE (União Nacional dos Estudantes) pediu nesta quinta-feira (10) para o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) revisar as notas do Enem.

Segundo a entidade, diversos estudantes relatam que suas notas estão erradas.

O Inep ainda não se manifestou sobre o caso.

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, divulgou na quarta-feira (9) que as notas do Enem já poderiam ser acessadas, mas o anúncio ocorreu horas antes que o Inep finalizasse o carregamento dos resultados, frustrando alunos que buscavam suas notas nesta noite.

Muitos estudantes apontaram, na quarta, instabilidade na página do participante, onde é divulgado o resultado.

Em respostas a publicações da UNE e do governo nas redes sociais, alguns estudantes ainda reclamam nesta quinta-feira (10) de supostos erros nas notas das redações.

O resultado da prova estava previsto para ser divulgado na próxima sexta-feira (11), mas Ribeiro anunciou a antecipação em uma rede social.

"Um agradecimento especial à gestão e equipe do Inep que, mais uma vez, provaram ter competência, tecnicidade e o empenho para antecipar esse resultado tão aguardado por nossos estudantes", disse.

estudantes para vagas em cursos de ensino superior das universidades federais de todo o país. Institutos federais e algumas universidades estaduais também aderiram ao sistema. Para concorrer a uma vaga, o candidato precisa estar dentro da nota de corte do curso em questão, ou seja, precisa ter obtido uma nota igual ou maior à nota mínima definida para aquele curso. O candidato também não pode ter zerado a redação. As inscrições para o Sisu começam na próxima terça-feira (15) e devem ser feitas no site do programa.

Prouni (Programa Universidade para Todos)
O programa oferece bolsas integrais e parciais em faculdades particulares de todo o país. Podem concorrer os estudantes com renda familiar per capita de até 3 salários mínimos e que cursaram os três anos do ensino médio em escolas da rede pública ou estudaram os três anos do ensino médio com bolsa integral em colégios privados. Para o primeiro semestre de 2022, as inscrições vão de 22 a 25 de fevereiro pelo site do programa.

Fies (Financiamento Estudantil)
O programa concede financiamento aos estudantes para cobrir parte das mensalidades em faculdades privadas. O valor financiado só começa a ser cobrado após o estudante se formar. Podem se inscrever quem participou de qualquer edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) desde 2010, que tenha obtido média mínima de 450 nas cinco áreas do conhecimento e nota superior a zero na redação. O candidato deve possuir renda familiar mensal per capita de até 3 salários mínimos.

Faculdades particulares
Nos últimos anos, muitas instituições particulares de ensino superior passaram a aceitar a nota do Enem em substituição ao vestibular próprio. O candidato precisa consultar as regras de cada uma delas.

Universidades estrangeiras A nota do Enem também é aceita por universidades de outros países, como Portugal, Canadá, França e Irlanda. Em geral, o resultado do exame é apenas um dos requisitos para concorrer às vagas, por isso, é importante consultar as regras de cada instituição interessada.

universidades

Isabela Palhares

SÃO PAULO O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso determinou nesta quinta-feira (10) que o Ministério da Educação e o Congresso Nacional apresentem em dez dias explicação para a queda de recursos previstos no orçamento de 2022 para as universidades e institutos federais do país.

O Ministério da Educação sofreu um corte de R$ 739,9 milhões para este ano. A pasta havia ganhado recursos durante a tramitação do Orçamento no Legislativo, mas foi alvo dos cortes feitos pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no fim de janeiro.

O PV (Partido Verde) entrou com ação no STF pedindo para que a União restabeleça imediatamente os repasses previstos na Lei Orçamentária de 2022 para as instituições de ensino superior da rede federal

Na ação, o partido diz que o governo federal está descumprindo preceito fundamental ao prever repasse "muito abaixo do mínimo necessário" para o ensino público superior. Também diz que há risco de colapso financeiro das universidades e institutos federais se for mantido o valor previsto para este ano.

Em sua decisão, Barroso diz que o assunto é de "inequívoca relevância e possui especial significado para a ordem social e a segurança jurídica."

Com esse fundamento determinou o prazo de dez dias para que o Congresso e o Ministério da Educação apresentem explicações e, sucessivamente, prazo de cinco dias para manifestação do advogado-geral da União, Bruno Bianco Leal, e ao procurador-geral da República, Augusto Aras.

Antes mesmo dos cortes feitos por Bolsonaro, as universidades já calculavam a necessidade de um acréscimo de R$ 1,8 bilhão no orçamento para que pudessem garantir suas atividades.

Os reitores pediam para que fosse recomposto o orçamento de 2019, com correção da inflação, já que tiveram cortes em 2020 e 2021. O orçamento das federais foi de R$ 6 bilhões em 2019, caiu para R$ 5,5 bilhões em 2020 e chegou a R$ 4,5 bilhões em 2021.

Segundo a ação do PV, ao não garantir os recursos mínimos, o governo fere o princípio democrático, previsto pela Constituição, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Com diplomacia e arte retratou cotidianos

SERGIO BARCELLOS TELLES (1936-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Apesar de não agradar ao pai, a escolha das carreiras de pintor e diplomata foi harmônica para a vida de Sergio Telles. Era durante as viagens que ele aumentava o repertório de paisagens para suas criações artísticas.

O amor pela pintura saiu do coração e foi parar nos pincéis aos nove anos de idade. Sergio só parou de pintar nos últimos dias de vida. Em 24 de janeiro, um câncer no pâncreas o levou, aos 85 anos.

No período em que estava doente, não deixou de organizar exposições e leilões, segundo a arquiteta Maria Teresa Moreira dos Santos Barcellos Telles, 56, sua esposa.

Em 1954, Sergio participou pela primeira vez do Salão Nacional de Belas Artes. Ganhou vários prêmios e, no ano seguinte, aos 19, realizou a primeira exposição individual na galeria de arte da prefeitura do Rio de Janeiro.

Em 1957, viajou à Europa e visitou museus na Itália, na França, na Holanda e em Portugal. Como estagiário, atuou na restauração da Pinacoteca do Vaticano.

De volta ao Brasil, trabalhou em alguns ateliês.

"A partir dessa viagem, meu pai decidiu que queria uma carreira que o permitisse conhecer o mundo e seguir com a pintura. Por isso, escolheu a de diplomata", conta o filho Miguel Telles, 27, que também seguirá a carreira na diplomacia.

Em 1964, Sergio ingressou no Ministério das Relações Exteriores via concurso público. Como diplomata, exerceu diversas funções no Brasil e em vários países.

Aposentou-se do Itamaraty, regressou ao Brasil em 2006 e se consolidou na pintura, em São Paulo.

Sua especialidade era pintura a óleo. Além de natureza morta, Sergio gostava de instalar o cavalete nas ruas e pintar paisagens e cenas do cotidiano.

Suas pinturas foram expostas em museus e galerias da América Latina, Europa, Ásia e África. Algumas de suas obras fazem parte de coleções permanentes de museus como o Masp, o Carnavalet e o Beaubourg (em Paris), o Hermitage (em São Petersburgo) e o Puskin (em Moscou).

O artista ilustrou álbuns de poemas de Fernando Pessoa e Carlos Drummond de Andrade, publicados pela galeria Wildenstein de Londres e de Buenos Aires, em parceria com Júlio Pacelo. Realizou também o álbum de litografias "Café Hawelka" para a galeria Würthle, de Viena.

Sergio Telles deixa a esposa e quatro filhos.

7º DIA

EMERSON MACHADO DE FIGUEIREDO Neste sábado (12/2) às 16h, Igreja São Luiz, avenida Paulista, 2.378, Consolação

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (15h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Dois paus

Até na hora de assumirem a castração, resolveram perder para outro homem

Tati Bernardi
Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Na faculdade, o professor de Marketing 3 tinha uma máxima: desodorante roll-on vende muito porque tem o formato exato de um pênis. Ele ainda completava, achando que provocava as moças da classe: "Quem aguenta entrar em uma farmácia e já não ir logo segurando um?". Dessa frase tiro uma quantidade enorme de conclusões. A primeira, mais óbvia, é a de que eu estava no curso errado. A segunda é que o pênis do professor não era exatamente grande. A terceira é que o professor não sabia que seu pênis era médio-menos (se ainda fosse um aerossol família!), pois profanava suas teorias mercantis com a segurança trouxa de um "exibe rola" de vestiário. A quarta é que ele provavelmente não explorou sua bissexualidade antes de casar e tentava tirar alguma emoção de uma gôndola de antitranspirantes em promoção (e sonhava com pelo menos 48 horas de proteção aos desejos que lhe faziam suar). A quinta, e paro por aqui para não perder uma crônica dissecando esse senhor, é que o homem branco já era bem ridículo em 1999, mas eles ainda não eram demitidos por isso.

Houve um tempo em que os únicos vibradores do mercado eram um pauzão meio torto. Era como esconder na gaveta um troféu errado, trocado, que deveria agraciar outra pessoa. Eu não vou fazer essa pesquisa, mas aposto meus dois sugadores de clitóris e a minha língua pink com 25 estimulações diferentes que as vendas aumentaram vertiginosamente quando entenderam que era muito mais negócio para a mulher ter um bastonzinho pequeno e discreto que salpica, estremece e peteleca os pontos certos do que ostentar uma ode descabida a outro gênero. Para que eu vou ter uma escultura feia de pinto, um ex-voto emborrachado e macabro no quarto? Até na hora da masturbação feminina tinha designer macho sem talento que resolvia homenagear a si mesmo.

Um dia desses, em um grupo de WhatsApp com jornalistas, escritores, economistas e intelectuais de toda espécie, alguém lançou uma "bomba": os tubarões têm dois pênis. Das mulheres do recinto virtual não se ouviu qualquer deslumbramento. Era como se nosso silêncio dissesse: caros, francamente, tô muito ocupada aqui e caguei pra um peixe com dois pintos. Amigos tão eruditos e progressistas, sinceramente, por mais que Freud tenha sido o único homem que amei de verdade nos últimos 20 anos, pau é uma coisa muito legal se antes todo o resto de vida que há no dono do membro tiver servido para, no mínimo, provocar nossa audição com inteligência e a nossa tez com criatividade.

Mas os homens do grupo, meu Deus. O assunto durou dias. O que o tubarão faria, o que eles fariam, teria a baleia duas vaginas, com quantos "dois paus" se faz uma canoa, por isso o "dois de paus" significa autoridade e domínio no tarô, por isso aquela canção infantil diz "como é legal lá no fundo do mar?". Nunca senhores com especializações internacionais foram tão falantes, histéricos, humoristas e garotos. E daí chegaram aonde sempre chegam: o que o escritor português Ricardo Araújo Pereira tem que na presença dele os homens se sentem sem pau? Até na hora de assumirem a castração, resolveram perder para outro homem. Alto, branco, bonito, rico, europeu.

Um brinde às vibrações vulvísticas, às parceiras que me salvaram nos últimos tenebrosos meses, à minha filha genial e sobretudo a uma mulher trans, minha grande amiga Tuba, que vem me ensinando a ser mais forte. Eu pago uma vagina para vocês. Ou duas.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB. Oscar Vilhena Vieira**, Luís Francisco Carvalho Filho

Venezuelano é morto após briga por dívida de R$ 100

Valor seria referente ao pagamento de aluguel; suspeito do crime foi preso

Alfredo Henrique

SÃO PAULO O imigrante venezuelano Marcelo Antonio Larez Gonzalez, 21, morreu com um tiro no peito após uma discussão supostamente motivada por uma dívida de R$ 100. A cifra seria referente ao pagamento do aluguel do imóvel onde foi assassinado, no último dia 3 em Mauá, na Grande São Paulo.

O suspeito pelo crime, um encanador de 41 anos, vizinho e locatário da vítima, fugiu do local após o crime. Ele foi preso na última terça-feira (8), segundo a Polícia Civil. A defesa dele não foi encontrada.

Na noite do dia 3, policiais militares faziam patrulhamento na região quando foram acionados para verificar uma denúncia sobre vítima de disparo de arma de fogo no bairro Jardim Oratório.

Ao chegar ao endereço, segundo relato dos PMs à Polícia Civil, encontraram Gonzalez caído na sala de sua casa, sem vida e com um ferimento de tiro no peito.

Enquanto aguardavam os socorristas, os policiais foram informados pela companheira da vítima que Gonzalez havia discutido com o locatário do imóvel, que mora no andar superior, sobre uma dívida de R$ 100, relacionada ao aluguel.

O imigrante venezuelano Marcelo Antonio Larez Gonzalez
Reprodução

> Ocorreu um fato brutal, por causa de R$ 100. No mesmo dia em que mataram ele [venezuelano], um familiar do suspeito pediu para a família da vítima sair da casa
>
> **Tiago Alves Nascimento**
> membro do Movimento Antirracista Dandara

Cinco minutos após o desentendimento, ainda de acordo com o que a mulher de Gonzalez disse à polícia, o locatário teria retornado ao apartamento do casal "e efetuado um disparo de arma de fogo", com um revólver. O suspeito, identificado no boletim de ocorrência do caso como encanador, fugiu em seguida.

Ainda de acordo com a polícia, o suspeito de cometer crime devia R$ 300 para familiares da vítima. O desentendimento teria começado aí.

A esposa do suspeito afirmou em depoimento à Polícia Civil ter ciência de que seu marido iria cobrar uma dívida do vizinho.

Em seguida, da varanda da casa, a mulher afirmou ter escutado um tiro e viu seu companheiro correndo em direção a ela dizendo para não se preocupar e que estava indo embora.

A morte do venezuelano foi constatada por socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ainda no local do crime.

O caso foi registrado como homicídio duplamente qualificado, por motivo fútil e por ter sido praticado "à traição".

A Secretaria de Estado da Segurança Pública afirmou que o 1º DP de Mauá trabalha para finalizar o inquérito policial para encaminhá-lo à Justiça.

Tiago Alves Nascimento, membro do Movimento Antirracista Dandara, afirmou que a família do venezuelano não relatou discriminação anteriores por parte dos vizinhos. A entidade presta apoio aos familiares de Gonzalez.

Nascimento destacou que a família, por não estar em seu país de origem, carece de assistência social e de políticas públicas que garantam isso. "Ocorreu um fato brutal, por causa de R$ 100", afirmou Nascimento. "No mesmo dia em que mataram ele [venezuelano], um familiar do suspeito pediu para a família da vítima sair da casa", acrescentou.

Desde então, diz Nascimento, quatro crianças, com idades entre 2 e 6 anos, além de cinco adultos, incluindo a esposa da vítima, permanecem em um galpão, oferecido pela comunidade para que os imigrantes fiquem por lá ao menos três meses.

A esposa de Gonzalez, uma dona de casa de 24 anos, afirmou à **Folha**, no início da noite desta quinta-feira (10), que o atirador nunca havia sido violento com a família, até o dia do assassinato.

No dia do crime, porém, ela afirmou que o locatário já chegou armado, na primeira vez em que foi ao apartamento da vítima. Segundo ela, o homem mostrou a arma ao cobrar Gonzalez. Saiu em seguida e, depois de alguns minutos, retornou e, sem falar nada, efetuou o disparo.

O imóvel, ela acrescentou, foi alugado por meio de um acordo verbal.

A dona de casa disse que a família saiu da Venezuela, há cerca de dois anos, para trabalhar e melhorar de vida. Inicialmente, foi para Brasília, onde ficou pouco tempo. Depois, mudou-se para a Grande São Paulo.

Gonzalez trabalhava como ajudante de pedreiro, acrescentou sua companheira, que afirmou ter ficado sem fonte de renda para manter os filhos do casal. Para ajudar, entre em contato com o Coletivo Dandara pelo Instagram.

Aluna trans é agredida em escola estadual na Grande São Paulo

SÃO PAULO Vídeos compartilhados na internet mostram uma aluna transgênero sendo agredida por outros estudantes em uma escola em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, nesta quarta-feira (9).

A confusão teria começado após alunos terem utilizado o pronome masculino para se referir à jovem, deixando-a irritada. A Secretaria Estadual da Educação afirma apurar a causas da violência.

O chefe de gabinete da Secretaria Estadual da Educação, Henrique Pimentel, afirmou à **Folha**, no fim da manhã desta quinta-feira (10), que a primeira informação que lhe chegou, no início da tarde de quarta, foi sobre uma briga generalizada.

Após saber do caso, ele afirmou ter enviado uma equipe do Conviva, um programa de segurança e convivência da pasta, para checar o que motivou as agressões.

A ronda escolar, feita pela Polícia Militar, também foi acionada para o caso.

Os agentes do Conviva estão ouvindo alunos e seus parentes, além de profissionais da unidade de ensino, desde quarta-feira.

A jovem agredida, que aparece nos vídeos, não conseguiu prestar depoimento por ter ficado em estado de choque. Ela seria ouvida nesta quinta, acrescentou o funcionário da Educação.

Pimentel afirmou ainda que, com base nos relatos de alunos e funcionários, além da análise dos vídeos, será investigado o que aconteceu de fato, para que os envolvidos sejam identificados e responsabilizados, conforme a participação de cada um. O total de alunos envolvidos na agressão ainda não foi determinado.

"A briga começou entre a menina e um menino, e outros começaram a se envolver, tomar partido e generalizou", explicou o chefe de gabinete.

Ele acrescentou que, com base nas apurações preliminares, "tem a inclinação a acreditar" que a violência contou com motivação transfóbica. "Mas, independentemente da motivação, a escola precisa ser um ambiente seguro de qualquer forma, respeitando a diversidade."

O Fórum Mogiano LGBT afirmou, em nota, ter recebido relatos de alunos da escola, segundo os quais a estudante transgênero vinha sofrendo havia tempos discriminação e bullying, "até que não suportou tais agressões", e reagiu.

Com isso, segue a entidade, a jovem foi agredida por diversos estudantes, conforme pode ser visto em vídeos compartilhados na internet.

> A briga começou entre a menina e um menino, e outros começaram a se envolver, tomar partido e generalizou
>
> **Henrique Pimentel**
> chefe de gabinete da Secretaria Estadual da Educação

Um deles mostra o momento em que a entrada de uma sala de aula é forçada, aparentemente com chutes. Quando a porta é aberta, pode-se ouvir estudantes gritando e carteiras sendo movimentadas.

Em outro ângulo, a jovem aparece sendo acuada por alunos, que a agridem, inclusive com socos no rosto.

A Secretaria da Educação acrescentou que, além da equipe do Conviva, deixa à disposição de alunos e funcionários psicólogos.

Laudo de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para a qual a estudante foi encaminhada após as agressões, indica que a jovem apresentava hematomas nas orelhas, coxas, costas e olhos. Consta no receituário que a estudante afirmou na ocasião ter sido agredida por ao menos sete pessoas.

A mãe da aluna registrou um boletim de ocorrência de lesão corporal, na tarde desta quinta-feira (10), dizendo que o caso está sendo tratado como uma briga normal de escola, mas que, na opinião dela, é um crime.

Ela afirmou que a filha já sofria bullying com frequência na escola. Um dia antes das agressões, a filha teria relatado à mãe que garotos teriam jogado biscoitos nela, além de provocá-la.

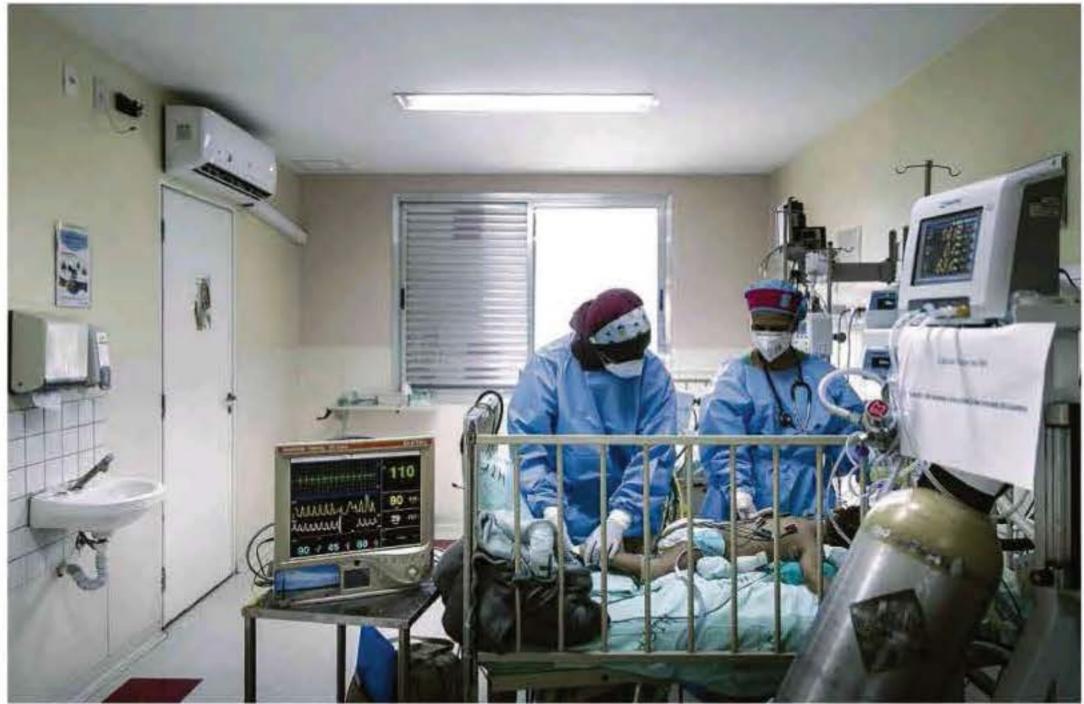
Segundo a mãe, nesta quarta, uma pessoa teria arremessado um copo com água no rosto da filha, que reagiu.

Funcionários interromperam as agressões sofridas pela estudante, segundo os vídeos feitos no local, mantendo a aluna longe dos estudantes agressores.

Ainda de acordo com a mãe, a filha, que sempre se identificou como uma menina, está abalada e não quer mais ir para a escola. **AH**

saúde

636.111 mortes
922 entre quarta e quinta

27.125.512 casos
165.359 infecções em 24 horas

UTI pediátrica para Covid-19 no Hospital Cândido Fontoura, na zona leste de São Paulo Adriano Vizoni - 4.fev.22/Folhapress

Crianças com síndrome grave por Covid ficam com sequela cardíaca

Alterações foram observadas 6 meses após infecção, segundo estudo do Hospital das Clínicas

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Crianças que desenvolveram a síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) em razão da Covid-19 continuam com alterações nos vasos sanguíneos que nutrem o músculo do coração seis meses após a alta hospitalar. Mas não apresentam sintomas, como cansaço, o que pode deixar o quadro passar despercebido pela família e pelos médicos.

O alerta vem de um novo estudo do ICr (Instituto da Criança e do Adolescente) do Hospital das Clínicas de São Paulo e reforça a necessidade de acompanhamento a longo prazo das crianças que tiveram a síndrome após a Covid-19. Essas alterações, se persistirem, levam a um aumento do risco de infarto e insuficiência cardíaca na vida adulta.

A síndrome é uma condição rara. Atinge uma a cada 3.000 crianças e jovens abaixo de 21 anos que contraem Covid-19. Ocorre devido a uma reação intensa do sistema imunológico para tentar combater o coronavírus e pode acometer vários órgãos vitais, como o coração. A taxa de mortalidade no Brasil é de 6%, quatro vezes inferior à dos Estados Unidos.

O estudo do ICr é o primeiro a apontar a persistência dessas alterações seis meses, em média, após a alta da criança. Uma outra pesquisa publicada no mês passado no Journal of the American Heart Association sugeriu que o coração das crianças afetadas pela SIM-P se recupera no período de uma semana a três meses.

O Instituto da Criança acompanha o impacto da Covid-19 nas crianças desde a primeira onda da doença, em 2020. No estudo, já aceito na revista científica voltada à área cardiológica Microcirculation, foi avaliado um grupo de seis crianças (três meninas e três meninos) com idade média de nove anos, internadas no instituto entre julho de 2020 e fevereiro de 2021.

"São crianças que tiveram alta, foram para casa e têm um ecocardiograma de rotina normal. Ou seja, se passarem em qualquer serviço e forem avaliadas com o eco [cardiograma] básico, o resultado será normal. Mas, quando submetidas a um ecocardiograma especial, as alterações são visíveis", explica a cardiologista pediátrica Gabriela Leal, coordenadora do serviço de ecocardiograma do ICr.

A médica diz que o grupo decidiu publicar o estudo mesmo com um número pequeno de crianças como forma de alerta, para que outros especialistas passem a acompanhar as crianças que tiveram a SIM-P de forma mais rigorosa e com exames mais adequados.

"Pode ser que isso se resolva com crescimento da criança? Ótimo. Se resolver, acabou o problema. Mas isso pode se manter, e a gente só terá essa resposta acompanhando. A mensagem é: temos um problema e um problema que continua presente seis meses, na média, depois que a criança teve alta."

O alerta também é dirigido aos pais para que vacinem suas crianças e mantenham as medidas de prevenção, como uso de máscara e álcool em gel, contra a Covid-19. "Enquanto tivermos muitas crianças infectadas, uma ou outra vai desenvolver essa resposta inflamatória exacerbada", diz a médica.

No estudo do ICr foi utilizado um ecocardiograma especial, que tem uma técnica que mapeia o músculo cardíaco em 17 segmentos. "Eu olho o coração em pequenos pedaços e estudo o quanto o músculo cardíaco consegue se performar, ou seja, contrair, relaxar."

As crianças também foram avaliadas por um PET-CT com amônia marcada. Por meio da injeção dessa substância, radioativa, é possível observar o fluxo que chega aos microvasinhos do músculo cardíaco.

Ambos os exames encontraram as alterações nos mesmos segmentos. A boa notícia é que o ecocardiograma especial, muito mais acessível e menos invasivo do que o PET-CT, poderá ser usado como marcador de um futuro risco cardiovascular, segundo a médica.

Ainda na primeira onda da Covid-19, em 2020, o grupo do ICr percebeu que crianças internadas com a SIM-P que tinham uma disfunção ventricular, ou seja, perda da função de bomba do coração, eram também as que tinham um marcador (dedímero) mais alto de inflação e de trombose.

"Para o coração funcionar de forma adequada, o músculo cardíaco precisa estar bem irrigado. O fato de ter o dedímero aumentado alerta para a possibilidade de estar ocorrendo microtromboses também no território coronariano", explica a médica.

Um outro trabalho do instituto, em conjunto com o departamento de patologia da USP, analisou amostras de coração de oito crianças que morreram de SIM-P. Foi encontrado o vírus Sars-Cov-2 dentro do músculo cardíaco, causando a inflamação (miocardite).Também foi observada inflamação dos vasos que nutrem o músculo do coração (microcirculação coronariana) e pequenos coágulos no interior deles.

"Se essas crianças não melhorarem, podem correr mais risco de um infarto ou insuficiência na vida adulta, especialmente se estiverem submetidas a outros fatores de risco, como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo."

O país teve uma explosão de novos casos de internações infantis por Covid-19 em janeiro e registros de SIM-P são esperados nas próximas semanas, já que a manifestação é tardia.

"Dez, 15 dias depois de um aumento de casos de Covid aguda, começam a aparecer casos da SIM-P. Vimos isso no ano passado e estamos nos preparando para eventuais novos registros nos próximos dias", afirma o pediatra Mario Palumbo Neto, diretor técnico de saúde do Hospital Infantil Cândido Fontoura.

Em 2021, o hospital, a maior instituição pública pediátrica do estado de São Paulo, registrou 36 atendimentos de SIM-P.

Segundo o diretor, na maioria vezes, a criança precisou ser internada na UTI. "É uma doença grave, que muitas vezes afeta a coronária, a artéria que irriga o coração. A criança precisa de uma medicação específica, hemoglobulina, que necessita de monitoramento na terapia intensiva."

> Dez, 15 dias depois de um aumento de casos de Covid aguda, começam a aparecer casos da SIM-P. Vimos isso no ano passado e estamos nos preparando para eventuais novos registros nos próximos dias
>
> **Mario Palumbo Neto**
> pediatra

Reforço da Pfizer após Coronavac eleva eficácia em 92,7%

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Um estudo publicado na quarta-feira (9), na revista Nature, aponta que uma dose de reforço da vacina da Pfizer após duas da Coronavac aumenta em 92,7% a eficácia contra o coronavírus.

Segundo a publicação científica, com o mesmo esquema vacinal é possível impedir o agravamento da Covid-19 — mortes e internações— em 97,3% dos casos.

A pesquisa foi feita com base na análise das informações de cerca de 14,3 milhões de brasileiros que realizaram teste rápido de antígeno ou RT-PCR —este foi feito por cerca de 7,3 milhões de indivíduos do montante. O banco de dados foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

De 24 de fevereiro de 2020 a 11 de novembro de 2021, 23,4 milhões de pessoas se submeteram a testes de Covid por suspeita de infecção pelo coronavírus, com pico de desfechos graves entre fevereiro de 2021 e abril de 2021.

Dos 13,3 milhões de exames não elegíveis para o estudo, 8,8 milhões foram realizados antes da campanha de vacinação no Brasil. Esses testes serviram apenas para conhecer o estado das infecções anteriores dos participantes e não foram utilizados na análise principal.

Além disso, foram realizados 2,6 milhões de testes em menores de 18 anos, faixa etária não incluída na pesquisa.

Todos com 18 anos ou mais que relataram sintomas semelhantes aos de Covid-19 e se submeteram a exame para detecção do coronavírus entre 18 de janeiro e 11 de novembro de 2021 foram elegíveis para o estudo.

Da amostra, os vacinados com a Coronavac somam 913.052. Destes, 7.863 receberam uma dose de reforço de Pfizer. A maioria (93,4%) foi testada 30 dias após o reforço.

Segundo estudos anteriores com a Coronavac, em comparação com não vacinados, de 14 dias a um mês após as aplicações, a eficácia do imunizante foi de 55% contra a infecção clássica e de 82,1% em desfechos graves.

Após seis meses, a taxa de proteção contra a Covid caiu para 34,7% e 72,5% contra o agravamento dos casos.

"Você toma as duas doses da Coronavac e tem uma proteção principalmente para a doença grave, mais ou menos o que sabíamos. Após seis meses, essa proteção cai e aí, quando a pessoa toma a terceira dose da Pfizer, essa proteção chega num nível altíssimo, tanto para a infecção não complicada quanto para a doença grave", explica Guilherme Werneck, pesquisador da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

"A Coronavac é uma ótima vacina, mas a proteção decresce com o tempo, então a terceira dose da Pfizer é fundamental para oferecer proteção principalmente para a Covid grave", afirma Werneck.

Para a população com 80 anos ou mais, a imunização com as três doses se mostra muito importante. "A proteção com a segunda dose para os idosos já não era tão boa e eles estavam desprotegidos, mas voltaram a atingir um patamar alto quando receberam a Pfizer", afirma Werneck.

A reportagem questionou o pesquisador sobre o período de duração da proteção oferecida pela Pfizer, mas ainda é cedo para obter a resposta, pois há necessidade de um acompanhamento mais longo, de acordo com Werneck.

O estudo publicado na Nature tem a participação de 14 cientistas de universidades brasileiras e internacionais.

Um estudo do Ministério da Saúde realizado em parceria com a Universidade de Oxford mostra que o reforço com a vacina da Pfizer aumentou em 175 vezes o número de anticorpos neutralizantes.

O número chega a ser quase três vezes maior que o de outros imunizantes aplicados no Brasil. Com a vacina da AstraZeneca o aumento foi de 85 vezes e com a vacina da Janssen, de 61 vezes.

A vacina Coronavac foi o que teve menor resposta imune, sendo que houve aumento de sete vezes dos anticorpos neutralizantes.

Em outro estudo, divulgado em dezembro do ano passado, pesquisadores israelenses afirmaram que a aplicação de três doses da vacina da Pfizer contra a Covid oferece proteção significativa contra a variante ômicron.

A pesquisa, realizada pelo centro médico Sheba e pelo Laboratório Central de Virologia do Ministério da Saúde, comparou o sangue de 20 pessoas que receberam duas doses de 5 a 6 meses anteriores a dezembro com o sangue do mesmo número de indivíduos imunizados com a dose de reforço há um mês.

> A Coronavac é uma ótima vacina, mas a proteção decresce com o tempo, então a terceira dose da Pfizer é fundamental para oferecer proteção principalmente para a Covid grave
>
> **Guilherme Werneck**
> pesquisador

Vacinação mudou perfil de hospitalizados e mortos

Pesquisa conduzida pela Famerp analisou dados de 2.777 pacientes em SP

Karina Toledo

AGÊNCIA FAPESP A vacinação mudou o perfil dos hospitalizados por Covid-19 no Brasil e também das pessoas que morrem em decorrência da doença. Um estudo conduzido em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, registrou o início desse processo.

A equipe do Laboratório de Pesquisas em Virologia da Famerp (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto) analisou retrospectivamente dados de 2.777 pacientes atendidos entre 5 de janeiro e 12 de setembro de 2021 no Hospital de Base, que é referência para toda a região. Nessa época, a variante gama (P.1) do Sars-CoV-2 predominava no estado e os idosos eram maioria no grupo de brasileiros com o esquema vacinal completo (duas doses, até então).

Todos os internados com Covid-19 no período foram divididos entre vacinados e não vacinados. E os pesquisadores compararam as características dos integrantes de cada grupo —desde idade, sexo e presença de comorbidades até os sintomas que apresentaram, as condutas clínicas adotadas durante a internação e os desfechos (recuperação ou óbito). Os dados completos foram divulgados este mês no Journal of Infection.

"Nosso objetivo era descobrir qual é o melhor preditor de mortalidade entre os vacinados", conta à Agência Fapesp Maurício Lacerda Nogueira, professor da Famerp e autor correspondente do estudo, que contou com apoio da Fapesp por meio de três projetos (20/04836-0, 13/21719-3 e 19/06572-2).

Entre os 2.518 participantes não imunizados a idade média era de 51 anos e 71,5% apresentavam uma ou mais comorbidades, sendo as mais comuns cardiopatia, diabetes e obesidade. Já entre os 259 hospitalizados que haviam recebido duas doses de vacina, a idade média era de 73 anos e 95% tinham doenças de base.

> “Essa é uma evidência clara de que a vacina protege muito bem e salva vidas
>
> **Maurício Lacerda Nogueira**
> professor da Famerp e autor correspondente do estudo

Na análise estatística, os fatores que se correlacionaram com risco aumentado de hospitalização e morte entre os não vacinados foram idade superior a 60 anos e a presença de uma ou mais das seguintes condições: cardiopatia, distúrbios no fígado ou neurológicos, diabetes, comprometimento imunológico e doença renal. Já entre os imunizados somente idade acima de 60 anos e insuficiência renal se configuraram como preditores de mortalidade.

"Essa é uma evidência clara de que a vacina protege muito bem e salva vidas", afirma o professor da Famerp.

Na avaliação de Cássia Fernanda Estofolete, primeira autora do estudo e integrante do Laboratório de Pesquisas em Virologia da Famerp, o avanço da vacinação mudou "drasticamente" o perfil do paciente internado por Covid-19 e também a história natural da doença, ou seja, a forma como ela evolui.

"Hoje, com a volta das cirurgias eletivas, o avanço da vacinação e a emergência da ômicron, temos visto um panorama diferente nos hospitais. Muitos pacientes são internados para fazer uma cirurgia agendada ou por trauma e acabam descobrindo que estão com Covid-19, ou seja, não é o vírus que leva a pessoa ao hospital. E também há muitos idosos com comorbidades que acabam sendo internados porque a Covid-19 exacerba a doença de base — descompensa o diabetes ou a insuficiência renal, por exemplo. A maioria já não é internada por Srag [síndrome respiratória aguda grave], como era na época em que o estudo foi feito", conta.

O texto Predictors of death in Covid-19 vaccine breakthrough infections in Brazil pode ser lido em: journalofinfection.com.

População de Curralinho, na Ilha de Marajó, aguarda UBS Fluvial para receber a vacina Karime Xavier/Folhapress

UBS Fluvial navega durante dias para viabilizar imunização contra a Covid na Ilha de Marajó

DIAS MELHORES

Victoria Damasceno e Karime Xavier

CURRALINHO (PA) A embarcação equipada com ambiente refrigerado, sala de vacinação, odontologia e pronto-atendimento viabiliza a vacinação contra a Covid-19 em locais que os postos de saúde tradicionais não alcançam.

Com nome de UBS Fluvial, o barco percorre as águas do rio Pará até chegar ao alto do rio Guajará, por exemplo, onde não haveria imunização se não fosse assim.

O mesmo acontece no alto dos rios Canaticu e Piriá, também na Ilha de Marajó. O barco que funciona como uma unidade de saúde móvel viaja por horas para chegar às comunidades mais distantes de Curralinho (PA), onde fica ancorada quando não está navegando.

O barco conta com refrigeração, o que garante que vacinas que precisam ser armazenadas em baixas temperaturas, como a da Pfizer, consigam chegar a áreas distantes.

O imunizante é o único recomendado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para crianças de 5 anos. Até a aprovação da Coronavac para crianças e adolescentes, foi também o único utilizado na campanha para o público de 12 a 17 anos. É também o recomendado de forma preferencial pelo Ministério da Saúde para as doses de reforço.

A rota da unidade prioriza os locais que não possuem refrigeração para levar as doses da Pfizer, uma vez que os outros imunizantes podem chegar às comunidades em embarcações convencionais, conta José Raimundo Farias, secretário municipal da Saúde.

"Como a gente está entrando em uma fase em que vai ficar muito com Pfizer, mesmo com toda a dificuldade a gente prefere ficar com ela porque o intervalo é menor", explica.

O município pretende utilizar a Coronavac para vacinar crianças nas regiões distantes da cidade. Assim, os agentes de saúde conseguem levar as vacinas até o alto dos rios sem depender de refrigeração, o que torna a unidade dispensável e aumenta a agilidade da campanha.

A coordenadora de Vigilância em Saúde do município, Danieli Matos, explica que outro fator que influenciou a decisão foi a intensidade das reações adversas que cada vacina pode causar.

Por levarem horas para chegarem ao alto dos rios, os profissionais da saúde não conseguem permanecer nas comunidades para acompanhar possíveis reações e, por isso, precisam dar preferência aos imunizantes que apresentam menos efeitos colaterais.

A distância entre as casas dos ribeirinhos e as UBS tradicionais se tornou um impeditivo para a busca por atendimento médico. Nos chamados rabudinhos, barcos com um pequeno motor na popa, levam-se pelo menos oito horas de Curralinho até o alto do Rio Guajará, o local mais distante onde a unidade presta atendimento.

A UBS Fluvial faz viagens que duram quatro dias, sendo um de deslocamento e três de atendimento. Cada viagem custa em torno de R$ 30 mil, dinheiro que paga principalmente o combustível do barco e alimentação dos funcionários. Desde o início da vacinação, os esforços estão concentrados na imunização contra a Covid-19, mas a cada saída a equipe leva ao menos uma especialidade para aproveitar melhor a viagem.

A unidade possui um barco menor que atua como um braço nos atendimentos. Nos afluentes dos rios onde a UBS não passa devido ao tamanho ou nível da água, a voadeira (uma espécie de lancha) leva os agentes de saúde de saúde para fazer os atendimentos.

Maria Santana Melo de Souza, 98, depende do atendimento domiciliar para tomar as vacinas contra a Covid-19. Cega em decorrência de um glaucoma, não sai mais de sua casa há alguns anos.

> “A UBS traz essa marca de superarmos o discurso da Amazônia como um lugar muito complexo, como um lugar da falta, como um grande vazio
>
> **Michele Rocha El Kadri**
> pesquisadora

Idalvina Correia, 86, também precisa da visita dos agentes de saúde para tomar as vacinas e para os atendimentos básicos. Naquela tarde, Borges e Miranda foram até sua casa, às margens do rio Pará, para administrar a terceira dose da vacina.

Até agora, 73,5% da população de Curralinho já recebeu as duas doses da vacina contra a Covid-19. O imunizante mais aplicado no município é o da Pfizer, com cerca de 5,1 milhões de doses. Entre a população ribeirinha, a porcentagem daqueles que já receberam a segunda dose é de 99,8%, e a dose de reforço é de 2,9%, segundo dados da Secretaria de Saúde Pública do Governo do Estado do Pará.

Michele Rocha El Kadri, pesquisadora do Instituto Leônidas e Maria Deane da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) Amazônia, afirma que a UBS Fluvial representa uma política pensada exclusivamente para a região amazônica, entendendo que os rios não são uma barreira para o acesso à saúde, mas sim uma conexão.

"A UBS traz essa marca de superarmos o discurso da Amazônia como um lugar muito complexo, como um lugar da falta, como um grande vazio. Mostra que é um território diferente e que precisa de políticas e ações específicas para esse território", afirma a pesquisadora.

MP sobre quimioterapia oral vai a sanção

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (10) a medida provisória que obriga os planos de saúde a fornecerem quimioterapia domiciliar de uso oral, dois dias após o Congresso manter veto do presidente Jair Bolsonaro (PL) a um projeto de lei que trazia dispositivo semelhante.

Se não fosse votada nesta quinta, a medida provisória, aprovada no Senado na noite de quarta-feira (9), perderia validade. Na Câmara, os deputados acataram parte das alterações dos senadores em votação simbólica. Agora, o texto segue para sanção de Bolsonaro.

Antes da discussão da MP, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), elogiou a relatoria feita pela deputada Silvia Cristina (PDT-RO), também responsável pelo parecer do projeto vetado por Bolsonaro, e disse que os deputados acertaram ao manter o veto presidencial.

"Tenho certeza também que esta Casa, por sua maioria, acertou na manutenção do veto para que nós, que começamos a construção desta matéria na medida provisória, com algumas mudanças do Senado, possamos ratificar o texto que irá produzir, não tenho dúvidas, efeitos na vida das pessoas que precisam desses medicamentos", afirmou a deputada.

A medida provisória original enviada pelo governo federal não continha a obrigatoriedade de os planos fornecerem a quimioterapia oral. O texto traz novas regras para a saúde suplementar, como prazos para a incorporação de novas tecnologias de tratamento na rede particular.

O dispositivo sobre quimioterapia oral foi incluído durante a tramitação na Câmara dos Deputados e mantido pelos senadores.

O texto dá dez dias, após a prescrição médica, para os planos oferecerem diretamente ao paciente com câncer ou a um representante legal o tratamento antineoplástico domiciliar de uso oral. Isso pode ocorrer por meio da rede própria do plano, credenciada, contratada ou referenciada.

Os planos de saúde também precisam comprovar que o paciente, ou seu representante legal, recebeu as orientações sobre o uso, a conservação e o eventual descarte do medicamento.

ambiente

Ouro de terra indígena no Pará vai para grupo italiano

Operação da PF revela organização criminosa que atua no garimpo em Kayapó

Guilherme Henrique e Lucas Ferraz

Terra indígena Kayapó, no sul do Pará, onde o ouro é extraído ilegalmente nos garimpos Reprodução

SÃO PAULO E ITÁLIA | REPÓRTER BRASIL O ouro extraído ilegalmente nos garimpos da terra indígena Kayapó, no sul do Pará, alimentou a produção de um dos maiores líderes de metais preciosos da Europa. Trata-se de um grupo italiano especializado em refinar o minério para a confecção de joias, como alianças de casamento, e para a formação de barras de ouro que são guardadas em cofres de bancos suíços, ingleses ou americanos.

A compradora estrangeira desse metal de áreas proibidas da Amazônia —"legalizado" por meio de fraude antes de ir para o exterior— é a Chimet SPA Recuperadora e Beneficiadora de Metais, sigla em italiano para Química Metalúrgica Toscana, gigante do setor que ocupa a posição número 44 entre as empresas que mais faturam na Itália.

Em 2020, ela teve a maior receita da sua história: mais de 3 bilhões de euros (cerca de R$ 18 bilhões), um aumento de 76% em relação a 2019.

Para chegar ao nome da refinadora italiana, a Polícia Federal investigou uma complexa organização criminosa do garimpo ilegal que atua no sul do Pará. O esquema foi desnudado em outubro com a Operação Terra Desolata, quando foram expedidos 12 mandados de prisão, além do bloqueio de R$ 469 milhões das contas dos investigados. Hoje, três meses depois, os detidos estão soltos por meio de habeas corpus.

A Chimet nasceu nos anos 1970 de um braço da Unoaerre, outra líder do setor na Itália, que se apresenta como a responsável por produzir 70% das alianças de casamento vendidas no país. As duas são controladas pela mesma família, a Squarcialupi, e estão sediadas na cidade de Arezzo.

Descrita no seu próprio site como uma empresa "amiga do meio ambiente" e detentora de certificados de sustentabilidade "por sua atuação responsável", a Chimet afirmou à Repórter Brasil que sempre compra o metal acompanhado de documentos que atestem sua origem legal.

"As compras em questão sempre estiveram acompanhadas de documentação que atesta a proveniência lícita do metal", disse em nota. Entretanto, a empresa reconheceu "o risco de que efeitos negativos possam ser associados ao comércio e exportação de minerais de áreas de alto risco".

O Brasil, nesse caso, é a "área de alto risco" devido à facilidade de se fraudar a origem do ouro, bem como à fragilidade da fiscalização por parte da ANM (Agência Nacional de Mineração) e demais órgãos. As notas fiscais que declaram a origem do minério são em papel, preenchidas pelo vendedor.

"Infelizmente, o ouro ilegal é uma realidade no mercado europeu. As empresas compram ouro de procedência ilegal para atingirem certos padrões internacionais de quantidade de produção", afirma Nunzio Ragno, presidente da Antico, sigla da associação italiana do ouro.

O inquérito aponta que a Chimet adquire o produto da brasileira CHM, em uma relação de parceria por intermédio dos sócios Mauro Dogi e seu filho Giacomo, que são italianos, mas moram no Brasil.

Ambos são descritos como "os principais destinatários do ouro ilegal oriundo das terras indígenas da região", segundo relatório da PF revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo e obtido pela Repórter Brasil. Mauro Dogi já foi funcionário da Chimet na sua fábrica em Arezzo.

Entre setembro de 2015 e setembro de 2020, a Chimet pagou à CHM do Brasil o equivalente a 317 milhões de euros (R$ 2,1 bilhões) na aquisição de cerca de uma tonelada do metal. A europeia alega que esse volume é irrelevante em relação ao total —70 toneladas— trabalhado anualmente nas fábricas do grupo.

A CHM, por sua vez, comprou o metal da Cooperouri (Cooperativa de Garimpeiros e Mineradores de Ourilândia e Região) que, segundo a PF, extrai ouro da área indígena. Como prova, os policiais informam que a empresa fundada por Dogi fez 25 depósitos à cooperativa, no total de R$ 11,7 milhões, no período de um ano (entre 2019 e 2020).

Além de extrair de uma área proibida, a Cooperouri também adquire o metal de garimpeiros e atravessadores clandestinos que atuam na mesma região —foram transferidos R$ 246 milhões a esses fornecedores entre setembro de 2015 e setembro de 2020.

A Repórter Brasil tentou contato com a diretoria da Cooperouri, mas o advogado de defesa da cooperativa e de um dos seus diretores, Douglas Alves de Morais, não respondeu até a conclusão desta edição.

A CHM também atua como exportadora do ouro ilegal. O inquérito aponta que a exportação acontece "em voos privados, sem o devido conhecimento das autoridades competentes, sem passar pelo Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) [da Receita Federal]".

Questionada, a Receita Federal disse à Repórter Brasil que trabalha em conjunto com a PF "em ações de combate ao contrabando e ao comércio ilegal de ouro".

A Chimet, por meio do advogado Roberto Alboni, afirmou que Mauro Dogi trabalhou como operário na sede italiana durante cinco anos, entre 1990 e 1995. A companhia também disse que sua relação com a CHM do Brasil durou "de quatro a cinco anos", sendo interrompida em outubro passado.

Em nota, a CHM negou que tenha adquirido ouro de terras indígenas e disse que suas aquisições foram feitas "de cooperativas aptas a minerar em suas respectivas áreas" que sempre "apresentaram a documentação legalmente exigida e necessária para exercer suas atividades."

O fundador da Chimet, Sergio Squarcialupi, que já foi presidente da Unoaerre, é descrito na imprensa da Toscana como "il patron di Badia al Pino" [o patrão de Badia al Pino], em referência a um distrito de Arezzo onde está uma das instalações da empresa.

Squarcialupi foi investigado a partir de 2008 e chegou a ser condenado por crimes como dano ambiental, organização para tráfico ilícito de rejeitos e falsidade ideológica, mas as condenações foram revertidas na Suprema Corte de Cassação em 2017.

Procurada, a Unoaerre disse nunca ter comprado ouro diretamente do Brasil. No entanto, em seu balanço de sustentabilidade de 2020, a empresa informa que realiza a maioria de suas aquisições, bem como o refinamento do ouro, com a parceira Chimet, descrita no mesmo documento como uma companhia que atende os critérios de atestar que o ouro tem uma "origem legítima" e "livre de conflitos".

Como se tratam de empresas irmãs, é provável que o ouro extraído ilegalmente de Kayapós tenha terminado nos dedos dos noivos italianos.

Procurada pela Repórter Brasil, a Guardia di Finanza, uma das forças policiais que se ocupa de questões financeiras e na Itália, disse que atividades como as descritas pela PF poderiam ensejar alguma investigação das autoridades italianas. Mas, por ora, não há nenhuma análise a respeito.

Uma das dificuldades é o fato de o ouro brasileiro ser "lavado", ou seja, "legalizado" no Brasil. Como há um documento que atesta tratar-se de metal supostamente legal e lícito, o problema passa a ser das autoridades brasileiras, escapando da atribuição das autoridades italianas.

Luc Montagnier durante entrevista em Paris, em 1997 Pierre Boussel - 12.fev.97/AFP

Morre Luc Montagnier, vencedor do Nobel por descoberta do HIV

CIÊNCIA

AFP Luc Montagnier, Prêmio Nobel de medicina pela descoberta do vírus da Aids, morreu na terça-feira (8) aos 89 anos em um hospital em Neuilly-sur-Seine, perto de Paris (FRA), anunciou nesta quinta-feira (10) o prefeito da cidade, Jean-Christophe Fromantin.

O pesquisador francês, que mais tarde se tornou uma figura controversa na comunidade científica, foi premiado em 2008 pela identificação do vírus da imunodeficiência humana, o HIV, em 1983 junto com seus colegas Françoise Barré-Sinoussi e Jean-Claude Chermann.

No entanto, sua imagem foi manchada nos últimos anos após alegações que geraram grande polêmica e o levaram a ser rejeitado por seus pares.

Desde 2017, Montagnier fez várias declarações contra vacinas e mais recentemente reapareceu falando sobre a Covid-19. Suas opiniões foram refutadas pela comunidade científica, mas ganharam a simpatia dos movimentos antivacinas.

Notícias sobre a morte de Montagnier circulavam na internet desde quarta-feira (9), mas não puderam ser confirmadas a princípio, já que a família não falou com a imprensa e os principais órgãos de pesquisa a que ele pertencia disseram não poder confirmar a informação.

Essa incomum falta de informação em torno de uma figura tão conhecida parecia ser um reflexo da recente posição de Montagnier na comunidade científica.

"Hoje elogiamos o papel decisivo de Luc Montagnier na descoberta conjunta do HIV", disse a Aides, associação francesa de luta contra a Aids.

"Este foi um passo fundamental, mas infelizmente seguido por vários anos durante os quais ele se afastou da ciência, um fato que não podemos esconder", acrescentou a associação francesa em nota.

Montagnier fez sua descoberta chave sobre o HIV no início da década de 1980, quando os casos de Aids começaram a disparar e as pessoas infectadas tinham poucas chances de sobrevivência.

Seus achados estabeleceram as bases para os tratamentos contra a doença, lançados 15 anos depois, que permitiriam que os portadores do HIV levassem vidas quase normais.

A descoberta foi seguida por uma longa disputa entre Montagnier e a equipe do pesquisador americano Robert Gallo sobre sua autoria. Por fim, eles concordaram que o francês havia isolado o vírus, enquanto o americano estabeleceu sua ligação direta com a Aids.

esporte

ESPORTE AO VIVO | 7h Curling Jogos de Inverno, SPORTV 2 | 17h PSG x Rennes Francês, ESPN | 17h15 Porto x Sporting Português, ESPN 2

Futebol brasileiro também realizou ideais modernistas

Jogo canibalizou esporte inglês e impulsionou mito da mestiçagem cordial

João Gabriel

'Operários' (1933), de Tarsila do Amaral Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de SP/Divulgação

SÃO PAULO É difícil encontrar uma imagem que dialogue mais com a obra "Operários", de Tarsila do Amaral, do que uma arquibancada de estádio. Troque as chaminés industriais do fundo por uma marquise de concreto e tente não imaginar a geral do velho Maracanã. A analogia estará na exposição "22 em Campo", no Museu do Futebol, a partir de maio, que vai traçar paralelos entre a Semana de 22 — que completa cem anos neste domingo (13) e foi o marco do movimento modernista brasileiro— e o esporte.

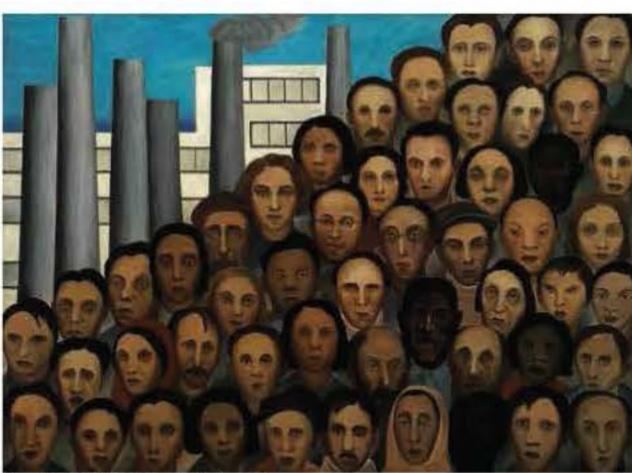
Na década de 1920, no entanto, o futebol ainda não era o jogo popular que se tornaria. Suas arquibancadas eram recheadas de trajes de gala, binóculos e chapéus. Os jogadores dos clubes eram, em sua maioria, pessoas de camadas sociais abastadas.

Um dos principais nomes da época, o goleiro Marcos de Mendonça, era ferrenho defensor da manutenção do esporte como amador. Havia nas elites o receio de que a profissionalização trouxesse para o jogo os negros, pobres e trabalhadores das fábricas que começavam a montar seus primeiros times.

Enquanto isso, o movimento modernista, que teve como expoentes nomes como Tarsila, Mário de Andrade e Oswald de Andrade, propunha a visão de uma ideia nacional e de uma brasilidade a partir do conceito da antropofagia e da mestiçagem. Ou seja, a transformação das ideias europeias a partir das formas brasileiras, construindo uma nova cultura a partir de negros, índios, mestiços e brancos.

"Nem o Oswald está pensando no futebol, nem o futebol está pensando no Oswald. Mas, de certa maneira, aquilo que uma ala do modernismo propôs que fosse a nossa grande originalidade o futebol brasileiro fez", diz o historiador Luiz Antônio Simas.

"O futebol prefigurou essa grande afirmação do negro, do mulato e do indígena como grandes figuras capazes de se tornar figuras públicas e inventar uma estética que é amplamente reconhecida. É a consumação do projeto modernista, sem que tenha havido relação direta entre as duas coisas", diz Guilherme Wisnik, curador da "22 em Campo".

"Esse processo de popularização do futebol tem que ser inserido dentro da ideia do modernismo, sim, porque nós jogamos o futebol canibalizando o jogo inglês. O exemplo mais contundente de antropofagia do Brasil não está nas letras, nas músicas, nem no pensamento social. Está no futebol", acrescenta Simas.

A consagração de uma forma brasileira de jogar futebol foi precedida de uma rápida popularização do esporte. Em 1922, o Brasil recebeu o Campeonato Sul-Americano, que viria a se chamar Copa América, e foi campeão.

No contexto de popularização do futebol estavam a influência do rádio, o surgimento das grandes massas urbanas e a era Vargas, que impulsionou o jogo na tentativa de forjar uma identidade nacional. Ao esporte inglês foram somados o drible, a ginga, traço que remete à herança africana e à capoeira.

Mas, no processo de realização do ideal modernista, o futebol trouxe à tona também suas contradições. Por exemplo o elogio à mestiçagem ou a ideia de uma integração social entre negros, brancos e índios de forma cordial. É o Macunaíma, personagem de Mário de Andrade, que virou samba-enredo da Portela nas mãos de Norival Reis e David Corrêa: "índio, branco, catimbeiro, negro, sonso, feiticeiro".

"Essa visão gilbertofreyriana escamoteia toda a violência que os negros sofreram, inclusive no futebol. Houve uma grande dificuldade para os negros serem incorporados no esporte", diz Wisnik.

"O futebol carrega todas as contradições do modernismo, inclusive a do mito da mestiçagem cordial. Na Copa de 1958, o rei da Suécia cumprimenta um descendente de banto escravizado, o Pelé, e um índio funió, Garrincha. Nisso há um discurso: a ilusão de que nós resolveríamos, no campo da cultura, as nossas mazelas sociais: o futebol resolvendo nossos dilemas históricos", pontua Simas.

A contradição fica exposta no modernismo quando ele valoriza as culturas negra e indígena pela sua dimensão espiritual, ritualística e instintiva (o que beira o primitivo), enquanto reserva à tradição europeia o lugar do civilizatório e racional. Craques negros (como Leônidas da Silva, Domingos da Guia, Didi e Pelé) eram os exemplos positivos dessas características.

Já o também negro "Barbosa, da Copa de 1950, virou bode expiatório nacional", lembra Wisnik, citando o jogador que até hoje é atacado como responsável pelos dois gols do Uruguai que calaram o Maracanã naquela final de Mundial.

"O futebol mergulha no discurso de que o negro é a corporeidade livre, mas não tem a estrutura psíquica e intelectual capaz de suportar a tensão do jogo. Pesquisei muita coisa que diz que o que aconteceu [a derrota da seleção] foi porque o negro é instintivo e não tem a necessária frieza para segurar a pressão que demanda a posição de goleiro", completa Simas.

Os dois concordam que o maior símbolo do futebol como realização modernista é o Maracanã, tema de livro do historiador. O "estádio nação" representa a ideia de um espaço democrático, que inclui todos, mas não de forma igualitária — tal qual o modernismo, que resguarda a cada cultura a sua contribuição dentro de um ideal mestiço. Da geral aos camarotes, a massa tem espaço na festa popular que amenizaria as tensões sociais em um encontro cordial entre as desigualdades.

Curiosamente, diz Simas, o Maracanã foi "destruído pela pós-modernidade": o processo de elitização pelo qual passou, sua transformação em arena, o fim da geral (o setor popular) e o aumento do preço dos ingressos.

"Esse novo modelo das arenas é, sim, neoliberal e absolutamente elitista, de um futebol que se tornou um ativo no capital financeiro Internacional", diz Wisnik.

"O Brasil é um caso de reinvenção. Ou você reinventa ou vai pro beleléu. Precisa reinventar. A ideia que vem do modernismo já era, morreu. E não sei se é ruim ter ido pro saco. Você tem que pensar de uma nova perspectiva", encerra Simas.

Russa Kamila Valieva, ouro na patinação, está sob suspeita de doping

SÃO PAULO A patinadora russa Kamila Valieva, 15, medalha de ouro na patinação artística por equipes em Pequim-2022, pode ter sido pega no exame antidoping por uso de substância proibida pela Wada (Agência Mundial Antidoping), informou a imprensa da Rússia nesta quarta-feira (9).

A substância supostamente encontrada foi a trimetazidina, medicamento com função vasodilatadora usado para o tratamento de angina, dor no peito causada pelo estreitamento das artérias que levam sangue ao coração.

O doping de Valieva poderia custar à atleta e ao Comitê Olímpico Russo a conquista do ouro na última segunda (7). Teria sido por essa razão que a cerimônia de entrega das medalhas, que deveria ter ocorrido na terça-feira (8), não foi realizada.

A russa impressionou em sua apresentação nos Jogos. Ela se tornou a primeira mulher a conseguir um salto quádruplo na história das Olimpíadas de Inverno. Após acertar o primeiro, Valieva tentou um segundo salto desse tipo e conseguiu completá-lo. Só foi cair na terceira tentativa. Com a nota de 178.92 em seu programa, ela ficou em primeiro lugar com mais de 30 pontos de diferença para a segunda colocada. Emocionada, celebrou o triunfo.

Na terça (15), será iniciada a disputa da prova individual da patinação artística de Pequim-2022, para a qual a atleta está classificada.

O jornal russo RBC informou que a verificação do suposto doping foi feita antes de Kamila Valieva vencer o campeonato europeu no mês passado. O porta-voz do COI (Comitê Olímpico Internacional), Mark Adams, descreveu como "especulação total" a informação de se tratava de um caso de doping. "Imagino que todas as pessoas [responsáveis] trabalhem o mais rápido possível. Sabemos que os atletas [afetados pela entrega da medalha] querem uma saída rápida", disse.

Caso seja confirmado o doping, o episódio entrará para a lista de escândalos esportivos envolvendo a Rússia e seu comitê olímpico.

Em 2019, a Wada puniu a Rússia com o banimento do país de qualquer competição internacional por quatro anos, pena baseada na acusação de que sua agência de controle de doping (Rusada) foi utilizada para fraudar exames de atletas. Após recurso na CAS (Corte Arbitral do Esporte), os russos conseguiram diminuir a punição para dois anos. Por isso, participaram das Olimpíadas de Tóquio-2020 e estão em Pequim-2022 sob a bandeira do Comitê Olímpico Russo e não puderam utilizar o hino nacional nessas competições —foi substituído por uma música de Tchaikóvski.

As condições estipuladas pela CAS em tese valerão também para a Copa do Mundo de 2022, no Qatar, que será realizada dentro do período da punição, embora a Fifa nunca tenha manifestado uma posição sobre o tema e suas implicações no esporte que comanda. A Rússia foi o último país a sediar o Mundial, em 2018.

A russa Kamila Valieva, 15, pode perder o ouro conquistado na patinação por equipes em Pequim Wang Zhao - 7.fev.22/AFP

A revolução silenciosa

Jogos entre europeus e sul-americanos ficaram desiguais desde a Lei Bosman

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista, autor de "Escola Brasileira de Futebol", cobriu seis Copas e oito finais de Champions

Jean Marc Bosman está para o Mundial de Clubes assim como a máquina a vapor está para a Revolução Industrial.

Foi a vitória do medíocre meio-campista belga na Justiça, questionando por que jogadores enfrentavam limites de nacionalidade para trabalhar em países europeus enquanto arquitetos, engenheiros, médicos e advogados não tinham mais fronteiras, o que acabou com a restrição de estrangeiros e transformou o futebol.

O tribunal deu ganho de causa a Bosman em 15 de dezembro de 1995, duas semanas depois de o Ajax vencer o Grêmio nos pênaltis, na decisão da Copa Intercontinental. Naquele dia, a América do Sul tinha 20 títulos mundiais e a Europa possuía apenas 14.

Nas duas décadas e meia seguintes, houve 22 taças europeias, entre a Copa Toyota e o Mundial da Fifa. Aos sul-americanos, só seis.

O Chelsea é favorito contra o Palmeiras, como era contra o Corinthians, há nove anos, como o Liverpool foi contra o Flamengo, mesmo vencendo na prorrogação. Os jogos de clubes ficaram desiguais. Muito mais do que entre seleções.

Aprendi a falar italiano lendo e conversando com um jornalista chamado Marco Zunino. Ele telefonava de Milão e passava horas, no início de 1996, perguntando sobre jogadores brasileiros. "Mancino? É canhoto?" Eu lia e até escrevi artigos para a revista Guerin Sportivo.

Dois meses depois da sentença Bosman, o semanário de Bolonha previa que o futebol ia mudar. Não é fácil compreender a revolução no início, a não ser que exista ruptura.

No começo da década de 1990, já havia supremacia europeia, mas os clubes só podiam ter três estrangeiros. O São Paulo massacrou o Barcelona nos 2 a 1 na final de 1992. O Barça era uma seleção espanhola, completada pelo holandês Ronald Koeman, o dinamarquês Michael Laudrup e o búlgaro Stoitchkov.

No ano seguinte, sofreu mais e venceu o Milan por 3 a 2, gol de Muller aos 41 do segundo tempo. Em 1995, o Grêmio fez o extraordinário Ajax suar para ganhar nos pênaltis. Depois, em 25 anos, só seis heroicas equipes sul-americanas —Boca Juniors (2000 e 2003), Corinthians (2000 e 2012), São Paulo (2005) e Internacional (2006).

O Palmeiras pode vencer o Chelsea, mas não é a lógica. Será um jogo de estratégia e diferente da semifinal contra o Al Ahly. Com os egípcios, Abel Ferreira tinha o desafio de abrir espaços numa defesa fechada. Mostrou versatilidade tática. Circulou a bola em 62% das ações do primeiro tempo, com rapidez na troca de passes, e fez nove de seus dez desarmes no ataque.

Roubar a bola mais perto da área aumenta a chance de fazer gol, como no passe de Dudu para Raphael Veiga, depois do desarme de Zé Rafael.

A final contra o Chelsea terá um retrato mais parecido com o que aconteceu em Montevidéu, contra o Flamengo. O Palmeiras recuará pelos lados, com Marcos Rocha e Scarpa, fechará uma linha de cinco defensores e quatro meio-campistas. Apostará na certeza dos passes e rapidez dos contra-ataques.

O Chelsea foi o primeiro time do mundo a jogar com onze estrangeiros. Aconteceu em dezembro de 1999, um mês depois de o Palmeiras perder a Copa Intercontinental para o Manchester United. O futebol estava mudando. Até hoje, duas décadas e meia depois, muita gente não entende por que razão a América do Sul ficou para trás.

A Revolução Industrial começou na Inglaterra, a digital nos Estados Unidos e a do futebol na Europa ocidental. O único antídoto é a reforma cultural nos times do Brasil.

A vitória do Palmeiras é possível. Não vai ser fácil.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Renata Mendonça | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | **SÁB. Marina Izidro**

Estreia do Chelsea revelou perigo e espaços pelas beiradas do campo

Equipe inglesa mostrou qualidades e defeitos e sinalizou caminhos para o rival brasileiro

Marcos Guedes

SÃO PAULO A estreia do Chelsea no Mundial de Clubes, na última quarta-feira (9), evidenciou alguns dos pontos fortes e fracos daquele que será o adversário do Palmeiras na decisão, neste sábado (12). O caminho para o time brasileiro pode ser pelas beiradas do campo, mas elas também oferecem perigo.

Foi atacando pelos lados que o campeão europeu teve seus melhores momentos na vitória por 1 a 0 sobre o Al Hilal, da Arábia Saudita. O gol de Lukaku saiu de uma jogada do habilidoso Havertz, que tentou o cruzamento da esquerda duas vezes. Na segunda, a zaga falhou, e o centroavante aproveitou.

O atacante alemão, que joga aberto na frente, estabeleceu uma boa parceria com o ala esquerdo Marcos Alonso. Também tiveram eficiência, embora menos frequência, as investidas pela faixa direita, onde foram escalados o ala Azpilicueta e o atacante Ziyech.

É provável, para barrar esses lances da formação londrina pelas pontas, que Abel Ferreira monte o Palmeiras no 3-5-2, com o lateral esquerdo fazendo a função de zagueiro. Com Marcos Rocha marcando pela direita e Gustavo Scarpa pela esquerda, forma-se, na prática, uma linha de cinco defensores.

O sistema deve oferecer também uma proteção maior contra o homem de área Lukaku, aquele a quem são destinados os cruzamentos. O belga não vive sua melhor fase, mas tem muita força física, o que preocupa os alviverdes sobretudo nos confrontos com o zagueiro Luan, que não gosta dos duelos corpo a corpo.

Marcos Alonso, ala esquerdo do Chelsea Hannah Mckay - 14.set.21/Reuters

Apesar de seu bom jogo de beirada, o Chelsea teve bastante dificuldade para vencer o Al Hilal. No segundo tempo do embate em Abu Dhabi, o campeão asiático criou problemas justamente em lances pelos lados. O setor esquerdo se mostrou particularmente frágil, com Alonso superado frequentemente.

A formação do time inglês atuou no 3-4-3, algo que deve se repetir na decisão, e a recomposição dos alas foi muitas vezes lenta. Thiago Silva, que joga no miolo da defesa, esteve repetidamente atrasado. E os sauditas se aproveitaram disso para construir contra-ataques.

Não fosse a ótima atuação do goleiro Kepa, que chegou a defender uma bola cara a cara com Marega, o Chelsea poderia ter sofrido o empate ou a virada. Caso repita os problemas apresentados e até o aparente desinteresse demonstrado nas semifinais, abrirá a porta para o Palmeiras.

O time brasileiro é mais bem equipado para os contra-ataques do que o Al Hilal e demonstrou isso em sua vitória por 2 a 0 sobre o Al Ahly, do Egito, com dois gols que surgiram de bolas roubadas. A velocidade de Rony na frente deve ser uma arma importante contra um trio de zagueiros que não é rápido.

"Eles têm uma forma de jogar com três zagueiros. Na frente, têm dois jogadores rápidos e um centroavante muito forte, muito goleador. Nós precisamos estudar e trabalhar para entender seus pontos fortes. É um time muito grande no mundo", afirmou o lateral Piquerez.

Fifa proíbe a estreia de novo uniforme do Palmeiras na decisão do Mundial de Clubes

SÃO PAULO A Fifa proibiu o Palmeiras de usar seu novo uniforme reserva durante o Mundial de Clubes, realizado em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. A entidade ainda não definiu os uniformes que serão usados na final. Caso o time paulista tenha de jogar de branco, utilizará o modelo antigo contra o Chelsea, neste sábado (12).

A decisão ocorreu porque a entidade máxima do futebol veta o uso de mensagens nos uniformes de clubes e seleções que disputam torneios organizados por ela. O novo modelo da equipe palmeirense, lançado pela Puma há algumas semanas, contém a inscrição "por um futuro mais verde", estampada várias vezes, de forma a criar linhas horizontais. A camisa ainda não foi usada pelo time na temporada. Já a opção na cor verde foi utilizada em jogos pelo Paulista e na semifinal do Mundial, contra o Al Ahly, do Egito.

Além de vetar mensagens, a Fifa permite o uso de apenas um patrocinador nos uniformes dos times. Por isso o Palmeiras jogou sem a marca da Faculdade das Américas e exibiu somente a da Crefisa.

Enquanto a diretoria decide com qual cor vai jogar a final, o técnico Abel Ferreira comandou nesta quinta-feira (10) o penúltimo treino antes do jogo contra o Chelsea, no estádio Mohammed Bin Zayed. Sem desfalques, o treinador deverá repetir a formação que superou o Al Ahly.

Um dos destaques do time alviverde na semifinal, o meia-campista Danilo, 20, demonstrou confiança para o confronto com os ingleses e disse que Abel prepara surpresas táticas. "Como fazemos com todos os times que vamos enfrentar, a gente se prepara bem dentro de campo para poder fazer o que o Abel pede e tentar ganhar. Hoje [ontem] foi uma tática para poder surpreender no sábado. Acho que vamos surpreender, sim, e sair campeões", disse.

O atleta, que acompanhou o jogo entre Chelsea e Al Hilal pela TV, fez também uma análise sobre a equipe de Londres. "Time que gosta dos contra-ataques, gosta de ter a bola, os laterais apoiam bastante, não foi nada diferente da final da Champions League, que foi mais disputada. Primeiro tempo foi mais intenso, o segundo foi mais cadenciado. Vai dar um jogão no sábado."

Nova camisa reserva do Palmeiras traz a mensagem 'por um futuro mais verde' estampada várias vezes Divulgação/Puma

Corinthians 2012 ou Palmeiras 2022?

Chelsea atual é melhor que o de 2012, individualmente e coletivamente

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

O número de coincidências entre o Mundial de Clubes de 2012 da Fifa, último conquistado por um não europeu, o Corinthians, e o Mundial atual deve fazer astrólogos, numerólogos, adivinhólogos e chutólogos subirem na parede.

A maior de todas é óbvia, o rival: Chelsea. E muitos rapidamente foram comparar os Blues de 2012 com os Blues de 2022, com ampla vantagem para o time atual —pior para o Palmeiras.

Aquele Chelsea de 2012 já estava até eliminado da Champions League corrente e trocou o técnico pouco antes do torneio. Quem comandou o time no Japão foi Rafa Benitez, melhor técnico para brasileiros na história do Mundial.

O time atual é melhor individualmente, e muuuito melhor coletivamente —e isso não diminui um centímetro da façanha do Corinthians.

Para completar o alinhamento dos astros, o Palmeiras também enfrentou o mesmo Al Ahly na semifinal —e sofreu bem menos em campo, com uma vitória por 2 a 0; o Corinthians, numa noite gelada testemunhada por este escriba, fez 1 a 0.

Mas se é claro que o Chelsea atual é melhor, quem você escolheria em um mano a mano entre o Corinthians do Japão e o Palmeiras de Abu Dhabi?

No gol dava para fechar o olho e escolher qualquer um. Cássio foi terceiro goleiro na Copa de 2018 e poderia ter sido já em 2014; Weverton será o terceiro goleiro na Copa deste ano. Empate técnico.

Pensando em uma linha defensiva com quatro jogadores, entre os laterais, o time alvinegro tinha Alessandro e Fábio Santos, o de vida eterna; o time alviverde joga com Marcos Rocha e Piquerez. Neste guichê, ficamos com Alessandro do lado direito e Piquerez do lado esquerdo —o uruguaio oferece outras opções táticas que podem ser úteis nos 90 minutos.

Dos quatro zagueiros —Chicão, Paulo André, Gustavo Gómez e Luan—, o Palmeiras tem o melhor, Gómez, e o pior, Luan (que fez boa partida contra o Al Ahly). Deixaria o paraguaio com Chicão, que também fazia golzinhos de falta.

Dupla de volantes, sem pensar muito: o jovem Danilo, do Palmeiras, e o ofensivo Paulinho, do Corinthians, com todo respeito aos descartados Ralf e Zé Rafael.

Na parte ofensiva, o Corinthians tinha Jorge Henrique e Emerson, com o peruano Guerrero mais centralizado —o homem do gol do título. O Palmeiras tem Raphael Veiga e Dudu, com Rony correndo por todos os lados. Vou de Dudu e Veiga —que merecia chance na seleção—, complementados por Guerrero. O peruano não tem a mobilidade de Rony, nem desperdiça as chances de Rony.

E tem o 11º homem, quase um coringa, que pode jogar atrás, no meio, na frente, na bola parada e na bola rolando. O do alvinegro era o já experiente Danilo, o do alviverde é Gustavo Scarpa.

Apesar de toda a versatilidade do palmeirense, Danilo foi monstruoso no Mundial de 2012. Parecia que corria menos que todos os outros 20 jogadores de linha e sempre estava no lugar certo. Era quase um técnico em campo.

Então vamos lá, os "11 fantásticos" em campo seriam: Weverton/Cássio, Alessandro, Gómez, Chicão e Piquerez; Danilo (do Palmeiras) e Paulinho; Dudu, Danilo (do Corinthians) e Raphael Veiga; e Guerrero. Hmmmm, e o técnico?

folhacorrida
FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2022

GELO E GIM | Daniel de Mesquita Benevides
folha.com/geloegim

A Semana de 22 foi além da caipirinha

O embaixador brasileiro na terra dos leões, ainda chamada Ceilão, senta-se na varanda e toma um drinque refrescante. Ao seu lado está um livro em sânscrito, que tenta ler há meses. É seu último cargo diplomático. Observa as plantas do jardim e talvez pense humildemente na vida e nas mulheres que amou. O silêncio só é quebrado pelo zumbido dos insetos.

Décadas antes, Luís Aranha ficou paralisado no Theatro Municipal de São Paulo. A vaia era ensurdecedora. Os que faziam "uuuuu" não entendiam o futuro. Quanta insensibilidade! O jovem de 20 anos leu seus poemas na segunda noite da Semana de Arte Moderna e depois calou-se para a poesia, partindo para a Europa, América Latina e Ásia.

Luís Aranha talvez seja o nome menos conhecido dentre os poetas da semana centenária. Nunca publicou um livro e abandonou muito cedo o modernismo. Tornou-se diplomata "full time", ao contrário dos escritores que conciliaram as duas atividades. "Largou a arte para que ela não o devorasse", como escreveu Mário de Andrade. O próprio Aranha declarou em versos: "Eu era poeta (...)/Mas o prestígio burguês (...) explodiu na minha alma como uma granada".

Era outro contexto, mas a ironia seria profética. Ele se referia ao tempo em que foi seduzido pela burguesa carteira assinada e trabalhou numa drogaria. "Óh! prateleiras da minha mocidade (...)/ Castelães cheias de rótulos e fórmulas!". Tirava sarro da grandiloquência romântica e depois fazia desfilar suas antimusas embebidas em champanhe: cocaína, morfina, benzina, estricnina...

Outro dos poemas do vaiado modernista intitula-se "Cocktails". Deu nome a uma coletânea que juntava sua obra espalhada por revistas (como a Klaxon, de 1922), jornais e gavetas, organizada por Nelson Ascher e Rui Moreira Leite, e publicada pela Brasiliense em 1984, três anos antes da morte do poeta.

"Cocktails", o poema, é telegráfico, sincopado e antilírico como parte da produção dos colegas da Semana. Os ingredientes são lançados como estilhaços. A associação livre une palavras pelo som ou pelo lance de dados no inconsciente: "Cocktail/Cocteau/Cendrars/Rimbaud cabaretier". O próprio termo aparece, num bilhete de intenções: "Associação/Rapidez/Alegria".

No começo ele dá uma receita que não a da caipirinha oficial: "Gin cocktail/Álcool/Absinto/Açúcar/Aromáticos/Sacode num tubo de metal/É frio estimulante e forte". A coqueteleira ganha ares futuristas. É um foguete gelado de metamorfoses químicas. Tudo ocorre simultaneamente, espontaneamente. Et voilà! Está pronto o poema, o coquetel, a alegria.

O gin cocktail é antigo e tem suas variantes. A de Luís Aranha é uma delas. A primeira receita publicada data de 1862. Está na bíblia da coquetelaria vintage, escrita pelo pioneiro Jerry Thomas: "The Bartender's Guide". No lugar do absinto, ele cita o licor de laranja. Não é seis por meia dúzia.

Na métrica de um bom coquetel modernista, o melhor é juntar todos os elementos. "Ópio/Haxixe/Maxixe". Mix de "vícios elegantes e danças modernas". Por que não? Uma bailarina de café-concerto passa rodopiando na ponta dos pés. Longe dos apupos antigos e das polêmicas presentes, Luiz Aranha segue pelo tecer das teias. Continuaria tomando seu gin cocktail?

Adobe Stock

GIN COCKTAIL

- 60 ml de gim
- 10 ml de licor de laranja
- 5 ml de absinto
- 5 ml de xarope de açúcar
- 2 espirradas de Angostura

Mexer os ingredientes com gelo e coar para uma taça coupe gelada. Decore com uma casca de limão siciliano.

NAS ONDAS GIGANTES DE NAZARÉ
Brasileira Michelle des Bouillons participa de evento nas águas da Praia do Norte, no principal ponto de surfe de Portugal, famoso pelas condições extremas Carlos Costa/AFP

Consequências invisíveis de uma prisão abusiva

Preso após comprar pão, Yago Corrêa tratava de tuberculose

Julio Abramczyk
Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

O morador de uma comunidade da zona norte do Rio de Janeiro, em tratamento de tuberculose, foi preso no último domingo (6) ao sair de uma padaria após comprar pães.

Yago Corrêa, 21 anos, passou dois dias preso em cela com outras pessoas, no Complexo Prisional de Benfica.

Nenhuma delas, nem os policiais, perceberam ou suspeitaram sobre seu estado de saúde.

Mas Erica Corrêa, a irmã de Yago que o recebeu na porta do presídio quando foi liberado, dois dias depois, disse que ele estava debilitado e sem o medicamento necessário para o tratamento da doença a que era submetido.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), a tuberculose é a segunda principal causa de morte infecciosa depois da Covid-19.

Ela é provocada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, que afeta principalmente os pulmões.

Da mesma forma que a Covid-19, a tuberculose ativa é transmitida de pessoa a pessoa pelo ar.

A diferença é que para a tuberculose existe tratamento e cura. Os medicamentos são oferecidos pelo SUS gratuitamente.

Segundo a OMS, quando portadores de tuberculose tossem ou espirram, lançam as bactérias para o ar ambiente e as pessoas próximas ao doente podem se infectar.

A organização explica igualmente que as pessoas com desnutrição correm três vezes mais riscos de adoecer. Em 2020, em todo o mundo, 1,9 milhão de novos casos de tuberculose foram atribuídos à desnutrição.

ACERVO FOLHA | Há 100 anos 11.fev.1922

Banda militar toca cançoneta que satiriza Arthur Bernardes no Recife

Uma informação telegrafada do Recife diz que o deputado federal Gonçalves Maia, que apoia o candidato a presidente Nilo Peçanha, divulgou a cançoneta "Ai, Seu Mé" para as bandas daquela cidade e fez também uma larga difusão das palavras do música.

A "Ai, Seu Mé" (marchinha de Careca e Freire Junior) é uma sátira ao candidato a presidente Arthur Bernardes.

Nesta sexta-feira (10), na festa do Paço, a banda militar tocou essa música, provocando um verdadeiro delírio na multidão que, em coro, cantava a letra distribuída —Nilo Peçanha conta com o apoio de políticos de Pernambuco para a eleição.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Folha da Noite
AS OPPOSIÇÕES MUNICIPAES
Pela Sociedade
Subvenções

ilustrada

Ponto com nó

Tapeçarias tridimensionais e bordados coloridos enchem os museus e as galerias em meio à falta de apelo tátil da era virtual

Tapeçaria tridimensional de Norberto Nicola, exposta agora no MAM de São Paulo
João Musa

João Perassolo

SÃO PAULO Numa casa antiga na alameda Glete, o vaivém das mãos de tecelãs nos teares produzia, trama por trama, grandes tapetes coloridos. Nas décadas de 1960 e 1970, sob o olhar dos artistas Norberto Nicola e Jacques Douchez, as peças saíam do sobrado na região central de São Paulo para as salas de estar da elite paulistana e para exposições em museus, onde eram penduradas no meio do espaço expositivo, longe das paredes, ganhando assim o estatuto de obra de arte.

Muitas décadas mais tarde, tecelãs na Índia confeccionam manualmente grandes tapetes com estampas de animais venenosos em preto e branco, como cobras e insetos, e bichos típicos do Brasil, a exemplo de tucanos e onças pintadas. Do país asiático de tradição tapeceira milenar, os têxteis feitos por encomenda da artista Regina Silveira vão agora ser mostrados nas paredes de uma galeria paulistana, em mais uma exposição do que parece ser a grande aposta do momento do circuito —a arte têxtil.

Depois de um longo período consumindo obras de arte pelo celular, por causa da pandemia, e da explosão da arte intangível dos NFTs, que também só existem numa tela, o mercado, as instituições culturais e o público se voltam com afinco para grandes peças confeccionadas com metros de lã e fios, boa parte das quais coloridíssima e algo kitsch. Em paralelo, jovens artistas expandem o conceito de tapeçaria, ao bordarem termos pornográficos e até mesmo dispensarem a tecelagem.

São provas desse retorno a exposição das tapeçarias tridimensionais de Douchez e Nicola em cartaz no Museu de Arte Moderna de São Paulo, o MAM, a inauguração nesta semana da mostra de Silveira e da artista têxtil chinesa Miranda Fengyuan Zhang em galerias da cidade, e também o resgate dos chamados "quadros de lã" de Madalena dos Santos Reinbolt numa individual prevista para o final do ano no Museu de Arte de São Paulo, o Masp. Isso tudo além das esculturas têxteis de Eva Soban, que podem ser vistas até meados de março no Museu de Arte Sacra.

O resgate da tapeçaria moderna começou há pouco mais de uma década, diz a pesquisadora e galerista Graça Bueno, que trabalha com os herdeiros de Douchez, Nicola e do conhecido tapeceiro baiano Genaro de Carvalho. "A gente voltou a enaltecer e apreciar a arte do fazer, do feito à mão, do que seja bordado. Quando a pintura se transforma em tapeçaria, dá vontade de pôr a mão. A tapeçaria cumpre as funções práticas que o Le Corbusier falava —decora, melhora o ruído da casa e tem uma função estética", afirma, acrescentando que o suíço, tido como pai da arquitetura moderna, chamava os tapetes de "murais nômades".

Denise Mattar, que organiza a exposição de Eva Soban —artista referência quando o assunto são tramas—, diz acreditar que é feita agora uma grande revisão de conceitos que se cristalizaram, como o de que "a única arte brasileira boa é o concretismo e o neoconcretismo". Ela celebra o resgate da tapeçaria como objeto artístico, posição que o suporte havia perdido para a pintura e para a arte conceitual no final do século 20, quando voltou a ser estigmatizado como arte decorativa.

Mattar lembra que a Bienal de São Paulo usou por muitos anos o termo arte decorativa em suas mostras, seção na qual ficavam expostas as tapeçarias, mas que, depois de um certo tempo, a expressão desapareceu —assim como esse tipo de trabalho. Douchez e Nicola tiveram suas obras expostas em algumas edições da tradicional mostra paulistana.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

METAMORFOSE AMBULANTE

A AGU (Advocacia-Geral da União) tem se manifestado de maneira contraditória junto ao STF (Supremo Tribunal Federal) no que diz respeito às ações que querem limitar o poder das Defensorias Públicas. O julgamento do caso deve ser retomado pela corte nesta sexta-feira (11).

BASTA A iniciativa é capitaneada pelo procurador-geral da República, Augusto Aras. O PGR busca derrubar uma legislação federal de 1994 e outras normas estaduais que concedem às Defensorias o poder de requisitar documentos de órgãos públicos.

ESTÁ DITO Como a PGR impetrou 22 ações, a AGU precisa se pronunciar sobre cada uma delas. Nas seis primeiras manifestações do órgão, entre os meses de junho e julho do ano passado, o entendimento era de que o pedido da PGR seria improcedente —ou seja, de que a prerrogativa da Defensoria seria constitucional.

TUDO CERTO "Observa-se que o poder conferido à Defensoria Pública, de requisitar elementos de órgãos e agentes públicos e privados para o exercício de seu mister constitucional, não ofende as normas apontadas como parâmetros de controle na petição inicial", disse a AGU em um parecer favorável às Defensorias.

NADA CERTO Com a chegada do ministro Bruno Bianco à AGU, no entanto, o órgão mudou de direção. Desde agosto de 2021, 12 das 14 manifestações proferidas foram pela inconstitucionalidade da prerrogativa.

VEJA BEM A mudança chegou a ser apontada pela própria AGU em um dos ofícios. "Em ocasiões anteriores, o então Advogado-Geral da União exerceu a defesa de ato normativo análogo ao impugnado. Contudo, o tema foi objeto de novo discernimento na instituição, recebendo conclusão atualizada", afirmou o órgão.

CARA, CRACHÁ O Tribunal de Justiça de SP deu 72 horas para que a Secretaria da Educação e o Ministério Público paulistas se manifestem sobre a exigência de passaporte de vacinação contra a Covid-19 para servidores estaduais. A medida é contestada em ação judicial apresentada pelo PTB.

IDEIA O decreto, na verdade, foi assinado pelo governador de SP, João Doria (PSDB), sendo que a resolução da pasta da Educação versa apenas sobre estudantes. Na ação, o partido diz que a medida se trata de uma represália e sugere que haja "implicância política". "A vacina só impede casos graves, e não a contaminação ou a transmissão", afirma o PTB.

PAUTA O presidente da Alesp (Assembleia Legislativa de SP), Carlão Pignatari (PSDB), quer colocar para votação, na quarta (16), o projeto de lei que pede a proibição do ensino e da abordagem disciplinar do Holocausto sob o prisma do negacionismo e revisionismo histórico nas escolas paulistas. O PL é de autoria do deputado Heni Ozi Cukier, do partido Novo.

VERMELHOS O projeto conta com apenas um pedido de emenda, feito por Janaina Paschoal (PSL), para que a lei proposta também seja aplicada aos crimes do comunismo.

CORTINAS ABERTAS

1

Fotos Jonatas Marques/Divulgação

2

3

Os atores Mel Lisboa 1 e Marcello Airoldi 2 estrearam na semana passada o espetáculo "Misery", no Teatro Porto Seguro, em São Paulo. O elenco também conta com a participação do ator Alexandre Galindo 3. Baseada no romance homônimo de Stephen King, a peça tem direção de Eric Lenate

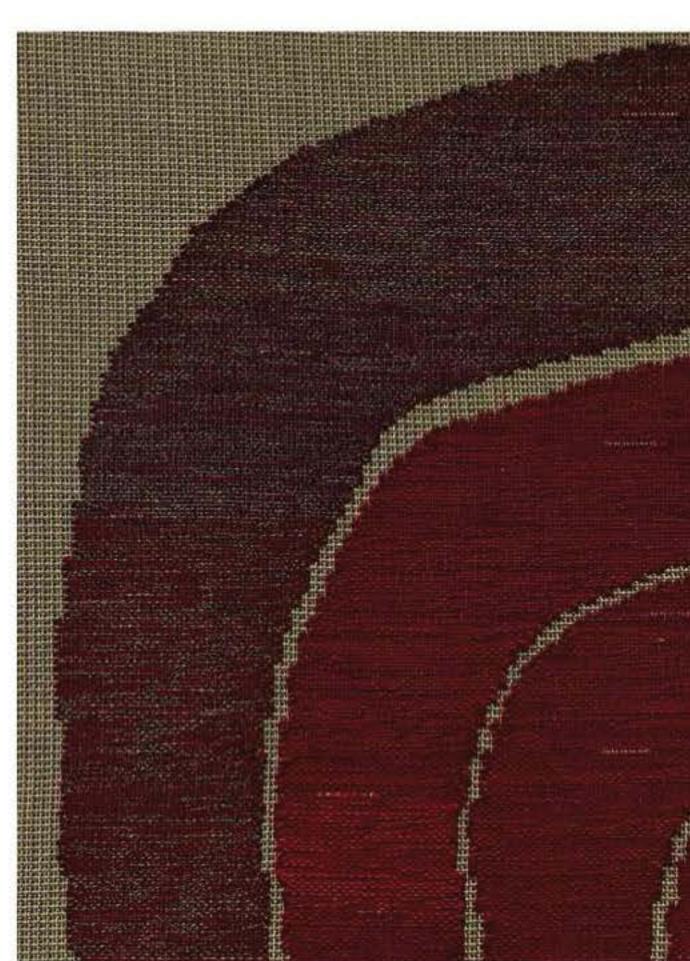
RUAS A Prefeitura de SP fará um levantamento do número de crianças e adolescentes em situação de rua na capital paulista —o último censo do tipo é de 2007. O mapeamento será realizado pela empresa Painel, que começará o trabalho em março. O resultado deve ser publicado em junho.

RUAS 2 O estudo quer identificar a quantidade de menores que passam o dia nas ruas trabalhando, além dos pontos de concentração do grupo. A pesquisa também irá traçar um perfil dos pequenos, que será divulgado em setembro.

PLAY O cantor e compositor Jair Oliveira lança na segunda-feira (14) a música "O que Eu Sei...". A faixa será disponibilizada em todas as plataformas digitais. "Ficou algo muito singelo e ao mesmo tempo muito simples, pois o sentimento verdadeiramente absoluto na canção é o amor", afirma Jair.

AMOR NO AR Pesquisa do Ipsos feita em 28 países mostra que 55% dos entrevistados que estão em um relacionamento sério no Brasil irão comemorar, na segunda (14), o Dia de São Valentim. É nesta data que o Dia dos Namorados é celebrado em diversos países, e não em 12 de junho como aqui.

AMOR 2 O levantamento, realizado com mil brasileiros, também aponta que 89% dos respondentes estão satisfeitos com seus relacionamentos, sendo 70% "muito satisfeitos".

com Lígia Mesquita, Bianka Vieira e Manoella Smith

Obra têxtil da chinesa Miranda Fengyuan Zhang, na galeria Mendes Wood DM Bruno Leão

Tapeçaria de Eva Soban em exposição no Museu de Arte Sacra de São Paulo Manu Oristanio/Divulgação

Ponto com nó

Continuação da pág. C1

Foi numa edição do evento, aliás, que conheceram o trabalho radical de Magdalena Abakanowicz, que seria a grande inspiração de ambos.

Usando lãs de diferentes espessuras e texturas e assumindo nós e fiapos, a polonesa mostrou à dupla o caminho para os tapetes tridimensionais que eles passariam a realizar, anunciados num manifesto em que também falavam que estavam abandonando a tapeçaria plana tradicional. "Tentamos dar à tapeçaria uma nova dimensão criativa. A fibra e o tecido possuem um volume com qualidades próprias de tensão, elasticidade, comportamento, enfim, um lugar no espaço", eles escreveram em 1969.

A retomada não é só no Brasil. Logo que terminou sua grande reforma, no final de 2019, o MoMA, em Nova York, realizou uma exposição cobrindo 80 anos de arte têxtil, "um suporte que desafia categorizações", segundo o museu. A última edição da Art Basel Miami Beach, uma das principais feiras de arte do mundo, trouxe como tendência —junto aos NFTs— tapeçarias gigantescas, obras produzidas com pele animal fake e tecidos felpudos, estimulando os prazeres táteis e visuais numa explosão de cores.

De uma forma ou de outra, o que as mostras trazem é mesmo bastante colorido, como se o têxtil não desse tanto espaço para a sobriedade. É uma estética distante do tapete de paisagem em tons ocre da casa da vovó. Madalena dos Santos Reinbolt não economizava nos fios vermelhos e cor-de-rosa em seus quadros tecidos com motivos de ambientes rurais e vida no campo. O tapeceiro Kennedy Bahia bordou flores, pássaros e baianas em tons neon berrantes, numa visão algo lúdica da Salvador dos anos 1970 e que tem vendido mais nos últimos anos, segundo sua filha, Cintia Kennedy.

Os jovens artistas seguem pelo mesmo caminho, mas inovam ao levar o suporte ao limite. Randolpho Lamonier borda sobre tapete um coração que lembra um ânus com dizeres eróticos e também costura e dispõe objetos e fotografias de Bolsonaro sobre um tecido de quase 15 metros quadrados em que se lê "genocida". Julia Angulo faz trabalhos "com a lógica e a estrutura da tapeçaria, mas não necessariamente a parte da tecelagem", ela conta.

Na obra "Tapete Estrutura", de 2018, a artista criou formas geométricas com fita adesiva azul sobre tecido de algodão.

Continua na pág. C3

ONDE VER

Os Pássaros de Fogo Levantarão Voo Novamente - As Formas Tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola
Museu de Arte Moderna - av Pedro Álvares Cabral, s/nº, São Paulo. Ter. a dom., das 10h às 18h. Até 13 de março. R$ 25; dom. grátis

Fauna Mix - Regina Silveira
Luciana Brito - av. Nove de Julho, 5.162, São Paulo. Seg., das 10h às 18h; ter. a sex., das 10h às 19h; sáb. das 11h às 17h. De 12 de fevereiro a 19 de março. Grátis

O Gênesis Segundo Eva - Uma Exposição de Eva Soban
Museu de Arte Sacra - av. Tiradentes, 676, São Paulo. Domingos e de ter. a sáb., das 9h às 17h. R$ 6, sáb. grátis. Até 19 de março

Miranda Fengyuan Zhang - In Passing
Mendes Wood DM - r. Barra Funda, 216, São Paulo. Seg. a sáb., das 11h às 19h. Até 26 de março. Grátis

Detalhe do tapete 'Alados', produzido na Índia para a artista Regina Silveira Edouard Fraipont/Galeria Luciana Brito

A reavaliação da arte contemporânea passa pelo questionamento do lugar-comum artista versus artesão, dicotomia que, no Brasil, tem sexo, gênero, cor e classe. Os artistas têm questionado que o artista é um homem que pinta uma grande tela no ateliê, que se opõe à mulher, amadora, que faz prendas do lar

Ana Paula Simioni
professora da USP

Continuação da pág. C2

Na recente "Tapete Remédios", do ano passado, costurou bulas, cartelas de medicamentos e miçangas sobre papel.

Historicamente, a tapeçaria no Brasil remonta ao modernismo dos anos 1920, quando Regina Gomide Graz pesquisou tecelagens indígenas do Amazonas para então confeccionar suas peças —parte delas foi exposta no MAM no ano passado. Décadas mais tarde, ela repassaria seus teares para Douchez e Nicola abrirem seu ateliê em conjunto.

Mas a retomada de hoje é menos calcada na história romântica da tradição e mais na política, segundo Ana Paula Simioni, professora do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo e autora de ensaios escritos sobre o movimento art déco.

"A reavaliação da arte contemporânea passa pelo questionamento do lugar comum artista versus artesão, dicotomia essa que, no Brasil, tem sexo, gênero, cor e classe social. Os artistas têm questionado a noção geral de que o artista é um homem branco que pinta sozinho uma grande tela em seu ateliê, imagem que se opõe à da mulher, diletante, amadora, que faz prendas do lar. Creio que os têxteis, os tapetes, os bordados, entram como meios de contestação importantes por sua carga simbólica no Brasil", afirma.

Teria a pandemia influenciado o público na busca por obras com muita textura, como uma maneira de compensar a experiência insípida de ver arte nas telas dos celulares e computadores? Provável que sim. Mattar, a curadora, relata ter sentido uma "receptividade calorosa das pessoas para o trabalho sensorial e colorido" de Eva Soban.

'Audrey', obra do artista Rodolpho Parigi apresentada na Art Basel em que ele usa pigmento magenta que ele mesmo criou Divulgação

Artistas do Brasil voltam a fazer as suas próprias tintas diante da alta de preços

Nova marca explora pedras nacionais e vira alternativa em mercado com tubos três vezes mais caros

Carolina Moraes

SÃO PAULO Já se foi o tempo em que as tintas dos grandes pintores eram produzidas dentro dos ateliês, ou que profissionais batiam de porta em porta oferecendo a sua produção pequena de pigmentos.

A fabricação em larga escala desses produtos já é muito bem sedimentada, com marcas internacionais como Winsor & Newton e Rembrandt sendo compradas pelo mundo todo. Mas artistas brasileiros estão voltando para o fazer artesanal de tintas a óleo tanto para tentar criar uma produção nacional parada há algumas décadas quanto como uma resposta a uma alta de preços nos tubos das melhores empresas de fora.

Os artistas Bruno Dunley e Rafael Carneiro, por exemplo, criaram a Joules & Joules, marca de tinta a óleo que tem pesquisado pigmentos brasileiros, em 2020, já durante a pandemia de coronavírus.

Dunley conta que ele mesmo já pesquisava sobre tintas desde que fugiu de uma produção de obras monocromáticas no fim de 2013 e foi atrás de uma intensidade cromática nas suas telas.

"A gente queria tanto desenvolver pelo prazer da pesquisa, mas também tentar construir isso com outros artistas, ir atrás de pessoas ligadas à conservação de arte, técnicos, químicos, geólogos", conta ele.

O processo de bater o pigmento com os óleos e esticar essa massa começou a ser feito com rolo de macarrão e batedeira de bolo — ou seja, do jeito que dava. Agora, numa casa em São Paulo, eles já têm a produção estruturada com funcionários e maquinário mais adequado.

Eles também costuraram uma rede com geólogos da Universidade de São Paulo e fornecedores de pigmentos e óleos do Brasil, alguns de produções familiares, para fazer a roda girar. "A terra de Siena, um marrom amarelado muito tradicional na história da pintura, hoje é vendida por muitas marcas, e o pigmento não é da terra de Siena necessariamente — ele é feito em laboratório, mas virou uma marca", afirma Dunley.

"A gente queria uma empresa de tinta artesanal que pudesse também considerar a situação das nossas regiões, as nossas terras, a nossa cultura. Em Minas Gerais, conseguimos achar uma terra amarelada semelhante à de Siena, que fica na cidade de Rio Acima."

A Joules é hoje a a única tinta a óleo profissional no mercado nacional, que está desde a década de 1980 sem uma empresa para chamar de sua, depois que a Deco fechou. Ainda que o Brasil tenha essa carência de empresas nacionais, artistas mantiveram acesa essa relação mais próxima com a tinta em buscas de pigmentos que não se encontram nem em tubos gringos.

Rodolpho Parigi, por exemplo, macerava dois pigmentos distintos para criar um magenta próprio que marcou boa parte de seus trabalhos.

"É uma característica muito pessoal da minha pintura, que as pessoas reconheciam. Não é nem um pink, nem um fúcsia", afirma ele, sobre a tinta que também usou em uma obra sua apresentada na última feira Art Basel, em Basileia.

Uma das lendas dessa produção caseira foi Paulo Mattos, que morreu em 2016 e era conhecido como Paulinho Pigmento na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, onde vendia tubos já com as misturas feitas.

"Ele aportava por lá com uma sacola de tintas e pigmentos e a gente comprava dele durante as aulas. Ele era como um catador de pigmentos", conta a artista Lucia Laguna, que usava as tintas de Paulinho quando estudava no Parque Lage e hoje tem 88 anos. "Ele ia para as montanhas e achava terras incríveis."

Também produtor de bastões de óleo, que Laguna tem até hoje, ele chegava com tons rosados e uma gama de terras que ia do marrom mais escuro a um ocre clarinho que eram "especiais", segundo a artista, numa época em que o Brasil não primava por criar tintas.

"O pigmento era muito concentrado. Ele coava tudo, passava numa peneira para não ficar nenhum caroço e ficar o mais próximo possível de um talco, bem fininho", conta ela.

Essa venda direta no Parque Lage também possibilitava pequenas encomendas de uma maneira bem exclusiva — trabalho que a Joules também parece querer resgatar.

Bruno Dunley mostrou a esta repórter, que acompanhou a produção de tintas na casa da marca em São Paulo, tecidos que o artista Lucas Arruda, um dos principais artistas brasileiros, forneceu para que desenvolvessem as tintas seguindo aqueles tons.

Panmela Castro, que expôs na capital paulista, é outro nome a pedir os serviços da marca para criação dos pigmentos

O que esse alquimista do Parque Lage permitia ainda é que alunos, geralmente longe de terem dinheiro para fazer suas pinturas, tivessem acesso a tubos mais baratos do que as marcas internacionais oferecem. No Brasil de 2022, os preços também se tornaram um problema — até para os nomes já renomados.

Parigi considera "fora do comum" os valores de tubos das marcas internacionais, que têm as melhores qualidades do mercado, no país. "Tintas que custavam R$ 90, e já eram caras, agora chegam a R$ 400. A gente está com falta de cor e, quando tem, custa quatro, cinco vezes o preço que já era caro", afirma ele.

Foi esse contexto dos preços das tintas disparando que também motivou a criação da Joules. Era um desejo, diz Dunley, de criar e tentar manter essa rede aqui — e em reais.

'Lovistori' retrata o Brasil bruto em HQ sobre policial que ama travesti

Mesmo com tanta dor, Lobo e Alcimar Frazão conseguem encontrar sorrisos escondidos nas dobras do mundo real

LIVROS
Lovistori
★★★★★
Autores: Lobo e Alcimar Frazão. Ed.: Brasa. R$ 79,90 (80 págs.)

Diogo Bercito

Nos idos dos anos 1990, Lobo conversou com uma prostituta no calçadão do Rio de Janeiro. Foi um encontro banal. O quadrinista vinha perambulando em busca de inspiração para os seus gibis. Mas a cena ficou fincada na memória do artista. Agora, décadas depois, voltou à tona em "Lovistori".

Lobo parte da história contada por aquela mulher e, inventando o resto da trama, costura uma bela história de amor. Os protagonistas são Sereia, uma travesti que trabalha como prostituta no Rio, e seu amante Paixão, um policial. Alcimar Frazão, de "Ronda Noturna" e "O Diabo & Eu", assina as ilustrações.

"Lovistori" é um gibi de drama. O leitor já imagina que tipo de final espera os personagens. Lobo e Frazão até poderiam ter dado um final feliz, se aproveitando da literatura para imaginar um mundo melhor. Mas a proposta deles parece ser a inversa, contar uma história factível num país com tamanha transfobia.

A HQ é um tapa na cara de uma sociedade que ainda aceita a violência contra pessoas trans e prostitutas. Reforçando essa mensagem, "Lovistori" inclui dois ensaios assinados por autodeclaradas "putafeministas". Monique Prada se pergunta que homem assume que ama uma prostituta, uma travesti. Já Priscila Fróes lembra ao leitor que "talvez uma das maiores dores de uma travesti esteja na vida afetiva", já que "são raras as que de fato encontram um amor".

A simplicidade da narrativa é um trunfo de Lobo. É uma qualidade que requer experiência. Ele trabalha no ramo há mais de 30 anos. Publicou suas histórias e editou também a obra de outros, tanto em revistas como em editoras.

Um dos destaques da sua carreira foi a passagem pela Desiderata, casa que publicou uma importante geração de quadrinistas no início deste milênio, como Allan Sieber e Rafael Grampá.

Com toda essa experiência, aliás, Lobo acaba de abrir a sua própria editora, a Brasa. Os dois primeiros lançamentos são as HQs "Lovistori" e "Brega Story", uma obra do artista Gidalti Jr. Além de financiamento coletivo, "Lovistori" contou também com o Programa de Ação Cultural, o Proac, edital do estado de São Paulo para projetos artísticos.

"Lovistori" é de certa maneira um derivado do gibi "Copacabana", que Lobo publicou em 2009 em parceria com o artista Odyr. Era em busca de inspirações para aquela obra que Lobo flanava pelo Rio, uma de suas estratégias preferidas para trabalhar. Tanto "Lovistori" quanto "Copacabana" tratam de um mesmo universo carioca, duro e urbano.

Os traços de Frazão amplificam a já potente história de "Lovistori". Ele trabalha com nanquim no papel. Chama a atenção o cuidado do artista com os detalhes —como o sombreamento das dobras das roupas e a textura da madeira de um móvel no fundo da cena. A experiência da leitura beira o êxtase quando Frazão desenha o reflexo da paisagem do Rio no metal de uma arma, de ponta cabeça.

O gibi é razoavelmente explícito em alguns trechos. Os autores não se esquivam de exibir o amor de Sereia e Paixão em sua expressão mais carnal. A intersecção entre o belo e o sexual talvez remeta o leitor do trabalho do quadrinista italiano Milo Manara, ainda que a técnica e o traço sejam diferentes em "Lovistori". E o efeito contribui para a proposta realista da dupla Lobo e Frazão.

Apesar de tanta dor, os artistas conseguem contrabandear alguma felicidade para a história, encontrando sorrisos ocultos nas dobras do mundo real. Lobo e Frazão sugerem, de alguma maneira, um mundo melhor que pode eventualmente existir —quando o país deixar para trás essa rotina de violência. Parece que, no final das contas, Sereia e Paixão têm alguma chance de serem felizes.

Trecho da HQ 'Lovistori', de Lobo e Alcimar Frazão, publicado pela editora Brasa Divulgação

François Ozon traduz Fassbinder para os leigos

'Peter von Kant' abriu primeira edição presencial da mostra na pandemia homenageando o brilhante diretor alemão

FESTIVAL DE BERLIM

Bruno Ghetti

BERLIM O Festival de Berlim começou com uma homenagem a um velho conhecido do evento. Não promovida pelo festival, mas pelo filme de abertura. "Peter von Kant", do diretor francês François Ozon, celebra Rainer Werner Fassbinder, um dos mais importantes cineastas da história do cinema alemão.

O filme, que disputa o Urso de Ouro, é livremente inspirado na peça e no longa "As Lágrimas Amargas de Petra von Kant", que Fassbinder mostrou na Berlinale há 50 anos.

Na trama original, Petra é uma estilista arrogante que vive uma relação tempestuosa com uma modelo de origem proletária, Karin, ao mesmo tempo em que mantém uma serviçal, Marlene, em regime de quase servidão. Na versão de Ozon, o protagonista é um homem, Peter, um cineasta igualmente esnobe, mas que se apaixona por Amir, um jovem aspirante a ator. Em vez de secretária, Peter tem um assistente, Karl, tão maltratado quanto a serviçal do original.

O material já rendeu no Brasil uma famosa peça nos anos 1980, com Fernanda Montenegro no papel da estilista. É um dos grandes estudos sobre poder e submissão nas relações interpessoais —e sobre quanto a lógica capitalista pode se impregnar nas pessoas.

O texto é tão sofisticado que parece improvável que alguma adaptação resulte em uma obra ruim ou mesmo mediana. E Ozon consegue um resultado excepcional, como em seus filmes mais inspirados.

"Fassbinder foi muito importante para meu aprendizado como diretor", disse Ozon, em conversa com jornalistas em Berlim. "Estudei todos os seus filmes, sempre me interessei muito pelos aspectos éticos e estéticos de sua obra."

A ideia mais específica de adaptar "Petra von Kant" surgiu com a pandemia. No longa original, a trama inteira se passa dentro do apartamento da protagonista e tem só seis personagens, todas mulheres.

"Durante a época do confinamento, na França todo mundo se indagava sobre como poderia fazer filmes nesse contexto", disse o cineasta. "Aí revi 'Petra' e resolvi me lançar sobre a peça e o filme para um novo trabalho."

A versão de Ozon não é tão concentrada como a de Fassbinder. Há até cenas da rua do prédio onde Peter mora, e seu apartamento parece mais amplo. Mas as principais diferenças estão no tratamento estético dado à história.

Fassbinder nunca escondeu sua paixão pelo melodrama, central em suas obras. Mas seu cinema trazia uma influência fundamental, que tornava seus filmes inimitáveis —incluía pequenos elementos distanciadores aos moldes dos propagados por Bertolt Brecht, resultando em um tipo de estranheza que evitava que o espectador se envolvesse por completo. Era talvez uma preocupação para evitar que o público se esquecesse das questões sociais e se limitasse a sentir o drama individual.

O cinema de Fassbinder, muito estilizado, trazia sempre aspectos sombrios, ilustrando o desespero dos personagens e o quão doentia era a sociedade em que viviam. A Petra de Fassbinder se declarava para Karin sempre de modo a fazer uma performance dessa situação para Marlene, ostensivamente em um gesto de humilhação da serviçal.

Já Ozon tem uma estética mais solar —é bem mais fácil de se identificar com suas personagens. E quando Peter se declara para Amir, ele parece fazer isso por uma paixão mais genuína pelo rapaz, ainda que seja, mais um amor pela "posse" dele.

Se o cinema de Ozon não é tão complexo em termos de observação pessoal e social, consegue um diálogo maior com o público em sua abordagem direta sobre o melodrama. Nesse sentido, seu "Peter von Kant" talvez seja um ótimo começo para alguém não habituado ao estilo de Fassbinder —é uma espécie de "Petra von Kant" para leigos, ainda que de alto nível.

Hanna Schygulla, a musa do cineasta alemão, que interpretou Karin no original, desta vez surge em uma participação afetiva como mãe de Peter. E a veterana Isabelle Adjani, que —com procedimentos estéticos no rosto quase imperceptíveis— está belíssima, surge esplêndida como Sidonie, uma estrela dos filmes antigos de Peter.

Mas o destaque é Denis Ménochet no papel principal. Ele se entrega ao personagem —se a Petra de Fassbinder brechtianamente evitava que nos enternecêssemos por ela, o Peter de Ozon consegue a adesão do espectador. Mesmo que tenha aspecto rejeitável, é uma atuação tão visceral que é impossível não se comover diante dele. Já dispara favorito ao prêmio de melhor performance.

Por ora, a primeira Berlinale presencial em termos de Covid tem funcionado. Com menos jornalistas e mais sessões, tem sido possível manter salas com 50% da capacidade. A logística para a testagem diária ainda parece um pouco confusa, mas é provável que seja só falta de intimidade com o procedimento e que, logo, tanto o evento como os participantes se acostumem com esse "novo normal" festivaleiro.

Denis Ménochet e Isabelle Adjani em cena do filme 'Peter von Kant', de François Ozon

CRÍTICA SERIAL | Luciana Coelho

criticaserial@grupofolha.com.br

Russa que ludibriou a elite de NY vira série na Netflix

Em um jantar com amigos, Anna Delvey recebeu uma conta de US$ 36 mil. Em outra ocasião, seus impulsos consumiram em poucos dias mais de US$ 400 mil em bolsas, vestidos, passagens aéreas e outros automimos. As estadias em hotel custavam por mês valores entre cinco e seis dígitos. E teve o empréstimo de US$ 40 milhões que ela pediu a um banco para pôr em pé uma instituição de fomento à arte que fosse também clube noturno para ricos.

Ela nunca pagou nenhuma dessas despesas.

Entre calotes em amigos e em empresas, a garota de 20 e poucos anos que se apresentava como herdeira de uma fortuna alemã viveu, por anos, a rotina da classe AAA: voou em jatinhos, frequentou festas e eventos com orçamento maior que o PIB de algumas cidades, morou em hotéis e conviveu com gente cujo sobrenome é o cartão de visitas.

A história é real, virou reportagem da revista New York em 2018 e estreia nesta sexta como minissérie da Netflix pelas mãos infalíveis da showrunner Shonda Rhimes, "Inventando Anna". O que não é real é... Anna.

Nascida Anna Sorokin na Rússia em 1991, o ano em que a União Soviética implodiu, ela ressurgiu nos EUA em 2013 com o sobrenome Delvey, um sotaque intrigante, ambição irrefreável e um bocado de talento para estar nos lugares certos com as pessoas certas.

A fraude durou até 2017 e culminou em condenação por apropriação indébita, em 2019, a quatro anos de prisão. Em dezembro, a impostora foi solta sob fiança, e logo detida porque o visto de permanência nos EUA expirou.

Quem contou a história de Anna primeiro foi a repórter Jessica Pressler, cujo interesse em golpistas que habitam o microcosmo de mi(bi)lionários nova-iorquinos já fora capturado em 2019 com o filme "As Golpistas", estrelado por Jennifer Lopez.

"Inventando Anna" é um tiro maior. Pelo direito de contar nas telas a história que Pressler costurou brilhantemente, a Netflix pagou a Anna Sorokin US$ 320 mil, segundo veículos de imprensa americanos que obtiveram o contrato.

A impostora ganhou nas telas o rosto e a voz de Julia Garner, que já acumula dois Emmy de coadjuvante pelo papel de Ruth em "Ozark". Ruth, aliás, não é tão diferente de Anna: uma trambiqueira com inteligência excepcional e um misto de cara de pau e coragem capaz de tirá-la, no papo, de situações tenebrosas.

E como Anna, Garner é um ímã, uma força da natureza. O sotaque construído de maneira impecável e o misto de soberba e frustração com que ela compõe a personagem foram estudados com a própria Sorokin, quando a herdeira fake estava na prisão, e são capazes de tornar críveis uma história absurda.

É ao seu redor que a série gravita, apesar da tentativa de dar à repórter —aqui chamada Vivian e interpretada por Anna Chlunsky, de "Veep"— o lugar de condutora.

Jornalistas raramente rendem bons personagens, e sua função acaba sendo a de explicar ao espectador, por meio da apuração para a reportagem, como tanta gente instruída caiu na lábia da falsária. Mas as razões da protagonista permanecem um mistério bem resguardado para uma provável autobiografia.

O que a história de Anna escancara é a sede das pessoas —mesmo as muito ricas— de ganhar montanhas de dinheiro com o próximo grande lance da tecnologia, da cultura ou do mercado. A série é como uma expedição pela vaidade e o senso de pertencimento de uma certa classe artística e social que se refugia numa casa de espelhos onde apenas os iguais interessam.

A opção por uma edição cheia de zooms frenéticos e a trilha baladeira deixam essa experiência por vezes enjoativa, embora felizmente não a ponto de estragá-la.

Sim, glamorizar criminosos é questionável, e no caso de Sorokin arrisca ser um estímulo para ela retomar os hábitos. O sucesso recente de "O Golpista do Tinder", a aposta em "Inventando Anna" e a expectativa por "The Dropout", sobre a estelionatária tech Elizabeth Holmes, mostram que o público adora uma enganação devidamente embalada.

Os nove episódios de 'Inventando Anna' estão disponíveis na Netflix

Julia Garner como Anna Delvey em cena de 'Inventando Anna' Fotos Divulgação

Linoca Souza

Mais um órfão do feminicídio

Crime que matou Antonieli mostra Brasil que despreza a vida das mulheres

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Antonieli Nunes Martins, 32, foi morta estrangulada enquanto dormia de "conchinha" com um homem, colega de trabalho, de quem estava grávida. Era 2 de fevereiro.

Segundo autoridades de Pimenta Bueno, Rondônia, no dia anterior ele havia sido avisado da gravidez. Casado, não queria assumir a criança, porém pediu para que ela esperasse um pouco para que acertasse a vida.

Na casa que compartilhavam, após conversarem e ficaram deitados de "conchinha" na cama, ele a imobilizou com as pernas e passou o braço pelo pescoço dela e só parou de apertar quando sentiu o braço dormente.

Mas Antonieli ainda estava viva. Foi quando ele teria percebido, ido até a cozinha e se armado uma faca grande, desferindo um golpe fatal no pescoço dela.

Então, saiu da casa e jogou faca, celular, teste de gravidez no rio da cidade. De lá, foi à igreja onde o pai é pastor para rezar.

No dia seguinte, colegas preocupados que Antonieli não respondia a mensagens e não foi ao trabalho foram à casa e a encontraram morta na cama.

Agora, ele está preso e a população local em luto. Antonieli tinha um filho que, segundo familiares, fez três anos no dia do funeral da mãe. Quão desolador pode ser isso para a criança?

Quero aqui expressar minha mais profunda solidariedade à família de Antonieli e me pôr à disposição para ajudar da forma que for possível. Que recebam o conforto necessário da fé que professam e que o amor, a saudade e seu filho sejam um caminho para continuar.

Quando soube, chorei em um misto de sentimentos. Senti por Antonieli, morta achando que estava em um espaço de confiança; senti pois mulheres têm sido mortas por homens em uma proporção catastrófica no Brasil.

Senti porque esse extermínio existe ao mesmo tempo que, na atual administração federal, não há orçamento decente nem vontade política para a criação de políticas públicas para o enfrentamento da violência contra a mulher.

A sociedade é dominada por pessoas do grupo social daqueles que estão matando. Jornais são dominados por homens, assim como igrejas, partidos políticos, movimentos sociais, e eles simplesmente não se importam.

Uma mulher morta, centenas de milhares de mulheres mortas, milhões de mulheres mortas são vistas como algo lateral, um tema que não é de relevância no Brasil. Escrevo com cólera, mas essa é a verdade que precisamos assumir.

Fico a pensar que o crime que matou Antonieli é uma metáfora triste de um Brasil que despreza a vidas das mulheres. E, assim, então, mais uma existência feminina se perde e com ela os sonhos que estavam em seu ventre, sonhos esses que ela havia decidido parir ao mundo, mas que não veem a luz do dia. O homem traidor busca limpar as evidências de seu compromisso com as mulheres e vai à igreja de seu pai rezar.

Nesse conto de Brasil, as mulheres, por sua vez, são sufocadas por uma ideia e valores impostos pela necessidade de um homem, um sujeito idealizado que, em momentos de decisão, será corajoso e as salvarão, como vemos em desenhos, filmes e novelas. Mesmo que a realidade se mostre aos nossos olhos e aquele ser de alma pequena e desprezível seja sempre o que ele é, vivemos a esperar uma imagem de homem que nunca corresponde à realidade.

Somos ensinadas a esperar por homens seguros e apaixonados, mas recebemos homens covardes e controladores. As dissonâncias entre expectativa e realidade muitas vezes iludem mulheres que podem confiar que, agora sim, esses homens serão parceiros em nossas demandas.

Não, não serão.

Há duas semanas, mulheres de diferentes regiões, lugares sociais e espectros políticos se reuniram para exigir o compromisso de pré-candidatos com 19 pontos de políticas públicas para mulheres. Qual jornal destacou em suas capas e seguiu cobrindo nos dias sequentes? Quem cobrou pré-candidatos e qual se comprometeu? Algum representante de alguma religião se manifestou? Sabemos como funciona a sociedade patriarcal.

Lembro que, ao enviar minha contribuição para Marta Suplicy, escrevi que uma política pública necessária para esse país é uma que acolha e apoie os órfãos do feminicídio, uma categoria de, provavelmente, milhões de brasileiros, mas que nunca foi mapeada nacionalmente e que alimenta um ciclo vicioso de danos afetivos e materiais, como já escrevi nesta coluna anteriormente. Nesse caso, mais uma criança se soma a essa população.

A morte de Antonieli revela tragédias por muitas frentes. Que sua família encontre o apoio necessário, que o assassino seja responsabilizado e que possamos apoiar projetos políticos que verdadeiramente priorizem a vida das mulheres.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

O tilt de Tabata

Deputada causa um big bug no sistema político

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Um comitê formado por profissionais de tecnologia da informação conseguiu encontrar a origem do tilt causado por Tabata Amaral no sistema político. "Nas últimas décadas, a linguagem de programação do sistema foi construída em cima de um código binário. São dois elementos que passaram a se agrupar em polos opostos", explicou Wandergod_39.

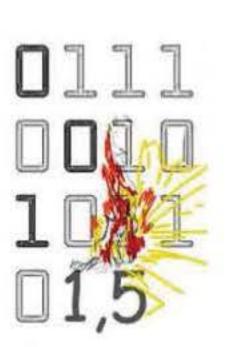
Numa demonstração empírica, Wandergod_39 mostrou uma aglomeração à esquerda e outra à direita.

"Houve um tempo em que esses dois polos tinham uma intersecção. Mas se afastaram com os anos e hoje estão muito distantes. Não se comunicam de maneira alguma", disse. Em seguida, em tom professoral, concluiu: "Quando um elemento não consegue ser lido por nenhum dos dois polos, é rejeitado por ambos. Tem que ser zero ou um. Binário. Se for 1,5, pode provocar um tilt, uma trava no sistema".

O comitê informou ainda que o estudo não é uma defesa de Tabata Amaral, mas um diagnóstico das razões que levaram o sistema político a rejeitá-la e a criar monstros nos dois lados dos polos. "O sistema gerou um ódio visceral, preconceituoso, nocivo contra uma pessoa que não se enquadrou nas regras dos polos formados pelo zero e pelo um. É um ódio novo. Um fenômeno inaugural que pode provocar pane geral no diálogo", acrescentou o jovem sorocabano José de Aguiar, que atua como DJ e hacker nas horas vagas.

Alessandra Yokohama, cientista da computação, apresentou um estudo mais aprofundado. "Pessoas como Tabata poderiam ser uma ponte entre os extremos. O polo mais à esquerda poderia encontrar nela uma oposição salutar, geradora de discordâncias, negociações e avanços. Mas o tilt parece inverter os sinais e transformar o polo esquerdo em conservador, misógino e machista. Do outro lado, o polo direito não consegue enviar sinais que não sejam racistas, fascistas ou nazistas, e o tilt acaba reduzindo as conversas a essas questões primárias", explicou.

O matemático Demétrio Dilermando Gomes conseguiu provar em um teorema que o ódio visceral a Tabata resulta no bolsonarismo. "Cada vez que o diálogo é bloqueado, por mais que se discorde do interlocutor, o vetor de polarização é multiplicado por dez. O sistema binário reage criando formas geométricas circulares que denominamos 'bolhas'. O bolsonarismo emerge e se fortalece quando a polarização atinge grau máximo e as bolhas não se tocam mais", explicou.

Débora Gonzales

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Mulher divorciada busca nova vida em série egípcia no streaming

Amor para Recomeçar

Netflix, 12 anos

Uma mulher se separa do marido e é obrigada a se reinventar depois dos 40 anos. Ela decide trabalhar e, quem sabe, encontrar um novo amor. Este enredo básico já foi usado em centenas de telenovelas, e é o mote desta série egípcia. O diferencial aqui são os obstáculos a mais criados pela conservadora sociedade do país e as belas paisagens do Cairo e seus arredores.

Cow

Mubi, livre

A premiada cineasta Andrea Arnold conta a história da vaca leiteira Luma neste documentário que propõe um novo olhar sobre os animais. O filme foi exibido no Festival de Cannes e na Mostra de Cinema de São Paulo.

O Céu Está em Todo Lugar

Apple TV+, 14 anos

Profundamente abalada pela morte da irmã, uma jovem encontra forças para superar a perda com um novo e carismático aluno de sua escola. Longa exclusivo da plataforma, baseado no romance de Jandy Nelson.

22 Mais ou Menos 100

Cultura, ao longo da programação

A série de 22 minidocumentários de Miguel de Almeida traz 22 nomes da cultura brasileira falando de temas relacionados à Semana de Arte Moderna de 1922. Entre eles estão Arrigo Barnabé, Geraldo Carneiro, Ignácio de Loyola Brandão, Julio Medaglia, Maria Adelaide Amaral, Martinho da Vila e Silviano Santiago.

Lelé: Um Projeto de Brasil

YouTube da Escola da Cidade, 18h

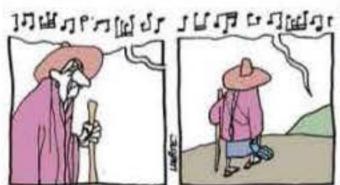
A mostra sobre a obra do arquiteto João da Gama Filgueiras Lima, que ficou conhecido como Lelé, entra em cartaz neste sábado na Galeria da Cidade, em São Paulo, e vai até o dia 20 de maio. Mas a abertura virtual acontece nesta sexta-feira.

Especial Ouro ou Nada

Discovery, a partir de 22h, 10 anos

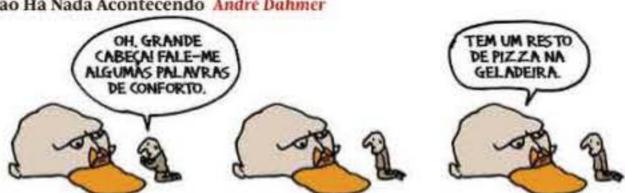
O novo bloco temático do canal abre às 22h com a estreia da quarta temporada de "Febre do Ouro: Minas Reativadas". Episódios inéditos da quarta temporada de "Febre do Ouro: Corredeiras do Alasca" chegam às 22h45. Às 23h35, é a vez dos últimos episódios da nona temporada de "Tudo por Ouro".

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto art.br/fsp

FÁCIL

8	3	5						4
		7	6				5	1
	2							
	5		9		6			
		9	8		7	5		
			4		3		1	
							4	
1	9				4	7		
3						9	8	5

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

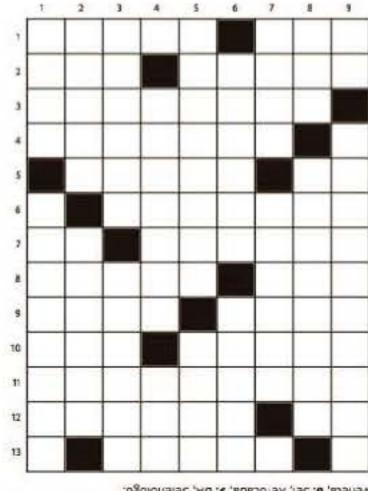
SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (dos Reis) A cidade onde se localiza a Ilha Grande / Uma entrada para conexão do PC **2.** Olhar / (Náut.) Plataforma a certa altura de um mastro **3.** Tornar claro, inteligível **4.** Proteção para os pés **5.** Retirar dinheiro da conta corrente / A abreviatura do xenônio, elemento químico **6.** Que pode ser limpo **7.** Antônio Callado (1917-1997), escritor de "Quarup" / Chimarrão de água fria **8.** A capital do Afeganistão / (-stop) Contínuo, sem interrupção **9.** O maior continente da Terra / Recruta **10.** Efetuar, executar, praticar um movimento corporal / Fundamental para a existência **11.** Diz-se de combustível ao qual se acrescenta um produto para melhorar suas propriedades **12.** (Pop.) Um veículo de duas rodas / Prata, elemento químico **13.** Chamamento, invocação.

VERTICAIS

1. Animais como o pelicano e o colibri / Tipo de piso de estradas, pedra britada e comprimida **2.** Em + elas / Que se combinou bem **3.** Relativo a núcleo de pessoas / (Pop.) Bebida alcoólica destilada **4.** Papagaio da Austrália e da Malásia, com um topete / Sinal usado para atrair a atenção dos telespectadores para um instante preciso da transmissão de um programa **5.** Que pode ser movido, mexido / Aquele que substitui o titular de um cargo **6.** Amar com devoção / Concorrente **7.** Os frutos da parreira / Capricho repentino **8.** Um verbo auxiliar / (Pop.) Copiada **9.** A UF de Porto Seguro e Senhor do Bonfim / Especialista no estudo da Lua.

HORIZONTAIS: 1. Angra, USB, **2.** Ver, Gávea, **3.** Elucidar, **4.** Sapatos, **5.** Sacar, Xe, **6.** Lavável, **7.** AC, Tereré, **8.** Cabul, Non, **9.** Ásia, Reco, **10.** Dar, Vital, **11.** Aditivado, **12.** Motoca, Ag, **13.** Apelo. **VERTICAIS: 1.** Aves, Macadame, **2.** Nelas, Casado, **3.** Grupal, Birita, **4.** Cacatua, Top, **5.** Agitável, Vice, **6.** Adorar, Rival, **7.** Uvas, Veneta, **8.** Ser, Xerocada, **9.** BA, Selenólogo.

guiafolha 22 + 100

Bruno Santos/Folhapress

Entenda a Semana de Arte Moderna em dez passeios por São Paulo

No centenário do movimento, conheça endereços que preservam as memórias e as heranças do modernismo

Carolina Moraes

SÃO PAULO Uma das principais heranças da Semana de Arte Moderna para a cidade de São Paulo está nos prédios clássicos. O mais notável é o Theatro Municipal, que sediou o evento que teve início em 13 de fevereiro de 1922 e mudou o panorama da arte nacional. Mas também guardam memórias as casas de intelectuais do movimento moderno, como Mário de Andrade e Guilherme de Almeida, por exemplo.

Mas o modernismo não está restrito só a esses endereços do começo do século 20. Na verdade, é possível conhecer o que foi a arte e a arquitetura modernas —e descobrir um pouco mais as bases da Semana de 22— em locais construídos até os anos 2000.

"São Paulo é uma cidade em que seus marcos são essencialmente do século passado", afirma Alexandre Benoit, arquiteto e professor da Escola da Cidade. "O modernismo na capital começa na instância privada e ganha edifícios que se relacionam com a cidade e que assumem uma postura crítica em relação à falta de espaços públicos."

Benoit, Maria de Lourdes Eleutério, que é professora de patrimônio da Fundação Armando Álvares Penteado, a Faap, e Tereza Cristina Ferreira Batista, que promove um passeio guiado sobre os modernistas no centro da cidade, sugerem dez lugares para conhecer o modernismo em São Paulo. Veja abaixo.

Colaborou Laura Lewer

*

Theatro Municipal

Para conhecer o modernismo, é preciso começar por onde tudo teve início, defende Eleutério. Inaugurado em 1911, o projeto do escritório de Ramos de Azevedo agora abarca uma extensa programação para o centenário da Semana de 22 —como uma instalação com tecidos na fachada, feita por Chris Tigra, e apresentação de Dona Onete.

Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, região central. Tel. (11) 3053-2100. Mais em theatromunicipal.org.br

Biblioteca Mário de Andrade

O autor de "Macunaíma" foi fundamental também por sua atuação como diretor do Departamento de Cultura de São Paulo nos anos 1930. A biblioteca foi um de seus legados na condução da política cultural da cidade. Foi lá, por exemplo, que ocorreu a primeira mostra de uma coleção de arte moderna, sob a batuta de Sérgio Milliet.

A biblioteca também é uma das paradas do passeio guiado Em Busca dos Modernistas, que é gratuito e sai em todos os sábados de fevereiro do Pátio Metrô São Bento, às 11h.

R. da Consolação, 94, República, região central, tel. (11) 3150-9457. Mais em prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bma. Grátis

Casa Guilherme de Almeida

A memória de um dos organizadores da Semana de 22 está em parte preservada neste edifício onde o intelectual viveu. Além de um acervo com documentos, biblioteca e obras de Lasar Segall, Tarsila do Amaral e Anita Malfatti, a casa também preserva a mansarda, no último andar da construção, onde só o dono da casa podia subir.

R. Macapá, 187, Perdizes, zona oeste, tel. (11) 3673-1883. Mais em casaguilhermedealmeida.org.br. Grátis

Parque Casa Modernista

O edifício do arquiteto Gregori Warchavchik, de 1927, é um marco do começo da arquitetura moderna no Brasil, afirma Benoit, o professor da Escola da Cidade. Mina Klabin Warchavchik, paisagista e mulher do arquiteto, também fez uso pioneiro de espécies tropicais no jardim.

R. Santa Cruz, 325, Vila Mariana, zona sul. Grátis

Vila Modernista

Quase todos os edifícios do arquiteto Flávio de Carvalho foram destruídos. Entre os que sobraram, estão os que hoje abrigam as galerias Gomide & Co. e Sé. Neste projeto, Carvalho buscava uma arquitetura já ligada à ideia de antropofagia de Oswald de Andrade.

Al. Lorena, 1.257, Jardim Paulista, zona oeste

Edifício Esther

Ainda nos anos 1930, o projeto de Álvaro Vital Brazil e Adhemar Marinho se tornou um clássico por ser um dos primeiros arranha-céus da capital. O edifício de uso misto já carrega um discurso de buscar uma relação com a cidade, algo que marcaria projetos que viraram símbolos décadas depois. Hoje, o topo do prédio é ocupado pelo restaurante Esther Rooftop.

R. Basílio da Gama, 29, República, região central

Galeria do Rock

Junto às primeiras torres modernas, as galerias também definem o período de modernização paulistana a partir dos anos 1940. Uma das mais emblemáticas é a Galeria do Rock, construída nos anos 1960 por Ermanno Siffredi e Maria Bardelli.

Av. São João, 439, República, região central, tel. (11) 3331-1530. Mais em galeriadorock.com.br. Grátis

Copan

O edifício de Oscar Niemeyer também cria um térreo orgânico, que acompanha a topografia —e que é uma grande galeria, com opções gastronômicas e de lazer. É o modernismo vertical, mas aberto.

Av. Ipiranga, 200, República, região central

Garagem de Barcos

É no período de instabilidade nos anos 1970 que surge a escola paulista de arquitetura, capitaneada por Vilanova Artigas. Um projeto menos conhecido dele, que também fez o prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, é a Garagem de Barcos, construído entre 1961 e 1969.

Av. Atlântica, 4.900, Interlagos, zona sul

Teatro Oficina

O grupo criado por Zé Celso não traz a antropofagia apenas na proposta artística. O prédio, que foi projetado por Lina Bo Bardi e Edson Elito, propõe ser uma pista que parece ser invadida pela cidade ou engolir o entorno.

R. Jaceguai, 520, Bexiga, região central, tel. (11) 3104-0678. teatroficina.com

Coletivo Amapoa/Folhapress

Leonardo Finotti

1 Andaimes que servem de plateia no teatro Oficina, projetado por Lina Bo Bardi e Edson Elito
2 Galeria do Rock, projeto dos arquitetos Ermanno Siffredi e Maria Bardelli no centro de SP
3 O Edifício Esther, também no centro da capital, de Álvaro Vital Brazil e Adhemar Marinho

À esq., 'Okê Oxóssi', obra de Abdias Nascimento exposta no Masp neste ano; à dir., 'Fachada com Bandeiras', de Alfredo Volpi, também no Masp Fotos Divulgação

Centenário da Semana de 1922 anima museus de São Paulo com exposições

Instituições como Masp e Pinacoteca reveem o modernismo com obras de Volpi, Portinari e outros

Carolina Moraes

SÃO PAULO O centenário da Semana de Arte Moderna já começou a agitar a programação dos museus de São Paulo no ano passado —e agora, quando de fato o movimento completa cem anos, toma conta da agenda da capital.

Boa parte das instituições culturais da cidade se debruça sobre o tema em mostras com obras do modernismo, como as de Di Cavalcanti, Anita Malfatti e Tarsila do Amaral, por exemplo. Mas os cem anos do evento no Theatro Municipal, celebrados no domingo (13), também sacodem discussões sobre a identidade nacional.

É o caso do Masp, que planeja abrir a grande programação "Histórias Brasileiras". E da Pinacoteca, que aborda pautas decoloniais no museu. Veja a seguir as principais exposições sobre o tema.

Casa Mário de Andrade

A antiga residência do escritor de "Macunaíma", que deve passar por uma expansão ainda neste ano, expõe o álbum de gravuras "Fantoches da Meia-Noite", trabalho emblemático de Di Cavalcanti, publicado no mesmo ano da Semana de Arte Moderna.

R. Lopes Chaves, 546, Barra Funda. Ter. a dom.: 10h às 18h. Gratuito

Centro Cultural Banco do Brasil

Artistas como Cildo Meireles, Nelson Leirner, Anna Bella Geiger, Adriana Varejão e Tunga foram reunidos em "Brasilidade Pós-Modernismo" para discutir o legado do modernismo brasileiro —tanto como propulsor de pautas debatidas até hoje quanto como evento restrito a ciclos pouco diversos do Brasil.

R. Álvares Penteado, 112, Centro. Até 7/3. Seg.: 9h às 19h. Qua. a dom.: 9h às 19h. Gratuito

Centro Cultural da Fiesp

São centrais na mostra "Era Uma Vez o Moderno", realizada junto ao Instituto de Estudos Brasileiros da USP, documentos de 1910 a 1944 que dão um panorama de como foi a construção da arte moderna no Brasil. Estão lá, por exemplo, o diário da Anita Malfatti e a carta escrita por Mário de Andrade a Tarsila do Amaral.

Av. Paulista, 1.313, Bela Vista. Até 29/5. Qua. a dom.: 11h às 20h. Gratuito

Conjunto Nacional

Treze artistas visuais homenageiam nomes do modernismo com cartazes expostos na fachada do prédio histórico na avenida Paulista. O local, projeto dos anos 1950 de David Libeskind, é também um marco da arquitetura modernista brasileira e da modernização da via.

Av. Paulista, 2.073, Bela Vista. Até 28/2. Gratuito

Itaú Cultural

A partir do dia 23 de fevereiro, o espaço começa o projeto "Centenário da Semana de 22", com uma série de publicações de textos e vídeos no site da instituição sobre o evento modernista. Os temas abordados durante o ano serão revisitados numa exposição presencial, organizada por Julia Rebouças, Luciara Ribeiro e Naine Terena, em dezembro, com data ainda a confirmar.

Av. Paulista, 149, Bela Vista. Gratuito. Em itaucultural.org.br

Instituto Moreira Salles

Como o cinema e a fotografia retrataram o processo de urbanização nas principais capitais brasileiras? É o que investiga a mostra "Modernidades Fora de Foco: A Fotografia e o Cinema no Brasil" a partir de uma certa ausência das duas linguagens na Semana de 22.

Av. Paulista, 2.424, Bela Vista. De 13/9 a 26/2/23. Ter. a dom.: 10h às 20h. Gratuito

Masp

Além do modernismo, um dos principais museus da cidade aborda também o bicentenário da Independência do Brasil —cujo centenário agitou o Municipal na década de 1920. As exposições de Alfredo Volpi e de Abdias do Nascimento abrem a programação, que se encerra com a grande mostra coletiva "Histórias Brasileiras".

Av. Paulista, 1.578, Bela Vista. 'Volpi Popular' e 'Abdias Nascimento' - 25/2 a 5/6. Ter.: 10h às 20h. Qua. a dom.: 10h às 18h. Ingressos a partir de R$ 25, com agendamento por masp.org.br/ingressos

Memorial da América Latina

Victor Brecheret, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Villa-Lobos e outros ícones do modernismo são retratados em 16 caricaturas, expostas nos pilares do espaço da Barra Funda. Na inauguração, no domingo (13), o Trio Jr Alves faz uma apresentação de chorinho.

Av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda. 13/2. Ter. a dom.: 10h às 17h. Gratuito

Museu do Futebol

O esporte mais popular do país também tira uma casquinha do modernismo nessa mostra organizada por Guilherme Wisnik: "22 em Campo: Modernismo e Futebol", que ainda não tem data de abertura, mas relaciona como os dois movimentos foram importantes para criar uma identidade nacional no Brasil.

Estádio Paulo Machado de Carvalho (Pacaembu), praça Charles Miller, s/nº, Pacaembu. Seg. a sex.: 9h às 18h. Ingressos a partir de R$ 10

Pinacoteca de São Paulo

O museu, que foi o primeiro a ter uma obra modernista em sua coleção, apresenta 134 trabalhos ligados ao movimento artístico em "Modernismo. Destaques do Acervo". "Amigos", de Di Cavalcanti, e "São Paulo", de Tarsila do Amaral, estão entre eles. Neste ano, a instituição também se debruça sobre a ideia de identidade nacional e em pautas decoloniais, com exposições dos artistas Adriana Varejão, Jonathas de Andrade —que estará no pavilhão do Brasil na Bienal de Veneza deste ano—, Dalton Paula, Lenora de Barros —que é uma das cinco brasileiras na mostra principal de Veneza— e Ayrson Heráclito.

Pça. da Luz, 2, Bom Retiro. Qua. a seg.: 10h às 18h. Ingressos a partir de R$ 10, com agendamento em pinacoteca.org.br/ingressos-e-releases

Sesc 24 de Maio

A mostra "Raio-que-o-Parta: Ficções do Moderno no Brasil" reúne cerca de 600 obras de 200 artistas —Anita Malfatti, Tomie Ohtake, Pagu e Guignard estão entre eles— para pensar a modernização do território brasileiro. O edifício da unidade, aliás, foi uma das últimas obras do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, que morreu no ano passado e foi um continuador da arquitetura de inspiração moderna.

R. 24 de Maio, 109, Centro. De 16/2 a 7/8. Ter. a sáb.: 10h às 20h. Dom. e feriado: 10h às 18h. Gratuito

Villa-Lobos ao som de funk e de rap celebra a vanguarda nas periferias

SÃO PAULO Cem anos depois de Heitor Villa-Lobos subir ao palco do Theatro Municipal e se tornar o representante musical mais importante da Semana de Arte Moderna de 1922, o compositor volta a ser celebrado no centenário do evento. Mas, desta vez, longe da região central de São Paulo. E com o rap e o funk se unindo à composição clássica.

Como parte da programação promovida na capital para relembrar os cem anos da Semana de 1922, a Fábrica de Cultura Sapopemba, na zona leste, recebe no dia 18 o "Concerto Modernista". Assim como outros eventos da programação chamada "Modernismo Hoje" —todos gratuitos—, ele se dedica a imaginar como aqueles dias ressoam na ótica das periferias da cidade atualmente.

Andreia Vigo, assessora técnica da Secretaria de Estado da Cultura, afirma que a ideia é destacar os legados do movimento. "A gente quer que artistas das periferias digam o que é o modernismo para eles, que artistas do centro também digam o que é o modernismo hoje, e isso não tem uma forma pronta", diz.

Nessa perspectiva, cabem dinâmicas como reescrever os manifestos "Pau-Brasil" e "Antropófago", além de contação de histórias, slam e releituras de obras.

No espaço escolhido para o "Concerto Modernista", a mais de 20 quilômetros de distância do Theatro Municipal, é a Orquestra de Cordas das Fábricas de Cultura da Zona Leste que executa as obras de Villa-Lobos.

O grupo toca as composições como foram feitas, mas, no fim do espetáculo, incorpora aos instrumentos clássicos os beats do DJ Beto Premier e as rimas de Ronne Cruz e MC Yuri.

Para Ronne, rapper que faz parte do trio Monarckas, repensar os eventos da Semana de 1922 é importante para pôr a cultura periférica em pé de igualdade com o que aconteceu naquela semana centralizada.

"A cultura sempre foi elitista e não via a periferia e o gueto como expressões artísticas", diz ele. "O que a gente quer mostrar é que a arte não é só aquele padrão europeu, que a proposta artística periférica tem o mesmo peso de qualquer arte que a gente vê no mundo."

Já na zona norte, um dos destaques é a exposição "22 Periférico", que fica aberta até o dia 27 na Fábrica de Cultura Brasilândia. Nela são reunidas releituras de cinco artistas para obras de alguns dos nomes que encabeçaram o modernismo, como Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade.

E se o objetivo é aproximar o modernismo da produção contemporânea, para Renato Barreiros, um dos coordenadores das Fábricas de Cultura da zona leste, o que esses dois grupos têm em comum é a abertura a novas linguagens.

Ele exemplifica que, numa ação no aniversário de São Paulo, jovens refizeram "Sampa", música de Caetano Veloso, no ritmo de piseiro, enquanto "Trem das Onze", de Adoniran Barbosa, virou trap —quase uma retomada antropofágica. "O que estamos fazendo, de alguma forma, é reabrir obras modernistas." **Carolina Moraes e Laura Lewer**

Programação completa e endereços dos eventos podem ser vistos em cultura.sp.gov.br. Grátis

COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - EM LIQUIDAÇÃO

CNPJ nº 62.088.042/0001-83

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020
(Em R$ mil)

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		**193.724**	**206.560**
Disponível		**5.298**	**5.400**
Caixa e Bancos		165	123
Equivalente de Caixa	5	**5.133**	**5.277**
Aplicações	5	**187.080**	**198.233**
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	6	**131**	**166**
Prêmios a Receber		–	2
Operações com Seguradoras		25	8
Operações com Resseguradoras		106	156
Outros Créditos Operacionais		**2**	**2**
Ativos de Resseguro e Retrocessão	7	**–**	**95**
Títulos e Créditos a Receber		**1.198**	**2.650**
Títulos e Créditos a Receber	8.3	247	487
Créditos Tributários e Previdenciários	8.1	935	2.134
Outros Créditos	8.3	16	29
Outros Valores e Bens		**15**	**14**
Outros Valores		15	14
Ativo Não Circulante		**28.032**	**33.209**
Realizável a Longo Prazo		**22.410**	**27.407**
Ativos de Resseguro e Retrocessão	7	**4.262**	**6.111**
Títulos e Créditos a Receber		**18.148**	**21.296**
Créditos Tributários e Previdenciários	8.1	164	164
Depósitos Judiciais e Fiscais	8.2	17.984	21.132
Investimentos	9	**3.998**	**4.024**
Imóveis Destinados à Renda		3.998	4.024
Imobilizado	10	**1.624**	**1.778**
Imóveis de Uso Próprio		1.183	1.191
Bens Móveis		441	587
Total do Ativo		**221.756**	**239.769**

PASSIVO	Nota Explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		**3.110**	**17.332**
Contas a Pagar	11	**1.240**	**1.361**
Obrigações a Pagar		209	228
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		250	377
Encargos Trabalhistas		713	746
Impostos e Contribuições		68	10
Provisões Técnicas - Seguros	12	**1.870**	**15.971**
Danos		4	4.589
Pessoas		1.866	11.382
Passivo Não Circulante		**92.397**	**94.785**
Provisões Técnicas - Seguros	12	**77.556**	**78.349**
Danos		63.987	59.671
Pessoas		13.569	18.678
Outros Débitos	13	**14.841**	**16.436**
Provisões Judiciais		14.841	16.436
Patrimônio Líquido	15	**126.249**	**127.652**
Capital Social		120.000	120.000
Reservas de Lucros		6.376	7.779
(–) Ações em Tesouraria		(127)	(127)
Total do Passivo		**221.756**	**239.769**

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020
(Em R$ mil)

	Capital Social	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reserva Estatutária	Ações em Tesouraria	Lucro Prejuízo Acumulado	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	**120.000**	**12.683**	**9.134**	**(127)**		**141.690**
Prejuízo do Exercício	–	–	–	–	(4.904)	(4.904)
Transferência para Reservas	–	(4.904)	–	–	4.904	–
Distribuição de Dividendos - Reservas de Lucros (saldo) Artigo 201 Lei nº 6.404/1976	–	–	(9.134)	–	–	(9.134)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**120.000**	**7.779**	**–**	**(127)**	**–**	**127.652**
Prejuízo do Exercício	–	–	–	–	(1.403)	(1.403)
Transferência para Reservas	–	(1.403)	–	–	1.403	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**120.000**	**6.376**	**–**	**(127)**	**–**	**126.249**

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis

Demonstrações de Resultado Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020
(Em R$ mil, exceto o Lucro/(Prejuízo) Líquido por Ação)

	Nota Explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios Emitidos	16	89	(144)
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios	17	3.424	416
Prêmios Ganhos		**3.513**	**272**
Sinistros Ocorridos	18	**12.213**	**2.418**
Outras Receitas e Despesas Operacionais	19	**(8.976)**	**2.051**
Resultado com Resseguro	20	**(2.475)**	**(248)**
Despesas Administrativas	21	**(10.016)**	**(10.904)**
Despesas com Tributos	22	**(941)**	**(901)**
Resultado Financeiro	23	**2.479**	**(406)**
Resultado Patrimonial	24	**2.567**	**2.562**
Resultado Operacional		**(1.636)**	**(5.156)**
Ganhos/(Perdas) com Ativos não Correntes		**233**	**252**
Resultado Antes dos Impostos e Participações		**(1.403)**	**(4.904)**
Imposto de Renda	25	–	–
Contribuição Social	25	–	–
Participações sobre o Lucro		–	–
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício		**(1.403)**	**(4.904)**
Quantidade de Ações (lote de 1.000 ações)		120.000	120.000
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício por Ação (lote de 1.000 ações) - R$		**(11,69)**	**(40,87)**

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis.

Demonstrações de Resultado Abrangente Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020
(Em R$ mil)

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	**(1.403)**	**(4.904)**
Total do Lucro/(Prejuízo) Abrangente do Exercício	**(1.403)**	**(4.904)**

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020
(Em R$ mil)

	31/12/2021	31/12/2020
Atividades Operacionais		
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	(1.403)	(4.904)
Ajustes para:		
Depreciações e Amortizações	160	156
Variações nas Contas Patrimoniais:		
Ativos Financeiros	11.153	9.497
Créditos das Operações de Seguros e Resseguros	35	466
Ativos de Resseguros	1.944	235
Créditos Fiscais e Previdenciários	1.199	1.033
Depósitos Judiciais e Fiscais	3.147	9.462
Outros Ativos	253	5.232
Contas a Pagar	(179)	(768)
Impostos e Contribuições	58	(15)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	–	(2)
Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	(14.894)	(9.418)
Provisões Judiciais	(1.595)	(774)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	**(102)**	**10.200**
Atividades de Investimento		
Pagamento pela Compra:		
Imobilizado	–	(507)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	**–**	**(507)**
Atividades de Financiamento		
Distribuição de Dividendos	–	(9.134)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	**–**	**(9.134)**
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	**(102)**	**559**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	5.400	4.841
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	5.298	5.400
Aumento/(Redução) no Caixa e Equivalente de Caixa	**(102)**	**559**

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020
(Em R$ mil)

1. Contexto operacional

A Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - Em Liquidação ("Companhia" ou "COSESP") é uma sociedade de capital fechado, constituída em 29/09/1967, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar na modalidade de seguros de pessoas e danos em todo território nacional, com sede na Rua Pamplona, 227, São Paulo/SP, e que tem como principal acionista a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, com 94,7% das ações.

Desde o exercício de 2007, a Companhia não comercializa novos seguros de pessoas e de bens, em virtude do processo de encerramento de seus negócios, mantendo apenas a emissão provisória de apólices do ramo vida em grupo por ordens judiciais em decisões de tutela antecipada, medida cautelar ou medida liminar obrigando a Companhia a manter a cobertura securitária.

Uma vez determinada judicialmente a reativação da apólice, a operação caracteriza-se como uma operação de seguro, passando a Companhia a seguir as normas e critérios estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Em 22 de dezembro de 2009, o artigo 9º da Lei nº 13.286/2008, foi alterado com a publicação da Lei nº 13.917, que passou a autorizar o Poder Executivo do Estado de São Paulo a alienar as ações de propriedade do Estado, representativas do capital social da COSESP, mediante avaliação prévia e observadas as disposições aplicáveis da Lei Federal nº 8.666/1993, bem como deliberar sobre a liquidação e subsequente extinção da COSESP, nos termos da Lei Federal nº 6.404/1976 e alterações posteriores.

Em abril/2021, a SUSEP - Superintendência de Seguros Privados homologou o processo de consulta prévia para o cancelamento da autorização para funcionamento no mercado segurador com base nas exigências da Resolução CNSP nº 330/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 529/2016, bem como os procedimentos que serão adotados pela Companhia para solicitar o cancelamento definitivo da autorização para funcionamento no mercado segurador, em cumprimento às exigências da Carta Homologatória nº 8/2021/SUSEP.

Em 14/05/2021, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas autorizando a administração da Companhia a adotar as providências necessárias ao cancelamento da autorização para funcionamento como sociedade seguradora, bem como aprovou a Declaração de Propósito, exigida pela Resolução CNSP nº 330/2015.

Em 27/05/2021, a Companhia, através do Processo SUSEP nº 15414.611053/2021-07, solicitou o cancelamento definitivo da autorização para funcionamento no mercado segurador com base na legislação que regulamenta a matéria e em cumprimento à legislação estadual vigente que determina que o Governo do Estado de São Paulo, acionista majoritário, após a extinção da Companhia, transfira a totalidade dos ativos e passivos às entidades e órgãos da Administração Pública Estadual, bem como determina que o acervo dos processos judiciais será representado pela Procuradoria Geral do Estado, garantindo, assim, o cumprimento das obrigações privativas do mercado segurador, em conformidade com a exigência daquela Superintendência.

Em 20/09/2021, a SUSEP - Superintendência de Seguros Privados - homologou o processo de cancelamento da autorização para funcionamento no mercado segurador, conforme Portaria SUSEP nº 7.847/2021.

A Diretoria Executiva reportou a referida decisão ao CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado, que considerando a edição da Portaria SUSEP nº 7.847/2021, determinou a adoção das devidas providências para a realização da Assembleia dos Acionistas para deliberar sobre dissolução e início do processo de liquidação da COSESP para o dia 01 de outubro de 2021.

Em 01/10/2021, por meio de AGE - Assembleia Geral Extraordinária foi nomeado o Liquidante e eleitos os membros do Conselho Fiscal, bem como aprovada a dissolução e início do processo de liquidação da Companhia, com fixação de prazo para sua extinção que deverá ocorrer em até 180 (cento e oitenta) dias a partir da data da referida Assembleia.

Essas Demonstrações Contábeis foram aprovadas em 28 de janeiro de 2022.

1.1 Plano de Liquidação

O plano foi elaborado em observância às disposições contidas na Lei federal nº 6.404/1976, no artigo 66, da Lei estadual nº 17.293/2020, no Decreto estadual nº 64.418/2019 e nas orientações do CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado.

As principais ações a serem realizadas para liquidação da COSESP no prazo de 180 (cento e oitenta) dias são:

i) Pagamento das apólices de seguros reativadas judicialmente - 46 segurados;
ii) Transferência dos processos judiciais à PGE - Procuradoria Geral do Estado, ao final da Liquidação, na forma do artigo 8º, IV, §3º, do Decreto estadual nº 64.418/2019;
iii) Encerramento e quitação dos contratos de prestação de serviços/fornecedores;
iv) Encerramento dos contratos de trabalho e indenização dos empregados;
v) Adoção das medidas necessárias para recuperação dos valores depositados em juízo favoráveis à COSESP;
vi) Reavaliação e registro contábil do valor do imóvel sede da COSESP;

O referido plano de liquidação foi aprovado pelo CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado, conforme Ofício CODEC nº 148/2021.

1.2 Demonstração de Ativo Líquido - em R$ mil

Demonstração dos Ativos Líquidos	Início da Liquidação	Ajustes da Liquidação	Ativos Líquidos Ajustados	Ativos Líquidos 31/12/2021
Ativos				
Caixa e Equivalente de Caixa	4.007	–	4.007	5.298
Aplicações	193.213	–	193.213	187.080
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	135	–	135	133
Títulos e Créditos a Receber	401	–	401	278
Créditos Tributários e Previdenciários	1.488	–	1.488	1.099
Ativos de Resseguros	6.403	(2.202)	4.201	4.262
Depósitos Judiciais e Fiscais	19.041	–	19.041	17.984
Investimentos				
Imóveis Destinados à Renda	4.004	–	4.004	3.998
Imobilizado				
Imóveis de Uso Próprio	1.185	–	1.185	1.183
Bens Móveis	481	–	481	441
Total de Ativos	230.358	(2.202)	228.156	221.756
Passivos				
Obrigações a Pagar	197	–	197	209
Seguros Reativados Judicialmente	–	10.917	10.917	672
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	300	–	300	250
Encargos Trabalhistas	1.068	–	1.068	713
Impostos e Contribuições	–	–	–	68
Provisões				
Provisões Técnicas - Seguros	88.168	(10.184)	77.984	78.754
Provisões Fiscais	949	–	949	952
Provisões Trabalhistas	536	–	536	543
Provisões Cíveis	15.002	–	15.002	13.346
Total de Passivos	106.220	733	106.953	95.507
Ativos Líquidos	124.138	(1.469)	121.203	126.249

Detalhamento da base para os ajustes da liquidação:

A reversão e reclassificação dos Ativos de Resseguros e das Provisões Técnicas de Seguros, constituídas em conformidade com a Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e Nota Técnica Atuarial, foram realizadas em razão da Portaria SUSEP nº 7.847, de 06/09/2021, publicada no Diário Oficial da União no dia 20/09/2021, que cancelou a autorização da COSESP para operar no mercado segurador, ou seja, a Companhia deixou de ser sociedade seguradora supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e iniciou seu processo de liquidação. Portanto, não havendo mais a necessidade de constituição das referidas provisões técnicas.

Em contrapartida, em razão de decisões judiciais definitivas desfavoráveis à COSESP, será necessária a negociação direta com o segurado para o pagamento do contrato de seguro, ou seja, a constituição da obrigação a pagar da indenização da importância segurada dos seguros reativados judicialmente para 46 (quarenta e seis) segurados.

Desta forma, a Companhia elaborou parecer com análise jurídica sobre a viabilidade de acordo para encerramento, mediante pagamento de valores aos segurados das apólices reativadas por ordem judicial transitada em julgado, validado pela Procuradoria Geral do Estado, por meio do Parecer AEF nº 7/2020, emitido pela Assessoria de Empresas e Fundações da PGE, que permite o acordo devendo ser observadas a conveniência e a oportunidade, bem como avaliada a vantajosidade econômico-financeira dos acordos a serem realizados.

	Descrição	Reflexo	Valor (R$)
Ativos de Resseguros	Ativo de Resseguro - Provisão de Sinistro a Liquidar - Seguro Habitacional	Despesa	(2.202)
Seguros Reativados Judicialmente	Outras Provisões - Acordo Importância Segurada	Despesa	(10.184)
Provisões Técnicas - Seguros	PCC - Provisão Complementar de Cobertura	Receita	3.389
	PPNG - Provisão de Prêmios Não Ganhos	Receita	6
	IBNR - Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	Receita	1.386
	IBNER - Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados	Receita	6.785
	PDR - Provisão de Despesas Relacionadas	Receita	5.643
	Indenizações em Liquidação - FESA/FCVS	Despesa	(6.292)
	Total de ajustes de Provisões Técnicas - Seguros		10.917
	Reflexo no Ativo Líquido		**(1.469)**

2. Critérios de elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico como base de valor, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Na elaboração das presentes Demonstrações Contábeis, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

2.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia atua, utilizada na preparação das Demonstrações Contábeis, é o Real (R$).

2.2 Estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As Notas Explicativas 3.1 - Contratos de seguros; 3.3 - Instrumentos financeiros; 5 - Aplicações financeiras e equivalente de caixa; 8.1 - Créditos tributários e previdenciários; 12 - Provisões técnicas - seguros e 13 - Outros débitos - provisões judiciais - incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas Demonstrações Contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

2.3 Continuidade

Em 01/10/2021, por meio de AGE - Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a dissolução e início do processo de liquidação da Companhia, com fixação de prazo para sua extinção que deverá ocorrer em até 180 (cento e oitenta) dias a partir da data da referida Assembleia.

2.4 Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a segregação das contas patrimoniais em circulante considerando a expectativa de realização em até 12 (doze) meses e não circulante considerando a expectativa de realização após 12 (doze) meses. Os principais itens patrimoniais sem vencimento definido e classificados como administrativos são considerados no circulante e os itens classificados como judiciais são considerados no não circulante.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão assim definidas:

3.1 Contratos de seguros

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a reativação das apólices vem sendo efetuada por determinação judicial, sendo os riscos emitidos caracterizados como contratos de seguros.

3.2 Caixa e equivalente de caixa

Incluem o saldo em caixa, os depósitos bancários e os investimentos financeiros com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da transação, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e não são vinculados à cobertura de provisões técnicas, utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.3 Instrumentos financeiros

A Companhia determina a classificação inicial de seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias: valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

Os ativos desta categoria são classificados no ativo circulante independentemente do vencimento dos títulos. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações na mensuração ao valor justo dos respectivos ativos são registrados e apresentados na demonstração do resultado do exercício em que ocorrerem.

ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis compreendem ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são reconhecidos pelo valor justo, somados os custos de transação diretamente atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem, substancialmente, os créditos das operações de seguros, resseguros e outros recebíveis.

iii) Redução ao valor recuperável *(impairment)*

a) Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou a ausência de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado do período correspondente.

b) Prêmios a receber

Para os prêmios de seguros, uma provisão ao valor recuperável é constituída para os prêmios vencidos e não recebidos após 60 (sessenta) dias da data do vencimento do crédito, em observância a Circular SUSEP nº 517/2015, § 3º do artigo 168.

Conforme determinado no artigo 169, da Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, o montante de redução ao valor recuperável de prêmios a receber corresponderá à totalidade dos valores a receber de determinado segurado, independentemente de existirem outros valores a vencer deste mesmo segurado.

c) Créditos com operações com resseguradoras

Uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos por contrato de resseguro é constituída quando houver evidências objetivas de que os valores possam não ser recebidos e o valor da perda possa ser mensurado de forma confiável, para os créditos não recebidos após 180 (cento e oitenta) dias, em observância a Circular SUSEP nº 517/2015, § 4º do artigo 168.

continua →☆

continuação

COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - EM LIQUIDAÇÃO - CNPJ nº 62.088.042/0001-83

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 (Em R$ mil)

iv) Valor justo dos ativos financeiros

As quotas do fundo exclusivo, lastreado em papéis do Tesouro Nacional, são valorizadas pelo valor da cuota informado pelo administrador do fundo na data de encerramento do balanço que tem seu valor justo apurado a partir das tabelas de referência divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

3.4 Créditos tributários e previdenciários

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e de bases negativas de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data base das Demonstrações Contábeis, observando os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

3.5 Ativos de resseguros

Os ativos de resseguros compreendem, substancialmente, as parcelas correspondentes às indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto ao IRB-Brasil Re.

3.6 Ativos não circulantes

i) Investimentos

É composto, substancialmente, por imóveis destinados à renda, e foram registrados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada, que é apurada de acordo com a vida útil (28 anos) remanescente dos imóveis.

ii) Imobilizado

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear.

As taxas anuais utilizadas para cálculo da depreciação são as seguintes: 3,57% para imóveis de uso, apurada de acordo com a vida útil (28 anos) remanescente; 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos; 20% para equipamentos de informática, sistemas aplicativos e veículos.

3.7 Provisões técnicas

i) Provisão de prêmios não ganhos - PPNG

É calculada em base "pró-rata" dia sobre os prêmios retidos correspondentes ao período de cobertura do risco ainda não decorrido dos contratos de seguros. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice de seguros ou de um endosso que modifique o valor do prêmio.

ii) Provisão complementar de cobertura - PCC

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) representa a necessidade de cobertura de possíveis insuficiências de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros. Esta provisão contempla as apólices cuja reativação está determinada por decisão judicial oriunda daquelas apólices com renovação anual automática só rescindível por vontade do segurado sem previsão de reajuste do prêmio por mudança de faixa etária dos segurados.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) representa a projeção dos prêmios a receber e das despesas correspondentes (fluxo de caixa).

O fluxo de caixa foi projetado como segue:

√ Fluxo futuro dos sinistros a pagar (ocorridos e a ocorrer) com base na tábua de mortalidade BR-EMS. Adicionalmente, à obrigação primária de cobertura de morte, o cálculo também considera as coberturas adicionais, tais como IPA (Invalidez Permanente por Acidente), IPD (Invalidez Permanente por Doença) e cláusula cônjuge;

√ Prêmios futuros considerando a taxa de cancelamento zero, pela característica de apólices reativadas judicialmente;

√ Comissões futuras, que, pela característica da carteira, que considera segurados reativados judicialmente, inexiste premissa relacionada ao corretor;

√ Despesas administrativas futuras necessárias para manutenção das apólices, considerando a manutenção deste grupo de apólices até sua extinção.

O resultado da projeção futura de prêmios, deduzidas as despesas administrativas, judiciais e sinistros futuros, é trazido a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela SUSEP, utilizando o indexador de taxa pré-fixada e IGPM.

iii) Provisão de sinistros a liquidar - PSL

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos de indenizações prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das Demonstrações Contábeis. A parcela da referida provisão que se encontra em discussão judicial está classificada no passivo não circulante e a provisão é determinada de acordo com o estágio judicial de cada ação sendo atualizada monetariamente.

De forma a complementar a provisão de sinistros a liquidar e de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, a Companhia passou a mensurar os sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER) que poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A metodologia considera os sinistros conhecidos e os ajustes de estimativas dos sinistros até o encerramento dos mesmos.

iv) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pelos segurados/beneficiários. A Nota Técnica foi elaborada de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

v) Provisão de despesas relacionadas - PDR

A provisão de despesas relacionadas é constituída para fazer frente à cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações de sinistros. A Nota Técnica foi elaborada de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

vi) Provisão de Valores a Regularizar - PVR

A provisão de valores a regularizar é constituída em razão do trânsito em julgado da decisão favorável à COSESP nas ações de reativações de apólices. A Companhia obteve êxito nos referidos processos nos tribunais superiores com decisões de total improcedência dos pedidos iniciais e declaração da legalidade do cancelamento das apólices securitárias. Em decorrência das decisões judiciais, a COSESP está devolvendo os prêmios pagos pelos segurados durante a reativação provisória das apólices, bem como efetuou o cancelamento dos sinistros avisados à Companhia. A Nota Técnica foi elaborada de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

3.8 Teste de adequação de passivos - TAP

A Companhia elaborou o TAP para as apólices vigentes na data de execução do teste em atendimento à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

O teste de adequação de passivos foi efetuado considerando as premissas descritas no item 3.7. (ii) Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

3.9 Passivos financeiros

As obrigações a pagar aos fornecedores são obrigações demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridas até a data-base das Demonstrações Contábeis.

3.10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii) Passivos contingentes (ações judiciais não relacionadas a sinistros)

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

Decorrem de um contrato (por meio de termos explícitos ou implícitos), de uma legislação ou de outro dispositivo legal, e têm os seus montantes reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

3.11 Patrimônio Líquido

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis no final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia.

3.12 Reconhecimento de Receitas e Despesas

O resultado é apurado pelo regime de competência.

i) As receitas e despesas com contrato de seguros

Os prêmios dos contratos de seguro são reconhecidos quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos, bem como as correspondentes provisões técnicas são reconhecidas no resultado em observância à Circular SUSEP nº 517/2015.

ii) Receitas e despesas financeiras

As receitas abrangem receitas de juros de ativos financeiros e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, bem como a atualização dos depósitos judiciais apresentados no ativo não circulante.

As despesas financeiras compreendem a atualização monetária pelo INPC, acrescido dos juros de mora para a provisão de sinistros a liquidar judicial e provisões cíveis.

3.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R$ 240 no exercício, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço.

4. Gerenciamento de risco

4.1 Risco de subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato onde há possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da entidade quanto a sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados.

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 1 e 3.1, a Companhia subscreve riscos em função de decisões judiciais e, consequentemente, a medida que tais riscos não levam em conta o equilíbrio atuarial, uma Provisão Complementar de Cobertura (PCC) é reconhecida.

4.2 Risco operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de eventos externos, deficiências em contratos, descumprimentos de dispositivos legais, práticas comerciais inadequadas e indenização por danos a terceiros. Essa definição inclui o Risco Legal.

A Companhia mantém políticas definidas e um quadro funcional experiente no monitoramento e gerenciamento das obrigações atuais. Devido ao fato de a Companhia manter um restrito nível de subscrição, a estrutura administrativa é compatível às necessidades atuais para que o risco operacional seja igualmente monitorado vis-à-vis as competências necessárias.

A Companhia mantém suas operações concentradas no Estado de São Paulo.

4.3 Risco de crédito

O risco de crédito ao qual a Companhia está exposta consiste na possibilidade da contraparte não cumprir com suas obrigações, financeiras ou não, causando perdas de benefícios econômicos à Companhia. As perdas estão relacionadas aos recursos que não mais serão recebidos.

O gerenciamento do risco de crédito financeiro da Companhia consiste, entre outros, no cumprimento do Decreto Estadual nº 60.244, de 14 de março de 2014, e alterações posteriores, que determina que a COSESP centralize as operações de natureza financeira, inclusive aplicações financeiras, exclusivamente no Banco do Brasil S.A. Em observância à legislação mencionada, os ativos financeiros da Companhia estão aplicados naquela instituição em um fundo exclusivo lastreado em papéis do Tesouro Nacional. Desta forma a única exposição ao risco de crédito dos investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é o risco país, o qual é classificado com o rating interno "BB-" pela Agência Fitch.

4.4 Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perdas financeiras por oscilação de preços, índices e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia.

O gerenciamento do risco de mercado da Companhia consiste no acompanhamento do *VaR (Value at Risk)* divulgado pela instituição financeira administradora do fundo exclusivo da Companhia, conforme tabelas abaixo.

Data	Valor Justo	VaR	VaR (%)
31/12/2021	191.567	8	0,0042%

Data	Valor Justo	VaR	VaR (%)
31/12/2020	203.510	50	0,0244%

4.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de não existir recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre os seus compromissos.

Com o objetivo de gerenciar o risco de liquidez, a Companhia elabora fluxo de caixa com a previsão contínua das obrigações em comparação com a respectiva disponibilidade de recursos financeiros.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Companhia segregados por prazo e utilizados para monitoramento do risco de liquidez.

Ativos e Passivos Financeiros por Prazo (em R$ mil)

	31/12/2021			
Descrição	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Prazo indeterminado	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.298	–	–	5.298
Aplicações	187.080	–	–	187.080
Depósitos Judiciais e Fiscais	–	–	17.984	17.984
Total dos Ativos Financeiros (1)	**192.378**	–	**17.984**	**210.362**
Contas a Pagar	527	713	–	1.240
Provisões Técnicas de Seguros	1.870	–	77.556	79.426
Provisões Judiciais	–	–	14.841	14.841
Total dos Passivos (2)	**2.397**	**713**	**92.397**	**95.507**
Total (1 - 2)	**189.981**	**(713)**	**(74.413)**	**114.855**

Ativos e Passivos Financeiros por Prazo (em R$ mil)

	31/12/2020			
Descrição	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Prazo indeterminado	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.400	–	–	5.400
Aplicações	198.233	–	–	198.233
Depósitos Judiciais e Fiscais	–	–	21.132	21.132
Total dos Ativos Financeiros (1)	**203.633**	–	**21.132**	**224.765**
Contas a Pagar	615	746	–	1.361
Provisões Técnicas de Seguros	15.971	–	78.349	94.320
Provisões Judiciais	–	–	16.436	16.436
Total dos Passivos (2)	**16.586**	**746**	**94.785**	**112.117**
Total (1 - 2)	**187.047**	**(746)**	**(73.653)**	**112.648**

5. Aplicações financeiras e equivalente de caixa

5.1 Composição das aplicações financeiras por títulos e prazos

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria valor justo por meio do resultado estão apresentados no Ativo Circulante.

Títulos	Vencimento		31/12/2021	
	Em até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor Contábil/ justo	Custo Atualizado
Quotas de fundos de Investimentos:				
Fundos Exclusivos	**44.050**	**148.163**	**192.213**	**192.213**
LFT	–	148.163	148.163	148.347
LTN	–	–	–	–
Operações compromissadas (1)	43.958	–	43.958	43.958
Tesouraria e contas a pagar	92	–	92	(92)
Total	**44.050**	**148.163**	**192.213**	**192.213**

Títulos	Vencimento		31/12/2020	
	Em até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor Contábil/ justo	Custo Atualizado
Quotas de fundos de Investimentos:				
Fundos Exclusivos	**81.899**	**121.611**	**203.510**	**203.510**
LFT	10.366	116.879	127.245	127.700
LTN	2.453	4.732	7.185	6.964
Operações compromissadas (1)	69.081	–	69.081	69.081
Tesouraria e contas a pagar	(1)	–	(1)	(235)
Total	**81.899**	**121.611**	**203.510**	**203.510**

(1) As operações compromissadas estão aplicadas no Banco do Brasil S.A., em um fundo exclusivo lastreado em papéis do Tesouro Nacional.

5.2 Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros

A hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações (*inputs*) aplicadas nas técnicas de avaliação tem por objetivo aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes.

A hierarquia de valor justo dá a mais alta prioridade a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos (Nível 1) e a mais baixa prioridade a dados não observáveis (Nível 3).

i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

ii) Nível 2 - são informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1;

iii) Nível 3 - Premissas, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Títulos ao valor justo por meio do resultado e equivalente de caixa	31/12/2021 Nível 2	31/12/2020 Nível 2
Fundos de investimentos - Exclusivo	192.213	203.510
Total	**192.213**	**203.510**

5.3 Aplicações financeiras e equivalente de caixa - movimentação

Título	Saldo em 31/12/2020	Aquisições	Alienações	Resultado Financeiro	Saldo em 31/12/2021
Quotas de Fundos de Investimentos	203.510	870	(20.530)	8.363	192.213
Total	**203.510**	**870**	**(20.530)**	**8.363**	**192.213**

Título	Saldo em 31/12/2019	Aquisições	Alienações	Resultado Financeiro	Saldo em 31/12/2020
Quotas de Fundos de Investimentos	212.445	16.300	(30.220)	4.985	203.510
Total	**212.445**	**16.300**	**(30.220)**	**4.985**	**203.510**

6. Créditos das operações com seguros e resseguros

	31/12/2021			31/12/2020		
Descrição	Valores a Receber	Provisão para Risco de Crédito	Prêmios a Receber Líquido	Valores a Receber	Provisão para Risco de Crédito	Prêmios a Receber Líquido
Prêmios a Receber	–	–	–	40	(38)	2
Operações com Seguradoras	149	(124)	25	115	(107)	8
Operações com Resseguradoras	1.572	(1.466)	106	1.477	(1.321)	156
Total - Circulante	**1.721**	**(1.590)**	**131**	**1.632**	**(1.466)**	**166**

7. Ativos de resseguros - provisões técnicas

	Valores a Receber	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Sinistros - Sinistros Pendentes	4.262	6.112
Recuperação de Sinistros - IBNR	–	94
Total	**4.262**	**6.206**
Circulante	–	**95**
Não Circulante	**4.262**	**6.111**

Os valores a receber registrados na rubrica "Ativos de resseguros - provisões técnicas" referem-se à recuperação da parcela de resseguro dos sinistros em discussão judicial.

Os valores a recuperar são constituídos com base nos contratos firmados no passado com o IRB - Brasil Resseguros S.A. Os critérios para registro das respectivas recuperações são os mesmos utilizados para a constituição dos sinistros em discussões judiciais, ou seja, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a sua complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Assim como as obrigações registradas na rubrica Provisão de Sinistros a Liquidar no passivo não circulante, os valores são atualizados monetariamente até a data do balanço.

8. Títulos e créditos a receber

8.1 Créditos tributários e previdenciários

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	668	643
PIS a Compensar	267	1.491
Créditos Previdenciários	164	164
Total	**1.099**	**2.298**
Circulante	**935**	**2.134**
Não circulante	**164**	**164**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social a compensar refere-se à antecipação de IRPJ/CSLL apurados nos exercícios de 2018, 2019 e 2020.

O saldo referente ao PIS a compensar decorre de crédito habilitado pela RFB - Receita Federal do Brasil, oriundo de Mandado de Segurança impetrado pela COSESP objetivando o direito de compensar valores recolhidos indevidamente relativamente ao período compreendido entre 11/1997 e 12/1997. Julgado o mandado de segurança, restou reconhecido o direito à compensação dos valores recolhidos no período de 11/1997 e 12/1997, com quaisquer tributos administrados pela RFB - Receita Federal Brasil, devidamente atualizados pela taxa SELIC.

8.2 Depósitos judiciais e fiscais

Descrição	Sinistros	Cíveis e Outros	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**13.208**	**877**	**16.409**	**100**	**30.594**
Depósitos no período	2.866	33	–	–	2.899
Baixa/levantamentos no período	(2.872)	(99)	(9.889)	(17)	(12.877)
Atualização monetária	295	18	200	3	516
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**13.497**	**829**	**6.720**	**86**	**21.132**
Depósitos no período	336	–	–	–	336
Baixa/levantamentos no período	(3.880)	(103)	–	–	(3.983)
Atualização monetária	352	23	122	2	499
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**10.305**	**749**	**6.842**	**88**	**17.984**

A baixa/levantamento dos depósitos judiciais decorre do trânsito em julgado dos processos judiciais convertidos em pagamentos ao autor ou levantamento desses recursos a favor da Companhia.

8.3 Títulos e créditos a receber e outros créditos a receber

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldos bancários bloqueados por decisão judicial	16	16
Créditos operacionais diversos em processos judiciais	7.442	7.438
Créditos operacionais - acordo judicial	3.545	251
Outros créditos a receber	–	1.940
Redução ao valor recuperável	(10.740)	(9.129)
Total	**263**	**516**

9. Investimentos

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2021	31/12/2020
Imóveis Destinados à Renda	3,57%	14.858	14.858
(–) Depreciação		(10.860)	(10.834)
Outros Investimentos		649	649
(–) Redução ao Valor Recuperável		(649)	(649)
Total		**3.998**	**4.024**

10. Imobilizado

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2021	31/12/2020
Imóveis de uso próprio	3,57%	4.398	4.398
(–) Depreciação		(3.215)	(3.207)
Equipamentos de Informática	20%	1.194	1.189
(–) Depreciação		(800)	(666)
Sistemas Aplicativos	20%	701	701
(–) Depreciação		(669)	(654)
Equipamentos - Outros	10%	406	406
(–) Depreciação		(406)	(406)
Móveis, Máquinas e Utensílios	10%	191	192
(–) Depreciação		(176)	(175)
Veículos	20%	52	52
(–) Depreciação		(52)	(52)
Total		**1.624**	**1.778**

Em relação aos imóveis destinados a renda e imóveis de uso próprio, a Companhia, por meio de empresa especializada, realizou o laudo de avaliação de seus imóveis apurando a nova vida útil e o valor justo dos mesmos. O valor justo apurado demonstrou uma valorização dos bens, não havendo necessidade de provisão para redução do valor recuperável dos bens.

10.1 Movimentação do ativo não circulante - Investimento/Imobilizado

Descrição	Saldo residual 31/12/2020	Depreciação	Saldo residual 31/12/2021
Imóveis Destinados à Renda	4.024	(26)	3.998
Imóveis de uso próprio	1.191	(8)	1.183
Equipamentos de Informática	523	(129)	394
Sistemas Aplicativos	47	(15)	32
Móveis, Máquinas e Utensílios	17	(2)	15
Total	**5.802**	**(180)**	**5.622**
Investimentos	**4.024**	**(26)**	**3.998**
Imobilizado	**1.778**	**(154)**	**1.624**

continua

continuação

COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - EM LIQUIDAÇÃO - CNPJ nº 62.088.042/0001-83

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 (Em R$ mil)

11. Contas a pagar

Descrição		31/12/2021	31/12/2020
Obrigações a Pagar	Pagamentos a Efetuar Diversos - Fornecedores	209	228
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	IOF a recolher, IRRF retido na fonte, Imposto sobre Serviços - ISS, Contribuição Previdenciária e FGTS	250	377
Encargos Trabalhistas	Férias a Pagar	533	558
	Encargos Sociais	180	188
Impostos e Contribuições	PIS/Cofins sobre Faturamento	68	10
Total		**1.240**	**1.361**

12. Provisões técnicas - seguros

12.1 Movimentação das provisões técnicas

Descrição	Saldo inicial	Constituições	Ajustes de Estimativas	Pagamentos	Atualizações	Saldo Final
31/12/2021						
Provisão de Sinistros a Liquidar (Administrativa/Judicial)	73.838	224	2.212	(6.432)	7.718	77.560
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR	5.840	822	(6.662)	–	–	–
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados - IBNER	7.851	–	(7.851)	–	–	–
Provisão Complementar de Cobertura - PCC	3.419	–	(3.419)	–	–	–
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR	1.545	77	(1.622)	–	–	–
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG	5	44	(49)	–	–	–
Provisão de Valores a Regularizar	1.822	10.305	(2.541)	(7.747)	27	1.866
Total	**94.320**	**11.472**	**(19.932)**	**(14.179)**	**7.745**	**79.426**

Descrição	Saldo inicial	Constituições	Ajustes de Estimativas	Pagamentos	Atualizações	Saldo Final
31/12/2020						
Provisão de Sinistros a Liquidar (Administrativa/Judicial)	80.566	323	(3.472)	(10.050)	6.471	73.838
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR	6.251	696	(1.107)	–	–	5.840
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados - IBNER	8.398	261	(808)	–	–	7.851
Provisão Complementar de Cobertura - PCC	3.833	11	(425)	–	–	3.419
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR	1.719	87	(261)	–	–	1.545
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG	7	97	(99)	–	–	5
Provisão de Valores a Regularizar	2.964	316	–	(1.703)	245	1.822
Total	**103.738**	**1.791**	**(6.172)**	**(11.753)**	**6.716**	**94.320**

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1.1, a reversão e reclassificação das Provisões Técnicas de Seguros, constituídas em conformidade com a Resolução CNSP nº 321/2015, regulamentada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e Nota Técnica Atuarial, foram realizadas em razão da Portaria SUSEP nº 7.847, de 06.09.2021, publicada no Diário Oficial da União no dia 20.09.2021, que cancelou a autorização da COSESP para operar no mercado segurador, ou seja, a Companhia deixou de ser sociedade seguradora supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e iniciou seu processo de liquidação. Portanto, não havendo mais a necessidade de constituição das referidas provisões técnicas.

Em relação a movimentação da Provisão de Valores a Regularizar, refere-se à constituição e ao pagamento da indenização da importância segurada das apólices reativadas judicialmente para 46 (quarenta e seis) segurados, em razão de decisões judiciais definitivas desfavoráveis a COSESP.

12.2 Composição das provisões técnicas líquida de resseguro

Descrição	31/12/2021 Bruta de resseguro	31/12/2021 Líquida de resseguro	31/12/2020 Bruta de resseguro	31/12/2020 Líquida de resseguro
Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL	77.560	73.298	73.838	67.726
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR	–	–	5.840	5.840
Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados - IBNER	–	–	7.851	7.851
Provisão Complementar de Cobertura - PCC	–	–	3.419	3.419
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR	–	–	1.545	1.451
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG	–	–	5	5
Provisão de Valores a Regularizar	1.866	1.866	1.822	1.822
Total	**79.426**	**75.164**	**94.320**	**88.114**
Circulante	–	–	**15.971**	**15.876**
Não circulante	**79.426**	**75.164**	**78.349**	**72.238**

12.3 Provisão de sinistros a liquidar - circulante

Descrição	31/12/2021 Bruta de resseguro	31/12/2021 Líquida de resseguro	31/12/2020 Bruta de resseguro	31/12/2020 Líquida de resseguro
Saldo anterior	1.296	1.295	2.921	2.920
Sinistros avisados	224	223	323	322
Ajustes de estimativas	(1.149)	(1.171)	(1.584)	(1.598)
Pagamentos	(367)	(343)	(364)	(349)
Provisão de Sinistro a Liquidar	**4**	**4**	**1.296**	**1.295**

12.4 Provisão de sinistros a liquidar - não circulante

Descrição	31/12/2021 Bruta de resseguro	31/12/2021 Líquida de resseguro	31/12/2020 Bruta de resseguro	31/12/2020 Líquida de resseguro
Saldo anterior	72.542	66.431	77.645	71.325
Novas constituições no período	1	–	–	–
Baixa da provisão por êxito	(167)	(155)	(365)	(365)
Alteração da provisão por alteração de estimativas ou probabilidade	3.528	5.938	(1.523)	(1.260)
Total pago no período	(6.066)	(5.949)	(9.686)	(9.382)
Atualização monetária e juros	7.718	7.029	6.471	6.113
Provisão de Sinistro a Liquidar	**77.556**	**73.294**	**72.542**	**66.431**

Os sinistros em discussão judicial no montante de R$ 77.556 (R$ 72.542 em 31/12/2020), estão provisionados na rubrica "Provisão de Sinistros a Liquidar - não circulante", e são constituídos levando em conta o estágio processual de cada discussão e são atualizados monetariamente pelo INPC, acrescido dos juros de 0,5% a.m. até dezembro/2002 e 1% a.m. a partir de janeiro/2003 até a data-base. Conforme segue, apresentamos a composição da responsabilidade total da Companhia dos sinistros discutidos judicialmente.

Chances de Ocorrência	31/12/2021 Quantidade ações	31/12/2021 Valor em risco	31/12/2021 Valor provisionado*	31/12/2020 Quantidade ações	31/12/2020 Valor em risco	31/12/2020 Valor provisionado*
Provável	188	56.423	56.423	223	54.529	54.529
Possível	203	45.827	23.195	187	38.303	20.243
Remota	88	38.333	0	115	42.803	–
Total	**479**	**140.583**	**79.618**	**525**	**135.635**	**74.772**

* Valor bruto de cosseguro cedido de R$ 2.062 (R$ 2.230 em 31/12/2020).

13. Outros débitos - provisões judiciais

Os valores contabilizados são baseados nas estimativas elaboradas pelos advogados de forma individual, levando em conta a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, a sua complexidade e posicionamento dos Tribunais.

13.1 Provisões fiscais

INSS

Refere-se à autuação fiscal procedida pelo INSS, sob a alegação de não recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre valores pagos em folha de pagamento a título de vale-transporte, conforme Processo do INSS NFLD-DECAD 35.435.224-5 de 15.03.2002. Para garantia da demanda, a Companhia possui depósito judicial atualizado no montante de R$ 1.274 (R$ 1.258 em 31/12/2020). Para a demanda em questão a Companhia obteve decisão parcialmente favorável.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisões Fiscais	952	945
Total	**952**	**945**

13.2 Provisões trabalhistas

São processos de reclamações trabalhistas em curso, nos quais os advogados inferem, de forma individual, e entendem que a perda máxima provável alcance R$ 543 (R$ 517 em 31/12/2020).

Chances de Ocorrência	31/12/2021 Quantidade ações	31/12/2021 Valor em risco	31/12/2021 Valor provisionado	31/12/2020 Quantidade ações	31/12/2020 Valor em risco	31/12/2020 Valor provisionado
Provável	3	543	543	3	517	517
Total	**3**	**543**	**543**	**3**	**517**	**517**

13.3 Provisões cíveis

São processos judiciais nos quais os advogados inferem, de forma individual, e entendem que a perda máxima provável atinja R$ 13.346 (R$ 14.974 em 31/12/2020).

Chances de Ocorrência	31/12/2021 Quantidade ações	31/12/2021 Valor em risco	31/12/2021 Valor provisionado	31/12/2020 Quantidade ações	31/12/2020 Valor em risco	31/12/2020 Valor provisionado
Provável	24	13.346	13.346	35	14.974	14.974
Total	**24**	**13.346**	**13.346**	**35**	**14.974**	**14.974**

13.4 Movimentação das provisões judiciais

Descrição	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**945**	**517**	**14.974**	**16.436**
Constituição	–	–	436	436
Reversão/Baixa	–	–	(861)	(861)
Pagamentos	–	–	(405)	(405)
Atualização monetária e juros	7	26	(798)	(765)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**952**	**543**	**13.346**	**14.841**

14. Ativos e passivos contingentes

Auto de infração

Em 1984, a Companhia foi autuada em imposto de renda, relativo à glosa de comissões sobre os seguros objetos do Decreto Estadual nº 50.890/1968 (Fundo Rural), cujo valor monta R$ 3.189 (R$ 3.174 em 31/12/2020). Em out/2019, a Companhia obteve êxito parcial na referida demanda. Para o auto em questão foi efetuado depósito em garantia que atualizado totaliza R$ 5.569 (R$ 5.462 em 31/12/2020). A classificação da probabilidade de êxito efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia é possível.

PIS e COFINS

Em 1999, a Companhia impetrou ações judiciais nas quais questionava a legalidade da majoração da base de cálculo daqueles tributos, introduzidas pela Lei nº 9.718/1998. Estas ações judiciais foram transitadas em julgado com decisão favorável à Companhia. Com o reconhecimento judicial da inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo do PIS e da COFINS, pleiteado nas ações judiciais, a Companhia apresentou pedidos de habilitação dos referidos créditos tributários dos exercícios de 1999 a junho/2009 junto a Receita Federal do Brasil - RFB.

15. Patrimônio líquido

i) Capital social

Constituído por 120.000.000 de Ações Ordinárias Nominativas no valor nominal de R$ 1,00 cada.

ii) Reserva de lucro

Constituída de acordo com o Estatuto Social, após considerar os dividendos obrigatórios, a reserva legal e os juros sobre o capital.

No exercício de 2020, em observância ao Parecer CODEC nº 12/2020, foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas o pagamento de dividendos aos acionistas com a distribuição do saldo registrado em Reserva Estatutária no montante de R$ 9.134. A referida deliberação está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, que permite a distribuição de dividendos aos acionistas com o saldo registrado na Reserva Estatutária e amparada pelo artigo 201 da Lei Federal nº 6.404/1976.

iii) Ações em tesouraria

No exercício de 2003, foi efetuada a aquisição de 67.644 ações ordinárias nominativas, pelo valor patrimonial, para manter em Tesouraria, sem redução do Capital Social, conforme Parecer CODEC nº 021/2003 e Processo S.F. nº 002-262990/1999.

No exercício de 2018, foi efetuada a aquisição de 9.723 ações ordinárias nominativas, pelo valor patrimonial, para manter em Tesouraria, em cumprimento ao Ofício CODEC nº 39/2018, que orienta o resgate da totalidade das ações de titularidade de acionistas privados, em observância ao artigo 91, § 1º, da Lei Federal nº 13.303/2016.

A COSESP mantem em Tesouraria 77.367 ações ordinárias nominativas, pelo valor patrimonial de R$ 127.

iv) Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei, após deduções determinadas ou admitidas em Lei, bem como o pagamento sob a forma de juros sobre o capital próprio.

16. Prêmios emitidos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios Emitidos	122	182
Prêmios Cancelados	(33)	(3)
Prêmios Cancelados - decisão judicial	–	(320)
Prêmios Restituídos	–	(3)
Total	**89**	**(144)**

17. Variações das provisões técnicas de prêmios

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Variação da Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG	5	2
Variação da Provisão Complementar de Cobertura - PCC	3.419	414
Total	**3.424**	**416**

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 1.1 e 12.1, a reversão da Provisão Complementar de Cobertura - PCC, constituída em conformidade com os normativos vigentes para o mercado segurador, foi realizada em razão da Portaria SUSEP nº 7.847/2021, que cancelou a autorização da COSESP para operar no mercado segurador, ou seja, a Companhia deixou de ser sociedade seguradora supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e iniciou seu processo de liquidação. Portanto, não havendo mais a necessidade de constituição da referida provisão técnica.

18. Sinistros ocorridos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Indenizações avisadas administrativas	579	(153)
Baixa de indenizações administrativas - decisão judicial	–	328
Indenizações avisadas judiciais	(3.341)	1.866
Despesas com sinistros administrativos	(17)	(32)
Despesas com sinistros judiciais	(591)	(779)
Recuperação de sinistros	346	56
Variação da provisão de despesas relacionadas	5.807	402
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados	1.579	183
Variação da provisão sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	7.851	547
Total	**12.213**	**2.418**

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 1.1 e 12.1, a reversão da Provisão de Despesas Relacionadas, Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados e Provisão de Sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados, constituída em conformidade com os normativos vigentes para o mercado segurador, foi realizada em razão da Portaria SUSEP nº 7.847/2021, que cancelou a autorização da COSESP para operar no mercado segurador, ou seja, a Companhia deixou de ser sociedade seguradora supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e iniciou seu processo de liquidação. Portanto, não havendo mais a necessidade de constituição das referidas provisões técnicas.

19. Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisões Judiciais	527	1.614
Provisão para Riscos de Créditos	(1.737)	(182)
Baixa de Provisão para Valores a Regularizar	(83)	525
Recuperação de Créditos Operacionais com Seguradoras	–	87
Apólices Reativadas Judicialmente - Indenização	(7.663)	–
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(20)	7
Total	**(8.976)**	**2.051**

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1.1 e 12.1, a rubrica Apólices Reativadas Judicialmente - Indenização refere-se a constituição e ao pagamento da indenização da importância segurada para 46 (quarenta e seis) segurados reativados, em razão de decisões judiciais definitivas desfavoráveis a COSESP.

20. Resultado com resseguro

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Sinistros - Administrativos/Judiciais	(2.399)	(248)
Recuperação de Despesas com Sinistros - Administrativos/Judiciais	18	25
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados	(94)	(25)
Total	**(2.475)**	**(248)**

21. Despesas administrativas

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com Pessoal	(8.408)	(9.272)
Serviços de Terceiros	(598)	(628)
Localização e Funcionamento	(348)	(353)
Depreciação/Amortização	(154)	(130)
Publicações	(385)	(299)
Outras Despesas	(123)	(222)
Total	**(10.016)**	**(10.904)**

22. Despesas com tributos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com PIS/COFINS	(343)	(216)
Despesas com Taxa de Fiscalização	(156)	(232)
Despesas com Impostos Municipais/Estaduais	(442)	(453)
Total	**(941)**	**(901)**

23. Resultado financeiro

O montante de R$ 2.479 em 31/12/2021 e R$ (406) em 31/12/2020, tem a seguinte composição:

i) Receitas financeiras

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Quotas de Fundos de investimentos	8.363	4.985
Recuperação de Créditos Operacionais - Seguradoras	–	42
Depósitos Judiciais e Fiscais	500	1.691
Atualização de Crédito Tributário	54	75
Outras Receitas	8	44
Total	**8.925**	**6.837**

ii) Despesas financeiras

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Juros e Atualizações das Provisões Judiciais	(6.315)	(6.904)
Atualização de Provisão de Valores a Regularizar	(29)	(245)
Outras Despesas	(102)	(94)
Total	**(6.446)**	**(7.243)**

24. Resultado patrimonial

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Receitas com imóveis destinados à renda - aluguéis	2.589	2.581
Despesas com depreciação/outras	(22)	(19)
Total	**2.567**	**2.562**

25. Conciliação do imposto de renda e contribuição social

Descrição	31/12/2021 IRPJ	31/12/2021 CSL	31/12/2020 IRPJ	31/12/2020 CSL
Resultado antes de tributos e após participações	(1.403)	(1.403)	(4.904)	(4.904)
Resultado antes de Impostos e Participações	(1.403)	(1.403)	(4.904)	(4.904)
(+/–) Ajustes temporários	(11)	(11)	(1.175)	(1.175)
(+/–) Ajustes permanentes	161	54	287	156
Base de cálculo dos tributos	**(1.253)**	**(1.360)**	**(5.792)**	**(5.923)**
Valor do IRPJ/CSLL	–	–	–	–
Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados	–	–	–	–

26. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05 (R1).

A remuneração paga aos administradores, registrada na rubrica "Despesas Administrativas", referentes a benefícios de curto prazo, totalizou no exercício de 2021 o montante de R$ 1.419 (R$ 1.722 em 31/12/2020).

Adicionalmente, a Companhia mantém contrato de aluguel com a Procuradoria Geral do Estado e a receita reconhecida no exercício de 2021 totalizou R$ 2.589 (R$ 2.581 em 31/12/2020).

27. Demais eventos

Em razão pandemia da COVID-19, a Companhia tomou as providências necessárias para o cumprimento dos Decretos e Normativos emitidos pelo Governo do Estado de São Paulo que determinam adoção de medidas de caráter temporário e emergencial, objetivando a prevenção de contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus).

Diante dessa crise sem precedentes, a COSESP está comprometida em fornecer um ambiente seguro para todos os seus colaboradores e a segurança das informações, monitorando continuamente o impacto da crise atual sobre as principais operações da Companhia.

Liquidante	Responsável Técnico
MARCOS DA PAZ DA SILVA	MARCOS DA PAZ DA SILVA - CRC 1SP218980/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Administradores e aos acionistas da
COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - COSESP (EM LIQUIDAÇÃO)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP (Em Liquidação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP (Em Liquidação)** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes

continua

continuação

COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - EM LIQUIDAÇÃO - CNPJ nº 62.088.042/0001-83

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Continuidade Operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, nº 1.1 e 2.3, desde o exercício de 2007, a Companhia não comercializa novos seguros de pessoas e de bens, em virtude do processo de encerramento de seus negócios, mantendo apenas a emissão provisória de apólices do ramo vida em grupo por ordens judiciais em decisões de tutela antecipada, medida cautelar ou medida liminar, obrigando a Companhia a manter a cobertura securitária. Em 22 de dezembro de 2009, o artigo 9º da Lei nº 13.286/2008, foi alterado com a publicação da Lei nº 13.917, que passou a autorizar o Poder Executivo do Estado de São Paulo a alienar as ações de propriedade do Estado, representativas do capital social da COSESP, mediante avaliação prévia e observadas as disposições aplicáveis da Lei Federal nº 8.666/1993, bem como deliberar sobre a liquidação e subsequente extinção da COSESP, nos termos da Lei Federal nº 6.404/1976 e alterações posteriores. Em 20 de setembro de 2021, a SUSEP - Superintendência de Seguros Privados - homologou o processo de cancelamento da autorização para funcionamento no mercado segurador, conforme Portaria SUSEP nº 7.847/2021. A Diretoria Executiva reportou a referida decisão ao CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado, que considerando a edição da Portaria SUSEP nº 7.847/2021, determinou a adoção das devidas providências para a realização da Assembleia dos Acionistas para deliberar sobre dissolução e início do processo de liquidação da COSESP para o dia 1º de outubro de 2021. Em 1º de outubro de 2021, por meio de AGE - Assembleia Geral Extraordinária foi nomeado o Liquidante e eleitos os membros do Conselho Fiscal e destituído o Conselho Administração e a Diretoria, bem como aprovada a dissolução e início do processo de liquidação da Companhia, com fixação de prazo para sua extinção que deverá ocorrer em até 180 dias. A COSESP elaborou um Plano de Liquidação, em observância às disposições contidas na Lei federal nº 6.404/1976, no artigo 66, da Lei estadual nº 17.293/2020, no Decreto estadual nº 64.418/2019 e nas orientações do CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado, onde as principais ações a serem realizadas para liquidação da COSESP são: i) Pagamento das apólices de seguros reativadas judicialmente - 46 segurados; ii) Transferência dos processos judiciais à PGE - Procuradoria Geral do Estado, ao final da Liquidação, na forma do artigo 8º, IV, §3º, do Decreto estadual nº 64.418/2019; iii) Encerramento e quitação dos contratos de prestação de serviços/fornecedores; iv) Encerramento dos contratos de trabalho e indenização dos empregados; v) Adoção das medidas necessárias para recuperação dos valores depositados em juízo favoráveis a COSESP; vi) Reavaliação e registro contábil do valor do imóvel sede da COSESP. O referido plano de liquidação foi aprovado pelo CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado, conforme Ofício CODEC nº 148/2021. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião;

- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo;
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de janeiro de 2022

Russell Bedford
taking you further

RUSSELL BEDFORD GM
Auditores Independentes S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador 1 CRC/RS 71.505/O-3 T-SP
Sócio Responsável Técnico

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP (Em Liquidação), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, à vista do Relatório dos Auditores Independentes Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, de 28 de janeiro de 2022, sem ressalvas, elaborado de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

O Conselho Fiscal, por unanimidade, à vista das verificações realizadas ao longo de todo o exercício social, é de opinião que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Companhia e reúnem condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas da Empresa.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2022

Adriana Azevedo Pannunzio
Eduardo Ribeiro Adriano
Jaime Alves de Freitas
José Benedito Priori
Tzung Shei Ue

COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - EM LIQUIDAÇÃO
CNPJ nº 62.088.042/0001-83

Covid-19 e isolamento deixaram os idosos mais sedentários e frágeis

Estudos nos EUA e no Canadá mostram perda de equilíbrio e força muscular entre os mais velhos

SAÚDE

Paula Span

THE NEW YORK TIMES Cindy Myers, executiva de uma organização sem fins lucrativos, disse que mesmo em tempos normais não é uma pessoa muito ativa. "Trabalho sentada diante de uma mesa. Não sou de fazer muito exercício físico."

Mesmo assim, antes da pandemia, ela, que tem 64 anos e um doutorado em desenvolvimento de organizações, se deslocava diariamente de sua casa em Petaluma para o escritório em San Francisco, ambos na Califórnia (EUA).

Encontrava amigos para um almoço ou café e frequentava restaurantes, teatros e palestras com sua esposa. "Havia muito mais variedade em minha vida, mais lugares, mais gente. Você nem toma consciência do quanto está se movimentando", disse.

Como muitos funcionários de empresas, Myers agora trabalha remotamente há dois anos, reduzindo os eventos sociais e culturais dos quais participa e evitando deslocamentos. Tudo isso, ela disse, possivelmente também exacerbado por uma fase de depressão em 2020, que deixou sequelas físicas. Seus braços e pernas estão enfraquecidos e seu equilíbrio piorou; Myers já sofreu várias quedas.

"Alguns tipos de movimento muito básicos que você sempre achou naturais, como andar de uma ponta a outra da casa, agora são exaustivos."

Muitos especialistas em saúde estão preocupados com a perda de condicionamento físico e mobilidade verificada entre adultos mais velhos desde que a Covid alterou profundamente a rotina.

Pesquisas recentes indicam que muitas pessoas que tiveram casos leves ou moderados da doença e até mesmo algumas que conseguiram evitar o coronavírus completamente podem estar sofrendo declínio funcional.

Boa parte da atenção voltada até agora aos efeitos da pandemia sobre a população de terceira idade tem enfocado o alto índice de mortalidade. Quase três quartos dos americanos que morreram de Covid-19 tinham 65 anos ou mais.

Pesquisadores também informam que os adultos mais velhos cujos sintomas de Covid se agravaram a ponto de exigir internação hospitalar em muitos casos já apresentavam problemas anteriores de saúde física e mental.

"Quando a pessoa está hospitalizada e é idosa, leva muito tempo para se recuperar", afirma Marla Beauchamp, que estuda a mobilidade, envelhecimento e doenças crônicas na universidade McMaster, em Hamilton, Ontario.

"A Covid continua a impactar os idosos de maneira significativa mesmo muitos meses mais tarde."

Mas a Covid mais branda também pode afetar a capacidade física das pessoas. Beauchamp liderou um estudo recente com canadenses de idades a partir de 50 anos que tiveram Covid confirmada, provável ou suspeita em 2020, quando ainda não havia ampla disponibilidade de testes.

O estudo revelou uma deterioração da mobilidade entre os que tiveram sintomas leves a moderados —93% dos quais nem sequer chegaram a ser hospitalizados— quando comparados a pessoas que não foram diagnosticadas.

Quase metade das pessoas de 65 anos ou mais que contraíram Covid relataram ter menos capacidade de praticar atividades físicas, como caminhadas e exercícios, do que tinham antes da pandemia —mas um quarto das pessoas da mesma faixa etária que não contraíram o vírus relataram a mesma coisa.

Uma parcela menor dos não infectados disse que sua capacidade de se movimentar em casa e realizar tarefas domésticas cotidianas, como tirar o pó dos móveis e lavar a louça, também declinara.

Embora parte desse declínio possa refletir o envelhecimento normal, o estudo acompanhou as alterações ao longo de um período de apenas nove meses. Entre as pessoas que não tiveram Covid, "a razão mais plausível do declínio são as restrições sanitárias adotadas durante a pandemia", diz Beauchamp.

O declínio de função física também vem sendo notado em americanos mais velhos. No início de 2021 uma equipe da Universidade do Michigan estudou cerca de 2.000 adultos de 50 a 80 anos, perguntando sobre seus níveis de atividade (mas não sobre Covid-19).

A executiva Cindy Myers, 64, em sua casa em Petaluma, na Califórnia Bryan Meltz/The New York Times

> "Alguns movimentos muito básicos que você sempre achou naturais, como andar de uma ponta a outra da casa, agora são exaustivos
>
> **Cindy Myers**
> executiva de 64 anos

Quase 40% das pessoas de mais de 65 anos entrevistadas relataram que, desde o início da pandemia, em março de 2020, sua atividade física diminuiu, assim como o tempo que passavam de pé. Nessa amostra nacional representativa, esses fatores foram associados a uma deterioração do condicionamento físico e da mobilidade do grupo.

"É uma cascata de efeitos", afirma Geoffrey Hoffman, pesquisador de serviços de saúde na Escola de Enfermagem da universidade e autor principal do estudo. "Tudo começa com alterações nos níveis de atividade. Isso leva a uma deterioração da função, o que, por sua vez, está associada a quedas e ao medo de cair."

Beauchamp acrescentou: "É realmente preocupante constatar essa redução na mobilidade. Isso nos diz que a pandemia, por si só, exerceu um impacto significativo sobre os adultos mais velhos".

Os estudos não investigaram as razões do aumento de declínio físico. Mas os autores sugerem que as restrições ligadas à pandemia podem ter provocado perda de condicionamento físico, mesmo em quem não contraiu Covid-19.

Não só as academias, estúdios de ioga, piscinas, centros comunitários e centros para a terceira idade fecharam as portas por longos períodos como também muitos idosos reduziram suas tarefas normais e podem ter evitado seus passatempos habituais.

"A pessoa passa a sair menos para ir ao supermercado ou manda entregar as compras em casa, ela deixa de visitar os netos, deixa de encontrar os amigos num café. Todas essas atividades envolvem um certo nível de atividade física", disse Beauchamp.

Muitos idosos passaram a sair menos e evitaram fazer compras de modo presencial. Cultos religiosos, reuniões de família e consultas médicas também passaram a acontecer de forma online.

"Considere quanta atividade física fazemos sem nem sequer pensar nisso", disse Hoffman. Quando isso muda muito "e essas alterações persistem por seis ou nove meses, há uma perda de equilíbrio e de força muscular, o que leva a mais tropeços e quedas".

Disparidades de saúde e renda também parecem influenciar. A redução da mobilidade e do condicionamento físico foram relatados com maior frequência, tanto nos EUA quanto no Canadá, por entrevistados de renda mais baixa, quer tivessem saúde boa ou ruim ou sofressem problemas de saúde crônicos.

"Adultos mais velhos e relativamente saudáveis possuem reserva de saúde suficiente, mesmo que reduzam sua atividade", explica o geriatra Neil Alexander, da Universidade do Michigan, que não participou do estudo. "Esses números podem refletir pessoas de alto risco."

Ele destacou também que, no início da pandemia, pacientes mais velhos tinham menos acesso a reabilitação e outros serviços. "Era difícil levar fisioterapeutas ou terapeutas ocupacionais às casas dos pacientes. Os serviços de apoio que ajudam a conservar as pessoas com mobilidade e funcionando bem foram interrompidos", lembra.

Uma perda de mobilidade e função em uma porção considerável da população de terceira idade pode resultar num aumento da incapacidade, numa necessidade maior de assistência de longo prazo e em custos médicos mais altos.

Mas isso não é inevitável, segundo Hoffman. "A perda de condicionamento físico pode ser revertida. É possível recuperar a mobilidade."

Tradução Clara Allain

Lentidão ao caminhar pode indicar problema futuro de saúde

Maria Fernanda Ziegler

AGÊNCIA FAPESP Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da University College London (Reino Unido) descobriram uma maneira eficiente, simples e barata de predizer o risco de perda da capacidade funcional em idosos.

A partir da análise de um banco de dados com mais de 3.000 idosos britânicos, eles identificaram que a lentidão da marcha pode ser considerada, isoladamente, um indicador de risco aumentado para a perda da capacidade de realizar atividades cotidianas.

Isso vale das ações mais básicas, como levantar da cama, tomar banho e trocar de roupa, até as chamadas atividades instrumentais, que incluem fazer compras, administrar o próprio dinheiro, ir ao banco e usar transporte público, por exemplo.

"Os dados da nossa pesquisa mostram que a lentidão da marcha precede em alguns anos essa perda. É uma constatação importante, pois ela facilita o monitoramento do problema. Além disso, a descoberta possibilita que, além de fisioterapeutas, médicos e gerontólogos, qualquer profissional de saúde possa detectar o risco", explica Tiago da Silva Alexandre, professor do Departamento de Gerontologia da UFSCar.

Publicado no Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle, o estudo analisou dados sobre as condições físicas e a velocidade da marcha de indivíduos com mais de 60 anos.

Os participantes integram o English Longitudinal Study of Aging (Elsa), estudo longitudinal que acompanha a saúde e o bem-estar de adultos mais velhos da comunidade inglesa. A pesquisa foi apoiada pela Fapesp.

Geralmente, a perda da capacidade de executar atividades básicas e instrumentais pode ser simultânea ou anteceder a chamada síndrome da fragilidade —condição que acomete grande parte da população idosa e pode trazer incapacidade para a realização das atividades cotidianas, aumentando o risco de queda, hospitalização e morte.

Para diagnosticar o problema, profissionais de saúde costumam realizar uma série de avaliações a fim de medir diferentes parâmetros, como a velocidade da caminhada, a força da mão (preensão palmar), o nível de atividade física, a exaustão e a perda de peso nos últimos seis meses.

> Com essa descoberta, [...] o profissional de saúde pode investigar com mais antecedência o que está causando essa lentidão
>
> **Dayane Capra de Oliveira**
> autora do estudo

"A fragilidade é um fator de risco para incapacidade, mas não é sinônimo. Utilizamos cinco elementos para medir a síndrome. Se a pessoa tem um ou dois desses elementos, ela é pré-frágil. Se tem três ou mais, é frágil. O problema dessa avaliação é que ela é mais complexa, precisa de um equipamento e de questionários. Não é em todo lugar que se consegue fazer", diz Alexandre.

No estudo, os pesquisadores compararam a fragilidade como um todo com cada um dos cinco componentes, a fim de verificar qual deles discriminaria melhor o processo de incapacidade. E concluíram que a lentidão da marcha, sozinha, foi o melhor componente para indicar o risco de incapacidade em atividades do dia a dia em ambos os sexos, em vez de se avaliar a fragilidade como um todo.

"É um indicador precoce. Vale ressaltar que, com essa descoberta, é possível detectar o problema com mais facilidade. O profissional de saúde pode investigar com mais antecedência o que está causando essa lentidão", comenta Dayane Capra de Oliveira, autora do estudo.

Alexandre ressalta que, quanto mais rápido for identificado o problema, mais recursos e abordagens se tem para tratá-lo.

"Fica muito difícil agir quando o indivíduo já está com dificuldade de fazer várias atividades diárias. Existem alternativas, mas o resultado não é o mesmo de quando identificado precocemente. Por isso é tão importante termos uma maneira mais simples, segura e barata de prever riscos de perda funcional", afirma.

De acordo com a pesquisa, as mulheres que se tornaram pré-frágeis apresentaram mais incapacidade para as atividades diárias. Isso não aconteceu com os homens.

Por outro lado, tanto homens como mulheres que se tornaram frágeis (condição mais grave) também se tornaram mais dependentes para as atividades do dia a dia com o passar dos anos.

Isso pode ter acontecido porque, nos homens, problemas como acidente vascular cerebral, câncer e doença pulmonar, somados a hábitos comportamentais pouco saudáveis, como fumo, álcool e trabalho pesado, podem influenciar na fragilização e incapacidade com uma evolução mais rápida para a morte.

É diferente no caso das mulheres, que convivem por mais tempo com doenças incapacitantes, como artrose, depressão e hipertensão.

"Nosso trabalho sugere que homens passam por um processo muito curto de incapacidade, devido à carga de doenças mais graves que podem evoluir mais rapidamente para o óbito, enquanto as mulheres passam por um processo mais longo de fragilidade e incapacidade", explica o professor.

Marco Bertorello/AFP

Patinador leva medalha de ouro ao som de Elton John

Americano Nathan Chen, tricampeão na patinação artística, se apresentou em Pequim com 'Rocketman'

ESPORTE

Bruno Rodrigues

SÃO PAULO Tricampeão mundial de patinação artística, o norte-americano Nathan Chen, 22, conquistou na madrugada desta quinta-feira (10) a sua primeira medalha de ouro olímpica.

O patinador se apresentou ao som de "Rocketman", do cantor britânico Elton John, e com cinco saltos quádruplos em seu programa alcançou uma nota 332.60, que o levou ao lugar mais alto do pódio no individual masculino em Pequim-2022.

Os japoneses Kagiyama Yuma e Uno Shoma ficaram com as medalhas de prata e de bronze, respectivamente.

"É um turbilhão, tudo está acontecendo muito rápido", disse Chen em entrevista à rede NBC após a prova.

"Esse programa é muito divertido de patinar. No fim, eu realmente me diverti na pista. Quanto completei o último salto, pensei que estava muito perto [de vencer]", completou o atleta, cuja mãe nasceu em Pequim, sede dos Jogos de Inverno deste ano.

O ouro no individual masculino se junta à prata conquistada na competição por equipes e ao bronze, também por equipes, em PyeongChang-2018.

Ouro definido por foto

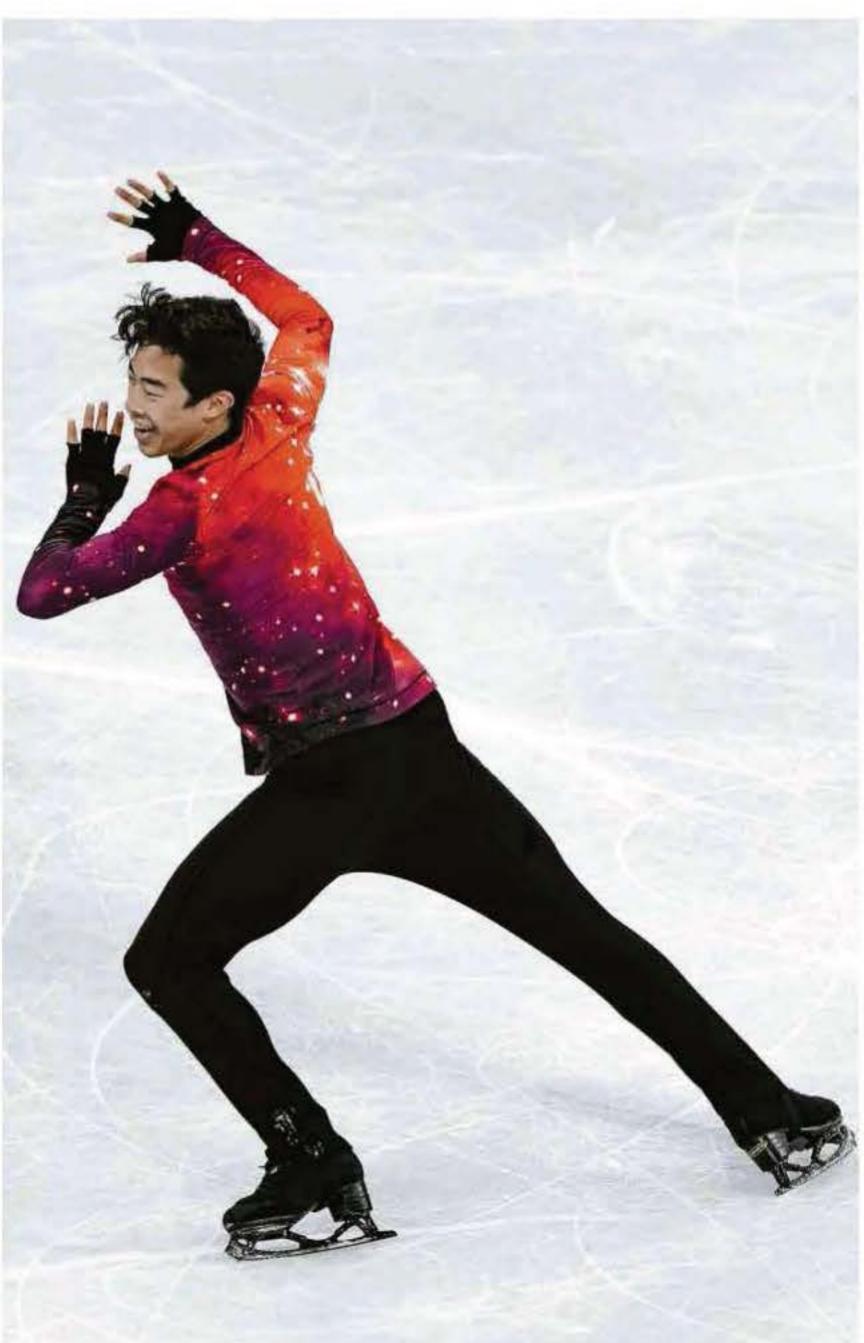
Nesta quinta, a disputa do snowboard cross precisou ser definida pelo chamado "photo finish", a foto da câmera que é colocada na linha de chegada.

O austríaco Alessandro Haemmerle conseguiu superar o canadense Eliot Grondin, que ficou com a prata. O italiano Omar Visintin completou o pódio.

O atleta do Canadá, que disputou corpo a corpo com Haemmerle, ainda procurou se esticar para chegar à frente e vencer a prova, mas não foi o suficiente para obter o ouro.

Nicole silveira faz sua estreia

A brasileira Nicole Silveira, atleta do skeleton, estava programada para fazer sua estreia nos Jogos nesta quinta à noite, às 22h30 (de Brasília).

Na segunda-feira (7), nos treinos livres gerais, a atleta, nascida no Rio Grande do Sul, registrou o quarto melhor tempo na primeira descida, e o sexto tempo, na segunda.

No alto, disputa do snowboard cross entre Haemmerle (esq.) e Gondin; acima, Nathan Chen patina para o ouro Chen Jianli/Xinhua

Búlgaro esquiou nos Jogos, foi a duas Copas e se tornou ídolo

SÃO PAULO Antes de viajar ao México para a Copa do Mundo de 1970, a Bulgária procurou adaptar sua preparação à altitude que encontraria no país. Os responsáveis por organizar o período preparatório —todos do Partido Comunista Búlgaro— levaram em conta a altura, mas não o clima.

Localizada na montanha de Rila, sul do país, a base de esportes de inverno de Belmeken (a 2.000 metros do nível do mar) foi o local escolhido para receber os jogadores que defenderiam a equipe nacional na América. Tinha quase os 2.600 metros que encontrariam em Toluca. E as semelhanças param por aí.

"Enquanto na montanha da Bulgária estava um frio de rachar, no México tivemos que jogar sob um sol escaldante e lidar com o fator umidade. Essa diferença crucial teria enorme peso no nosso desempenho naquela Copa", disse o zagueiro Dimitar Penev.

"Em Belmeken havia neve, e tínhamos de realizar atividades físicas na montanha usando equipamentos de esqui. Mas metade de nossa equipe não sabia esquiar. Um dos nossos companheiros de equipe, o Aleksandar Shalamanov, além de muito habilidoso no futebol, também tinha participado das Olimpíadas de Inverno de 1960. Então, acho que ele se divertiu bastante", completou Penev.

Aleksandar Shalamanov é considerado um dos grandes jogadores da história do futebol búlgaro. Revelado no CSKA Sofia em 1962, transferiu-se no mesmo ano ao Slavia Sofia, onde teve carreira de sucesso. Pelo clube, atuou em 262 partidas ao longo de 12 anos e conquistou três Copas da Bulgária. Nas temporadas 1963 e 1966, foi eleito o melhor futebolista do país.

Pela seleção, disputou 42 jogos e esteve nas Copas do Mundo de 1966 e 1970. Na primeira, disputada na Inglaterra, enfrentou o Brasil na fase de grupos —vitória brasileira por 2 a 0, gols de Pelé e Garrincha, no último jogo em que atuaram juntos.

"Eu era rápido, ágil e técnico. E ainda por cima jogava limpo", disse o lateral direito ao site Blitz, em 2014.

"No geral, essas qualidades me permitiram enfrentar com êxito os melhores atacantes do planeta, como o italiano [Pierino] Prati, o português [António] Simões e especialmente Jairzinho, do Brasil, em 1966. Poucos talvez lembrem, mas no Mundial seguinte, no México, Jairzinho foi o melhor da Copa."

Aleksandar Shalamanov com equipamento de esqui; ele participou dos Jogos de 1960 CSKA Sofia

Em eleição popular realizada por um jornal da Bulgária para definir a melhor equipe nacional de todos os tempos, ele integrou o time ideal ao lado de nomes como Trifon Ivanov e Hristo Stoichkov, semifinalistas do Mundial em 1994.

Apesar da trajetória exitosa no futebol, a carreira de Shalamanov como esportista de elite não começou nos gramados. Foi na neve, ambiente em que se divertiu na preparação para a Copa no México, que se destacou primeiro.

Bicampeão nacional no slalom e campeão no slalom gigante, garantiu classificação aos Jogos Olímpicos de Inverno de 1960, que foram realizados em Squaw Valley (Califórnia), nos Estados Unidos.

No downhill, modalidade de velocidade que consiste em descer a montanha, terminou a prova na 47ª colocação. Já no slalom gigante, que reúne técnica e velocidade, ficou em 37º. Em sua terceira modalidade em Squaw Valley, o slalom, prova mais técnica do esqui alpino, foi desclassificado.

Aleksandar Shalamanov só foi abandonar o esqui definitivamente em 1965, época na qual já atuava como jogador profissional de futebol.

A paixão pelos esportes de inverno, porém, foi deixada como herança. Seu filho Stefan conseguiu classificação para os Jogos de Calgary, em 1988, também no esqui alpino. Terminou o slalom na 23ª colocação. Também disputou o slalom gigante, mas não encerrou a prova.

Após pendurar as chuteiras, seu pai continuou dedicado ao esporte que o levou a duas Copas do Mundo. No início da década de 1980, trabalhou como assistente técnico no Slavia Sofia e assumiu como técnico principal em 1983, função que ocupou até o ano seguinte e pela única vez em sua carreira.

O histórico lateral direito e atleta olímpico búlgaro morreu no dia 25 de outubro de 2021, aos 80 anos.

Como forma de homenagear seu ídolo, o Slavia renomeou o seu estádio, que passou a se chamar Alexander Shalamanov. **BR**

O presidente-executivo do Instagram, Adam Mosseri, se prepara para testemunhar no Senado dos EUA sobre documentos vazados Brendan Smialowski - 8.dez.2021/AFP

Sob críticas, Instagram lança recurso para alertar sobre seu uso excessivo

Ferramenta faz lembretes para pausa; especialistas dizem que mudança depende mais do usuário

TEC

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO Mergulhado em polêmicas desde o vazamento de documentos internos por uma ex-funcionária, o Instagram lançou na semana passada uma ferramenta que visa auxiliar os usuários que sintam fazer uso abusivo da rede social: a Faça uma Pausa.

O novo serviço está disponível na aba "Sua atividade", no menu lateral do aplicativo. O usuário pode programar lembretes para fazer pausas a cada 10, 20 ou 30 minutos.

O lançamento vem após documentos mostrarem que o grupo estava ciente de que o Instagram é potencialmente danoso para a saúde mental de meninas adolescentes, de acordo o jornal americano Wall Street Journal.

"Todos esses recursos que visam o uso consciente de tecnologia são válidos", afirma a psicóloga e professora da UFRJ Anna Lucia Spear King, uma das responsáveis pelo Delete, núcleo de detox digital da universidade.

A psicóloga diferencia o uso abusivo do transtorno. "Todo mundo, só porque usa uma tecnologia por muitas horas, se acha viciado, mas as pessoas são, na verdade, mal-educadas para usá-la", diz.

No núcleo, os interessados recebem algumas instruções para ter uma relação mais saudável com o celular, entre elas reduzir o uso diário, respeitar as horas das refeições e desligar uma hora antes de dormir.

São medidas aparentemente simples, mas que grande parte da população enfrenta dificuldade de colocar em prática. "As redes sociais agem como um jogo no nosso cérebro. Esse jogo libera dopamina, endorfina e serotonina, substâncias químicas que dão prazer. Por isso que a gente quer voltar a acessar", diz a psicóloga.

Os usuários, muitas vezes, não sabem por que não conseguem diminuir o hábito. "As pessoas só sabem que elas têm que retornar àquilo para se sentir bem", diz ela.

Na impossibilidade de mudar essa realidade, é preciso tentar se educar, diz King.

Para Karina Santos, coordenadora de mídias e democracia do Instituto de Tecnologia e Sociedade, é preciso "pensar em desenhos de redes sociais que empoderem os usuários".

O conjunto de códigos de comandos que forma a engrenagem das plataformas, conhecido genericamente como "algoritmo", funciona a partir da análise do comportamento dos usuários e visa a atrair ao máximo a atenção de quem está online, para que a pessoa assim permaneça.

Dar poder de escolha ao usuário tem o potencial de conscientizar as pessoas sobre o funcionamento das redes sociais. Santos vislumbra uma rede social mais saudável se o usuário puder decidir quais informações são de seu interesse e de que forma elas serão apresentadas.

Medidas educativas como o lançamento da nova ferramenta "são um importante passo", segundo ela, mas é importante observar a implementação do serviço e testar se o design da ferramenta é eficaz em estimular a pausa.

A gigante de tecnologia Meta, dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp, está sob escrutínio público desde que a ex-funcionária Frances Haugen entregou documentos internos da empresa para a imprensa, que ficaram conhecidos como Facebook Papers.

De acordo com uma das reportagens com base nesses documentos, a rede social teria sido informada de que o Instagram piorava as questões de autoimagem de uma em cada três meninas. As adolescentes também culpavam o Instagram por problemas de ansiedade e depressão.

Questionada, a Meta afirma que "realiza esse tipo de pesquisa para fazer perguntas difíceis" e descobrir como "melhorar a experiência das pessoas". "Assim, pesquisas como essa servem para informar, por exemplo, o trabalho que fazemos relacionado a questões como imagem corporal negativa."

O Faça uma Pausa teria sido desenvolvido como parte do compromisso com experiências "positivas e significativas" na rede social.

Em depoimento no Congresso dos Estados Unidos em outubro do ano passado, Haugen pediu a regulamentação da empresa.

Para ganhar dinheiro com publicidade, disse Haugen, a rede social deve fazer seus membros permanecerem na plataforma o maior tempo possível, e conteúdos de ódio engajam mais, disse ela.

"Acredito que os produtos do Facebook prejudicam as crianças, intensificam a divisão e enfraquecem a nossa democracia", afirmou na ocasião. "A empresa esconde intencionalmente informações essenciais aos usuários, ao governo dos Estados Unidos e aos governos do mundo todo."

TikTok testa restrições de conteúdo por idade

O TikTok está trabalhando em maneiras de classificar e restringir o conteúdo por faixa etária, a fim de impedir que conteúdos adultos cheguem aos usuários adolescentes de seu aplicativo.

A rede social, que explodiu em popularidade entre os adolescentes nos últimos anos, afirmou que estava realizando um pequeno teste sobre como o conteúdo classificado para adultos poderia ser restringido de contas pertencentes a usuários mais jovens, seja pelo próprio dono do perfil ou por seus pais e responsáveis.

A empresa vai se basear nos padrões de classificação de conteúdo usados para filmes e jogos.

A plataforma testará uma maneira dos próprios criadores especificarem se desejam que seu conteúdo seja visto apenas por adultos.

Líderes religiosos enviam carta contra versão infantil do app

SÃO PAULO Reverendos, rabinos e outros líderes religiosos pediram na última terça-feira (8) ao presidente-executivo da Meta, Mark Zuckerberg, que interrompa permanentemente o plano da empresa de lançar uma versão do Instagram voltada para usuários jovens, em uma carta enviada pelo grupo de advocacia Fairplay e sua rede Children's Screen Time Action Network.

Desde setembro do ano passado, o Instagram suspendeu seus planos de lançar uma versão do aplicativo para crianças, conforme a oposição ao projeto crescia.

"Depois de muita meditação e oração, afirmamos que as plataformas de rede social que visam cérebros imaturos, praticam mineração de dados antiética e são inspiradas pelo lucro não são uma ferramenta para o bem maior das crianças", disse a carta, que foi assinada por mais de 70 líderes religiosos.

A Meta disse que a ideia de criar uma versão do aplicativo para crianças era oferecer um lugar mais dedicado e seguro para os usuários mais jovens interagirem com o serviço de postagem de imagens.

A carta dos grupos religiosos, que citou a Bíblia, o Alcorão, o papa Francisco e o monge budista Thich Nhất Hahn, pediu a Zuckerberg, como alguém que no passado disse que religião é algo "muito importante", que reconhecesse as preocupações espirituais e seculares em torno do projeto.

O Instagram se recusou a comentar a carta.

Entenda como bilhões em criptomoedas são roubados online

MERCADO

Lucia Lequier e Joseph Boyle

PARIS | AFP Antes havia assaltos a bancos, agora as criptomoedas são roubadas online. A prova disso é a apreensão recorde de bitcoins anunciada nesta quinta-feira (10), pelos Estados Unidos, por um valor de US$ 3,6 bilhões (US$ 18,7 bilhões), o que mostra a fragilidade desses ativos totalmente virtuais.

Entenda como foi possível desviar e controlar uma quantidade de dinheiro semelhante, quando há a garantia de que a tecnologia que protege esta nova forma de dinheiro, por meio do blockchain, é infalsificável.

Hackear os câmbios

No caso americano, o alvo era a plataforma de câmbio de criptomoedas Bitfinex. Em geral, estes sites abrigam importantes reservas de moedas digitais, o que os torna especialmente interessantes para os criminosos.

"Pode ser que pessoas mal-intencionadas consigam entrar em seus servidores para roubar o dinheiro", explica Manuel Valente, diretor de análise e pesquisa da Coinhouse, uma dessas plataformas.

Alexandre Stachtchenko, do serviço de assessoria KPMG, afirma que certas plataformas armazenam, em seus servidores, chaves de acesso às carteiras digitais de seus clientes, o que os torna vulneráveis.

"Se conseguem entrar no servidor, podem roubar as senhas", disse. "Quando conseguem as senhas, transferem os bitcoins de uma conta para outra, e as pessoas não têm mais acesso", completou.

Hackear a 'blockchain'

Existe uma possibilidade ainda mais insólita —por ser muito complicada e cara— de roubar criptomoedas: hackear o própria blockchain.

Essa "cadeia de blocos", um imenso registro público impossível de falsificar, contém os detalhes de todas as transações feitas online.

Cada bloco está ligado ao anterior e é, teoricamente, impossível modificar uma linha de código sem alterar todas as cadeias. Certos usuários (os mineradores) têm como missão verificar as transações.

"Se você assume o controle de mais da metade da rede de 'mineração' em uma 'blockchain' particular, poderá apagar as transações", explica Manuel Valente.

Com isso, pode reclamar que certos pagamentos nunca existiram e cobrá-los pela segunda vez. A plataforma Gate.io perdeu US$ 200 mil (R$ 1,05 bilhão) em um ataque deste tipo em 2019.

A 'moda cripto'

A criptomoeda é, geralmente, usada como isca, ou como forma de pagamento preferencial em um ataque cibernético.

É o caso dos ataques por ransomware. Frequentemente, os hackers exigem um resgate em criptomoeda em troca da restauração do registro hackeado, conta Erica Stanford, autora do livro "Crypto Wars: Faked Deaths, Missing Billions and Industry Disruption" ("criptoguerras: mortes falsas, bilhões desaparecidos e disrupção da indústria", em tradução livre).

> “Quando conseguem as senhas, transferem os bitcoins de uma conta para outra, e as pessoas não têm mais acesso
>
> **Alexandre Stachtchenko**
> do serviço de assessoria KPMG

Ela também mencionou os sistemas de pirâmide, em que os investidores recebem promessas de retorno sobre investimentos em massa. Este retorno acontece somente quando novas vítimas confiam-lhes seu dinheiro.

Esses golpes, que também envolvem outros domínios além das criptomoedas, geraram US$ 7 bilhões (R$ 36,4 bilhões) em 2019, segundo o escritório de análise Chainalysis.

"O principal golpe não é tanto substituir a criptomoeda, e sim fazer as pessoas acreditarem que ficarão ricas rapidamente", afirma Erica Stanford.

Mais receio, menos mercado

Apesar de tudo isso, as criptomoedas são cada vez menos usadas pelos criminosos. Segundo a Chainalysis, as transações nesse ativo com fins ilegais alcançaram US$ 10 bilhões (R$ 52,4 bilhões) em 2020, bem abaixo dos US$ 21,4 bilhões (R$ 112,2 bilhões) do ano anterior.

Alexandre Stachtchenko, da KPMG, explicou que as plataformas reforçaram sua segurança, chegando a construir espécies de bunkers para protegerem seus cofres digitais.

"Apenas os bitcoins roubados são movimentados. Todo mundo descobre", comentou Valente. "Portanto, quase nenhuma empresa aceita negociar com bitcoins que foram roubados", acrescentou.

Os US$ 3,6 bilhões (R$ 18,7 bilhões) em bitcoins recuperados pelos investigadores americanos na última terça-feira (8) ficaram em uma carteira digital por quase sete anos até serem descobertos.

EUA tentam achar caça milionário afundado

A aeronave F-35 Joint Strike, que vale R$ 493 milhões, caiu enquanto rumava para porta-aviões no mar do Sul da China

MUNDO

John Ismay

WASHINGTON | THE NEW YORK TIMES Em 24 de janeiro, um dos mais caros aviões de guerra dos EUA caiu quando tentava pousar num porta-aviões e afundou no mar do Sul da China. O jato F-35 Joint Strike, de US$ 94 milhões (R$ 493 milhões), é agora o alvo de uma operação de resgate.

Em um comunicado emitido no dia do acidente, a Marinha dos EUA disse que sete marinheiros ficaram feridos quando o jato sofreu um "problema no pouso" no porta-aviões Carl Vinson. Não mencionou que o avião foi parar no fundo do oceano.

A Força pouco informou publicamente sobre o incidente desde então. Em resposta a perguntas do jornal The New York Times, a 7ª Frota da Marinha disse na semana passada que o serviço "começou a mobilizar unidades que serão usadas para verificar o local e recuperar" o F-35 acidentado.

Fotos e vídeos que parecem ter sido feitos a bordo do Vinson foram postados nas redes sociais. Oficiais de relações-públicas disseram que algumas das imagens —como uma do F-35 na superfície do mar— são autênticas.

"Há uma investigação em curso sobre o acidente e a divulgação não autorizada da gravação em vídeo a bordo do navio", disse o comandante Zach Harrell, porta-voz das Forças Aeronavais.

Foi só depois que um usuário do Twitter postou o vídeo sobre o acidente no domingo (6) que oficiais da Marinha admitiram que o jato tinha se chocado com a parte posterior do convés de voo antes de escorregar por toda a extensão do mesmo e cair ao mar.

Isso é o que se sabe até agora sobre o incidente e como poderá ocorrer a operação de resgate da aeronave.

*

Onde está o avião?

Resposta rápida: não se sabe exatamente. Mas há uma pista interessante nas declarações públicas sobre o acidente.

Em 29 de janeiro, a guarda costeira do Japão divulgou um aviso informando os marinheiros sobre operações de resgate numa área na parte norte do mar do Sul da China. O comunicado dizia que a ação em determinada latitude e longitude continuaria "até novo aviso".

A 7ª Frota da Marinha dos EUA, baseada no Japão, questionou a guarda costeira japonesa, que disse na semana passada que a Agência Nacional de Geointeligência Espacial americana é que tinha pedido a publicação do aviso. Um porta-voz da agência, que faz parte do Departamento da Defesa, enviou perguntas sobre o alerta de volta à Marinha.

No documento japonês, o local do resgate fica a aproximadamente 13 mil pés (quatro quilômetros) abaixo da superfície do mar e mais próximo das Filipinas do que da China.

A declaração inicial da Marinha dizia que três dos marinheiros feridos no acidente tinham sido levados para Manila, a capital das Filipinas, para tratamento médico.

O aviso da guarda costeira japonesa disse que o local do salvamento ficava a cerca de 512 quilômetros de Manila —o que está dentro do alcance da aeronave de rotor inclinável Osprey do Vinson, que teria transportado os marinheiros feridos para a cidade.

> Estamos tomando as medidas de planejamento apropriadas para resgatar nossa aeronave e vamos recuperá-la em tempo hábil
>
> **John Kirby**
> porta-voz do Pentágono

A Marinha pode recuperar o avião nessa profundidade?

Segundo documentos da força, ela pode levantar um avião acidentado de até 20 mil pés (seis quilômetros) usando um veículo de operação remota que a Marinha chama de Curv-21.

Pesando mais de três toneladas, o drone subaquático em forma de caixote pode ser descarregado do convés de um navio de salvamento da Marinha ou de um navio comercial e controlado por técnicos na superfície através de um cabo.

No ano passado, a Marinha usou um Curv-21 a bordo de um navio civil norueguês chamado Grand Canyon II para resgatar um helicóptero MH-60S de uma profundidade de quase seis quilômetros no norte do oceano Pacífico.

Um executivo da Volstad Maritime, dona do Grand Canyon II, disse que o navio não está participando do resgate do F-35. Ele está alugado para uma companhia de energia e trabalha em campos de petróleo e gás na costa da Tailândia.

Como seria feito o resgate?

A Marinha americana poderia usar outro navio para fazer o serviço, desde que ele tivesse capacidade para carregar um veículo subaquático como o Curv-21, que seria usado para conectar um cabo do navio até o avião naufragado.

O navio também precisaria ter um guindaste forte o bastante para erguer o avião do leito oceânico, provavelmente um capaz de suspender pelo menos cem toneladas. Além disso, o navio precisaria ter um grande convés aberto, onde o jato seria depositado.

Durante o resgate do helicóptero em águas profundas no ano passado, a empresa Phoenix International forneceu apoio ao Grand Canyon II. Ela não quis comentar se está envolvida no atual resgate.

A China poderá recuperar o avião americano?

Não se sabe ao certo. A China tem seus próprios veículos subaquáticos de operação remota, mas não há informação se podem operar na mesma profundidade que os americanos.

Como o F-35 caiu nas proximidades de um grupo de ataque completo do porta-aviões, é possível que a Marinha tenha deixado um navio de guerra menor de escolta, como um contratorpedeiro, para vigiar o local do acidente.

No entanto, o Pentágono descartou a ideia de uma disputa com a força chinesa para tirar o avião do fundo do mar.

"Acho que você pode compreender que estamos tomando as medidas de planejamento apropriadas para resgatar nossa aeronave e vamos recuperá-la em tempo hábil, como fizemos no passado", disse nesta segunda (7) o porta-voz do Pentágono, John Kirby.

"Por isso eu acho que qualquer pergunta sobre estarmos numa espécie de competição para recuperar o que é de fato nossa propriedade é no mínimo especulativa."

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Jato F-35 Lightning II, dos EUA, semelhante ao modelo que caiu no mar do Sul da China Christine Groening - 3.mar.17/AFP

Deputada americana confunde Gestapo com gaspacho em entrevista e vira meme nas redes

SÃO PAULO A brutal polícia secreta da Alemanha nazista que espionava e perseguia cidadãos foi confundida com uma leve receita mediterrânea pela deputada americana Marjorie Taylor Greene, fiel apoiadora de Donald Trump.

Em uma gafe durante uma entrevista ao programa Real America with Dan Ball, a republicana eleita pelo estado da Geórgia trocou Gestapo por gaspacho ao criticar os trabalhos do comitê da Câmara dos Estados Unidos que investiga a invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, por apoiadores do ex-presidente.

"Agora nós temos a polícia gaspacho da Nancy Pelosi [presidente da Câmara, democrata] espiando membros do Congresso, o trabalho legislativo que fazemos, a nossa equipe, e espiando cidadãos americanos que querem vir falar com seus representantes", afirmou a parlamentar durante a edição da última terça-feira (8) do programa.

"Esse governo se transformou em algo que nunca deveria ser, e é hora de acabar com isso." O vídeo com a confusão da deputada viralizou nas redes sociais, mais pela gafe do que pelos seus argumentos.

A Gestapo foi parte do aparato repressivo do Estado alemão durante o regime de Adolf Hitler, de 1933 até o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945. Era uma polícia secreta que espionava, perseguia e prendia cidadãos suspeitos de conspirar contra o governo nazista, sem controles legais ou necessidade de mandados.

Já o gaspacho é uma sopa fria à base de tomates. Bastante popular na região da Andaluzia, na Espanha, leva pepino, pimentão e alho.

Nesta quarta, Taylor Greene comentou o caso tentando fazer um gracejo com um novo trocadilho, digamos, gastronômico para um elemento nefasto de guerras do século 20.

"Sem sopa para quem espionar ilegalmente membros do Congresso, mas eles serão jogados no goulash", escreveu em sua conta no Twitter. A referência à sopa com cubos de carne típica do Leste Europeu se propõe a lembrar os gulags, campos de trabalhos forçados para onde eram levados os presos políticos da União Soviética.

Na mesma entrevista, a deputada também chamou de gulag a prisão da capital americana, a poucos quilômetros do Capitólio, onde condenados pela invasão ao prédio em 2021 estão presos.

Transmitido pela One America News Network, rede de TV a cabo de ultradireita e pró-Trump, o Real America abriu a edição de terça (8) com a entrevista da deputada veiculando uma reportagem sobre um homem a quem teria sido negado um transplante de rim por ele não estar vacinado contra a Covid-19.

Na sequência, uma notícia sobre o protesto de caminhoneiros em Ottawa contra restrições impostas no Canadá para frear a pandemia classificou o premiê Justin Trudeau de "líder tirânico".

O comitê do Congresso criticado pela republicana foi instaurado para apurar responsáveis pelo ataque à democracia americana de um ano atrás. Cinco pessoas morreram e 140 policiais ficaram feridos na invasão.

O jornal americano The New York Times publicou neste mês uma reportagem mostrando que o colegiado tem usado seus poderes "de formas expansivas", empregando táticas agressivas, tipicamente usadas em processos federais contra mafiosos e terroristas, para tentar furar a blindagem ao republicano Donald Trump e seus aliados.

O grupo, liderado por um ex-procurador federal, já entrevistou mais de 475 testemunhas e produziu mais de cem intimações, inclusive a bancos, empresas de telecomunicação e redes sociais —e que, segundo o jornal, varreram dados pessoais da família de Trump e de seus aliados, de políticos locais e de ao menos um parlamentar republicano.

Essa tentativa de fechar o cerco se dá por parte de congressistas democratas, que têm certa pressa porque querem concluir os trabalhos antes das eleições legislativas marcadas para novembro —as maiorias estreitas do partido do presidente Joe Biden nas duas Casas do Congresso estão ameaçadas.

Republicanos, que se opuseram à criação da comissão, buscam retomar o controle da Câmara e, assim, encerrar o inquérito.

Taylor Greene já foi punida pelo Congresso por apoiar grupos conspiracionistas e endossar atos de violência contra congressistas, sendo removida de duas comissões às quais tinha sido indicada pelo Partido Republicano.

Ela ficou conhecida por ter apoiado a QAnon, teoria da conspiração que diz que Trump travava uma guerra contra uma rede de abusadores de crianças. Depois disse ter se arrependido desse suporte, sem, contudo, se desculpar por isso.

"Fui levada a acreditar em coisas que não eram verdade. E absolutamente lamento. Mas a mídia é tão culpada quanto a QAnon por promover mentiras", disse.

Greene também teve sua conta pessoal no Twitter suspensa permanentemente em janeiro, sob o argumento de que violou de forma reiterada a política de desinformação sobre a Covid-19. A deputada ainda tem acesso a outra conta, verificada, em que tem mais de 400 mil seguidores.

A deputada Marjorie Taylor Greene em entrevista diante do Capitólio Drew Angerer - 5.fev.21/AFP

> Agora nós temos a polícia gaspacho da Nancy Pelosi espiando membros do Congresso [...] e espiando cidadãos americanos
>
> **Marjorie Taylor Greene**
> deputada republicana

Saiba mais sobre nazismo, em cinco filmes

Obras trazem faces do Holocausto promovido pelo partido cuja existência foi defendida por Monark no podcast Flow

GUIA

Henrique Artuni

SÃO PAULO O podcaster Bruno Aiub, também conhecido como Monark, aprendeu ao longo da última terça-feira (8) que não está tudo bem aceitar legalmente a existência de um partido nazista. Ele defendeu a tese durante o podcast Flow com os deputados federais Tabata Amaral (PSB) e Kim Kataguiri (Podemos).

Monark depois se desculpou e disse que estava bêbado. Mas, em tempos em que ataques afloram sob o signo da liberdade de expressão, o cinema pode ajudar a relembrar o que foi o nazismo, o Terceiro Reich e o Holocausto —a partir de registros documentais escritos, fotografias, gravações e depoimentos de sobreviventes.

Abaixo há cinco filmes disponíveis nos serviços de streaming ou sob demanda, entre documentários e ficções, sobre essa tragédia da história que matou 11 milhões de pessoas, 6 milhões delas, judeus.

Vale lembrar, para quem está interessado no tema, que algumas obras ficaram de fora por não estarem disponíveis a um clique. Entre elas, "Shoah", de 1985, documentário de mais de nove horas dirigido por Claude Lanzmann.

Sem imagens de arquivo, "Shoah" costura longas entrevistas com sobreviventes de campos de concentração e agentes do nazismo, cujos relatos são tão impactantes quanto imagens do período.

Ou ainda "O Pianista", de 2002, dirigido por Roman Polanski, que mesmo com a pátina de Hollywood traz apelo emocional ao acompanhar um personagem judeu, encarnado por Adrien Brody, que simboliza o destino da sua população na Europa durante a Segunda Guerra.

*

O Triunfo da Vontade

Aqui, vemos a grandiosidade das formações nazistas e Adolf Hitler em carne e osso, discursando. Há ainda a dita beleza das multidões a perder da vista, a juventude prestando culto à suástica, as marchas dos estandartes, a sedução pela imagem da propaganda, tudo isso quatro anos antes do início da Segunda Guerra Mundial. O filme adota o ponto de vista dos nazistas, num registro hoje lido como alerta contra os falsos profetas.

Alemanha, 1935. Direção: Leni Riefenstahl. Disponível em Looke, NetMovies e YouTube

Noite e Neblina

Com este filme de 1956, somos confrontados com o silêncio daquele presente, com as imagens coloridas dos campos de concentração, seus diferentes espaços e funções. Em seguida, em um movimento pioneiro, imagens de arquivo surgem em toda a sua brutalidade.

O curta de Alain Resnais, com pouco mais de meia hora, fala muito pela síntese. Como lembra o crítico Jacques Doniol-Valcroze em artigo para a revista Cahiers du Cinéma na ocasião da estreia, este é um filme sobre a ternura e o amor que deveríamos ter, como tinham esse corpos que, na tela, nunca nos deixarão.

França, 1956. Direção: Alain Resnais. Disponível no Mubi

A Lista de Schindler

A saga do industrial Oskar Schindler arrebatou sete estatuetas do Oscar, incluindo a de melhor filme.

Dirigido por Spielberg, o longa conta a história real de um empresário que salvou centenas de judeus da morte ao empregá-los em suas fábricas de esmaltes e munições. Se não é o melhor filme para dar a voz à população dizimada, traduz um impacto emocional de enorme alcance.

EUA, 1993. Direção: Steven Spielberg. Com: Liam Neeson, Ben Kingsley e Ralph Fiennes. Disponível para aluguel no Amazon Prime Video, Apple TV, Now, Claro Video e Google Play

A Vida É Bela

Outro longa sobre amor e ternura sob o nazismo, traz o comediante Roberto Benigni atrás e diante das câmeras, numa fábula para o filho de seu personagem. Um bibliotecário ludibria o pequeno no momento mais terrível de suas vidas, quando vão para um campo de concentração.

Se há, de fato, muita caricatura, também há uma transformação da dor em riso que, ao fim, é pura melancolia.

Itália, 1997. Direção: Roberto Benigni. Com: Roberto Benigni, Nicoletta Braschi, Giorgio Cantarini. Disponível para compra e aluguel no YouTube, Claro Video, Microsoft e Oldflix.

O Filho de Saul

Pouco recomendado para quem não tem muito estômago, este filme premiado com o Oscar acompanha seu protagonista de perto. A câmera colada ao homem, responsável por queimar corpos, traz uma experiência dantesca por Auschwitz, que culmina em uma decisão moral terrível, que resume bem todo o absurdo dessa história que, afinal, só Kafka ou Beckett poderiam traduzir de maneira digerível.

Hungria, 2015. Direção: László Nemes. Com: Géza Röhrig, Levente Molnár, Urs Rechn. Disponível para compra e aluguel no YouTube, Apple TV, Google Play e Claro Video

Cena do filme 'A Lista de Schindler' dirigido por Steven Spielberg e ganhador do Oscar; a obra conta a história real do empresário que salvou centenas de judeus da morte Divulgação

COZINHA BRUTA | *Marcos Nogueira*
folha.com/blogs/cozinha-bruta

Parem de culpar a cachaça pela maldade dos homens

O podcaster Monark, perceptivelmente bêbado na transmissão da entrevista em que defende a existência de um partido nazista legalizado, veio de cara limpa dizer que a cachaça o fez falar o indizível.

Na semana passada, os homens que espancaram o congolês Moïse Kabagambe até a morte no Rio de Janeiro tentaram se justificar com isto: a vítima andava bebendo demais e, por isso, havia se tornado ameaçadora.

São dois argumentos esfarrapados, capciosos para imputar na molécula CH_3CH_2OH —o álcool etílico— a responsabilidade de atos que são resultantes da estupidez e da maldade humanas.

É fácil botar na conta da cachaça estupros, agressões, crueldades, diarreias verbais. É socialmente aceito pela humanidade desde a descoberta da cerveja e do vinho.

Não pode mais ser assim.

Sem desdenhar das consequências nocivas dos excessos e da dependência química, é preciso reafirmar que substâncias não alteram o caráter de ninguém. Podem, e muito, despertar e assanhar demônios adormecidos ou reprimidos —mas que sempre estiveram lá.

A culpa não é da cachaça. Nem da maconha, da cocaína, de droga nenhuma.

A cachaça não induz ninguém a flertar com ideias que, sóbrio, considera absurdas.

Muita gente, aliás, bebe ou se droga justamente para fazer e dizer coisas que não tem coragem de fazer quando está sóbria. Aí mora o perigo. É aí que dá merda.

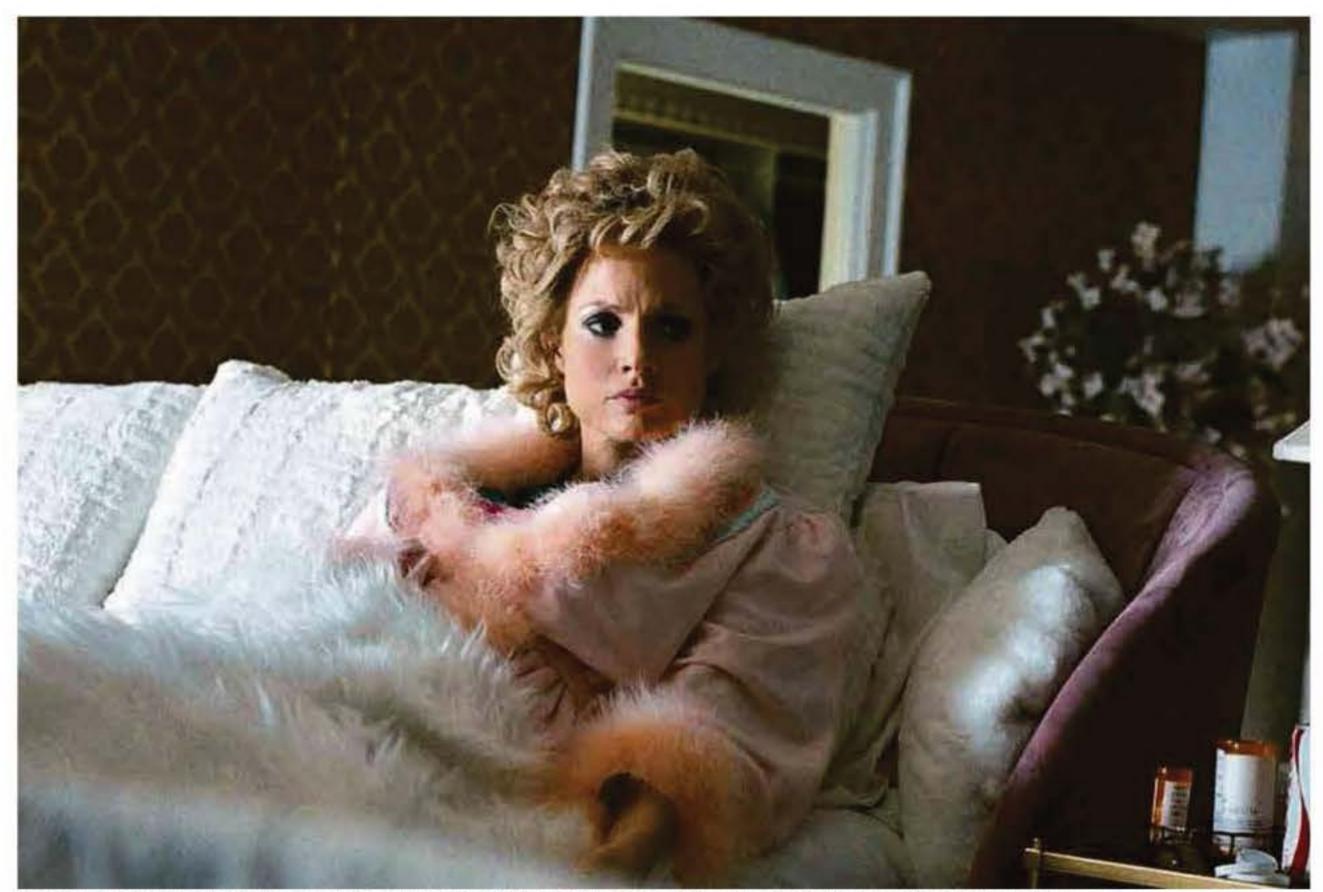
Na outra ponta, a cachaça não transforma um rapaz boa-praça num superbandido que precisa de vários homens, um taco de beisebol e o anjo da morte para ser detido.

O efeito é o inverso: por mais que se torne um chato de galochas (efeito demasiado comum), o bêbado está fragilizado em sua ebriedade. Qualquer peteleco o põe a nocaute.

O mesmo vale para quem vê no crack o diabo, nos cracudos a podridão de caráter e, na cracolândia, um covil de degenerados.

Será mesmo, meus considerados? Ou será que a sociedade toda está doente, e esse pessoal paga em dobro por isso?

Alguns tipos soltam os demônios no passeio de moto ou no clube de tiro.

Culpar líquidos, ervas, comprimidos, pedrinhas e pozinhos pelo mal que a gente não consegue represar é moralismo hipócrita on the rocks.

Jessica Chastain caracterizada como Tammy Faye Bakker, que nos anos 1980 comandava com o marido um programa religioso com milhões de telespectadores Divulgação

Jessica Chastain usou 11 perucas para virar estrela evangélica

Com ajuda de muito rímel e próteses, ela concorre ao Oscar como protagonista de 'Os Olhos de Tammy Faye'

F5

Dave Itzkoff

THE NEW YORK TIMES Jessica Chastain passou anos batalhando pela oportunidade de interpretar Tammy Faye Messner, a infatigável estrela evangélica de TV e rádio.

Mais conhecida de milhões de telespectadores pelo nome Tammy Faye Bakker, ela e Jim Bakker, na época seu marido, comandavam o programa religioso televisivo PTL, até serem atingidos por escândalos sexuais e financeiros no final da década de 1980.

Por isso, quando Chastain enfim conseguiu o papel, em "Os Olhos de Tammy Faye", cinebiografia da personagem com direção de Michael Showalter, ela estava determinada a ter a aparência exata que o papel requeria.

"Tammy Faye jamais fez qualquer coisa pela metade. Nela não havia qualquer traço de esforço para ser cool, ou distante. Para interpretá-la, eu não podia passar nem perto de distanciamento, de frieza. Tinha de mergulhar da maneira mais louca e mais extrema. Porque era dessa maneira que ela vivia cada momento", afirma Chastain.

O esforço trouxe frutos. Chastain concorre ao Oscar de melhor atriz pela produção, que está na lista também de indicados a melhor maquiagem e penteados.

A atriz pesquisou intensamente para o filme [que no Brasil será lançado no streaming Star+, ainda sem data prevista]. Ela procurou artigos de revista sobre Messner, que morreu em 2007, bem como fotos e gravações de TV.

Mas fazer a transformação exigiu uma equipe inteira de maquiadores, figurinistas e cabeleireiros.

Alguns deles já tinham colaborado com Chastain no passado e sabiam o que ela esperava de seu trabalho.

"Basicamente, ela diz com muita clareza o que quer", disse a cabeleireira Stephanie Ingram. "E depois disso cabe a você fazer que aconteça".

Abaixo, Chastain e diversos dos artistas que trabalharam com ela em "Os Olhos de Tammy Faye" falam sobre sua participação para compor a obra.

*

Próteses

Justin Raleigh, que concebeu as próteses de cena usadas no filme, e sua equipe tinham dois desafios. Primeiro, criar as peças de silicone com preenchimento em tom de pele necessário para equilibrar a figura retratada e a atriz.

"Jessica queria se perder completamente no papel, e realmente personificar Tammy Faye, mas sem se obliterar completamente", disse Raleigh. "Nós tivemos de dançar cuidadosamente em torno da quantidade de próteses que usaríamos ou não."

Em segundo lugar, era preciso criar looks compatíveis, que conduzissem aos poucos à imagem de Bakker em suas eras mais reconhecíveis.

"Trabalhamos em reverso. Assim que estabelecemos o look que ela teria nas décadas de 1980 e 1990, acrescentamos próteses para lhe dar uma aparência mais jovem", contou Raleigh. "Tivemos de manter esse nível de continuidade, em termos anatômicos, por todo o filme."

Para caracterizar a personagem nas décadas de 1960 e 1970, Chastain usou próteses nas bochechas, no queixo (para cobrir uma covinha), e fita adesiva para erguer a ponta de seu nariz.

Nas cenas passadas na década de 1980, ela acrescentou um traje anatômico completo, uma prótese de pescoço e uma prótese no lábio superior. Para a década de 1990, ela acrescentou bolsões escuros sob os olhos. Mas em todo o trabalho, disse Raleigh, "as bochechas eram o elemento definitivo, que ela teve de manter por todo o processo".

Maquiagem

Apesar de todos os cosméticos que Messner usava — e ela costumava ser muito ridicularizada por isso —, a equipe de maquiagem queria evitar qualquer zombaria.

"O importante, realmente, era garantir que nada comprometesse a autenticidade de quem ela era e que jamais cruzássemos a linha da caricatura", diz a maquiadora Linda Dowds, que trabalhou com Chastain em 15 filmes, começando em "Mama", uma produção de terror de 2013.

Dowds, que comandou o departamento de maquiagem de "Os Olhos de Tammy Faye", afirma que era sempre necessário haver um "elemento de beleza". "Ela amava maquiagem, totalmente, e amava ter a aparência que tinha quando maquiada. E foi se tornando cada vez mais ousada em seu uso."

Rosa era a cor predominante na palheta da juventude de Tammy Faye, mas, com a passagem do tempo, o colorido foi se tornando mais escuro, e ela recorreu a tatuagens para acentuar os olhos, as sobrancelhas e os lábios — recriadas com maquiagem em Chastain.

"Também tínhamos muito mais cílios com que lidar, fomos de uma camada de rímel para quatro ou cinco", disse Dowds. "Ela dizia coisas em entrevistas como 'quem falou que uma pessoa não pode usar rímel ou cílios postiços? De onde vêm essas regras? Ninguém precisa ser sem graça para ser cristão'."

> **"Jessica queria se perder completamente no papel, e realmente personificar Tammy Faye, mas sem se obliterar completamente.**
>
> **Justin Raleigh** responsável pelas próteses usada pela atriz no longa

Figurino

Para criar o guarda-roupa da Tammy Faye das telas, o designer de figurino do filme, Mitchell Travers, também teve de compreender a personagem. "Na verdade, eu fui às compras, como ela ia", disse Travers. "Ela costumava dizer que fazer compras era sua forma favorita de exercício. E amava caçar produtos."

Ele foi a leilões de produtos usados e a mercadinhos de troca e procurou peças no Etsy e no T.J. Maxx, em busca de roupas para uma mulher que queria parecer poderosa sem ter dinheiro para isso.

"Eu pude contar a história de qual era a sensação de se sentir confortável com ter dinheiro e quase esquecer que as coisas tinham preço", disse Travers. "E também pude contar a história de alguém que perdeu tudo e da pressão que surge quando você precisa manter a persona sem ter o dinheiro que isso requer."

Em seu ápice, na década de 1980, as roupas da personagem pareciam novas, e tudo era grande: ombreiras, brincos, as estampas dos vestidos.

Para a vida de Tammy Faye depois do PTL, Travers conta que buscou reutilizar looks que já tinha montado, "para que o espectador tenha a sensação de que aquela é uma mulher que está tentando preservar alguma coisa de antes, mas que agora já não vem com tamanha facilidade."

Cabelo

Fazer com que o cabelo de Chastain se parecesse com as memoráveis madeixas de Tammy Faye exigiu nada menos que 11 perucas: castanhas para sua juventude, loiras e volumosas para seu apogeu na década de 1980, e ruivas para seus anos posteriores. A lista inclui até mesmo uma peruca removível com uma faixa embutida, que Chastain pudesse tirar para exibir os cabelos curtos e emaranhados da personagem (na verdade, mais uma peruca).

E não pense que Ingram, que comandou a equipe de cabeleireiros do filme e é outra veterana de muitos projetos de Chastain, simplesmente encontrou essas perucas em uma loja. "É divertido porque as pessoas comentam que é só tirá-las de uma caixa e colocá-las no ator. E eu respondo que não, certamente não é só isso", afirmou.

Algumas das perucas foram coloridas e preparadas de acordo com as especificações de Chastain; outras foram criadas especialmente para ela. Um dia comum de filmagem podia exigir que a equipe de entre cinco e dez cabeleireiros criasse penteados de época para todo o elenco.

Perto do fim da filmagem, quando Tammy Faye pede o divórcio a seu marido, Ingram lembra ter "desmontado". "Meu corpo parecia estar dizendo 'meu Deus, enfim estamos chegando ao final'."

Interpretação

Interpretar um papel com tantas camadas de perucas, roupas, maquiagem e silicone foi um processo novo para Chastain, que, no máximo, já colocara uma prótese de nariz. "Por isso, tenho o maior respeito pelo trabalho deles. Porque é realmente muito difícil", afirmou.

Em muitos dias, a transformação dela em Tammy Faye requeria entre cinco e sete horas de maquiagem, antes que qualquer cena pudesse ser rodada, mas Chastain disse que a preparação longa pelo menos lhe oferecia tempo adicional para se conectar com a personagem.

"Ficar tanto tempo sentada em uma cadeira pode ser cansativo. Mas eu assistia a vídeos dela, ouvia sua voz, o tempo todo. Usava aquele tempo como pista de decolagem. Às vezes, quando está interpretando um papel, você passa 30 minutos na pista de decolagem e aí decola e começa a filmar. No caso dela, a pista era bem mais longa."

Tradução Paulo Migliacci

> **Ficar tanto tempo sentada em uma cadeira pode ser cansativo. Mas eu assistia a vídeos dela, ouvia sua voz, o tempo todo. Usava aquele tempo como pista de decolagem**
>
> **Jessica Chastain** atriz